



**Veículos
Comerciais**

Manual de instruções


Amarok

Edição Brasileira 01.2014



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidentes e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG



Índice

Sobre este Manual de instruções	4	– Limpadores e lavadores do para-brisa	110
Vista geral do veículo	6	– Espelhos retrovisores	116
Vistas externas		Transportar	
– Vista lateral	6	– Orientações para condução	119
– Vista frontal	7	– Compartimento de carga	125
– Vista traseira	8	– Bagageiro do teto	127
Interior do veículo		– Condução com reboque	129
– Vista geral da porta do condutor	9	Equipamentos práticos	
– Vista geral do lado do condutor	10	– Porta-objetos	141
– Vista geral do console central	12	– Porta-copos	146
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	14	– Cinzeiro e acendedor de cigarro	148
– Símbolos no revestimento do teto	15	– Tomadas	150
Instrumento combinado		– Tacógrafo	152
– Luzes de advertência e de controle	16	Durante a condução	154
– Instrumentos	19	Dar partida, trocar a marcha, estacionar	
– Sistema de informações Volkswagen	25	– Ligar e desligar o motor	154
Antes da condução	30	– Trocar a marcha	160
Antes de partir		– Frear, parar e estacionar	168
– Orientações para condução	30	– Conduzir com consciência ecológica	179
– Dados técnicos	33	– Direção	182
Abrir e fechar		Sistemas de assistência ao condutor	
– Jogo de chaves do veículo	39	– Sistemas de assistência de arranque	183
– Travamento central e sistema de travamento	43	– Park Pilot	191
– Portas	49	– Câmera de marcha à ré (Rear Assist)	197
– Tampa do compartimento de carga	51	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	202
– Capota marítima do compartimento de carga	53	Clima	
– Capota rígida do compartimento de carga	56	– Aquecer, ventilar, resfriar	205
– Vidros elétricos	58	– Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)	214
Sentar de forma correta e segura		No posto de combustível	
– Ajustar a posição do banco	63	– Abastecimento	220
– Funções do banco	69	– Combustível	224
– Cintos de segurança	73	Condução off-road	
– Sistema de airbag	85	– Antes de partir	227
– Cadeiras de criança (acessório)	93	– Situações de condução off-road	234
Iluminação e visibilidade		Conservação, limpeza, manutenção	243
– Iluminação	101	No compartimento do motor	
– Proteção solar	109	– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	243
		– Óleo do motor	248

– Líquido de arrefecimento do motor	254	– Fechamento ou abertura de emergência	312
– Bateria do veículo	260	– Ferramentas de bordo	314
Conservação e manutenção do veículo		– Calotas	316
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	264	– Roda sobressalente	318
– Conservar e limpar o interior do veículo	273	– Troca de roda	321
– Rodas e pneus	279	– Kit de reparo dos pneus	329
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	293	– Fusíveis	334
– Informações ao consumidor	301	– Troca de lâmpada incandescente	337
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	304	– Auxílio à partida	348
		– Rebocar	352
Autoajuda	307	Abreviaturas utilizadas	357
Orientações práticas		Índice remissivo	358
– Perguntas e respostas	307		
– Em caso de emergência	309		

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões da Amarok.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto ⇒ Página 10.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e os modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis

apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



CÓPIA

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

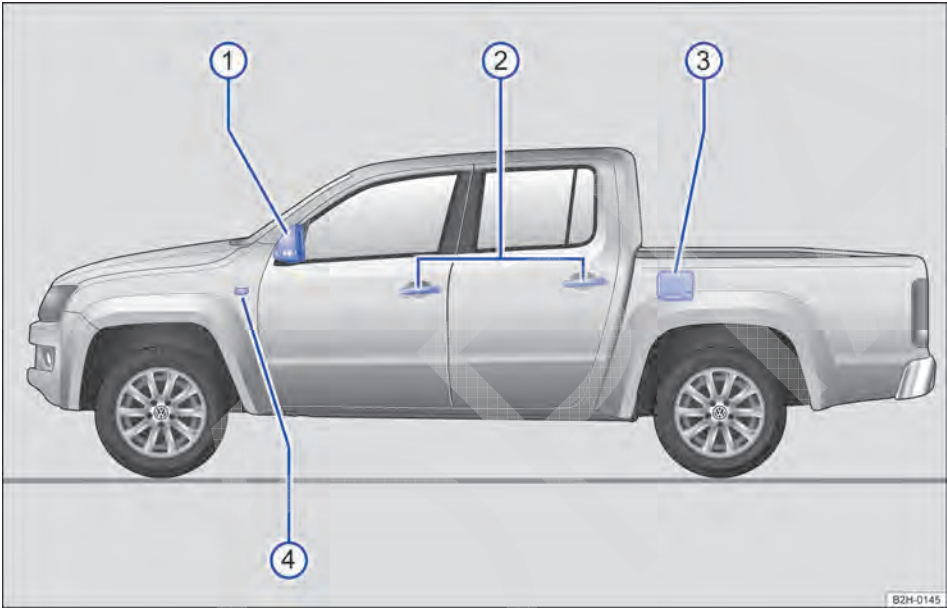


Fig. 1 Vista geral da lateral esquerda do veículo. As posições ①, ② e ④ estão no mesmo lugar no lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 1:

① Espelhos retrovisores externos	116
– Antena integrada ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
② Maçaneta das portas	49
③ Portinhola do tanque	220
④ Lanterna adicional dos indicadores de direção	337 <

Vista frontal

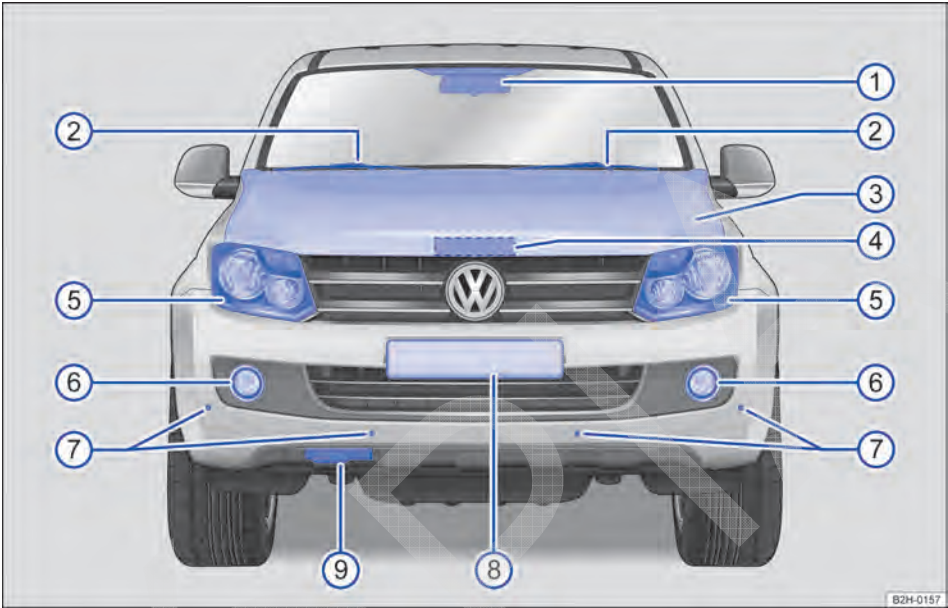


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

①	Sensor de chuva na base do espelho	110
②	Limpadores do para-brisa	110
③	Tampa do compartimento do motor	243
④	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	243
⑤	Farol dianteiro	101, 337
⑥	Farol de neblina	101, 337
⑦	Sensores de ultrassom do Park Pilot dianteiro	191
⑧	Suporte da placa de licença dianteira	
⑨	Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	352 ◀

Vista traseira

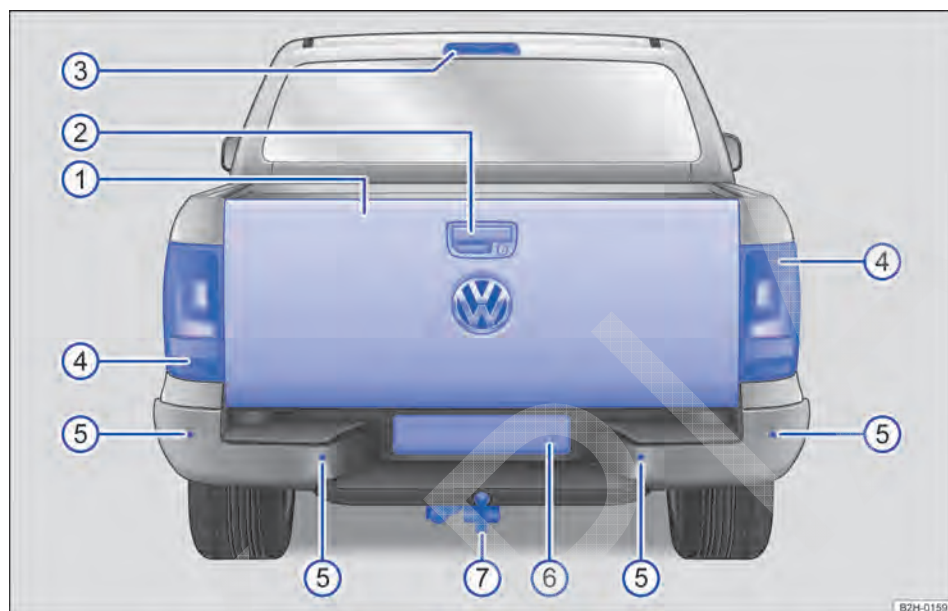


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

①	Tampa do compartimento de carga	51
②	Alça para abrir a tampa do compartimento de carga e fechadura da tampa do compartimento de carga	51
③	Lanterna de freio elevada e iluminação do compartimento de carga	101, 337
④	Lanterna traseira	101, 337
⑤	Sensores de ultrassom do Park Pilot traseiro	191
⑥	Suporte da placa de licença traseira assim como área da câmera de marcha à ré (Rear Assist)	197
⑦	Área do dispositivo de reboque	129 <

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

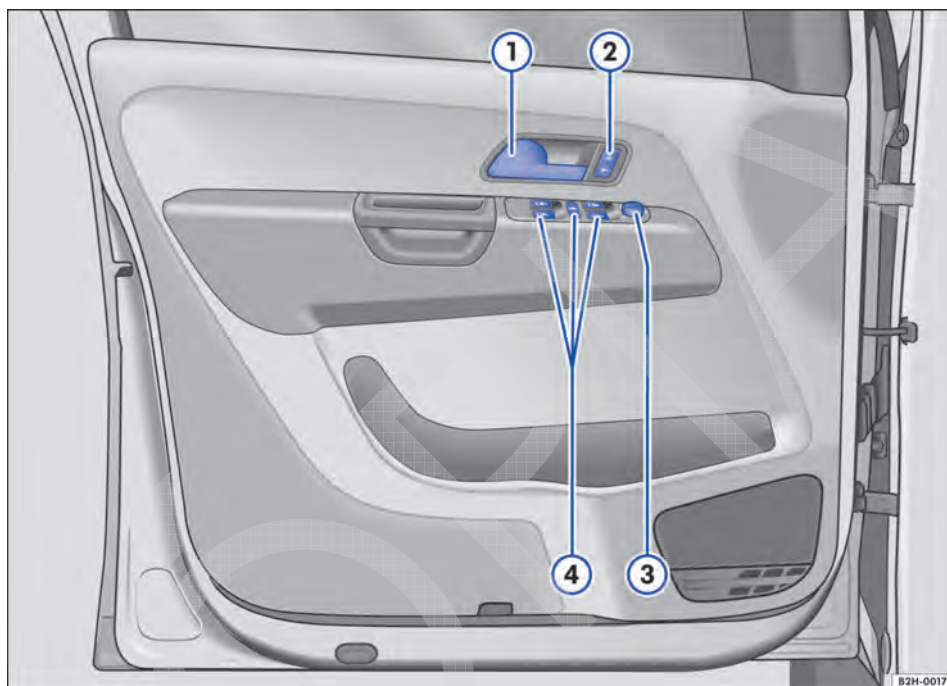


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

①	Maçaneta das portas	49
②	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo - 	43
③	Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	116
	– Ajuste dos espelhos retrovisores externos -	
	– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos	
④	Botões de comando dos vidros elétricos	58
	– Vidros elétricos	
	– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	

Vista geral do lado do condutor

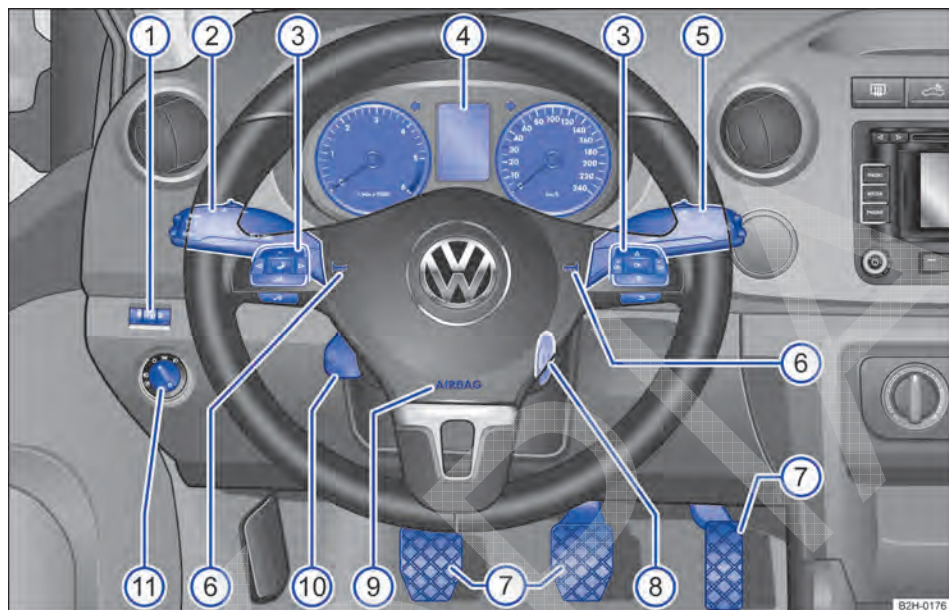


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

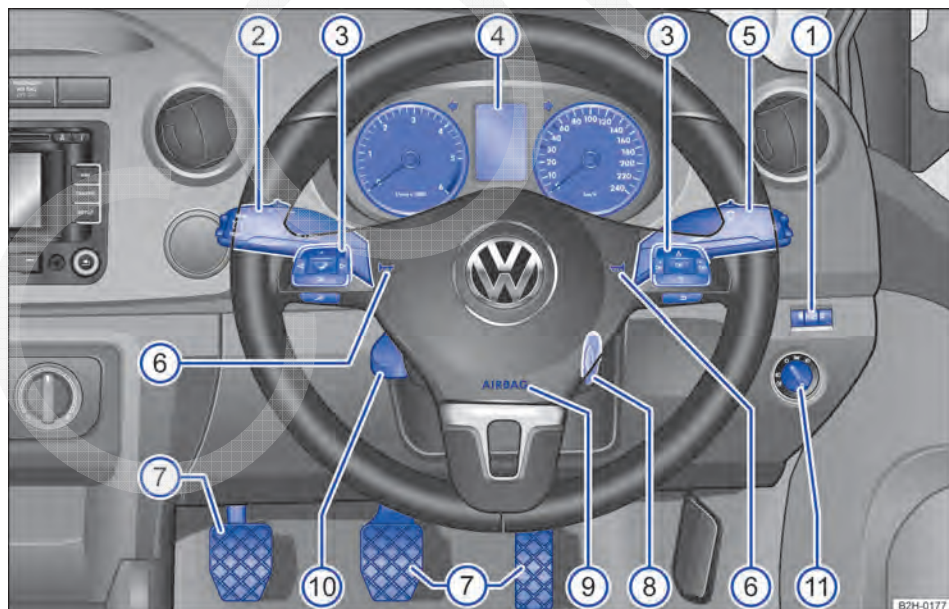


























Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

①	Regulador da luminosidade da iluminação de instrumentos e interruptores  e regulador da regulagem do alcance do farol 	101
②	Alavanca para	101
	– Farol alto 	
	– Sinal de luz 	
	– Indicadores de direção 	
	– Luz de estacionamento 	
	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	202
③	Comandos do volante multifunções	25
	– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica  – 	
	– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz 	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas 	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen  –  –  –  , OK, 	
④	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	20
	– Display	20
	– Luzes de advertência e de controle	16
⑤	Alavanca dos limpadores e dos lavadores do para-brisa	110
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa 	
	– “Movimento único dos limpadores do para-brisa”  tx	
	– Limpadores do para-brisa 	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa 	
	– Alavanca com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP- , OK/RESET .	25
⑥	Buzina (funciona somente com a ignição ligada).	
⑦	Pedais	160
⑧	Cilindro da ignição	154
⑨	Airbag frontal do condutor	85
⑩	Alavanca da coluna de direção ajustável	63
⑪	Interruptor das luzes 	101
	– Luz desligada ou farol de rodagem diurna -0-	
	– Controle automático da luz de condução -AUTO-	
	– Luz de posição e farol baixo  , 	
	– Iluminação de neblina  	

Vista geral do console central

Parte superior do console central

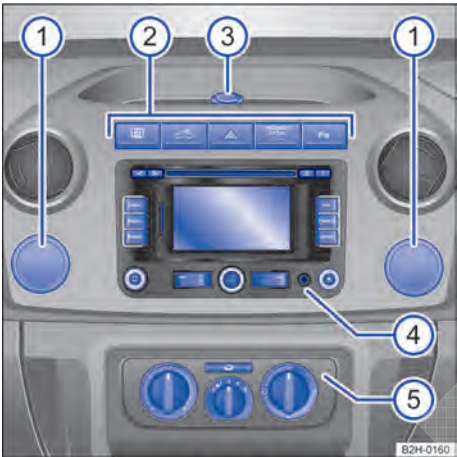


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central (veículos com direção à esquerda).

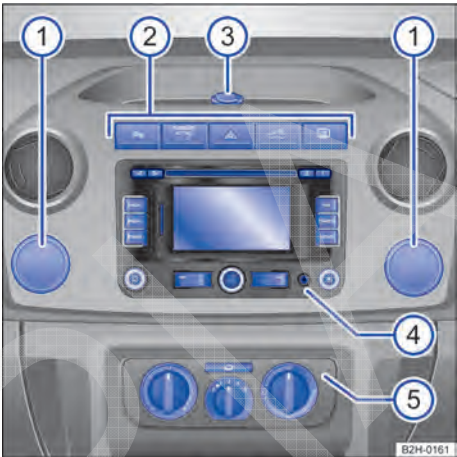


Fig. 8 Vista geral da parte superior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 7 e Fig. 8:

①	Atrás de uma cobertura: pontos de multifixação	141
②	Botões para:	
	– Desembaçador do vidro traseiro (somente em veículos com aquecimento; em veículos com Climatic ou Climatronic, o botão se encontra nos respectivos componentes de comando)	205
	– Iluminação do compartimento de carga	101
	– Sistema Start-Stop	183
	– Luzes de advertência	309
	– Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF para o desligamento do airbag frontal do passageiro dianteiro	85
	– Park Pilot	191
③	Tomada 12 V	150
④	Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação	
⑤	Comandos para:	
	– Aquecimento	205
	– Climatic	205
	– Climatronic	205

Parte inferior do console central



Fig. 9 Vista geral da parte frontal do console central (veículos com direção à esquerda).

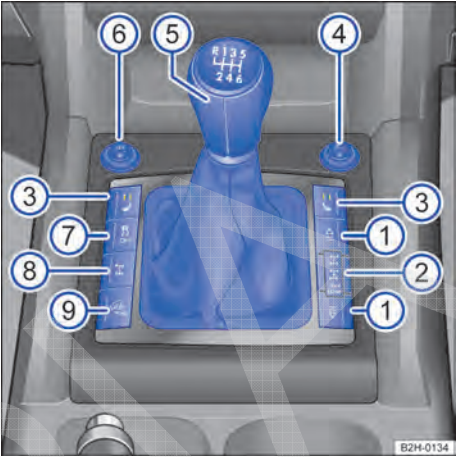



Fig. 10 Vista geral da parte frontal do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 9 e Fig. 10:

① Botões da tração nas quatro rodas selecionável	183
② Indicador de status da tração nas quatro rodas	183
③ Botões do aquecimento dos bancos 	69
④ Acendedor de cigarro	148
⑤ Alavanca para:	
– Transmissão manual	160
– Transmissão automática	160
⑥ Tomada 12 V	150
⑦ Botão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) ou controle de tração (ASR)	168
⑧ Botão do bloqueio do diferencial	183
⑨ Botão da função off-road	183

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

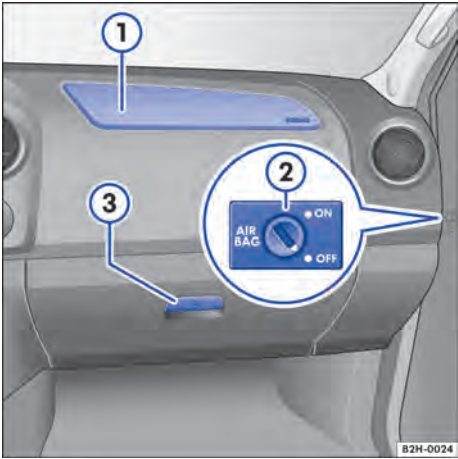









Fig. 11 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 11:



①	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. . . .	85
②	Interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.	85
③	Maçaneta do porta-luvas com fechadura.	141 ◀

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
   	Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 101
  	Módulo de 3 botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel.</i>

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle





















As luzes de advertência e de controle indicam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar com o motor em funcionamento ou durante a condução.

















Conforme a versão do modelo, podem ser mostradas adicionalmente mensagens de texto no display do instrumento combinado, que fornecem informações adicionais ou que solicitam ações.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle, que se acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” ⇒ Página 101.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	Freio de estacionamento puxado.	⇒ Página 168
	 Não prosseguir! Problema com os freios.	
	 Não prosseguir! Problema com o líquido de arrefecimento do motor.	⇒ Página 254
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 248
	 Não prosseguir! Pelo menos uma porta do veículo está aberta.	⇒ Página 49
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	⇒ Página 73
	Alternador avariado.	⇒ Página 260
	acesa: problema com o ASR/ESC. OU: ligado na tração nas quatro rodas de ASR.	⇒ Página 168
	Piscando: ASR/ESC em funcionamento.	
	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) acionado e bloqueio do diferencial engatado. OU: ASR/ESC desligado.	
	Problema com o ABS.	
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	⇒ Página 337
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 101
	Catalisador avariado.	⇒ Página 304
	Pré-incandescência do motor a diesel ou unidade de comando do motor avariada.	
EPC	Controle do motor avariado.	
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	

Símbolo	Significado → 	Ver
	Tanque de combustível quase vazio.	⇒ Página 220
	Problema com o óleo do motor.	⇒ Página 248
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	⇒ Página 85
	Tacógrafo instalado de fábrica avariado.	⇒ Página 152
4X4 LOW	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido acionado (4X4 LOW).	⇒ Página 183
	Tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH).	
	Bloqueio do diferencial engatado.	
	Função off-road ativada	
	Indicadores de direção à esquerda ou à direita.	⇒ Página 101
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 309
	Aceso: pisar no pedal do freio!	Trocar a marcha
	Piscando: o botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado.	⇒ Página 160 Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
	Sistema regulador de velocidade em funcionamento.	⇒ Página 202
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 101
	Indicador do intervalo de serviço.	⇒ Página 23
	O telefone móvel está conectado por meio de Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	
	Alerta de gelo na pista. Temperatura externa inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 19

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem, de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 243.

⚠ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.



Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:


Vista geral dos instrumentos	20
Indicadores do display	21
Indicador do intervalo de serviço	23

No caso de temperaturas externas muito baixas, o indicador no display do instrumento combinado pode atuar com um retardo um pouco maior em comparação a temperaturas externas mais altas.

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 16
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 25

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 160
- Informações sobre os serviços de manutenção
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.**

Vista geral dos instrumentos

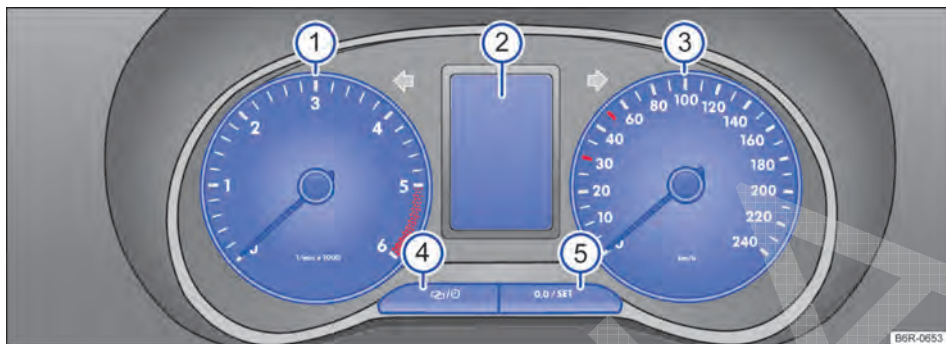


Fig. 12 Instrumento combinado do painel de instrumentos: variante 1.

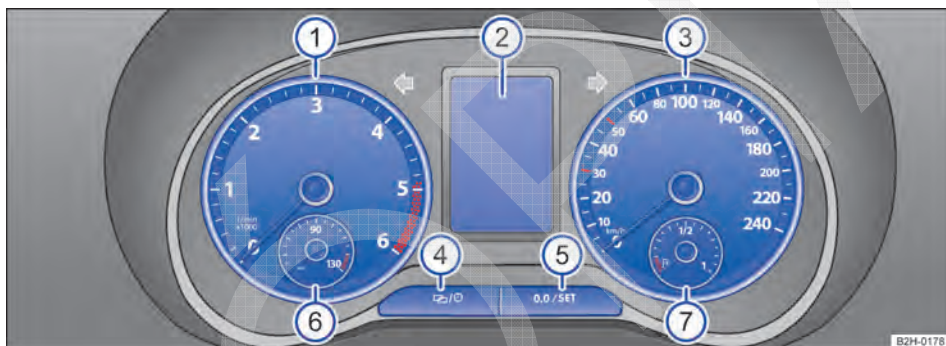







Fig. 13 Instrumento combinado do painel de instrumentos: variante 2.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 12 ou ⇒ Fig. 13:

- ① **Tacômetro** (rotações por minuto do motor em funcionamento).
O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.
- ② **Indicadores do display** ⇒ Página 21.
- ③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ④ **Botão de ajuste do relógio**.
 - Pressionar o botão  para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para passar rapidamente para a próxima etapa.
 - Pressionar o botão  novamente para encerrar o ajuste do relógio.
- ⑤ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão  para zerar.
- ⑥ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  ⇒ Página 254.
- ⑦ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 220.

❗ NOTA

- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

❗ NOTA (continuação)

- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.



Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

Indicadores do display



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 19.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12 ② ou ⇒ Fig. 13 ② pode exibir diversas informações:

- Portas e tampa do compartimento do motor abertas
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Sistema de orientações de rádio e de navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Orientações de telefonia ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*
- Temperatura externa
- Posições da alavanca seletora ⇒ Página 160
- Recomendação de marcha ⇒ Página 160
- Exibição dos dados de condução (indicador multifunções (MFA)) e menus para configurações diversas ⇒ Página 25

- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 23
- Indicador de status do sistema Start-Stop ⇒ Página 183
- Alerta de velocidade para pneus de inverno
- Velocidade secundária (Menu **Configurações**) ⇒ Página 25
- Indicador da reserva de combustível ⇒ Página 220

Textos de advertência e de informação

Após ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas funcionais são indicadas no display do instrumento combinado por meio de símbolos de advertência com mensagens de texto ⇒ Página 16 e, se for o caso, também são sinalizadas acusticamente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Explicação
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. ⚠ Não prosseguir! Há perigo ⇒ ⚠! Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de fluidos podem causar danos ao veículo e a falha do veículo ⇒ ⚠! Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última restauração do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa estiver abaixo de +4 °C (+39 °F), um símbolo de “flocos de neve” aparecerá adicionalmente no indicador da temperatura externa (alerta de pista escorregadia). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒

Se o veículo estiver parado ou rodando em velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta do que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora acionada é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Na posição **D/S** bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display ⇒ Página 160.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida, no display do instrumento combinado, uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 160.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, selecionar no menu **Configurações** o item do menu **Velocidade secundária**. ⇒ Página 25.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão três vezes. O indicador do odômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.

- Pressionar o botão uma vez. No lugar do indicador do odômetro total, aparece brevemente “mph” ou “km/h”.

- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões de modelos para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, não é possível desativar a indicação.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 183.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem, de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

ADVERTÊNCIA


Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.


- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de flocos de neve” não aparecer no display.


- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

NOTA



A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.



 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma empresa especializada.

Indicador do intervalo de serviço

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.**

A exibição do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 12  ou ⇒ Fig. 13 .

Os prazos do serviço na Volkswagen são diferenciados conforme o serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa o próximo prazo de serviço que contempla a troca do óleo do motor e a próxima inspeção a vencer. Os prazos do serviço também constam no caderno Manutenção e garantia.

Em *veículos sem mensagens de texto*, o prazo do serviço exibido atualmente pode ser lido no display do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: Serviço de troca de óleo.
- 2: Inspeção.



Em veículos com **serviço fixo de troca de óleo**, são especificados intervalos de serviço fixos.

Em veículos com **serviço flexível de troca de óleo**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. O serviço flexível de troca de óleo da Volkswagen permite que um serviço de troca de óleo seja realizado apenas quando isto for necessário para o veículo. Nesse caso, para a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) são também levadas em consideração as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de

serviço atual só pode ser consultada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço


Quando uma manutenção estiver iminente, aparece um **lembrete de manutenção** ao ligar a ignição.

Em *veículos sem mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado um símbolo de chave fixa  com uma indicação em **km** e o símbolo de um relógio  com a indicação dos dias faltantes até a data do prazo do serviço. A quilometragem exibida é a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o prazo de serviço iminente. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual prazo do serviço o lembrete é válido (**1** para troca de óleo, **2** para inspeção).

Se o lembrete de serviço for exibido para ambas as datas de serviço (exibindo **1** e **2** em cima, à direita no display do instrumento combinado), então, para *veículos sem mensagens de texto* vale a quilometragem e a indicação de dias faltantes para o prazo de serviço iminente.





Em *veículos com mensagens de texto*, aparece **troca de óleo** ou **inspeção** em --- **km** ou --- **dias** no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, é emitido um sinal sonoro no momento em que a ignição é ligada e o símbolo de chave fixa  pisca durante alguns segundos. Em *veículos com mensagens de texto*, aparece no display do instrumento combinado a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Acessar mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível acessar a **Mensagem de serviço** atual:

- Pressionar tantas vezes o botão  no instrumento combinado, até que seja indicado o símbolo de chave fixa  e, em cima, à direita, na indicação do display, o número **1**. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. Serão indicados o símbolo de chave fixa  e, em cima, à direita, na indicação do display, o número **2**. Os valores indicados são válidos para a inspeção.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.


Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reinicializar o serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele pode ser restaurado da seguinte forma:



Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão  pressionado.


Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .



Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão  pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente em caso de serviço flexível de troca de óleo válido, o “serviço fixo de troca de

óleo” será ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.


Reinicializar a inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, ela pode ser restaurada da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:



Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

No instrumento combinado, pressionar e manter o botão  pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão .


Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.



Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.




Ligar as luzes de advertência.


No instrumento combinado, pressionar e manter o botão  pressionado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções.

 Se, em veículos com serviço flexível de troca de óleo, a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o prazo para o próximo serviço. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	25
Controlar os menus do instrumento combinado	26
Menu principal	27
Menu MFA (indicador multifunções)	28
Menu Configurações	29


Com a ignição ligada, as diversas funções do display podem ser acessadas por meio dos menus.

Em veículos com volante multifunções, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Neste caso, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelos botões no volante multifunções.

A abrangência dos menus no display do instrumento combinado depende da eletrônica do veículo e do escopo do equipamento do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Enquanto uma mensagem de alerta de prioridade 1 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de alerta podem ser confirmadas e ocultadas com o botão .


Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 116
- Rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*



ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Vista geral da estrutura do menu

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 25.

Indicador multifunções ⇒ Página 28

- Temp. viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia
- Distância percorrida
- Veloc. média
- Veloc. digital

- Temp. do óleo
- Alerta de velocidade

Áudio ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Telefone ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

Status do veículo ⇒ Página 27

Ajustes ⇒ Página 29

- Idioma
- Dados MFA
 - Temp. viagem
 - Cons. mom.
 - Cons. médio
 - Distância percorrida
 - Veloc. média
 - Veloc. digital
 - Temp. do óleo
 - Alerta de velocidade
- Horário
 - Horas
 - Minutos
- Modo 24h
- Horário de verão
- Pneus de inverno
 - Ativo
 - +10 km/h
 - -10 km/h
- Unidades
 - Temperatura
 - Distância / percurso
- Ligar / Desligar velocidade secundária
- Serviço
 - Informação
- Ajuste de fábrica



Controlar os menus do instrumento combinado

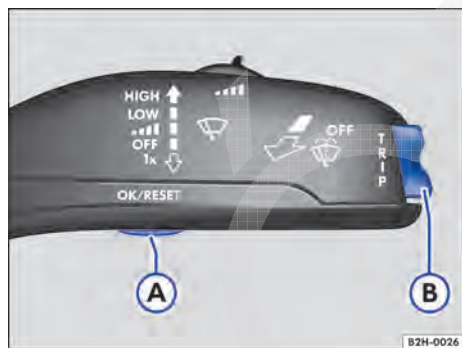




Fig. 14 Veículos sem volante multifunções: botão (A) na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmar itens de menu e chave (B) para trocar menus.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 25.

Acessar o menu principal




- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão ⇒ Fig. 14 (A) da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 15.



Fig. 15 Veículos com volante multifunções: botões para comandar os menus no instrumento combinado.

- *No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* para listar o menu principal ⇒ Página 27 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 14 (B) pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão  ou  repetidamente ⇒ Fig. 15.



Acessar o submenu

- Pressionar a chave ⇒ Fig. 14 (B) da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta (Δ) ou (▽) do volante multifunções até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: ◀.
- Para acessar o item do submenu, pressionar o botão (A) da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão (OK) do volante multifunções ⇒ Fig. 15.

Realizar as configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou os botões de seta do volante multifunções, realizar as alterações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 14 (A) na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão (OK) no volante multifunções.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* no submenu, selecionar o item de menu **Voltar** para sair do submenu.
- *No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave (B) pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* pressionar o botão (⏮) ⇒ Fig. 15.

Menu principal




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 25.

Menu	Função	Ver
MFA	Informações e possibilidades de regulação do MFA (indicador multifunções).	⇒ Página 28
Áudio	Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia.	⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
Estado do veículo	Textos de advertência e de informação atuais. O item de menu aparece somente havendo textos de alerta ou informação. O número de mensagens existentes é exibido no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 19
Configurações	Diversas possibilidades de configuração, por exemplo, configuração de horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, idioma e unidades.	⇒ Página 29

Menu MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 25.

O indicador multifunções (MFA) está provido de 2 memórias de funcionamento automático: **1 – Memória de viagem individual** e **2 – Memória de viagem total**. O número da memória indicada está na parte superior à direita no indicador do display.

Com a ignição ligada e a memória 1 ou 2 exibida, pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para alternar entre as duas memórias.

1	Memória de condução isolada.	A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução prosseguir dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens isoladas conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é deletada automaticamente e recomeça do 0.

^{a)} Varia conforme a versão do instrumento combinado.

Indicadores possíveis

Menu	Função
Temp. viagem	Tempo de condução em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.
Consumo momentâneo de combustível	A exibição do consumo momentâneo de combustível durante a condução é dada em l/100 km, com o motor em funcionamento e com o veículo parado, em litros/h.
Cons. médio	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com o conteúdo existente do tanque de combustível, mantendo-se a mesma forma de condução. Para o cálculo é usado, entre outros, o consumo momentâneo de combustível.
Distância percorrida	Percurso percorrido em km depois de ligar a ignição.
Velocidade média	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Alerta v em --- km/h	Se a velocidade salva for excedida (na faixa entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), é emitido um alerta sonoro e, se for o caso, um alerta visual. Dependendo do mercado, este alerta será emitido adicionalmente em velocidades acima de 120 km/h (75 mph). Este alerta é uma prescrição legal e não pode ser alterado.

Alternar entre os indicadores

- **Veículos sem volante multifunções:** pressionar a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- **Veículos com volante multifunções:** pressionar o botão ou .

Salvar a velocidade para alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de velocidade em --- km/h**.
- Pressionar o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada dentro de 5 segundos com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões ou no volante multifunções. A seguir, pressionar novamente o botão da alavanca dos

limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções ou esperar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.

- **Para desativar,** pressionar o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão no volante multifunções. A velocidade salva é deletada.

Deletar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser deletada.
- Manter o botão pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, é possível selecionar quais dos indicadores MFA possíveis devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 29.

Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 25.

Menu	Função
Idioma	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 28.
Horário	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.
Pneus de inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se estiverem montados pneus de inverno não dimensionados para a velocidade máxima do veículo.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Veloc. secund.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para condução e segurança de condução	30
Condução no exterior	31
Travessia de trechos alagados	32

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cârter. Um protetor do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen para a instalação.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança ⇒ Página 63
- Transportar ⇒ Página 119

- Dar partida, trocar marchas, estacionar ⇒ Página 154
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 179
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301
- Condução off-road ⇒ Página 227

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.


- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

Preparações para condução e segurança de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ .


- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus ⇒ Página 279 e o nível de combustível ⇒ Página 220.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com segurança em porta-objetos, no compartimento de carga e, se for o caso, no teto ⇒ Página 119.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 93.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e o espelhos conforme a estatura ⇒ Página 63.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 63.
- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 73.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir se a capacidade de condução estiver limitada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair ao conduzir, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA


Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta das condições de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo,

os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do caderno Manutenção e garantia. Em condições operacionais pesadas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições operacionais pesadas são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque ou condução em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. Antes de iniciar uma viagem internacional, a Volkswagen recomenda que sejam colhidas informações em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e os seguintes itens do país de destino:

- ✓ O veículo deve ser preparado tecnicamente para a viagem internacional, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Em motores a gasolina: está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ Em motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?
- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 248) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?


! NOTA

A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.




Travessia de trechos alagados



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 30.

Por exemplo, para evitar danos ao veículo na travessia de ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode ter no **máximo** 500 mm de profundidade ⇒ .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha à ré ou desligar o motor na água.
- Veículos vindos na direção contrária provocam ondas que podem elevar o espelho da água até o próprio veículo, de forma que não é possível uma travessia segura pela água.
- Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

! ADVERTÊNCIA

Após travessias por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento do efeito de frenagem produzido por umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas “, frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo”. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Não conduzir por água salgada, o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	34
Dados do motor	35
Dimensões	35
Performances	36


O tipo de motor instalado no veículo está indicado na etiqueta de dados do veículo no caderno Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 119
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 179
- Combustível ⇒ Página 224
- Óleo do motor ⇒ Página 248
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 254
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância ou a ultrapassagem dos valores indicados para pesos, carregamento, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

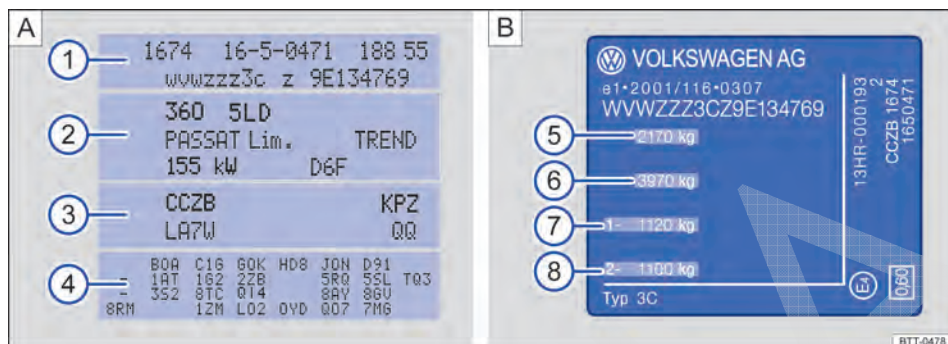


Fig. 16 A: etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o código do motor CCZB ③. B: placa de identificação.

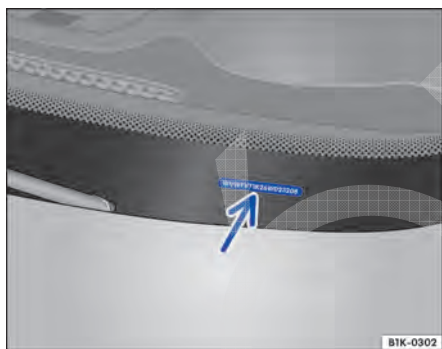


Fig. 17 Na área esquerda do para-brisa: número de identificação do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 33.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por fora através de um visor no para-brisa ⇒ Fig. 17 (seta). O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na longarina na caixa da roda dianteira direita.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo ⇒ Fig. 16 A está colada na área dos pedais e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Código do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CCZB" ⇒ Fig. 16.
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no caderno Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação ⇒ Fig. 16 B está visível na coluna da porta após abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem etiqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dados do motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 33.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	Tecnologia de injeção	MKB	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
118 kW a 3.800 – 5.500 rpm	TSI®	CFPA	300 Nm a 1.600 – 3.750 rpm	4 cilindros, 1984 ccm

Motores a diesel

Potência do motor	Tecnologia de injeção	MKB	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
103 kW a 3.500 rpm	TDI®	CNFB	340 Nm a 1.600 – 2.250 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
132 kW a 4.000 rpm	TDI®	CNEA	400 Nm a 1.500 – 2.250 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
132 kW a 4.000 rpm	TDI®	CSHA	420 Nm a 1.750 rpm	4 cilindros, 1968 ccm

Dimensões

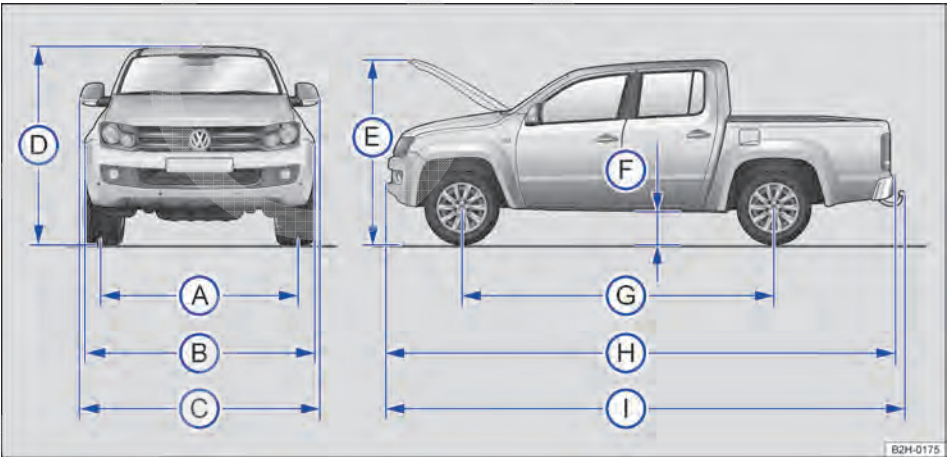


Fig. 18 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 33.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico na versão básica, desde que não seja indicado algo diferente.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a montagem posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para ⇒ Fig. 18:	
A	Bitola ^{a)} dianteira
	1.628 – 1.666 mm
B	Bitola ^{a)} traseira
	1.624 – 1.662 mm
C	Largura sem os espelhos retrovisores externos
	1.944 – 1.954 mm
D	Largura com espelhos retrovisores externos
	Aproximadamente 2.228 mm
E	Altura em peso em ordem de marcha ^{b)}
	1.820 mm (cabine simples sem acessórios montados de fábrica)
	1.820 - 1.887 mm (cabine simples com acessórios montados de fábrica)
	1.834 mm (cabine dupla sem acessórios montados de fábrica)
	1834 - 2.093 mm (cabine dupla com acessórios montados de fábrica)
F	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha
	1.876 mm
G	Altura livre do solo com peso bruto total
	173 mm (cabine simples)
H	
	174 mm (cabine dupla)
I	Distância entre eixos
	3.095 mm
J	Comprimento (de para-choque a para-choque)
	4.979 – 5.254 mm
K	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando fornecido de fábrica)
	5.321 mm
L	Diâmetro de giro mínimo do veículo
	13,0 m

a) Dependendo do tamanho dos aros de roda e dos pneus, são possíveis divergências em relação às indicações.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

! **NOTA**

• **Conduzir cautelosamente em estacionamentos com meios-fios salientes ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento.**

! **NOTA (continuação)**

• **Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.**

Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 33.

Motores a gasolina e cabine simples

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tração	Velocidade máxima
118 kW	CFFA	SG6/Tração traseira	179 km/h ^{a)}

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motores a gasolina e cabine dupla

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Velocidade máxima
118 kW	CFPA	SG6/Tração traseira	180 km/h ^{a)}

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motores a diesel (cabine simples) sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Velocidade máxima
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	168 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	166 km/h ^{a)}
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	183 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	182 km/h ^{a)}

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motores a diesel (cabine simples) com acessórios de performance relevantes montados de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Velocidade máxima
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	163 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	161 km/h ^{a)}
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	178 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	177 km/h ^{a)}

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

Motores a diesel (cabine dupla) sem acessórios montados de fábrica ou com acessórios de performance neutra

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Velocidade máxima
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	169 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	167 km/h ^{a)}
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	184 km/h ^{a)}
		SG6/Tração nas quatro rodas	183 km/h ^{a)}
132 kW	CSHA	AG8/Tração nas quatro rodas	179 km/h ^{b)}

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 7ª marcha.

Motores a diesel (cabine dupla) com acessórios de performance relevante montados de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Velocidade máxima
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	164 km/h ^{a)} b) 160 km/h ^{a)} c)
		SG6/Tração nas quatro rodas	162 km/h ^{a)} b) 158 km/h ^{a)} c)


Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tração	Velocidade máxima
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	179 km/h ^{a)} b) 175 km/h ^{a)} c)
		SG6/Tração nas quatro rodas	178 km/h ^{a)} b) 174 km/h ^{a)} c)
132 kW	CSHA	AG8/Tração nas quatro rodas	174 km/h ^{d)} b) 170 km/h ^{d)} c)

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) sem iluminação adicional no teto do veículo

c) com iluminação adicional no teto do veículo

d) A velocidade máxima é atingida na 7ª marcha.

 As performances foram calculadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro. <

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	40
Substituir a bateria	41
Sincronizar a chave com comando remoto ..	42

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 43
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 154
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 312

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo assim como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias que sejam maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

ADVERTÊNCIA

O uso descuidado ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem trancar as portas, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.


- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo



Fig. 19 chave com comando remoto.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 39.

Versões de chaves

- Chave com comando remoto com haste dobrável para veículos com travamento central ⇒ Fig. 19.
- Chave do veículo com haste fixa. Na chave pode se encontrar uma lanterna. A lanterna se acende quando o símbolo VW é pressionado ⇒ Fig. 20.

chave com comando remoto

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave com comando remoto ⇒ Página 43.

O emissor com as baterias está embutido na chave com comando remoto. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave com comando remoto com as baterias carregadas é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave com comando remoto, esta deverá ser novamente sincronizada ⇒ Página 42 ou a bateria na chave com comando remoto deverá ser substituída ⇒ Página 41.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Botão do alarme

Na chave com comando remoto pode haver um botão lateral do alarme. Pressionar o botão do alarme somente em casos de emergência! Após pressionar o botão, a buzina será ativada e as luzes piscarão. Uma nova pressão do botão desliga o alarme.

Chave para Hardtop

A tampa traseira do Hardtop montado em fábrica é destravada com uma chave fornecida em separado ⇒ Página 56.

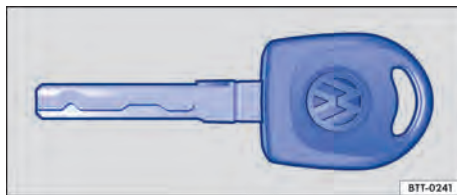


Fig. 20 Chave do veículo com haste fixa.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também é válido para chaves do veículo fresadas sob medida.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados que estão qualificados para a fabricação dessas chaves.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser ajustadas antes do uso ⇒ Página 42.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.




Pressionar os botões da chave com comando remoto somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isto também é válido quando se pensar que se encontra fora da área de ação.



O funcionamento da chave com comando remoto pode ser temporariamente prejudicado pela operação simultânea de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e operam na mesma faixa de frequências, por exemplo, por um equipamento de rádio ou telefone móvel.



Obstáculos entre a chave com comando remoto e o veículo, condições climáticas ruins assim como baterias enfraquecendo progressivamente reduzem o alcance da transmissão. ►

 Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 19 ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 43 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desliga-

mento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. <

Substituir a bateria

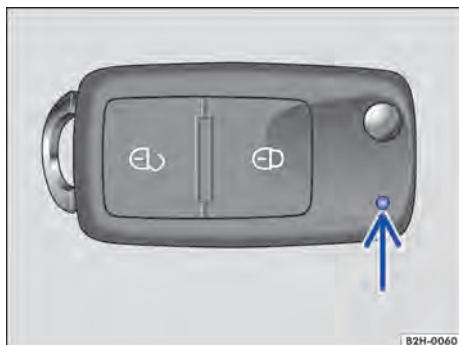




Fig. 21 Luz de controle da bateria na chave com comando remoto.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 39.

Quando a luz de controle da bateria na chave com comando remoto (seta) ⇒ Fig. 21 não se acender ao pressionar o botão, a bateria na chave com comando remoto deve ser substituída.

Abrir o alojamento da bateria

- Rebater a haste da chave para fora.
- Introduzir a mão no espaço livre no qual normalmente se encontra a haste da chave e remover a cobertura ⇒ Fig. 22 (A) do alojamento da bateria.

Substituir a bateria

- Encaixar a ferramenta adequada (por exemplo, chave de fenda pequena) no entalhe (D) e alavancar a bateria (C) para fora das linguetas de engate (B).
- Introduzir a bateria nova (limpa e isenta de fiapos) com o polo positivo para cima, de modo que as linguetas de engate fixem a bateria com segurança.

Fechar o alojamento da bateria

- Pressionar a cobertura do alojamento da bateria sobre o alojamento da chave. Simultaneamente, observar o assento firme da cobertura.
- Verificar a função da chave com comando remoto no veículo.

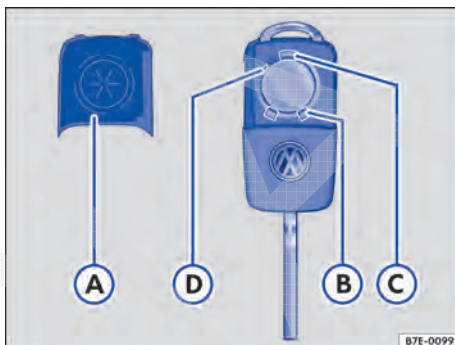


Fig. 22 chave com comando remoto: retirar a bateria.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave com comando remoto.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave com comando remoto. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, mesmo tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.




Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.






A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças. <

Sincronizar a chave com comando remoto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 39.

Se o botão  for pressionado com frequência fora do campo de ação, pode ocorrer que o veículo não possa mais ser destravado e travado com a chave com comando remoto. Nesse caso, a chave com comando remoto deverá ser novamente sincronizada da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave com comando remoto para fora.
- Pressionar o botão  na chave com comando remoto. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Destancar o veículo com a haste da chave na fechadura da porta do condutor.
- Ligar a ignição com a chave com comando remoto. A sincronização está concluída. 

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição do travamento central	43
Destravar ou travar o veículo por fora	44
Destravar ou travar o veículo por dentro	45
Proteção SAFE	46
Sistema de alarme antifurto	47
Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	47

O travamento central somente funciona corretamente quando todas as portas estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Portas ⇒ Página 49
- Vidros elétricos ⇒ Página 58
- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 312

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.



• O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura das portas sem supervisão e a entrada de pessoas não autorizadas. Entretanto, em caso de emergência ou acidente, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.

• Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

• Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

• Nunca deixar pessoas retidas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Descrição do travamento central


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 43.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento central de todas as portas e da portinholinha do tanque:

- Por fora, com a chave com comando remoto.
- Por dentro, com o botão do travamento central ⇒ Página 45.
- Mecanicamente, com a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor.

As portas podem ser destravadas ou travadas manualmente no caso de falha da chave com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)



Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de 15 km/h (10 mph). Se o veículo estiver travado, a luz de controle  no botão do travamento central ⇒ Fig. 24, irá se acender em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

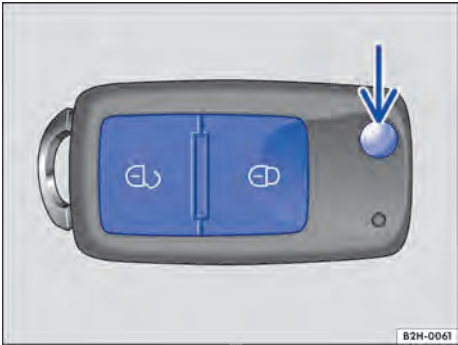
Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o veículo poderá, eventualmente, destravar automaticamente todas as portas.

Travar o veículo após uma ativação de airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar e ligar a ignição novamente.
- Pressionar o botão do travamento central  

Destruavar ou travar o veículo por fora







 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 43.


Fig. 23 Botões na chave com comando remoto e botão para rebater a haste da chave para fora.


Função	Ação com a chave com comando remoto	Ação com chave mecânica do veículo
Destruavar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto.	Introduzir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar para a posição de abertura. Mantê-la na posição girada para abertura de conforto. Nos veículos sem travamento central, somente a porta do condutor é destravada.
Travar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto.	Introduzir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor e girar para a posição de fechamento. Mantê-la na posição girada para fechamento de conforto.

A chave com comando remoto somente destrava e trava o veículo quando as baterias tiverem potência suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo. O travamento do veículo é indicado pelo piscar de todas as luzes intermitentes.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo. Se o veículo estiver destravado e nenhuma porta for aberta nos próximos 30 segundos, o veículo se travará novamente de forma automática. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura independente da porta

Quando tiver sido programada uma abertura independente da porta numa Concessionária Volkswagen, uma pressão única no botão  ou um giro da chave mecânica do veículo destravará somente a porta do condutor.

Somente ao pressionar duas vezes vez o botão  ou ao girar duas vezes a chave mecânica do veículo todas as portas do veículo serão destravadas.

Abertura ou fechamento de conforto

Ver Vidros elétricos – Funções ⇒ Página 58. 

Rebater a haste da chave para fora e para dentro

Pressionando o botão ⇒ Fig. 23 (seta), a haste da chave rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar a haste da chave de volta até engatar.



Destravar ou travar o veículo por dentro

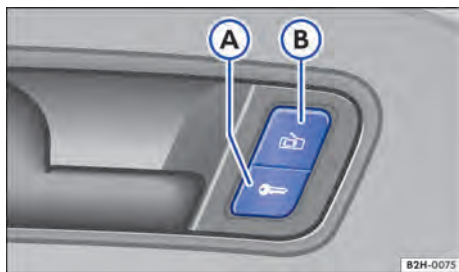


Fig. 24 Na porta do condutor: botão do travamento central.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.

Pressionar o botão ⇒ Fig. 24:




Travar o veículo (A).



Destravar o veículo (B).

Veículos com botão do travamento central

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada.

O botão do travamento central estará desativado somente se a proteção SAFE estiver ativada ⇒ Página 46. Quando o veículo é travado por fora, o botão  está fora de operação.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

- A proteção SAFE **não** é ativada ⇒ Página 46.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Uma abertura das portas do *exterior* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- A portinhola do tanque está travada.
- Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. Eventualmente pode ser necessário puxar a maçaneta da porta diversas vezes.
- Uma porta do condutor aberta não é travada conjuntamente. Isto impede que o condutor se tranque para fora.

Veículos sem botão do travamento central

Cada porta do veículo é travada e destravada por um botão de segurança perto do vidro da porta da respectiva porta.

- Travar a porta empurrando o botão de segurança para baixo.
- Destravar a porta por dentro, puxando a maçaneta da porta. Abrir puxando novamente a maçaneta da porta.

Travar o veículo após uma ativação de airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:




- Desligar e ligar a ignição novamente.
- **OU:** remover chave do veículo.
- Abrir uma porta do veículo uma vez.
- Travar o veículo com a chave do veículo.



Proteção SAFE



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.


Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  na chave com comando remoto.
	Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar <i>uma vez</i> para a posição de fechamento.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>duas vezes</i> em rápida sequência o botão  na chave com comando remoto.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central  na porta do condutor.
	Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar <i>duas vezes</i> dentro de 5 segundos para a posição de fechamento.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta da porta e do botão do travamento central se o veículo estiver travado, para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → ⚠.

Ao desligar a ignição, é feita referência à proteção SAFE ativada no display do instrumento combinado (**Travamento SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  na chave com comando remoto *duas vezes* em rápida sequência.
- Ligar a ignição.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O veículo pode ser destravado por dentro com o botão do travamento central.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Luz de controle na porta do condutor

Após o travamento do veículo:	Significado
A lanterna de LED vermelha pisca por cerca de 2 segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	A proteção SAFE está ativada.
A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente 2 segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a lanterna pisca novamente.	A proteção SAFE está desativada.
A lanterna de LED vermelha se acende por aproximadamente 30 segundos de modo contínuo. Em seguida a lanterna pisca novamente.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.


⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas em casos de emergência. Em ▶

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam destravar as portas para sair do veículo.

Sistema de alarme antifurto

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente ao travar o veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?


O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até 5 minutos, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:



- Destravamento mecânico do veículo com a chave do veículo e abertura da porta destravada.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 47).


- Reboque do veículo (em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 47).
- Içamento do veículo (em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 47).
- Transporte do veículo sobre uma balsa ou trem (em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 47).
- Desacoplamento de um reboque integrado no sistema de alarme antifurto ⇒ Página 129.

Desligar o alarme

Destravar o veículo pelo botão de destravamento da chave com comando remoto ou ligar a ignição com uma chave de veículo válida.

 O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.


 O sistema de alarme antifurto  não é ativado ao travar por dentro com o botão do travamento central.

 Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 25 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.

O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem acionam o alarme com o veículo travado, se forem identificados movimentos no interior do veículo ou o içamento do veículo.


Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Fechar o porta-objetos no console do teto, pois, do contrário, a função do monitoramento do interior do veículo não estará completamente assegurada. ►

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação do botão ⇒ Fig. 25 deve se acender. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou abrir uma porta do veículo.

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 25. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.


Por exemplo, antes de travar o veículo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações:

- Se houver pessoas e animais no interior do veículo por um breve período ⚠ ⇒ Página 43.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.
- Através do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo tiver de ser estacionado em uma garagem de duplo andar.
- Se o veículo se encontrar num sistema de lavagem de carros.

 Se, ao ativar o sistema de alarme antifurto, ainda houver portas abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas estarão ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.



Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	49
Trava de segurança para crianças	50

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 43
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 312

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.



ADVERTÊNCIA

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

Acesa	Causa possível	Solução
	No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada de maneira incorreta.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A represen-

tação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

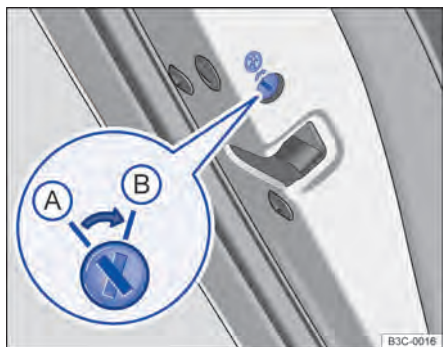



Fig. 26 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 49.

A trava de segurança para crianças (em veículos com cabine dupla) impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças, por exemplo, não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

Posição da ranhura ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

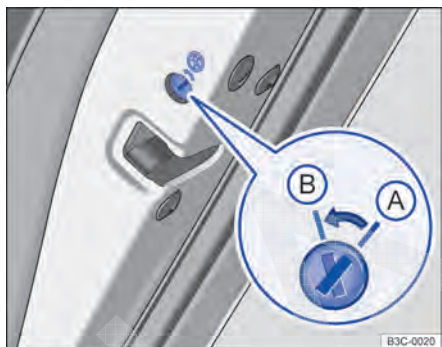


Fig. 27 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.



ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

Tampa do compartimento de carga

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga	51
Rebater a tampa do compartimento de carga em 180°	52

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 119
- Park Pilot ⇒ Página 191

ADVERTÊNCIA



Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga



Fig. 28 Abrir a tampa do compartimento de carga por fora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.

Abrir a tampa do compartimento de carga

- Acionar a alça ⇒ Fig. 28 e virar a tampa do compartimento de carga para baixo.

Fechar a tampa do compartimento de carga

- Virar a tampa do compartimento de carga para cima, até que ela se encaixe com segurança na fechadura.


Travar a tampa do compartimento de carga travável

A tampa do compartimento de carga pode eventualmente ser travada com a chave do veículo. Se a fenda da chave estiver na horizontal, a tampa do compartimento de carga está travada.

A tampa do compartimento de carga travável não está integrada no travamento central e no sistema de alarme antifurto. Ela não será destravada e travada se o veículo for destravado ou travado pelo travamento central.

NOTA

A tampa do compartimento de carga pode ser carregada com no máximo 200 kg quando estiver totalmente aberta. Se o carregamento máximo for excedido, os cabos de sustentação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

-  Não deixar objetos valiosos sobre a tampa do compartimento de carga aberta se o veículo não estiver sendo vigiado.

Rebater a tampa do compartimento de carga em 180°

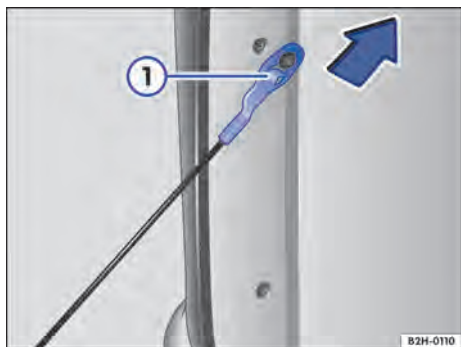




Fig. 29 Desprender os cabos de sustentação da tampa do compartimento de carga.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 51.

Dependendo da versão, a tampa do compartimento de carga pode ser rebatida para baixo em 180°. Para isso, é necessário desprender 2 cabos de sustentação. É recomendado que os cabos de sustentação sejam desprendidos e presos com ajuda de uma segunda pessoa.

Desprender os cabos de sustentação

- Abrir a tampa do compartimento de carga em cerca de 2 terços e manter nesta posição.
- Pressionar a lingueta de segurança
⇒ Fig. 29 ① para baixo.
- Puxar o cabo de sustentação para cima, no sentido da seta, até o batente e desprender.
- Rebater a tampa do compartimento de carga em 180° até o batente.

Prender os cabos de sustentação

- Conduzir a tampa do compartimento de carga para cima até que os cabos de sustentação possam ser presos. Manter a tampa do compartimento de carga nesta posição.
- Prender o cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação ao contrário da direção da seta até o batente. O cabo de sustentação está completamente preso quando a lingueta de segurança "engata" na sua posição inicial.
- Fechar a tampa do compartimento de carga. 

Capota marítima do compartimento de carga

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Capota marítima do compartimento de carga
- travar ou destravar ou abrir ou fechar 54

A capota marítima do compartimento de carga converte o compartimento de carga em um compartimento porta-objetos fechado.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 119

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da capota marítima do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Somente abrir ou fechar a capota marítima do compartimento de carga, caso ninguém se encontre na área de fechamento.
- Fechar e travar a capota marítima do compartimento de carga, se o veículo não for utilizado. Assegurar assim que ninguém se encontre no compartimento de carga.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga ou jamais deixar crianças brincarem sem a devida atenção no ou dentro do veículo, sobretudo se a capota marítima


ADVERTÊNCIA (continuação)


ma do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a capota marítima do compartimento de carga e assim ficarem presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser removida e instalada sem conhecimentos técnicos especializados e ferramenta especial.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota marítima do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

 A capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa a intervalos regulares. Para chegar aos locais a serem limpos, é necessário ferramenta especial. A limpeza somente pode ser executada em uma empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.

Capota marítima do compartimento de carga - travar ou destravar ou abrir ou fechar

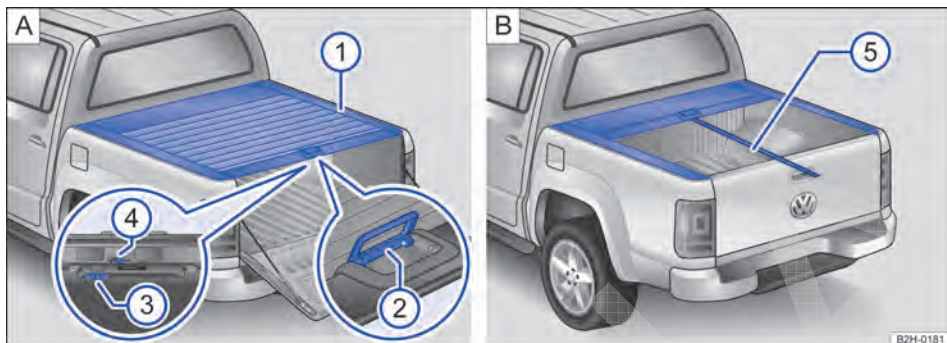


Fig. 30 Capota marítima do compartimento de carga: A: vista geral e B: cinta de tração.

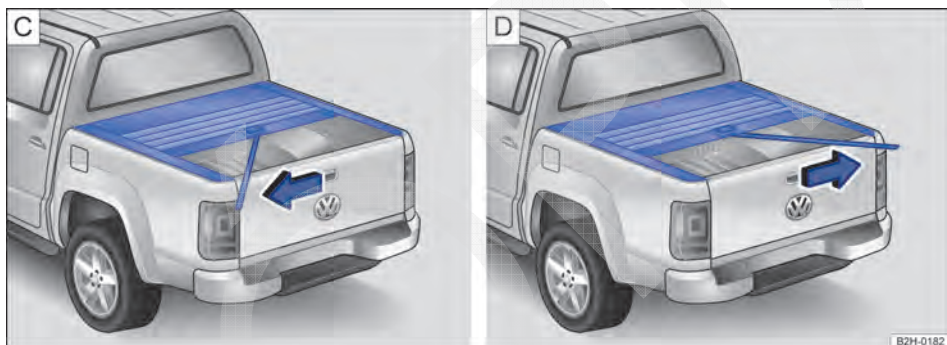



Fig. 31 Capota marítima do compartimento de carga: mecanismo de destravamento - C: ativar e D: desativar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

A capota marítima do compartimento de carga
⇒ Fig. 30 consiste nos seguintes componentes:

- Cobertura ① A, que pode ser aberta totalmente ou em uma posição intermediária.
- Alça ② A para abrir a cobertura.
- Botão rotativo do mecanismo de travamento ③ A para destravar e travar a cobertura.
- Cinta de tração ⑤ B para fechar a cobertura e operar o mecanismo de travamento durante a abertura e o fechamento.

Capota marítima do compartimento de carga - destravar ou travar

A capota marítima do compartimento de carga é destravada e travada através de um botão rotativo ③ A. O botão rotativo se encontra sob a alça ② A. Para destravar ou travar, deve ser aberta a tampa do compartimento de carga ⇒ Página 51.

- *Destravar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo ao longo do sentido de direção.
- *Travar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo transversal ao sentido de direção.

Capota marítima do compartimento de carga - abrir e fechar

A cobertura da capota marítima do compartimento de carga pode ser aberta totalmente ou em uma posição intermediária. ►

Se o capota marítima do compartimento de carga precisar parar na posição intermediária, a cinta de tração ⑤ B deve ser puxada brevemente para a esquerda ⇒ Fig. 31 C após a abertura.

Se a capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta totalmente a partir da posição intermediária, a cinta de tração deve ser puxada para a direita ⇒ Fig. 31 D.

Abrir a capota marítima do compartimento de carga	Ação
Abrir totalmente a capota marítima do compartimento de carga.	Puxar a alça ② A para cima até o batente. A cobertura sobe automaticamente.
Abrir a capota marítima do compartimento de carga na posição intermediária.	Puxar a alça ② A para cima até o batente e puxar a cinta de tração ⑤ B durante o processo de abertura no sentido da seta para a esquerda ⇒ Fig. 31 C. A cobertura engata na posição intermediária. OU: Puxar a alça ② A levemente para cima. A cobertura engata na posição intermediária.
Abrir totalmente a capota marítima do compartimento de carga a partir da posição intermediária.	Puxar a cinta de tração no sentido da seta para a direita ⇒ Fig. 31 D. A cobertura sobe automaticamente.
Abrir a capota marítima do compartimento de carga durante o fechamento.	
Abrir brevemente a capota marítima do compartimento de carga e fechar novamente	Se capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta apenas brevemente e fechada de novo em seguida, a lingueta de travamento ⇒ Fig. 30 ④ A deve ser pressionada para a esquerda ao fechar. A capota marítima do compartimento de carga engata, se for fechada totalmente.
Fechar a capota marítima do compartimento de carga	Ação
Fechar totalmente a capota marítima do compartimento de carga.	Fechar totalmente a cobertura ao puxar a cinta de tração ⑤ B.
Fechar a capota marítima do compartimento de carga na posição intermediária.	Fechar a cobertura ao puxar a cinta de tração ⑤ B. A cobertura engata na posição intermediária.


Capota rígida do compartimento de carga

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir e fechar a capota rígida do compartimento de carga 57

A capota rígida do compartimento de carga amplia o compartimento de carga, formando um espaço de contenção fechado. A tampa traseira da capota rígida do compartimento de carga pode ser trancada.

Não podem ser transportadas pessoas no compartimento de carga ⇒ .

Desinstalação e instalação da capota rígida do compartimento de carga

A Volkswagen recomenda que a desinstalação e instalação da capota rígida do compartimento de carga sejam realizadas por empresa especializada. Para desinstalar e instalar a capota rígida do compartimento de carga, é necessário desinstalar e instalar algumas peças do veículo. Além disso, os parafusos de fixação devem ser apertados com um torquímetro, e os componentes eletrônicos da capota rígida do compartimento de carga devem ser conectados ao equipamento elétrico do veículo. Isto requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Luz e visibilidade ⇒ Página 101
- Transportar ⇒ Página 119

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Nunca feche a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode quebrar e provocar lesões.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter a tampa traseira sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não for utilizado. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

ADVERTÊNCIA


Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.


- Nunca permitir a permanência de pessoas sobre o compartimento de carga. No caso de tampa traseira fechada e vidros corrediços fechados, a insuficiência de oxigênio pode causar ferimentos graves e doenças ou a morte.
- Nunca deixar crianças desassistidas dentro ou próximas ao veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa traseira e ficarem presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

NOTA

A capota rígida do compartimento de carga não pode ser desinstalada e instalada sem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota rígida do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.



 As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser controladas periodicamente por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque de aperto prescrito. ►

 O Hardtop protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída. <

Abrir e fechar a capota rígida do compartimento de carga



Fig. 32 Abrir a capota rígida do compartimento de carga.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 56.

Destravar a tampa traseira

A tampa traseira é destravada com a chave fornecida.

- Para destravar, introduzir a chave no cilindro de fechamento da manopla ⇒ Fig. 32 ①.
- Girar a chave na direção da seta até que a fenda da chave esteja em posição vertical.

Abrir a tampa traseira

- Girar a manopla ① no sentido horário até o encosto e rebater a tampa traseira para cima.
- Abrir a tampa do compartimento de carga ⇒ Página 51.

Fechar a tampa traseira

Primeiramente deve ser fechada sempre a tampa do compartimento de carga ⇒ ①.


- Fechar a tampa do compartimento de carga ⇒ Página 51.
- Rebater a tampa traseira para baixo até que engate com firmeza na fechadura.

Travar a tampa traseira

- Para travar, introduzir a chave no cilindro de fechamento da manopla ①.
- Girar a chave na direção contrária à seta, até que a fenda da chave esteja na horizontal.

NOTA

Fechar sempre primeiro a tampa do compartimento de carga e depois a tampa traseira. Caso contrário, o veículo pode ser danificado.

 Em temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), as molas do amortecedor a gás nem sempre levantam automaticamente a tampa traseira aberta. Neste caso, conduzir a tampa traseira para cima manualmente. <

Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:


Abrir ou fechar os vidros eletricamente	59
Vidros elétricos – funções	59
Limitador de força dos vidros elétricos	60
Abrir ou fechar o vidro corrediço da capota rígida do compartimento de carga	61

Vidros mecânicos


Girar a manivela do vidro na porta do condutor ou do passageiro dianteiro para abrir ou fechar o respectivo vidro.

Informações e alertas complementares:


- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 43
- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 264

 **ADVERTÊNCIA**

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente se não houver ninguém na área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando este for travado. Os vidros não podem mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

 **NOTA**

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

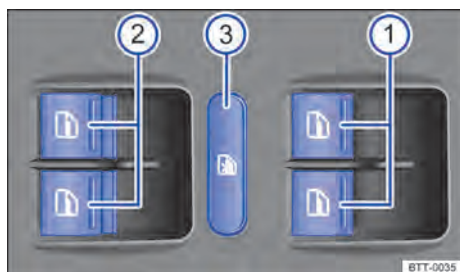


Fig. 33 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 58.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 33:

- ① Botões para os vidros das portas dianteiras.
- ② Botões para os vidros das portas traseiras (em veículos com cabine dupla).
- ③ Botão de segurança (em veículos com cabine dupla).

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar a movimentação automática:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
Desativar os botões dos vidros elétricos:	Pressionar o botão de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. No caso de chave da ignição removida e porta do condutor aberta, todos os vidros de acionamento elétrico podem ser abertos ou fechados, acionando-se e segurando-se o respectivo botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto
⇒ Página 59.

Vidros elétricos – funções

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 58.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função automática de fechamento: puxar o botão do respectivo vidro para cima, até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo, até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Fechar todas as portas.
- Conduzir o vidro para cima, puxando o botão correspondente até o batente e manter o vidro no mínimo um segundo nessa posição.
- Soltar o botão, pressionar para baixo e segurar até que o vidro esteja totalmente aberto. A função automática de fechamento e abertura está novamente pronta para uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura ou fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave com comando remoto:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou travamento na chave com comando remoto.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.
- **OU:** manter a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor na posição abrir ou fechar até que todos os vidros estejam abertos ou fechados.
- Para interromper a função, girar a chave do veículo na direção contrária.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente se não houver ninguém na área de funcionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando este for travado. Os vidros não podem mais ser abertos em caso de emergência.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**
- **Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.**



No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma empresa especializada.

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 58.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros ⇒ ⚠. Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** ⇒ ⚠.


Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. Nesse caso, se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo, o vidro será parado novamente.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.**
- **Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.**

 O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo ⇒ Página 59.



Abrir ou fechar o vidro correção da capota rígida do compartimento de carga

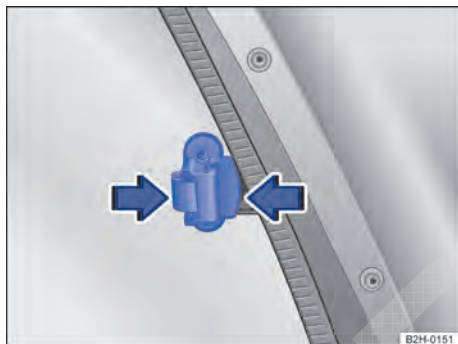


Fig. 34 No painel lateral da capota rígida do compartimento de carga: alça do vidro.

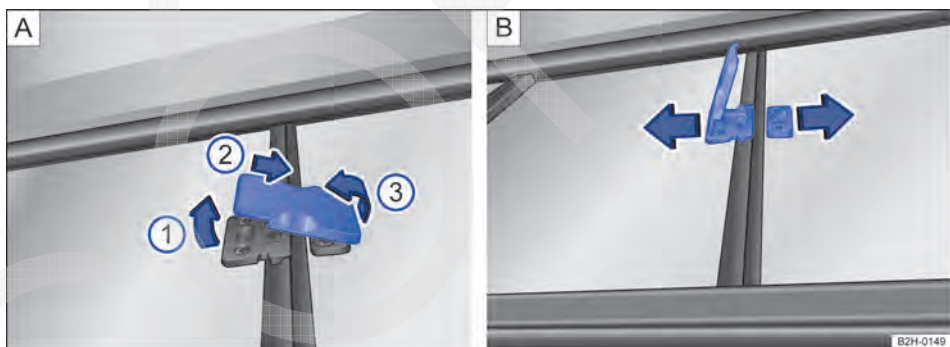


Fig. 35 No painel divisorio da capota rígida do compartimento de carga: travamento do vidro correção.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 58.

Abrir o vidro correção no painel lateral da capota rígida do compartimento de carga

- Comprimir a alça do vidro ⇒ Fig. 34 no sentido da seta.
- Segurar a alça do vidro nesta posição e abrir o vidro correção simultaneamente.

Fechar o vidro correção na parede lateral da capota rígida do compartimento de carga

- Comprimir a alça do vidro ⇒ Fig. 34 no sentido da seta.
- Segurar a alça do vidro nesta posição e, ao mesmo tempo, fechar totalmente o vidro correção.

Abrir o vidro correção no painel divisorio da capota rígida do compartimento de carga

- Puxar ligeiramente o travamento ⇒ Fig. 35 A para cima, no sentido da seta ①.
- Empurrar o travamento na direção da seta ② até o batente.

- Rebater para fora o travamento na direção da seta ③.
- Abrir o vidro correção ⇒ Fig. 35 B no sentido da seta.

Fechar o vidro correção no painel divisório da capota rígida do compartimento de carga

- Fechar o vidro correção ⇒ Fig. 35 B no sentido contrário à seta.
- Rebater para baixo o travamento ⇒ Fig. 35 A no sentido contrário à seta ③.
- Empurrar o travamento no sentido contrário à seta ② até o batente.
- Rebater de volta o travamento no sentido contrário à seta ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

O fechamento do vidro correção pode causar ferimentos graves.

- Feche o vidro correção sempre com cuidado.
- Não deve haver pessoas na área de funcionamento dos vidros correções quando estes forem fechados.



Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma posição incorreta do banco . . .	64
Posição correta do banco	65
Comandos do banco dianteiro	66
Ajustar e desinstalar o apoio para cabeça . . .	67
Ajustar a posição do volante	68

Número de assentos

O veículo tem um total de **2** ou **5** assentos.

Veículos com **2** assentos (em veículos com cabine simples): o veículo tem 2 assentos na frente.

Veículos com **5** assentos (em veículos com cabine dupla): o veículo tem 2 assentos na frente e 3 assentos atrás.

Informações e alertas complementares:

- Funções dos assentos ⇒ Página 69
- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Cadeiras de criança (acessório) ⇒ Página 93
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273

ADVERTÊNCIA

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma posição correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso ⇒ Página 93 e ⇒ Página 85.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os pés sempre na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos se houver um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma empresa especializada para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves será aumentado se eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.

ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.


ADVERTÊNCIA

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada em uma manobra repentina de direção ou frenagem bem como em um acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro em uma posição vertical durante o percurso.

Perigo de uma posição incorreta do banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do cadarço do cinto estiver correta. Uma posição do banco incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta no banco. O condutor é responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posturas no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço central.

- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer sobre o compartimento de carga.

⚠ ADVERTÊNCIA

Toda posição incorreta do banco no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, falta de uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente se os airbags forem acionados e atingirem um ocupante que adotou uma postura incorreta no banco.

Posição correta do banco

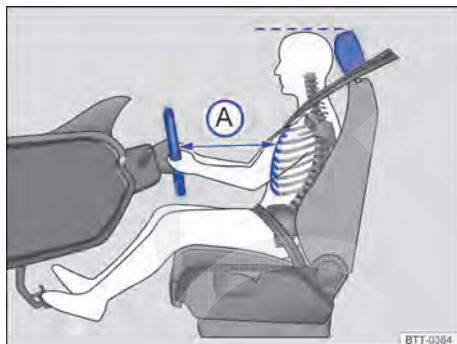


Fig. 36 A distância correta (A) entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 63.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem se adequar à posição correta do devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, obtém-se a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

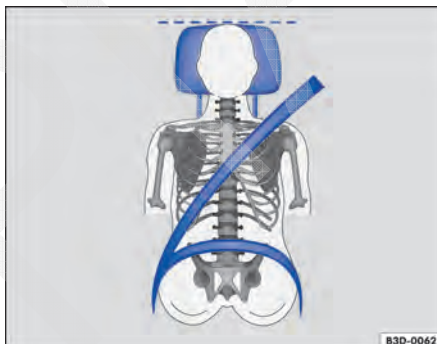


Fig. 37 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 36 e ⇒ Fig. 37.
- Para pessoas de baixa estatura, empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 73.

Para o condutor vale adicionalmente:

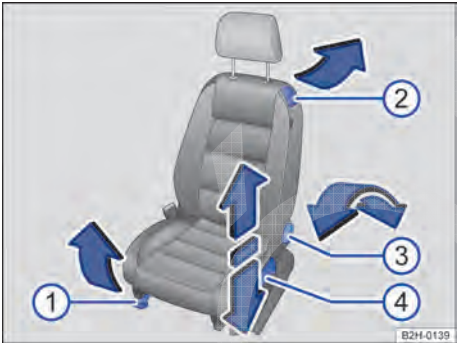
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância ⇒ Fig. 36 (A) entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.

- Ajustar a altura do assento do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.

Comandos do banco dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 63.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Fig. 38 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Fig. 38	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após soltar a alavanca!
②	Rebater o encosto do banco para frente ou para trás (somente em cabine simples).	<i>Rebater para frente:</i> Puxar a alavanca e rebater o encosto do banco para frente. <i>Rebater de volta:</i> rebater o encosto do banco de volta. O encosto do banco deve engatar audivelmente na posição vertical.
③	Ajustar o encosto do banco.	Girar o manípulo.
④	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.

Ajustar e desinstalar o apoio para cabeça

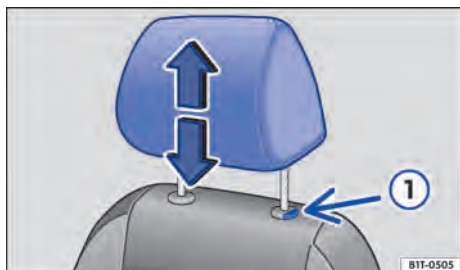


Fig. 39 Ajustar o apoio para cabeça.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 63.

Os bancos dianteiros e os assentos externos do banco traseiro estão providos de apoios para cabeça. Conforme a versão do veículo, o assento central do banco traseiro pode estar provido de um apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Os apoios para cabeça nos assentos laterais dos bancos traseiros foram desenvolvidos somente para os assentos laterais dos bancos traseiros. O apoio para cabeça traseiro central foi desenvolvido somente para o assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para a cabeça para cima na direção da seta ou para baixo com a teta ⇒ Fig. 39 ① pressionada .
- O apoio para cabeça deve engatar seguramente em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar sempre a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Na posição inferior, pode haver uma pequena folga entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

Desinstalar o apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do assento.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

ADVERTÊNCIA

A condução com apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Sempre conduzir com o apoio para cabeça corretamente instalado e ajustado se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar ou instalar e desinstalar o apoio para cabeça durante a condução.

NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, isso pode resultar em danos.

Ajustar a posição do volante

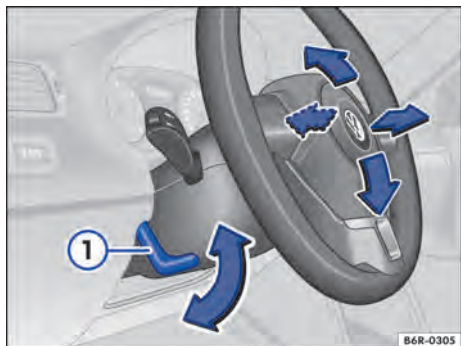





Fig. 40 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Virar a alavanca ⇒ Fig. 40 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos e braços ligeiramente arqueados na borda externa (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca sempre com firmeza para cima ① após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Aquecimento do banco	69
Rebater o banco traseiro para frente e de volta	70
Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo	71

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 63
- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Cadeiras de criança (acessório) ⇒ Página 93
- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 116

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma postura correta no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco



Fig. 41 No console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 69.

As superfícies dos bancos dianteiros podem ser aquecidas eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

Função	Ação
Ligar:	Pressionar o botão ou . O aquecimento do banco está ligado com a máxima potência de aquecimento ⇒ Fig. 41.
Regular a potência de aquecimento:	Pressionar repetidamente o botão ou até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.
Desligar:	Pressionar o botão ou até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa. OU: desligar a ignição.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um estofamento molhado pode causar falha no funcionamento do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

ⓘ NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhar sobre os bancos nem sobrecarregar a superfície dos bancos e os encostos dos bancos em pontos isolados.

ⓘ NOTA (continuação)

- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma empresa especializada.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



No caso de tensão de bateria muito baixa, não é possível ligar o aquecimento dos bancos ou ele desliga.

Rebater o banco traseiro para frente e de volta

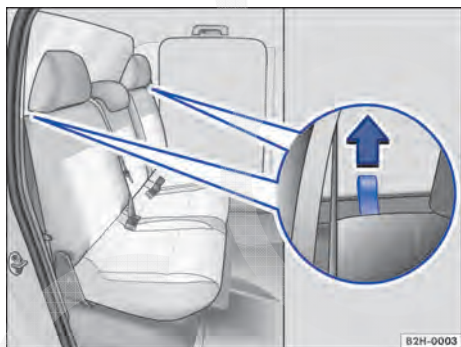


Fig. 42 Banco traseiro: alça para destravar o encosto do banco.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 69.

Atrás do encosto do banco podem estar as ferramentas de bordo e o macaco.

Rebater o encosto do banco para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 63.
- Puxar as alças → Fig. 42 em ambos os lados do encosto do banco na direção da seta e, ao mesmo tempo, rebater o encosto para frente.

- O encosto está destravado quando uma marca vermelha nas alças ficar visível.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco de volta

- Rebater encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza no travamento até que encaixe de forma audível → ⚠.
- A marca vermelha nas alças não pode mais ser visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Não prensar ou danificar o cinto de segurança ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes da área de funcionamento ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Uma marca vermelha na alça sinaliza um encosto não encaixado; a marcação vermelha não pode estar visível na condição de encaixado.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido para frente ou não encaixado firmemente, nunca devem ser transportadas pessoas, crianças ou objetos nesses assentos.

! NOTA

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Não colocar objetos do encosto do banco rebatido para frente. O cinto de segurança poderia ser danificado.

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo

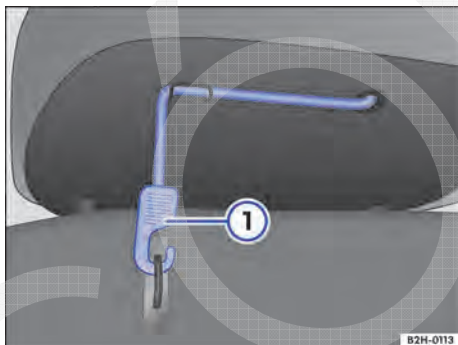



Fig. 43 Banco traseiro: cinta de fixação da superfície de banco.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 69.

As duas superfícies do banco traseiro podem ser rebatidas para cima separadamente. Em cada superfície do banco existe uma cinta de fixação.

Rebater a superfície do banco para cima

- Desenganchar a cinta de fixação ⇒ Fig. 43 ① da fixação da superfície do banco.
- Rebater a superfície do banco para cima.
- Enganchar a cinta de fixação ⇒ Fig. 44 ① na barra interna do apoio para cabeça ②.

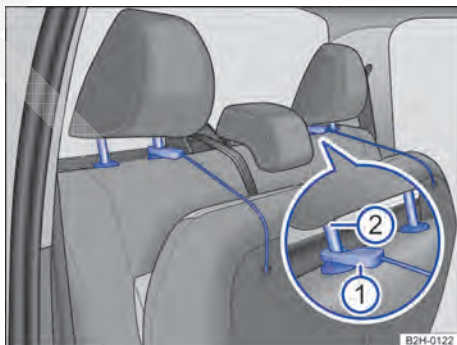


Fig. 44 Banco traseiro: fixar a superfície do banco nos apoios para cabeça.

Rebater a superfície do banco para baixo

- Desenganchar a cinta de fixação da barra do apoio para cabeça.
- Rebater a superfície do banco para baixo.
- Colocar a cinta de fixação na admissão superior e enganchá-la no suporte.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Somente rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo com o veículo parado.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre longe da área de funcionamento ao rebater a superfície do banco traseiro para cima e para baixo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a superfície do banco traseiro estiver rebatido para cima ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.




Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	74
Acidentes frontais e as leis da física	75
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança	76
Os cintos de segurança protegem	77
Manuseio dos cintos de segurança	77
Colocar ou tirar o cinto de segurança	78
Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro	79
Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro	80
Posição do caderço do cinto de segurança ..	81
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	83
Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança	83
Serviço e descarte do pré-tensionador dos cintos de segurança	84

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada ⇒  A empresa especializada deve utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Cinto de segurança ou cinto de segurança subabdominal no assento central no banco traseiro

Dependendo do modelo, em veículos com cabine dupla, o assento central do banco traseiro pode ser equipado com um cinto de segurança subabdominal ou um cinto de segurança de três pontos.

Verificar qual cinto está instalado no assento central do banco traseiro e realizar a colocação e a remoção conforme as descrições a seguir:

- Cinto de segurança de três pontos está instalado no assento central do banco traseiro: Página 79, *Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro.*

- Cinto de segurança subabdominal está instalado no assento central do banco traseiro: Página 80, *Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro.*

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 63
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 93
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados quando o veículo estiver em movimento.

- Antes de cada condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 93.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no respectivo fecho do cinto de segurança do banco e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança em apenas uma pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas sobre outras, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que sofreram esforço durante um acidente e por isso foram distendidos devem ser substituídos por uma empresa especializada. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Quaisquer reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma empresa especializada.


Luz de advertência



Fig. 45 Luz de advertência do instrumento combinado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 73.

Acesa	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	Colocar os cintos de segurança.

O veículo pode estar equipado com uma luz de advertência do cinto de segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a condução, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência do cinto de segurança pisca.

A luz de advertência do cinto de segurança somente se apagará quando o condutor tiver colocado o cinto de segurança com a ignição ligada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física

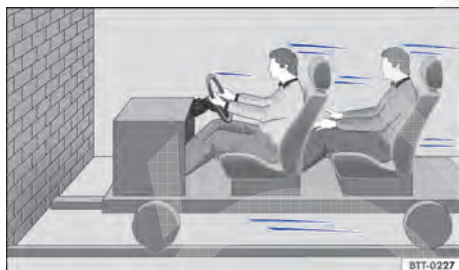


Fig. 46 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 73.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento ⇒ Fig. 46, é criada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

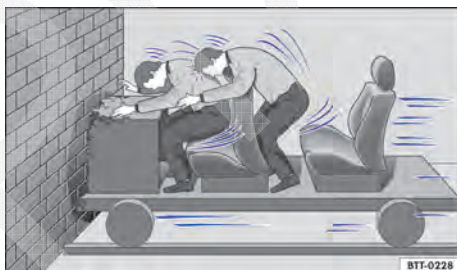


Fig. 47 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo as detenha! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro ⇒ Fig. 47.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), formam-se forças atuantes no corpo que podem facilmente ser superiores ►

a uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.


Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança



Fig. 48 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Muitas pessoas acreditam ser possível apoiar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são arremessados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ **Fig. 48**.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-

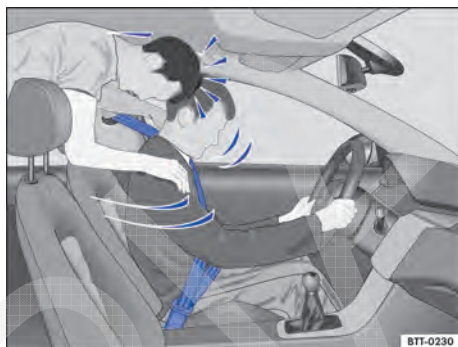


Fig. 49 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.



Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser jogados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Em veículos com cabine dupla: também é importante que os ocupantes do veículo dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são jogados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de um acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo ⇒ **Fig. 49**.

Os cintos de segurança protegem



Fig. 50 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 73.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 50.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de se-

gurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram a redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Naturalmente, os cintos de segurança colocados de maneira correta também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Verificar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito por lei na maioria dos países.


Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são ativados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de ativação do airbag definido na unidade de comando não foi excedido.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 73.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo se a torção do cinto de segurança não puder ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma empresa especializada para eliminar a torção.

Cinto de segurança travável

O cinto de segurança travável destina-se à fixação de um sistema de retenção para crianças. A retenção bloqueia o cinto de segurança permanentemente e fixa o sistema de retenção para crianças ao banco ⇒ Página 93.

Para verificar se o veículo está equipado com um cinto de segurança travável, puxar o cadarço do cinto de segurança *totalmente* para fora e permitir que ele seja enrolado novamente pelo enrolador automático do cinto de segurança. Caso seja audível um ruído “de clique” ao enrolar, o enrolador automático do cinto de segurança está provido de uma proteção para crianças.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto ao seu perfeito estado.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

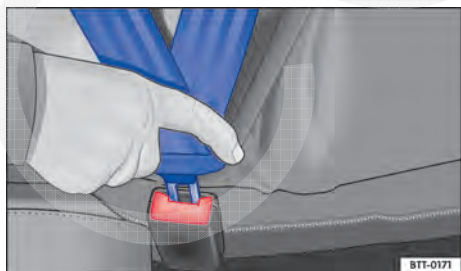



Fig. 51 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 52 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 73.



Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ .

Todos os assentos nos bancos dianteiros e assentos laterais do banco traseiro estão equipados com um cinto de segurança de três pontos.


Se o cadarço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de determinados sistemas de retenção para crianças ⇒ Página 93, *Cadeiras de criança (acessório)*. Uma retenção ativada precisa ser desativada quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 63.
- *Em veículos com cabine dupla:* travar o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 51.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 52. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se retorça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A ação protetora ideal dos cintos de segurança somente é atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente de acordo com a estatura do corpo.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar cinto de segurança do assento central do banco traseiro

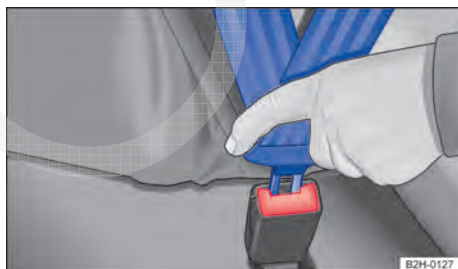





Fig. 53 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.




Fig. 54 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.**




Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes .

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança de três pontos.


Quando for audível um ruído de “clique” ao enrolar e desenrolar o cinto de segurança, trata-se de um cinto de segurança travável. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças  ⇒ Página 93.


Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento  ⇒ Fig. 53.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança  ⇒ Fig. 54. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se retorça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A ação protetora ideal dos cintos de segurança somente é atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente de acordo com a estatura do corpo.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar o cinto de segurança subabdominal do assento central do banco traseiro

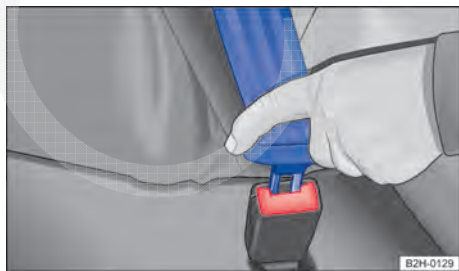


Fig. 55 Introduzir a lingueta do fecho do cinto de segurança subabdominal no fecho do cinto de segurança.

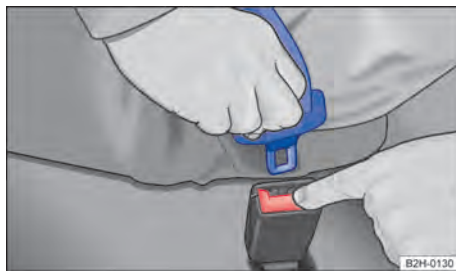



Fig. 56 Soltar a lingueta do cinto de segurança subabdominal do fecho do cinto de segurança 



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 73.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição que permite a proteção máxima em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ▲.

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança subabdominal.

Cadeiras de criança **não** podem ser fixadas com o cinto de segurança subabdominal ⇒ Página 93.

Colocar o cinto de segurança subabdominal

Colocar o cinto de segurança abdominal antes de qualquer condução.

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ ▲.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ ▲.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 55.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança subabdominal para verificar se a lingueta do fecho está firmemente encaixada no fecho.

Tirar o cinto de segurança subabdominal

Tirar o cinto de segurança subabdominal somente com o veículo parado ⇒ ▲.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 56. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente e o cinto de segurança abdominal não seja torcido.
- Encaixar o cinto de segurança subabdominal não utilizado na lingueta do cinto de segurança.

! ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- **A retirada do cinto de segurança subabdominal durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais no caso de acidentes ou manobras de frenagem!**

Posição do cadarço do cinto de segurança

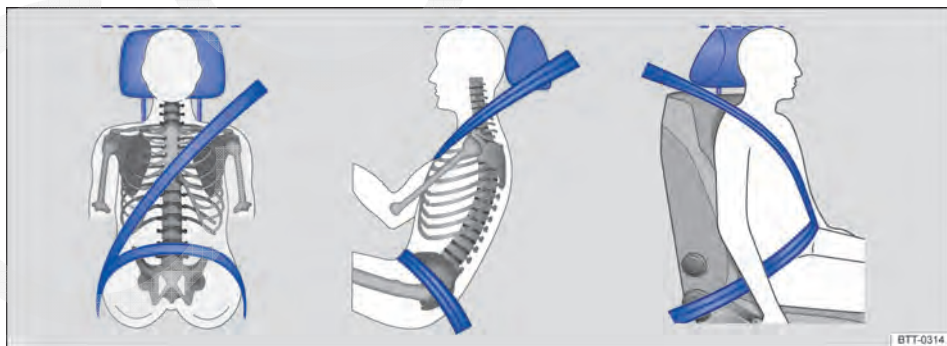




Fig. 57 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 58 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição, em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 63.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas gestantes, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez ⇒ Fig. 58.

Regular a posição do cadarço do cinto de segurança conforme a estatura


A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser regulada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros com altura ajustável.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves, se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais delicadas (por exemplo, barriga).
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica em mulheres grávidas e estar encostada de maneira plana em volta da barriga “arredondada”.
- Não retorcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo, afastando-o com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem atingir o posicionamento ideal do cadarço do cinto de segurança devido às suas condições físicas, devem ►



pedir informações a uma Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada sobre possíveis dispositivos especiais para conseguir a ação pro-

tetora ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança




Fig. 59 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível adequar a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Empurrar o dispositivo regulador ⇒ Fig. 59 na direção da seta e segurar.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança algumas vezes.

 **ADVERTÊNCIA**
Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo ⇒ Página 88 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Em veículos com airbags dianteiros, o cinto de segurança do ocupante do veículo que se encontra no banco do condutor está equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança. Dependendo da versão do veículo, o cinto de segurança do ocupante do veículo no banco do passageiro dianteiro também pode estar equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança.

Em acidentes frontais, laterais e traseiras mais graves, os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à extração. Se um cinto de segurança estiver frouxo, ele será puxado para dentro, podendo, deste modo, reduzir o movimento dos ocupantes do veículo para frente ou na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. Em leves colisões frontais, laterais e traseiras assim como em acidentes nos

quais não há a atuação de forças consideráveis pela frente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança não são ativados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isso é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.




No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. Empresas especializadas conhecem estas prescrições
⇒ Página 84.



Serviço e descarte do pré-tensionador dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 73.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, no caso de um acidente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente ou falhar totalmente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminação o ambiente, as prescrições devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições.



ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos, ajustes bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma empresa especializada ⇒ Página 293.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não devem ser reparados e, sim, substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	86
Luzes de controle	87
Descrição e função dos airbags	87
Airbags frontais	89
Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	90
Airbags para cabeça e laterais combinados ..	91

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

Dependendo do país e da versão do veículo, poderão estar instalados no veículo diferentes sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 86.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro, é necessário verificar obrigatoriamente qual sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro é adequado para o respectivo veículo!

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 30
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 43
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 63
- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Cadeiras de criança (acessório) ⇒ Página 93
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona a proteção máxima se o cinto de segurança estiver colocado corretamente, reduzindo o risco de ferimentos ⇒ **Página 73, Cintos de segurança.**
- Antes de cada condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado. Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos imediatamente por peças novas liberadas pela Volkswagen para este veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada. Empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pode formar-se um pó fino e vapor de água quando os airbags são acionados. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes contendo solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 85.

Existem 2 sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
<p>Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma empresa especializada.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle no instrumento combinado.– Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	<p>Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desativado manualmente com interruptor acionado pela chave ⇒ Página 90.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle no instrumento combinado.– Luz de controle no painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG (AIRBAG DO PASSAGEIRO) OFF .– Interruptor acionado pela chave no painel de instrumentos no lado do passageiro dianteiro.– Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Luzes de controle



Fig. 60 Luz de controle no painel de instrumentos para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 85.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e no sistema do pré-tensionador dos cintos de segurança avariado.	Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF 	Painel de instrumentos	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.	Verificar se o airbag deve permanecer desativado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se, com o airbag frontal do passageiro desativado, a luz de controle **PASSENGER AIR BAG OFF** não se acender permanentemente ou se acender juntamente com a luz de controle no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag .

ADVERTÊNCIA

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! Apesar de avariado, o airbag frontal do passageiro dianteiro poderia se ativar no caso de um acidente.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 85.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto em colisões frontais e laterais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Devido a isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se inflam com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para apagar e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços,


contusões e esfolamentos da pele não pode ser excluído pelo airbag ativado. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes que desencadeiam a ativação do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.



A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos ao veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim sendo, não é possível cobrir todas as formas imagináveis de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam a ativação dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente se o retardamento do veículo for suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre disponíveis para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não são acionados ou quando já tiverem sido acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  ⇒ Página 63.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo constitui o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e eventualmente para o passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Eventualmente, luz de advertência do cinto de segurança.
- Eventualmente, airbag frontal para o condutor e eventualmente para o passageiro dianteiro.
- Eventualmente airbags para cabeça e laterais combinados para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle do **OFF**  **PASSENGER AIR BAG (AIRBAG DO PASSAGEIRO)**.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.
- Coluna de direção ajustável.
- Eventualmente pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações nas quais o airbag combinado para a cabeça e laterais não é acionado:

- Se a ignição estiver desligada em uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.



Airbags frontais

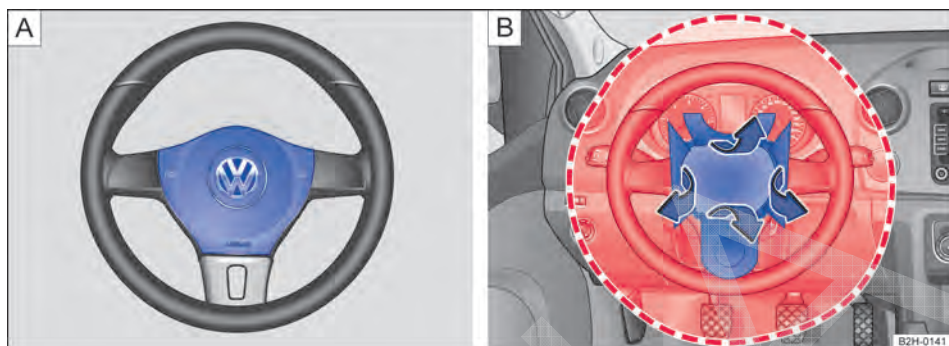


Fig. 61 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

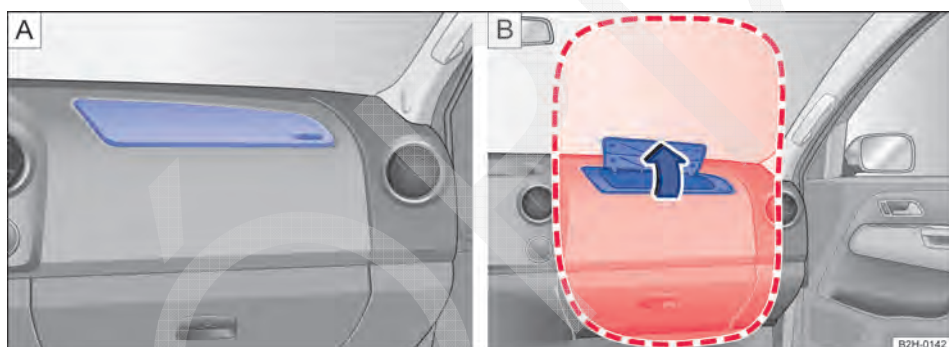





Fig. 62 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 85.

O veículo está equipado com um airbag frontal do condutor. O veículo pode estar equipado adicionalmente com um airbag frontal do passageiro dianteiro.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal ⇒ Página 63. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem ativados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag frontal para o condutor se encontra no volante ⇒ Fig. 61 A e o airbag frontal para o passageiro dianteiro, no painel de instrumentos ⇒ Fig. 62 A. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags dianteiros ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ . As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pela ativação do airbag frontal do condutor e do passageiro.

Na expansão dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante ⇒ Fig. 61 B ou do painel de instrumentos ⇒ Fig. 62 B. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos de navegação móveis, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.

⚠ PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se expandem na frente do volante ⇒ Fig. 61 B e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 62 B.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma empresa especializada.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

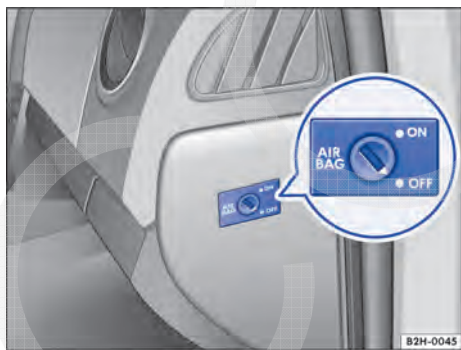




Fig. 63 Na parte frontal no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 85.


Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desativado!

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro



- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Girar o interruptor acionado pela chave com a chave do veículo para a posição **OFF** ⇒ Fig. 63.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG (AIR-BAG DO PASSAGEIRO) **OFF**  no painel de instrumentos se acende de modo permanente com a ignição ligada ⇒ Página 87.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.



Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Girar o interruptor acionado pela chave com a chave do veículo para a posição **ON** ⇒ Fig. 63. ▶

- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  no painel de instrumentos *não* está acesa ⇒ Página 87.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Se um airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desativado, isto **somente** será indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF , acesa de modo permanente no console central (OFF ; acesa de modo permanente em amarelo)
⇒ Página 87, *Luzes de controle*.

Se a luz de controle OFF  no console central **não se acender de modo permanente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, então, por motivos de segurança, não deverá ser montado nenhum sistema de retenção para crianças sobre o banco do passageiro dianteiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado em um acidente.

⚠ ADVERTÊNCIA

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desativado em casos especiais.

- Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ativar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

Airbags para cabeça e laterais combinados

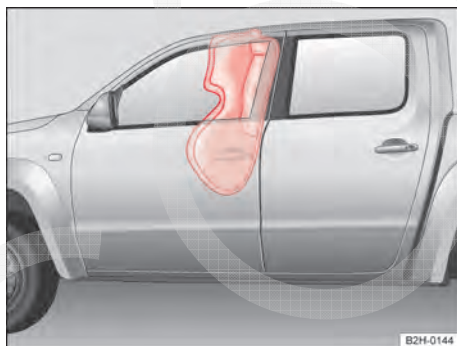


Fig. 64 Área de expansão do airbag para cabeça e laterais combinado no lado esquerdo do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 85.

O veículo pode estar equipado com um airbag para cabeça e laterais combinado.

Os airbags para cabeça e laterais combinados se encontram nos estofamentos externos do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 64. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG".



Fig. 65 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado.

Em uma colisão lateral, serão acionados os airbags para cabeça e laterais combinados que se encontram no lado do acidente, reduzindo, deste modo, o perigo de ferimentos em ocupantes do veículo no lado do corpo voltado para o acidente.

⚠ ADVERTÊNCIA

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar sempre livres as áreas de expansão dos airbags para cabeça e laterais combinados.
- Entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, os airbags para cabeça e laterais combinados não podem se expandir quando forem acionados.
- Girar os para-sóis na direção dos vidros laterais somente se não estiver fixado nenhum objeto no para-sol, por exemplo, caneta ou controle de porta de garagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags para cabeça e laterais combinados e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forem aplicadas forças excessivamente altas sobre as abas dos encostos dos bancos, os airbags para cabeça e laterais combinados poderão não ser acionados corretamente, não serem acionados ou serem acionados inesperadamente.
- Danos em revestimentos originais dos bancos ou das costuras na área dos módulos dos airbags combinados para a cabeça e laterais devem ser eliminados imediatamente por uma empresa especializada.



Cadeiras de criança (acessório)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo	94
Diferentes sistemas de fixação	95
Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro	96
Utilizar a cadeira de criança no banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)	97
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	98
Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX) (somente em veículos com cabine dupla)	99
Fixar a cadeira de criança com o cinto de fixação Top Tether (somente em veículos com cabine dupla)	100

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, especialmente de lactantes e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e testadas para o uso em veículos Volkswagen. Cadeiras de criança com diferentes sistemas de fixação podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Sistema de airbag ⇒ Página 85

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução.


ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado.
- Crianças de até 12 anos de idade devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta no banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança em um assento com o cinto de segurança subabdominal.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical quando uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.
- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA


Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Deixar a cadeira de criança desocupada sempre fixada durante a condução.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 93.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem diversas normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação (⇒ Tab. na página 95). Por exemplo, em alguns países pode ser proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos do veículo.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças ⇒ Página 73. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes do que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física. Em muitos países são válidas leis que prescrevem a utilização de sistemas de cadeira de criança liberados para bebês e crianças pequenas.

Utilizar somente cadeiras de criança apropriadas, liberadas e aprovadas para o respectivo veículo. Em caso de dúvida, procurar sempre uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Lista de controle

Transportar crianças no veículo ⇒ :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos sempre nos bancos traseiros.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais ⇒ Página 96. O lugar mais seguro no veículo é no assento do banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro.
- ✓ Proteger sempre uma criança no veículo com um sistema de retenção. O sistema de retenção deve ser adequado para o tamanho, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Ao fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança através ou ao redor da cadeira de criança.
- ✓ Observar na criança a posição correta do cadarço do cinto de segurança e a posição correta do banco.
- ✓ Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- ✓ Durante a condução, não deixar brinquedos ou outros objetos soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Normas específicas de cada país para cadeiras de criança (seleção)

As cadeiras de criança deverão corresponder à norma ECE-R 44¹⁾. Mais informações podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen e na internet em www.volkswagen.com. ▶

¹⁾ Regulamento ECE: Economic Commission for Europe-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

Classificação de grupos das cadeiras de criança conforme a ECE-R 44

Classes de peso	Peso da criança	Instalação da cadeira de criança
Grupo 0	até 10 kg	Para o lado contrário do sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISO-FIX.
Grupo 0+	até 13 kg	
Grupo 1	9 até 18 kg	No sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 2	15 até 25 kg	No sentido de direção. Nos assentos traseiros laterais, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 3	22 até 36 kg	No sentido de direção.

Nem toda criança cabe na cadeira de seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em qualquer veículo. Por isso, verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira pode ser fixada com segurança no veículo.

Cadeiras de criança testadas conforme a norma ECE-R 44, possuem no assento o símbolo de teste ECE-R 44 aplicado fixo: E maiúsculo num círculo, abaixo, o número do teste.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Em um acidente, o banco traseiro é basicamente o local mais seguro para crianças com cinto de segurança corretamente colocado.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos bancos traseiros, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria dos casos de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

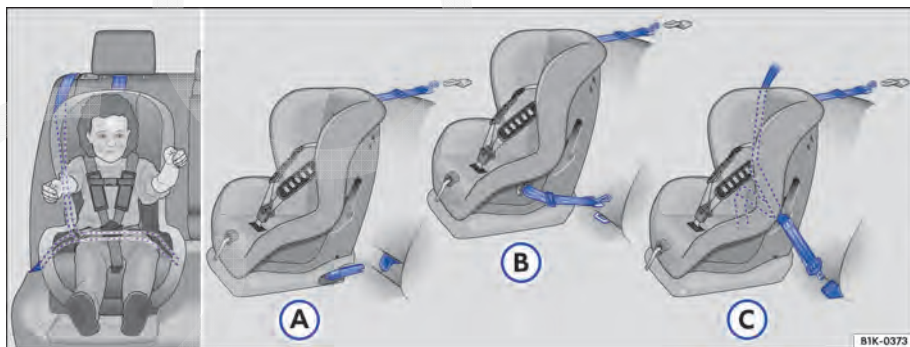


Fig. 66 No banco traseiro: as figuras (A) e (B) mostram o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de suporte inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura (C) mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 93.

Cadeiras de criança devem ser fixadas sempre modo correto e seguro no veículo conforme a instrução de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar encostada ao banco do veículo e não deve se mover ou inclinar mais do que 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto de fixação Top Tether devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veículo.


lo. Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de suporte previstos para este fim e identificados como Top Tether. Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida de modo firme e bem ajustado ao respectivo assento.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Fig. 66	Tipo de fixação
(A)	Europa: olhais de fixação ISOFIX e cinto de segurança superior → Página 99
(B)	olhais de fixação e cinto de fixação superior: EUA: LATCH (Lower Anchors and Tethers for CHildren) Canadá: lower universal anchorages → Página 99.
(C)	Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior → Página 98.

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 93.

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança são liberadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual de todas as cadeiras de criança liberadas. Utilizar somente cadeiras de criança liberadas para o respectivo veículo.

O airbag dianteiro no lado do passageiro dianteiro ativado representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro dianteiro representa risco de morte para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro acionado com tal intensidade que podem resultar ferimentos com risco de morte ou fatais. Por esse motivo, se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado, uma cadeira de criança voltada no sentido contrário da direção nunca pode ser usada no banco do passageiro dianteiro!

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. Isto pode ser reconhecido pela luz de controle amarela que se acende no

painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG OFF. Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro.

Em caso de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- Em caso de cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve estar desativado.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar regulado totalmente para cima no caso de banco com altura ajustável.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras de criança adequadas

A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

No banco do passageiro dianteiro podem ser montadas cadeiras de criança universais conforme ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

PERIGO

Uma cadeira de criança montada no banco do passageiro dianteiro aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais para a criança em caso de um acidente. Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado. A criança pode ser morta se o airbag frontal for acionado, pois a cadeira de criança é atingida com toda a força e lançada contra o encosto do banco pelo airbag acionado.

PERIGO


Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada no banco do passageiro dianteiro com as costas voltadas para a direção de condução, deve ser observado o seguinte:


PERIGO (continuação)

- Desativar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desativado.
- A cadeira de criança deve estar aprovada pelo fabricante da cadeira de criança para ser usada sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou airbag para cabeça e laterais combinado.
- Seguir as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e observar as indicações de advertência.
- Mover o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás no sentido longitudinal e ajustar totalmente para cima para criar a maior distância possível do airbag dianteiro.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical.
- Ajustar a regulagem de altura do cinto de segurança totalmente para cima.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso.

Utilizar a cadeira de criança no banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 93.

Na fixação de uma cadeira de criança no banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Consequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro  ⇒ Página 63.

Cadeiras de criança adequadas

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Cadeiras de criança ISOFIX aprovadas para o banco traseiro

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados, eventualmente, para cadeiras de criança com o **Sistema ISOFIX**, que sejam aprovadas especialmente para este tipo de veículo conforme ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias “específica para o veículo”, “limitada” ou “semi-universal”.

Toda cadeira de criança ISOFIX é fornecida junto com uma lista de veículos anexada pelo fabricante, na qual estão relacionados os veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está aprovada. Quando o veículo estiver relacionado na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertencer a uma classe de assentos relacionados na tabela, a cadeira de criança ISOFIX pode ser utilizada neste veículo. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.


	Grupo (Classes de peso)									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg			Grupo 1: 9 até 18 kg				
			Grupo 0+: até 13 kg							
Direção de instalação	voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para trás (contra o sentido de direção)			voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para frente (no sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D ^{a)}	A ^{a)}	B	B1 ^{a)}
Instalação em assentos laterais do banco traseiro	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU		
Instalação no assento central do banco traseiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH									

a) Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “semi-universal”. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.



IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.


ADVERTÊNCIA

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança traváveis que não estão sendo usados.

- Prender sempre os cintos de segurança traváveis não utilizados do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 93.

Cadeiras de criança com a gravação **universal** na etiqueta laranja podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos do banco traseiro (somente em veículos com cabine dupla)
Grupo 0 até 10 kg	u	u
Grupo 0+ até 13 kg	u	u
Grupo 1 9 até 18 kg	u	u
Grupo 2 15 até 25 kg	u	u
Grupo 3 22 até 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco conforme as instruções do fabricante.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- *No caso de veículos com cintos de segurança traváveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.
- O cadarço superior do cinto de segurança deve estar apoiado firme e completamente na cadeira de criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – não deve mais ser possível extrair o cadarço inferior do cinto de segurança.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se retorça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- **Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.**

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX) (somente em veículos com cabine dupla)

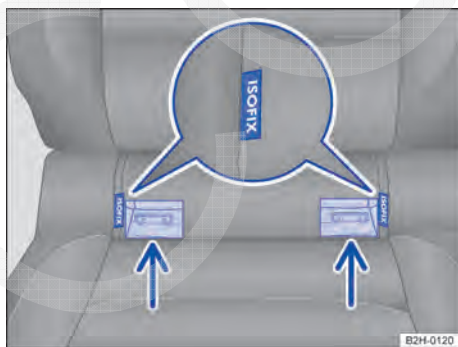


Fig. 67 Identificação dos pontos de ancoragem inferiores da cadeira de criança no banco do veículo.




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 93.

2 olhalis de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, podem ser encontrados em cada assento lateral do banco traseiro. Os olhalis de retenção estão fixos na estrutura do banco.

Cadeiras de criança com fixação rígida

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança ⇒ ⚠.
- Encaixar a cadeira de criança nos olhalis de retenção ⇒ Fig. 67 na direção da seta. As aberturas de introdução encontram-se perpendicularmente ao lado da inscrição ISOFIX. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança ⇒ .
- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e enganchar os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção ⇒ Fig. 67.
- Esticar de maneira uniforme os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de fixação Top Tether (somente em veículos com cabine dupla)

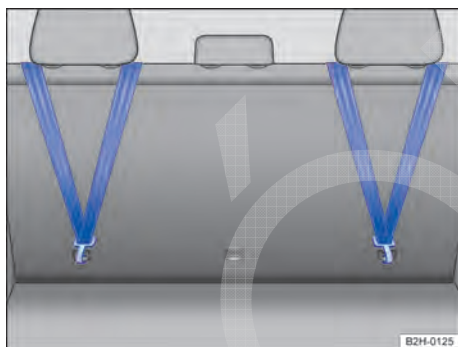





Fig. 68 Cinto de fixação superior enganchado no lado de trás do encosto do banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 93.

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança ⇒ .
- Destravar o encosto do banco e mover o encosto um pouco para frente ⇒ Página 69.
- Empurrar para cima o apoio para cabeça que se encontra atrás da cadeira de criança.
- Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança **por baixo** ou **em ambos os lados pelo lado** do apoio para cabeça (conforme a versão da cadeira de criança) em direção à parte traseira do encosto do banco.

- Enganchar o cinto de fixação superior no respectivo olhal de retenção ⇒ Fig. 68.
- Rebater o encosto do banco de volta e apertar o encosto firmemente no travamento.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores ⇒ Página 99.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

ADVERTÊNCIA

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cinto de fixação superior devem ser instaladas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente **um** ponto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de fixação.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	102
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	103
Ligar e desligar as luzes	104
Luz e visibilidade – funções	105
Mascarar ou converter o farol	106
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	107
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	107
Lanternas internas e de leitura	108

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela regulação correta do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 337

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.






- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 101.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 337. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma empresa especializada.
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 104
	Farol de neblina ligado.	
	Indicadores de direção à esquerda ou à direita. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 103

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
AUTO	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de condução diurna ligada ⇒ Página 104.
	Farol de neblina ligado ⇒ Página 104.
	Luz de posição ligada ⇒ Página 104.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do tráfego em circulação, de forma que nenhuma das peças do sistema de escape

ADVERTÊNCIA (continuação)

entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.



Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

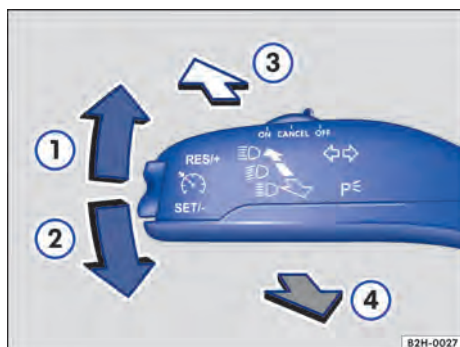


Fig. 69 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 101.

Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a posição desejada:

- ① Ligar os indicadores de direção à direita \Rightarrow . Luz de estacionamento direita com ignição desligada \Rightarrow Página 105.
- ② Ligar os indicadores de direção à esquerda \Rightarrow . Luz de estacionamento esquerda com ignição desligada \Rightarrow Página 105.
- ③ Ligar o farol alto \Rightarrow . Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.
- ④ Acionar o sinal de luz. O *sinal de luz* permanecerá aceso enquanto a alavanca estiver puxada. A luz de controle se acende.

Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para ligar os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Esta função pode ser desativada em uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e de desvio sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

A lanterna dos indicadores de direção funciona somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada \Rightarrow Página 309.

Se um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 70 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do interruptor das luzes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 101.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente de fábrica: num reboque de conexão elétrica com lanterna de neblina, a lanterna de neblina do veículo desliga-se automaticamente.

Girar ou puxar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 70:		
Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luzes desligadas ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Comando das luzes automático e, se for o caso, farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado – se for o caso, a luz de posição ainda permanece acesa por algum tempo.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor de luzes para fora da posição ou até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor de luzes para fora da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 103.
- Interruptor das luzes na posição .
- Interruptor das luzes na posição ⇒ Página 107.

ADVERTÊNCIA

A luz de posição e o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e serem vistos pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo estiver fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros nas condições a seguir relacionadas. Isso é um lembrete para, se for o caso, desligar a luz.

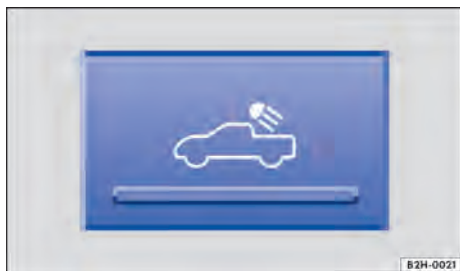


Fig. 71 No console central: botão da iluminação do compartimento de carga.

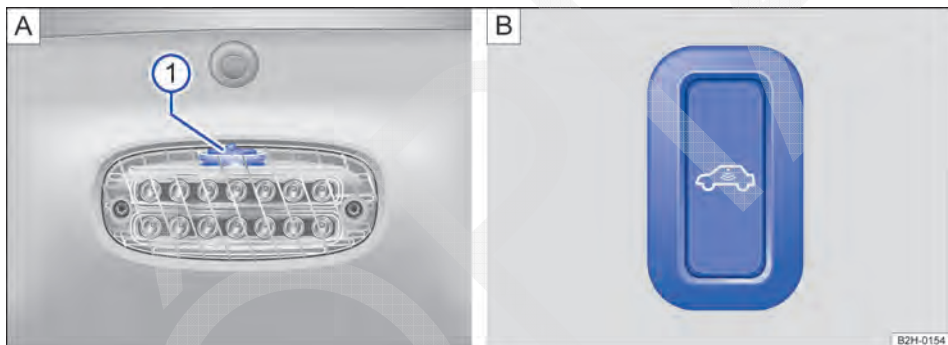


Fig. 72 Sobre a tampa traseira: interruptor da iluminação da capota rígida do compartimento de carga.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 101.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção à direita ou à esquerda), o farol com a luz de posição e a lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento se acende somente com a ignição desligada.

Farol de rodagem diurna

Para a luz de condução diurna, existem lâmpadas separadas no farol dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas ⇒ ⚠.

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ ⚠:

Ligamento automático:

- O sensor crepuscular identifica a *escuridão*, por exemplo, em túneis.

Desligamento automático:

- Quando o sensor crepuscular identifica luminosidade suficiente.

Farol de conversão

Na conversão lenta ou em curvas muito estreitas, a margem interna da curva é iluminada pelo farol de neblina. O farol de conversão funciona apenas em velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph). ➤

Iluminação do compartimento de carga (em veículos sem capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação do compartimento de carga é ligada com a ignição *desligada*, pressionando-se o botão ⇒ Fig. 71.



Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

A iluminação do compartimento de carga se desliga:

- por pressão no botão ⇒ Fig. 71.
- OU: automaticamente após 15 minutos.
- OU: ao ligar a ignição.

Iluminação da capota rígida do compartimento de carga (em veículos com capota rígida do compartimento de carga)

A iluminação da capota rígida do compartimento de carga não pode ser ligada quando o interruptor ⇒ Fig. 72 ① A estiver na posição central.

- *Ligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga*: pressionar o interruptor ① A para esquerda ou direita.
- Pressionar o botão  B no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa traseira.
- OU: pressionar o botão ⇒ Fig. 71.
- *Desligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga*: pressionar o botão  B.
- OU: pressionar o botão ⇒ Fig. 71.
- OU: pressionar o interruptor ① na posição central.
- OU: automaticamente após 15 minutos.

Iluminação adicional no teto do veículo


Conforme a versão, pode haver uma iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica. As lanternas se ligam ou se desligam em vez das


lâmpadas do farol alto no farol dianteiro, se o farol alto for ligado ou desligado pela alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 103.

ADVERTÊNCIA



Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- O controle automático da luz de condução (AUTO) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser visto pelos demais usuários da via.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

 Em condições climáticas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

 Se a tensão de bateria for muito baixa, não será possível ligar a iluminação do compartimento de carga ou a iluminação da capota rígida do compartimento de carga ou ela se desliga.

Mascarar ou converter o farol

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 101.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, se for o caso, mascarar o farol em viagens internacionais.

A colagem de películas em determinadas áreas dos vidros do farol ou a mudança de posição do farol devem ser realizados por uma empresa especializada. Outras informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

i O uso de películas sobre o farol somente é admissível se forem utilizadas por pouco tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada pa-

ra uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswa- ◀

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 101.

A função “Coming Home” deve ser ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, é controlada automaticamente por um sensor crepuscular.

“Coming Home”	Ação
Ligar:	<ul style="list-style-type: none">- Desligar a ignição.- Acionar brevemente o sinal de luz ⇒ Página 103. A iluminação “Coming home” é ligada com a abertura da porta do motorista. O tempo da iluminação temporizada inicia com o fechamento da última porta do veículo.
Desligar:	<ul style="list-style-type: none">- Automaticamente após decorrer o tempo da iluminação temporizada de cerca de 15 segundos.- Automaticamente, se for aberta ainda uma porta do veículo cerca de 60 segundos após ligar.- Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0.- Ao ligar a ignição.

“Leaving Home”	Ação
Ligar:	<ul style="list-style-type: none">- Destravar o veículo quando o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor crepuscular identificar <i>escuridão</i>.
Desligar:	<ul style="list-style-type: none">- Automaticamente após decorrer o tempo da iluminação temporizada de cerca de 15 segundos.- Ao travar o veículo.- Ao ligar a ignição.

i Com a função “Coming Home” ligada, quando a porta do condutor é aberta, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada. ◀

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 73 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e interruptores ① assim como regulagem de alcance do farol ②.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 101.

Ao lado do volante pode haver reguladores para a iluminação dos instrumentos e interruptores e/ou regulagem de alcance do farol.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando-se o regulador ⇒ Fig. 73 ①. ▶

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② regula os feixes de luz do farol sem escalonamento à condição de carga do veículo, conforme o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ ⚠.

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para ajustar, girar o regulador ②:

Valor de ajuste	Condições de carga ^{a)} do veículo
—	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de carga vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

⚠ ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Lanternas internas e de leitura



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 101.

Botão	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Iluminação ambiente

A iluminação ambiente (dependendo da versão do veículo), no console central dianteiro, ilumina de cima o porta-objetos no console central quando a luz de posição ou o farol baixo estiver ligado.



A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isso impede que a bateria do veículo se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis 109

ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

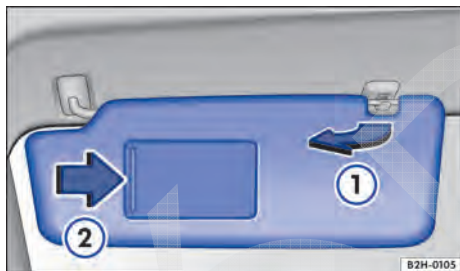




Fig. 74 No revestimento do teto: para-sol.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas ⇒ Fig. 74 ①.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura ②.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Alavanca dos limpadores do para-brisa	111
Funções dos limpadores do para-brisa	112
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	112
Sensor de chuva	113
Verificar o nível de água dos lavadores do para-brisa e reabastecer	114

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 205
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

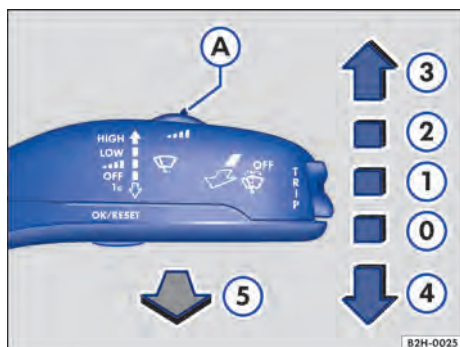
Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma satisfatória.

NOTA

No caso de geada, verificar, antes de ligar os limpadores do para-brisa, se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil ⇒ Página 112.

Alavanca dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 110.

Fig. 75 Comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada ⇒ ①:

①	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
①		Limpeza com intervalos para o para-brisa . Com o interruptor ⇒ Fig. 75 (A) regular os níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva) ou a sensibilidade do sensor de chuva (veículos com sensor de chuva).
②	LOW	Limpeza lenta.
③	HIGH	Limpeza rápida.
④	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza curta. Manter a alavanca dos limpadores do para-brisa pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
⑤		Sistema de limpeza e lavagem automático para limpar o para-brisa com a alavanca dos limpadores do para-brisa puxada.

! NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes de iniciar a condução, se necessário, retirar a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa e dos vidros.

! NOTA (continuação)

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

! NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza a seco com as palhetas dos limpadores do para-brisa passando sobre o vidro pode danificar o vidro.

- Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

Funções dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 110.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio ligado dos limpadores do para-brisa alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior (somente com sensor de chuva).
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo (somente com sensor de chuva).

Durante a limpeza em intervalos e em temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), os braços dos limpadores do para-brisa não ficam totalmente em sua posição mais baixa, permanecendo em uma posição ligeiramente mais alta até o próximo ciclo de limpeza para maior conforto.

Ao sair da limpeza em intervalos, é realizado um ciclo de limpeza e os limpadores do para-brisa são colocados em sua posição inferior.

A partir de +4 °C (+39 °F), durante a limpeza em intervalos, os braços dos limpadores do para-brisa são mantidos totalmente em sua posição inferior.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de

aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.



Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.



Posição de serviço dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 110.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada ⇒ Página 243.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo dentro de 10 segundos após desligar a ignição ⇒ Fig. 75 .

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Os braços dos limpadores do para-bri-

sa saem da posição de serviço quando a alavanca dos limpadores do para-brisa, com a ignição ligada, é movida para o nível ou .

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa **somente** na posição de serviço.

❗ NOTA (continuação)

- Antes do início da condução, posicionar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.



Sensor de chuva

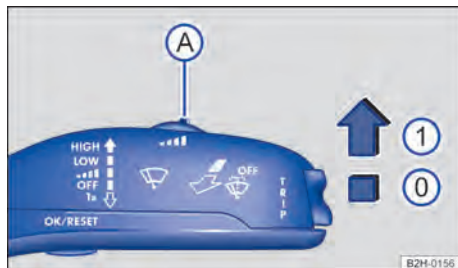


Fig. 76 Alavanca dos limpadores do para-brisa: regular a sensibilidade do sensor de chuva (A).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 110.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da precipitação e da sensibilidade ajustada \Rightarrow . A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente com o interruptor \Rightarrow Fig. 76 (A). Limpeza manual \Rightarrow Página 111.

Pressionar a alavanca para a posição desejada \Rightarrow Fig. 76:

- ① Sensor de chuva desativado.
- ① Sensor de chuva ativado – limpeza automática, se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva:
 - Ajustar o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Ajustar o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Ativação do sensor de chuva

O sensor de chuva é ativado quando, com a ignição ligada, a alavanca dos limpadores do para-brisa é movida para a posição ①. Ao ativar o sensor de chuva, é realizado um procedimento de limpeza.

Quando a alavanca dos limpadores do para-brisa já estiver na posição ① ao ligar a ignição, o sensor de chuva estará ativo imediatamente.

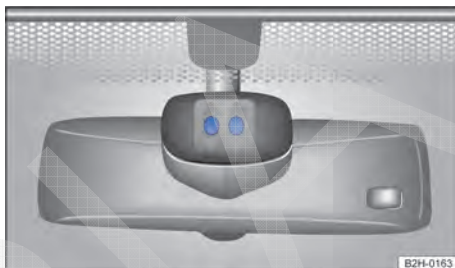


Fig. 77 Superfícies sensíveis do sensor de chuva.

Comportamento alterado do acionamento do sensor de chuva

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível \Rightarrow Fig. 77 do sensor de chuva, são, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza ocasionadas por danificações nas palhetas dos limpadores do para-brisa podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou produzir uma limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa no vidro quase seco.
- Sujeira: poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápidos) podem tornar o sensor de chuva mais insensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Trinca no vidro: o impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza se o sensor de chuva estiver ligado. Depois disso, o sensor de chuva identifica a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor pode alterar-se.

⚠ ADVERTÊNCIA

O sensor de chuva pode não identificar suficientemente toda precipitação e ativar os limpadores do para-brisa.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se necessário, ligar os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva ⇒ Fig. 77 e verificar se não existem danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpavidros contendo álcool.

Verificar o nível de água dos lavadores do para-brisa e reabastecer



Fig. 78 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 110.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira retém as partículas de sujeira maiores ao abastecer, de modo que estas não cheguem aos bicos do jato. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não tiver uma peneira instalada, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema ao reabastecer e ocasionar o entupimento dos bicos do jato.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 243.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo 🚰 na tampa ⇒ Fig. 78.

- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um limpavidros recomendado pela Volkswagen ⇒ ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante especial para que a água não se congele ⇒ ⚠.

Limpa-vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura 1:100 (1 parte de concentrado, 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte de concentrado para 2 partes de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Capacidades

A capacidade do reservatório de água dos lavadores do para-brisa é de aproximadamente 3,8 litros.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca misturar anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso poderá produzir a formação de uma película oleosa sobre o vidro que restringirá consideravelmente a visibilidade.

- Utilizar água limpa e clara com um limpavidros recomendado pela Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

❗ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso poderá ocasionar uma

❗ NOTA (continuação)

floculação dos componentes e, consequentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.


- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou um dano do motor!

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	117
Espelhos retrovisores externos	118

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução ⇒ .

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pelo olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas de ângulo cego. No ângulo cego, podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 63
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168

ADVERTÊNCIA

O ajuste dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de desvio, observar sempre a área ao redor do veículo, já que outros usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Se o fluido eletrolítico entrar em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância no mínimo durante 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vaziar pelo vidro de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

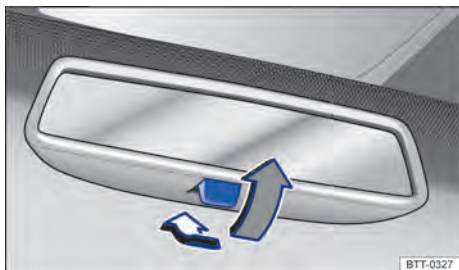




Fig. 79 Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 116.**

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno de modo a assegurar suficiente visibilidade traseira através do vidro traseiro.

Por exemplo, um vidro traseiro congelado, coberto de neve ou sujo pode limitar ou impedir a visão traseira.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás \Rightarrow Fig. 79.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Legenda para Fig. 80:

- ① Luz de controle
- ② Interruptor
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz

O antiofuscante automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno ②. Quando o antiofuscante automático estiver ligado, a luz de controle ① se acende.

Quando a ignição estiver ligada e se houver incidência de luz por trás, o sensor ③ escurece *automaticamente* o espelho retrovisor interno, de acordo com a luminosidade do ambiente e com a intensidade da luz incidente.

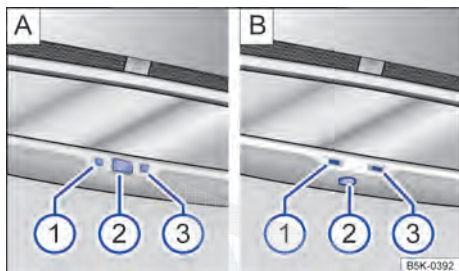



Fig. 80 Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

Se a incidência de luz sobre o sensor for comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona perfeitamente.

O antiofuscante automático será desativado quando for dada marcha à ré ou quando a lanterna interna ou de leitura estiver acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

O display iluminado de um aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

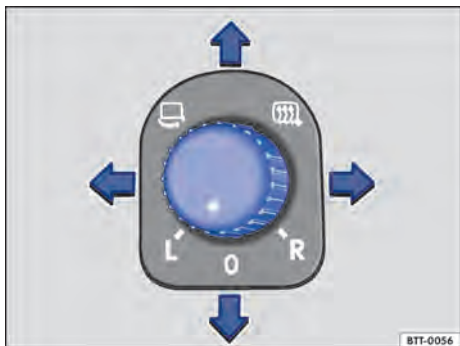




Fig. 81 Na porta do condutor: botão giratório dos espelhos retrovisores externos.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 116.

Dependendo da versão, a ignição deve ser ligada antes de ajustar os espelhos retrovisores externos.

Depois de desligar a ignição, os espelhos retrovisores externos de rebatimento elétrico ainda podem ser rebatidos para dentro ou para fora por um curto período através do botão giratório.

Girar o botão rotativo para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente \Rightarrow .



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos.

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

O

Posição zero. O desembaçador dos espelhos retrovisores externos está desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, movendo o botão giratório.

ADVERTÊNCIA

Um rebatimento descuidado dos espelhos retrovisores externos para dentro e para fora pode provocar ferimentos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro e para fora somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de espelhos retrovisores de superfícies abauladas para avaliar a distância de veículos vindos de trás ao mudar de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar com mais exatidão a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Assegurar que haja visibilidade suficiente para trás.

NOTA

- Num sistema de lavagem de veículos automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora de maneira mecânica com as mãos, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores aquece inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, de acordo com a temperatura ambiente.



Se houver uma avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos poderão ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar carga transportada	119
Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120
Conduzir com a tampa traseira aberta	120
Conduzir com o veículo carregado	121
Indicações de peso específicas do veículo ..	121

A carga no compartimento de carga, sobre o bagageiro do teto ou no reboque, deve ser fixada sempre com segurança.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 101
- Tampa do compartimento de carga ⇒ Página 51
- Capota rígida do compartimento de carga ⇒ Página 56
- Bagageiro do teto ⇒ Página 127
- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Rodas e pneus ⇒ Página 279

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag

ADVERTÊNCIA (continuação)

acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura.
- Guardar os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.


ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar carga transportada




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

Guardar todos os volumes de bagagem de maneira segura no veículo

- O assoalho do veículo ou o compartimento de carga devem estar livres de óleo e de pó, secos e varridos para evitar o deslocamento da carga.
- Observar as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.

- Distribuir as cargas no veículo, no teto, no compartimento de carga e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- Objetos pesados devem ser acomodados diretamente no assoalho e acima ou à frente do eixo traseiro.
- Evitar cargas pesadas em pontos localizados sobre o assoalho do veículo.
- Distribuir as cargas no veículo e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- Fixar os objetos no compartimento de carga utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração ⇒ Página 125.
- Ajustar o alcance do farol ⇒ Página 101.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar o adesivo referente à pressão dos pneus no quadro da porta dianteira esquerda ⇒ Página 279.

Styling Bar

O Styling Bar não é adequado para segurar a carga ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O Styling Bar não é adequado para segurar ou fixar a carga transportada. A carga transportada pode ser lançada e causar acidentes bem como graves lesões.

- Nunca fixar objetos no Styling Bar.

NOTA


Se a carga transportada for fixada com cintas tensoras no Styling Bar, esta pode ser danificada. Fixar com segurança a carga transportada exclusivamente nos olhais de amarração.



Observar as informações para o carregamento de um reboque ⇒ Página 129 e de um bagageiro do teto ⇒ Página 127.

Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um grande perigo. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa aberta do compartimento de carga.

Durante a condução com a tampa do compartimento de carga aberta, devem ser observadas as respectivas determinações legais.

ADVERTÊNCIA


A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de carga fechada.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Guardar todos os objetos no compartimento de carga de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Garantir que os objetos que sobressaem do compartimento de carga estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Se houver objetos que sobressaíam do compartimento de carga, nunca utilizar a tampa do compartimento de carga “pensar” ou “fixar” estes objetos.


NOTA

O comprimento do veículo se altera quando a tampa do compartimento de carga está aberta. 

Conduzir com a tampa traseira aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa traseira aberta. 

Ao conduzir com a tampa traseira aberta, as respectivas determinações legais devem ser observadas.

ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de carga de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Garantir que os objetos que sobressaem do compartimento de carga estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Se houver objetos que sobressaem do compartimento de carga, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prender” ou “fixar” estes objetos.

NOTA

O comprimento e a altura do veículo se modificam quando a tampa traseira está aberta. <

Conduzir com o veículo carregado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos de forma segura ⇒ Página 119.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se for o caso, observar as informações sobre a condução com reboque ⇒ Página 129.
- Se for o caso, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 127.


ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro de maneira segura na posição vertical. <


Indicações de peso específicas do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor instalado no veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no caderno Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramentas e pneu sobressalente ⇒ . Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso ►

em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.

- Eventualmente, carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Motores a gasolina (cabine simples)

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
118 kW	CFPA	SG6/Tração traseira	1.761 – 1.931 kg	3.040 kg	1.255 kg	1.860 kg

Motores a gasolina (cabine dupla)

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
118 kW	CFPA	SG6/Tração traseira	1.857 – 2.021 kg	2.820 kg	1.300 kg	1.600 kg
			1.878 – 2.042 kg	3.040 kg	1.310 kg	1.860 kg

Motores a diesel (cabine simples) sem acessório montado de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	1.647 – 2.045 kg	3.040 kg	1.270 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.726 – 2.123 kg	3.040 kg	1.335 kg	1.860 kg
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	1.667 – 2.065 kg	3.040 kg	1.280 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.746 – 2.143 kg	3.040 kg	1.345 kg	1.860 kg

Motores a diesel (cabine simples) com acessório montado de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tracção	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	1.806 – 2.109 kg	3.040 kg	1.270 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.882 – 2.187 kg	3.040 kg	1.335 kg	1.860 kg
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	1.823 – 2.129 kg	3.040 kg	1.280 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.902 – 2.207 kg	3.040 kg	1.345 kg	1.860 kg

Motores a diesel (cabine dupla) sem acessório montado de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tração	Peso em ordem de marcha ^{a)}	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	1.712 – 2.211 kg	2.820 kg	1.315 kg	1.620 kg
			1.733 – 2.232 kg	3.040 kg	1.325 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.775 – 2.290 kg	2.820 kg	1.375 kg	1.620 kg
			1.812 – 2.311 kg 2.020 – 2.272 kg	3.040 kg 3.170 kg	1.375 kg 1.390 kg	1.860 kg 1.860 kg
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	1.732 – 2.231 kg	2.820 kg	1.325 kg	1.620 kg
			1.753 – 2.252 kg	3.040 kg	1.335 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.795 – 2.310 kg	2.820 kg	1.385 kg	1.620 kg
			1.832 – 2.331 kg 2.040 – 2.268 kg	3.040 kg 3.170 kg	1.385 kg 1.410 kg	1.860 kg 1.860 kg
132 kW	CSHA	AG8/Tração nas quatro rodas	1.819 – 2.318 kg	2.820 kg	1.415 kg	1.620 kg
			1.840 – 2.339 kg	3.040 kg	1.415 kg	1.860 kg
			2.081 – 2.275 kg	3.170 kg	1.425 kg	1.860 kg

a) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

Motores a diesel (cabine dupla) com acessório montado de fábrica

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tração	Peso em ordem de marcha ^{a)}	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	1.839 – 2.226 kg	2.820 kg	1.315 kg	1.620 kg
			1.860 – 2.304 kg	3.040 kg	1.325 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.902 – 2.344 kg	2.820 kg	1.375 kg	1.620 kg
			1.939 – 2.383 kg 2.029 – 2.344 kg	3.040 kg 3.170 kg	1.375 kg 1.390 kg	1.860 kg 1.860 kg

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão/tração	Peso em ordem de marcha ^{a)}	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	1.859 – 2.285 kg	2.820 kg	1.325 kg	1.620 kg
			1.880 – 2.324 kg	3.040 kg	1.335 kg	1.860 kg
		SG6/Tração nas quatro rodas	1.922 – 2.364 kg	2.820 kg	1.385 kg	1.620 kg
			1.959 – 2.403 kg	3.040 kg	1.385 kg	1.860 kg
			2.049 – 2.340 kg	3.170 kg	1.410 kg	1.860 kg
132 kW	CSHA	AG8/Tração nas quatro rodas	1.946 – 2.372 kg	2.820 kg	1.415 kg	1.620 kg
			1.967 – 2.411 kg	3.040 kg	1.415 kg	1.860 kg
			2.090 – 2.347 kg	3.170 kg	1.425 kg	1.860 kg

a) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

ADVERTÊNCIA

O excesso do peso bruto admissível e das cargas sobre os eixos pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados, estes devem ser posicionados na frente ou acima do eixo traseiro, para evitar o quanto possível que o comportamento de condução seja limitado.

Compartimento de carga

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Olhais de amarração 126

Guardar objetos pesados sempre na parte da frente do compartimento de carga, não no compartimento de passageiros.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 101
- Transportar ⇒ Página 119
- Rodas e pneus ⇒ Página 279

ADVERTÊNCIA

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre as portas para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças poderiam entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar a bagagem e objetos pesados sempre no compartimento de carga.
- Fixar a carga sempre com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.

ADVERTÊNCIA

No transporte de objetos pesados, as características de condução do veículo se alteram e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas que não foram guardadas e fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo se alteram pelo deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Guardar os objetos pesados no compartimento de carga de maneira segura sempre o máximo possível na frente ou acima do eixo traseiro.

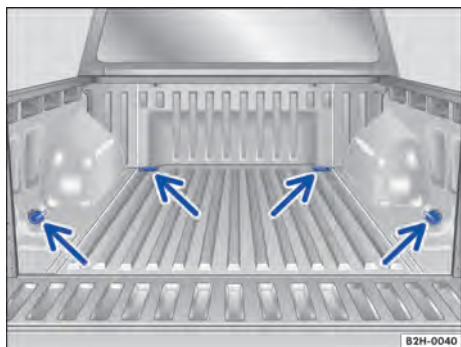




Fig. 82 Compartimento de carga: olhais de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 125.


No compartimento de carga encontram-se diversos olhais de amarração para a fixação de objetos ⇒ Fig. 82 (setas).

A carga máxima dos olhais de amarração é de 400 daN (4000 N).

ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem. Nesse caso, os objetos podem ser lançados pelo interior e causar ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras firmemente aos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de carga podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de condução do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.

 Dependendo da versão, os olhais de amarração podem ser rebatidos para dentro quando não utilizados.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto	127
Carregar o bagageiro do teto	128

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado?

- Quando ele não for mais necessário.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem de veículos.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Iluminação adicional no teto do veículo

Em veículos com iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica, não pode ser montado um bagageiro de teto.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 101
- Transportar ⇒ Página 119
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 179
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície exposta ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.



NOTA

- Remover o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação de um sistema de bagageiro e pela carga fixada no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro do teto montado devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.**

O veículo possui pontos de aparafusamento no lado direito e esquerdo do teto nos quais são montados os suportes de base. De acordo com a versão, os pontos de aparafusamento são visíveis ou então ocultos por uma cobertura do canal do teto. As coberturas podem ser removidas cuidadosamente usando-se a chave do veículo como alavanca. A

Volkswagen recomenda utilizar somente suportes de base ou bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Os suportes de base são a base para um sistema completo de bagageiro do teto. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos, são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessório adequado pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem ter como consequência que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e o bagageiro do teto somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos previstos para isso.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Montar os suportes de base e o bagageiro de teto de maneira correta.
- Verificar as uniões redutoras e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após um trecho de condução curto. Em viagens mais longas, verificar as uniões redutoras e as fixações a cada pausa.
- Montar os bagageiros especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc., sempre de maneira correta.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.




Observar as instruções de instalação fornecidas do sistema de bagageiro do teto montado e mantê-las sempre no veículo.


Carregar o bagageiro do teto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

A carga somente pode ser fixada com segurança se o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta \Rightarrow .

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg** (veículos com cabine dupla) ou **50 kg** (veículos com cabine simples). A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto \Rightarrow .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não pode ser aproveitada a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso indicado na instrução de montagem.

Distribuir a carga

Distribuir a carga de maneira uniforme e proteger corretamente \Rightarrow .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, as uniões redutoras e as fixações devem ser verificadas após um curto período de condução e, subsequentemente, em intervalos regulares.

ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido aproveitada.
- Fixar os objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga de maneira uniforme.

ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Premissas técnicas	130
Montar a rótula de engate removível	132
Retirar a rótula de engate	132
Engatar e conectar o reboque	133
Carregar o reboque	134
Conduzir com um reboque	134
Controle de estabilidade do conjunto	135
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	137
Cargas de reboque máximas admissíveis ...	138
Capacidade máxima de tração admissível ...	139



Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas, mas pode ser utilizado para puxar um reboque se for equipado com um equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a durabilidade, o consumo de combustível e a performance do veículo e, sob determinadas condições, pode diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Veículos com sistema Start-Stop

Se houver um dispositivo de reboque instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop será desligado automaticamente assim que um reboque for acoplado. Se o reboque não for reconhecido e em dispositivos de reboque que não foram instalados posteriormente pela Volkswagen, então, **antes** da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão Start-Stop no painel de instrumentos , devendo permanecer desativado durante toda a condução com reboque → .

Tacógrafo

Em veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso total admissível, incluindo o reboque, ultrapasse 3.500 kg, o uso de um tacógrafo

está prescrito por lei. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Travamento central e sistema de travamento → Página 43
- Luz → Página 101
- Frear, parar e estacionar → Página 168
- Conduzir com consciência ecológica → Página 179
- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) → Página 183
- Rodas e pneus → Página 279
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 293

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, retirar sempre a rótula de engate removível quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga” como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Reboques com um centro de gravidade alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar as velocidades máximas específicas de cada país; em alguns casos, para veículos com reboque, as velocidades podem estar abaixo de velocidades para veículos sem reboque.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado de fábrica ou não instalado posteriormente pela Volkswagen, na operação de reboque, o sistema Start-Stop sempre deve ser desligado manualmente. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, podendo causar acidentes e ferimentos graves.


- Desligar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando for engatado um reboque num dispositivo de reboque não instalado de fábrica ou não instalado posteriormente pela Volkswagen.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque
⇒ Página 293.

i A Volkswagen Utilitários recomenda retirar a rótula de engate antes de viagens sem reboque. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i O dispositivo de reboque pode ser necessário para o reboque de veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. ◀

Premissas técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 129.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Nunca instalar um “distribuidor de peso” ou um “compensador de carga” como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque. ▶

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, devem ser observadas as determinações válidas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser integrado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque.

Lanternas traseiras do reboque

Luzes traseiras no reboque devem corresponder às prescrições legais.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se houver alguma dúvida sobre a ligação correta do

reboque ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro satisfatório.

Potência máxima do reboque

Consumidores	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio no total	84 W	108 W
Indicador de direção de cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição no total	100 W	100 W
Lanternas traseiras no total	42 W	54 W
Luz de neblina	42 W	54 W
Nunca exceder os valores indicados!		

ADVERTÊNCIA


Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.


NOTA


- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas de maneira correta, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo poderão ser danificados.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Visto que o veículo é submetido a um esforço maior quando conduzido frequentemente com reboque, a Volkswagen recomenda que o serviço de manutenção seja efetuado também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países, é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg.

 Observar as prescrições especiais para a condução com um reboque nos respectivos países.

Montar a rótula de engate removível

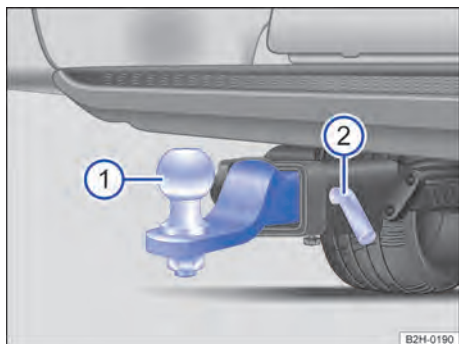


Fig. 83 Sob o para-choque traseiro: montar a rótula de engate.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 129.

A rótula de engate removível, o pino de travamento e o pino de bloqueio se encontram na ferramenta de bordo ⇒ Página 314.

- Se for o caso, retirar a tampa de proteção do alojamento.
- Verificar se o alojamento da rótula de engate está limpo e sem danos ⇒ . Se necessário, limpar.
- Empurrar a rótula de engate ⇒ Fig. 83 (1) até o batente no alojamento.
- Empurrar o pino de travamento (2) no alojamento e travar com o pino de bloqueio ⇒ .

Retirar a rótula de engate

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 129.

- Desacoplar o reboque.
- Extrair o pino de bloqueio do pino de travamento.
- Puxar o pino de travamento (2) do batente.
- Puxar a rótula de engate do alojamento.
- Guardar com segurança a rótula de engate, pino de travamento e pino de bloqueio ⇒ Página 314.

ADVERTÊNCIA

A montagem incorreta da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.
- Se a rótula de engate não puder ser ajustada, verificar o dispositivo de reboque em uma empresa especializada.
- Se a rótula de engate não for engatada corretamente, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Sempre fixar a rótula de engate removida com segurança no porta-objetos previsto.

NOTA

- O alojamento deve estar limpo e sem danos no veículo. Caso contrário, a rótula de engate possivelmente poderia não engatar com segurança.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.


ADVERTÊNCIA

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destravar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

Engatar e conectar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 129.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque é realizada por meio de uma tomada de reboque de 7 polos. Em veículos com dispositivo de reboque montado em fábrica, a tomada do reboque de 7 polos é instalada posteriormente pelo importador ao fornecer o veículo.

Cabo de ruptura

Fixar o cabo de ruptura do reboque sempre de modo correto no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. Entretanto, durante a condução o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida
⇒ Página 131.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme antifurto:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiver funcionando perfeitamente sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar um reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras com LED não podem ser conectados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.



ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- **Quaisquer trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma empresa especializada.**
- **Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente.**



NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque, podendo ocasionar danos ao veículo e ao reboque.




Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma empresa especializada.




Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo irá se descarregar.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 129.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar \Rightarrow . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são meramente valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

No interesse da segurança na condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento admissível no veículo.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.


Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga apenas na parte de trás ou apenas na parte da frente:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou acima dele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Conduzir com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 129.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os fei-

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque deve orientar-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque \Rightarrow Página 279.

ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque forem excedidas, isso pode ter como consequência acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Com a carga atual, nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo dianteiro e o eixo traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

xes de luz de acordo com a regulagem de alcance do farol. Se não estiver disponível uma regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma empresa especializada.

Particularidades da condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Desse modo, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta de acordo com a capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha menor ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e, conseqüentemente, as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em subidas

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás ao ser dado o arranque.

Em subidas, se tiver um reboque engatado, arrancar da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** ⇒ Página 160, *Trocar a marcha*.
- Destravar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o

pedal da embreagem até que perceber que o veículo está se movendo para frente. Se necessário, seguir as orientações do sistema de assistência em subidas ⇒ Página 183, *Sistemas de assistência de arranque*.

- Soltar o freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

! ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou de grandes superfícies podem alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 129.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilização (ESC) e auxilia a reduzir a “vibração” do reboque. Em alguns países, o controle de estabilidade do conjunto pode estar desativado.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC no instrumento combinado que, depois de ligar a ignição, permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 55 km/h (34 mph).

⚠ ADVERTÊNCIA

A segurança aumentada oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve induzir o condutor a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠ ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são detectados em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e por isso não são estabilizados correspondentemente.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Se não houver um reboque acoplado mas, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações de condução extremas.

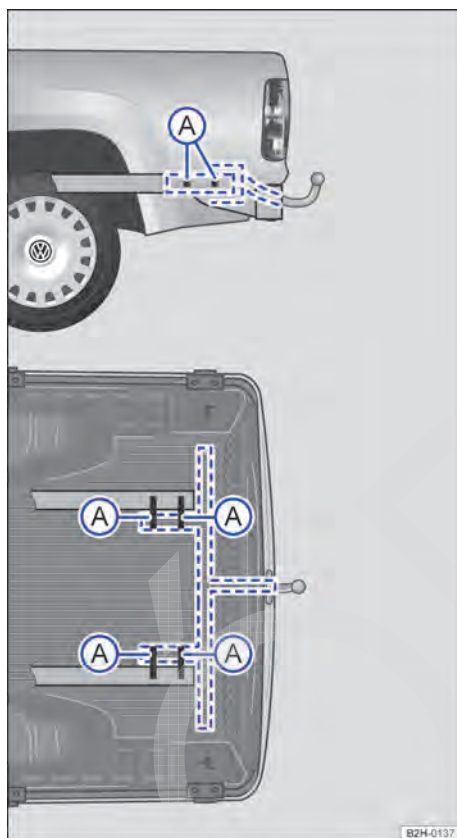


Fig. 84 Veículos sem para-choque: pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 129.

A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser feita conforme as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque deve ser fixado nos pontos indicados ⇒ **Fig. 84** (veículos sem para-choque), respect. ⇒ **Fig. 85** (veículos com para-choque).

A Volkswagen recomenda que a instalação posterior de um dispositivo de reboque seja realizado por uma empresa especializada. É necessário desinstalar e instalar peças do veículo, por exemplo, o para-choque traseiro. Além disso, os parafusos de fixação do dispositivo de reboque devem ser

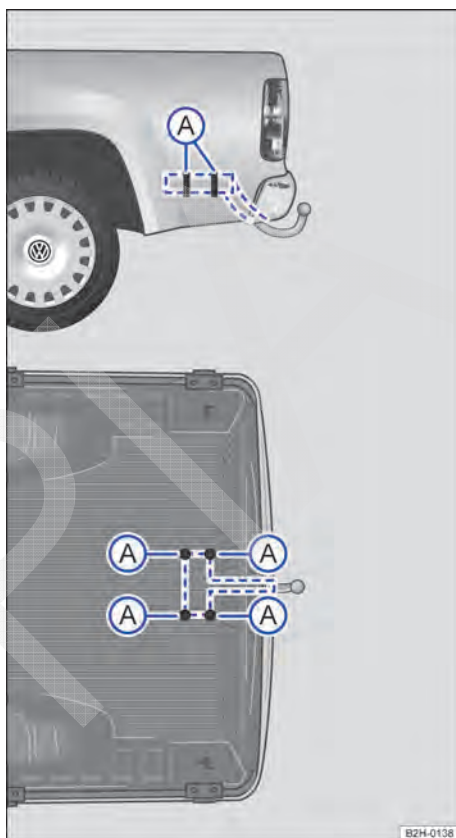


Fig. 85 Veículos com para-choque: pontos de fixação para a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

apertados com um torquímetro, e uma tomada do reboque assim como componentes eletrônicos devem ser conectados ao equipamento elétrico do veículo. Isto requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a instalação de chapas de blindagem térmica. Além disso, as superfícies das transversais do dispositivo de reboque, assim como as áreas das longarinas nas quais as transversais são montadas, devem estar livres de sujeira, graxa e cera. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A instalação posterior de um dispositivo de reboque no veículo deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.



Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Cargas de reboque máximas admissíveis



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 129.

Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor instalado no veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no caderno Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em veículos especiais.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da lança do reboque sobre a rótula de engate não removível e firmemente instalada do dispositivo de reboque em veículos com capacidade máxima de tração admissível de 5.550 kg é de **120 kg** e, em veículos com capacidade máxima de tração admissível de 5.950 kg, de **130 kg**. A carga de apoio *máxima* admissível da lança do reboque sobre a rótula de engate removível do dispositivo de reboque é de **120 kg** em veículos com capacidade máxima de tração admissível até 5.950 kg. Esses valores não podem ser ultrapassados. Outras informações ⇒ Página 139.

Motores a gasolina

Potência do motor ⇒ ⚠️	MKB	Tipo de transmissão/tração	Freado, aclices até 12 %	Não freado, aclices até 12 %
118 kW	CFPA	SG6/Tração traseira	2.800 kg	750 kg

Motores a diesel

Potência do motor ⇒ ⚠️	MKB	Tipo de transmissão/tração	Freado, aclices até 12 %	Não freado, aclices até 12 %
103 kW	CNFB	SG6/Tração traseira	2.800 kg ^{a)}	750 kg
		SG6/Tração traseira	3.000 kg	
		SG6/Tração nas quatro rodas	3.000 kg	

Potência do motor ⇒ ⚠	MKB	Tipo de transmissão/tração	Freado, acilves até 12 %	Não freado, acilves até 12%
132 kW	CNEA	SG6/Tração traseira	2.800 kg ^{a)}	750 kg
		SG6/Tração traseira	3.000 kg	
		SG6/Tração nas quatro rodas	3.000 kg	
132 kW	CSHA	AG8/Tração nas quatro rodas	3.200 kg ^{b)}	750 kg

a) com carga útil reduzida.

b) 3.000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA


Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

ⓘ NOTA

- Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 129.**

Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor instalado no veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no caderno Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10 %.

Motores a gasolina

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
118 kW	CFPA	SG6	5.500 kg

Motores a diesel

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
103 kW	CNFB	SG6	5.550 kg
132 kW	CNEA	SG6	5.550 kg
132 kW	CSHA	AG8	5.950 kg ^{a)}

a) 5.550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.



Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro	142
Porta-luvas	142
Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	143
Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros	143
Ponto de multifixação	144
Outros porta-objetos	145

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos do console central pode haver uma **entrada AUX-IN**.

Informações e alertas complementares:

- Interior do veículo ⇒ Página 9
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos duros, pesados ou afiados em compartimentos abertos no veículo, sobre o painel de instrumentos, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembacador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos constituídos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem concentrar raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro



Fig. 86 Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

O porta-objetos pode estar equipado com um descanso-braço central.

Para *abrir*, erguer o descanso-braço central totalmente para cima ⇒ Fig. 86.

Para *fechar*, conduzir o descanso-braço central para baixo.

⚠ ADVERTÊNCIA

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descanso-braço central fechado durante a condução.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descanso-braço central.

Porta-luvas

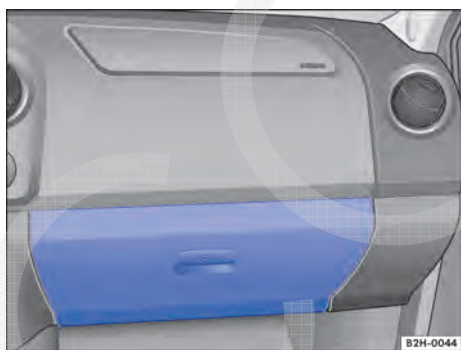


Fig. 87 Porta-luvas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

Abrir e fechar o porta-luvas

Eventualmente destravar o porta-objetos com a chave do veículo. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta ⇒ Fig. 87.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

! NOTA

Não encher o porta-objetos em demasia.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

Para garantir o funcionamento do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo ⇒ Página 43.

Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros



Fig. 88 Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros (variante 1): porta-objeto com tampa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

Embaixo de cada banco dianteiro pode haver porta-objetos. Um kit de primeiros socorros pode ser guardado nos porta-objetos.

Variante 1: abrir ou fechar o porta-objetos com tampa

- Para *abrir* a tampa, rebater o fecho para dentro e abrir no sentido da seta ⇒ Fig. 88.
- Para *fechar* a tampa, erguer levemente o fecho e fechar no sentido contrário à seta.

Variante 2: abrir ou fechar a gaveta sem acionamento por botão

- Para *abrir*, levantar a gaveta no sentido da seta ⇒ Fig. 89 ① e abrir no sentido da seta ②.
- Para *fechar*, empurrar a gaveta no sentido contrário ao da seta ② sob o banco dianteiro até o batente.

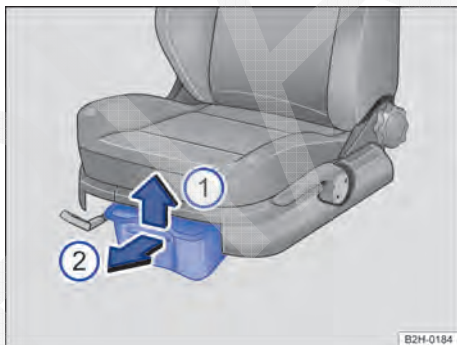


Fig. 89 Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros (variante 2): gaveta sem acionamento por botão.

Extintor de incêndio

Sob o banco do passageiro dianteiro, no lugar de um porta-objetos, pode haver um extintor de incêndios ⇒ Página 309.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-objetos aberto pode impedir a operação dos pedais. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução. Caso contrário, o porta-objetos e os objetos que caírem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir nos pedais.

❗ NOTA

Os porta-objetos estão previstos para a acomodação de objetos pequenos até um peso de 1,5 kg.



Fig. 90 Posicionar o acessório no ponto de multifixação.

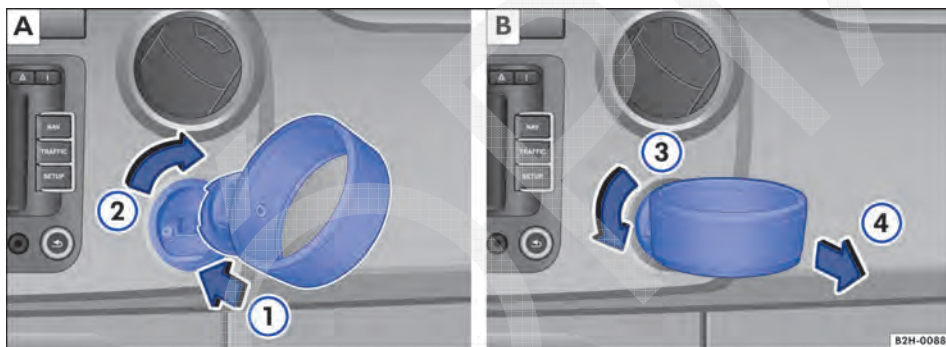


Fig. 91 Posicionar o anel de suporte no ponto de multifixação.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

O veículo pode estar equipado com 2 pontos de multifixação no painel de instrumentos. Nos pontos de multifixação estão montadas capas de cobertura.

Em ambos os pontos de multifixação podem ser montados acessórios liberados pela Volkswagen, por exemplo, porta-retratos, grampo para recados ou suportes magnéticos. Para alguns acessórios Volkswagen é necessário observar determinadas posições de instalação. Uma instalação de viva-voz Bluetooth®, por exemplo, somente pode ser instalada no ponto de multifixação do lado do condutor. Observar as respectivas instruções de montagem e as indicações de uso fornecidas pelo fabricante.

No ponto de multifixação do lado do passageiro dianteiro, pode ser fixado um anel de suporte para encaixar o cinzeiro do veículo ou um porta-copo (acessório).

Encaixar acessório

- Retirar a capa de cobertura do ponto de multifixação e guardar no veículo de maneira segura.
- Introduzir o acessório na direção da seta ⇒ Fig. 90 ① no ponto de multifixação.
- Girar o acessório na direção da seta ② até o batente.
- Verificar se o acessório está corretamente encaixado.

Retirar o acessório

- Girar o acessório em sentido contrário ao da seta ②.
- Retirar o acessório do ponto de multifixação no sentido ao contrário ao da seta ①.
- Posicionar a capa de cobertura no ponto de multifixação.

Encaixar o anel de suporte

- Retirar a capa de cobertura do ponto de multifixação no lado do passageiro dianteiro e guardá-la com segurança no veículo.
- Introduzir o anel de suporte na direção da seta ⇒ Fig. 91 ① A no ponto de multifixação ⇒ ⚠.
- Girar o anel de suporte na direção da seta ② A até o batente.
- Verificar se o anel de suporte está corretamente engatado.

Retirar o anel de suporte

- Girar o anel de suporte na direção da seta ③ B.
- Retirar o anel de suporte do ponto de multifixação na direção da seta ④ B.
- Posicionar a capa de cobertura no ponto de multifixação.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta dos pontos de multifixação pode causar acidentes e ferimentos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em manobras súbitas de frenagem durante a condução ou num acidente, podem ser derramadas bebidas quentes de um porta-copos e causar queimaduras.
- Acessórios não encaixados de modo correto nos pontos de multifixação e no anel de suporte podem chegar à área para os pés do condutor e interferir na operação dos pedais.
- Não utilizar acessórios que possam restringir a visibilidade do condutor.
- Nunca utilizar suportes de anel no lado do condutor. A operação do veículo será limitada pelo anel de suporte.
- Não colocar recipientes de vidro no anel de suporte.

📘 NOTA

Em um ponto de multifixação somente podem ser encaixados objetos de até 0,5 kg de peso total.

📌 Pontos de multifixação podem ser complementados posteriormente com acessórios Volkswagen liberados.

📌 Conservar as capas de cobertura sempre no veículo. Em pontos de multifixação não utilizados deve sempre ser encaixada uma capa de cobertura.

📌 Conservar a instrução do fabricante do acessório sempre no veículo.

Outros porta-objetos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 141.

Outros porta-objetos possíveis:

- No centro do painel de instrumentos na parte superior.
- Eventualmente na parte superior do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro.
- Eventualmente sob o rádio.
- No console central dianteiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Gancho para roupas** nas alças de segurança traseiras no teto e eventualmente na coluna B.

⚠ ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos no console central dianteiro 146

Porta-copos na frente do banco traseiro 147

Porta-garrafas

Na porta do condutor, encontra-se um porta-garrafa para garrafas de conteúdo máximo de 1,5 l.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 273

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, interferindo deste modo no acionamento dos pedais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Se houver um acidente, esses objetos pesados podem ser arremessados pelo interior do veículo e causar ferimentos graves.


ADVERTÊNCIA

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

-  Como porta-copos adicional, pode ser usado o anel de suporte do ponto de multifixação
⇒ Página 141.

Porta-copos no console central dianteiro

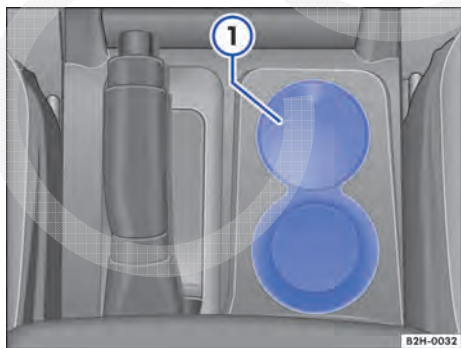




Fig. 92 No console central dianteiro: porta-copos com cinzeiro ①.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

2 porta-copos ⇒ Fig. 92 se encontram no console central dianteiro.

Porta-copos na frente do banco traseiro



Fig. 93 Na frente do banco traseiro: porta-copos rebatível.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 146.

Um porta-copos rebatível ⇒ Fig. 93 pode se encontrar diante do banco traseiro (em veículos com cabine dupla).

Rebater o porta-copos para frente ou de volta

- Rebater para frente a parte superior ① do porta-copos.
- Rebater de volta a parte superior ① do porta-copos.

! NOTA

Quando o porta-copos não está sendo usado, rebatê-lo sempre de volta. Um porta-copos rebatido para frente poderia ser danificado.

Cinzeiro e acendedor de cigarro


Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro	148
Acendedor de cigarro	149

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 150
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301

 **ADVERTÊNCIA**

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro

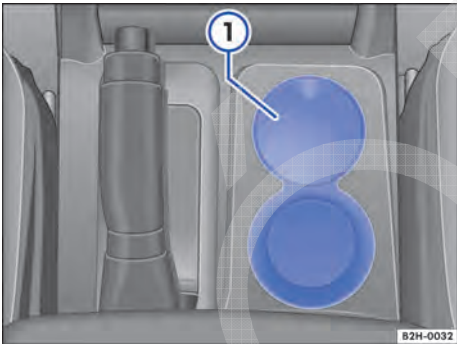




Fig. 94 No console central dianteiro: cinzeiro ①.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, rebater a tampa do cinzeiro ⇒ Fig. 94 ① para fora.

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.



Esvaziar o cinzeiro

- Retirar o cinzeiro do porta-copos.
- Após esvaziar, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.


Acendedor de cigarro



Fig. 95 Direção à esquerda: acendedor de cigarro (em veículos com direção à direita é espelhado).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 148.



- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro ⇒ [Fig. 95](#).
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.

- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

 O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 150. 

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomadas no veículo 151

Acessório elétrico pode ser ligado nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 148
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessório elétrico pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessório ligado, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Fig. 96 Direção à esquerda: no console central dianteiro ① (em veículos com direção à direita é espelhado) e no porta-objetos no painel de instrumentos ②: tomada 12 V.

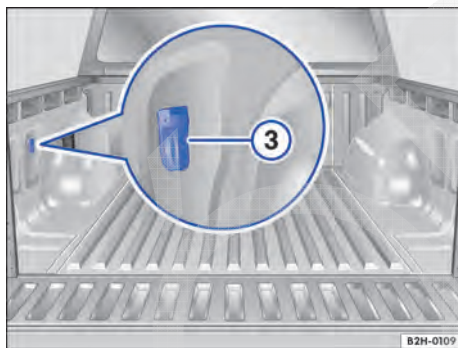


Fig. 97 No compartimento de carga: tomada 12 V.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 150.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima não deve ser excedida. Isto também é válido para a potência total de todos os aparelhos conectados, quando diversos aparelhos forem conectados simultaneamente ⇒ ⚠. A potência dos aparelhos se encontra em suas plaquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No console central dianteiro ⇒ Fig. 96 ①.
- Eventualmente no porta-objetos no painel de instrumentos ②.
- Eventualmente, na parede lateral esquerda do compartimento de carga ⇒ Fig. 97 ③.

⚠ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Nunca aplicar corrente na tomada.

Tacógrafo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:


Luzes de advertência e de controle	152
Orientações sobre o tacógrafo	152


As funções e a operação do tacógrafo instalado de fábrica estão descritas em uma instrução de operação separada que acompanha o veículo.

Quando o veículo tiver de ser equipado posteriormente com um tacógrafo, este deve corresponder às respectivas determinações legais válidas.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

 Observar as determinações legais sobre tacógrafos válidas nos respectivos países. Informações detalhadas sobre isto podem ser obtidas junto às autoridades locais.


 A manipulação do tacógrafo ou do controle de seus sinais assim como a utilização indevida dos discos de tacógrafo podem ser rastreadas pela polícia.

Luzes de advertência e de controle


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 152.

Acesa	Causa possível	Solução
T	Tacógrafo instalado de fábrica avariado.	Observar o manual de instruções adicional do tacógrafo. Se necessário, procurar uma empresa especializada.


Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das luzes indicadoras que se acendem e das mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Observar sempre as luzes de advertência que se acendem e as mensagens de texto.
- Se necessário, parar o veículo com segurança.
- Executar as ações necessárias.

 **NOTA**

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Orientações sobre o tacógrafo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias na página 152.

Local de instalação
O tacógrafo instalado de fábrica se encontra no porta-objetos, no descanso-braço central dianteiro. ►

Horário

Para o ajuste da hora, observar a instrução de operação adicional do tacógrafo.

No caso de tacógrafos com entrada para cartões (tacógrafo digital), a hora indicada deve corresponder ao horário do respectivo país. Os horários nos impressos de controle são sempre indicados em horário UTC.

Bateria

O tacógrafo digital tem uma bateria para impedir uma perda de dados. A bateria pode cobrir um período de tempo de aproximadamente um ano sem abastecimento externo de energia. Este é o caso, por exemplo, quando o tacógrafo digital é desinstalado ou armazenado ou quando permanece no veículo com a bateria com defeito ou descarregada.

Obrigação de uso

A obrigação de uso é válida basicamente para:

- Veículos que servem para o transporte comercial de bens, cujo peso total admissível, incluindo o reboque, excede 3.500 kg. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.
- Veículos que, conforme seu tipo de construção e versão, sejam adequados e previstos para o transporte de mais do que 9 pessoas, incluindo o condutor.

Verificação do tacógrafo

O tacógrafo deve ser verificado pelo fabricante do tacógrafo ou por uma empresa especializada autorizada pelo fabricante, por exemplo, nas seguintes situações, de modo isolado ou em conjunto, quando:

- o tacógrafo tiver sido reparado;
- erros indicados não podem ser corrigidos por conta própria;
- após uma troca de pneus;
- no máximo a cada dois anos.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cilindro da ignição	156
Ligar o motor	156
Desligar o motor	158
Imobilizador eletrônico	159

Indicador do imobilizador

Se a chave do veículo não for a correta ou se houver uma avaria no sistema, pode aparecer **SAFE** ou **Imobilizador ativo!** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar

Por motivos técnicos, o veículo **nunca** deve ser empurrado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Trocar a marcha ⇒ Página 160
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Direção ⇒ Página 182
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 183
- Abastecer ⇒ Página 220
- Combustível ⇒ Página 224
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 312
- Auxílio à partida ⇒ Página 348
- Puxar e rebocar ⇒ Página 352

ADVERTÊNCIA (continuação)

outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.

- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazador do veículo, por ex. devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

⚠ ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o freio de estacionamento é liberado. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Caso contrário, o motor pode ser ligado e causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Na troca de condutor, chamar a atenção do novo condutor sobre a partida e o desligamento seguros do motor, incluindo os pedais do freio e da embreagem.

Cilindro da ignição



Fig. 98 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 154.

Se não houver uma chave do veículo no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 98

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não autorizada

Se tiver sido introduzida uma chave do veículo não autorizada no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática:* pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual:* retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser operados e ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Quando a chave do veículo permanece na ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

Em veículos com transmissão automática a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltá-lo novamente.

ADVERTÊNCIA

O uso descuidado ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

Ligar o motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 154. ►

Ligar o motor com segurança

Após a partida do motor pela chave de ignição, o veículo se movimenta imediatamente assim que for engatada uma marcha e o freio de estacionamento for liberado ⇒ **Para isso, não é necessário nenhum pedal acionado.**

O veículo pode entrar em movimento se a tração total nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4x4 LOW) estiver ativada e a

marcha engatada, uma vez que a propulsão aumenta após ligar o motor, mesmo que o freio de estacionamento esteja puxado.

Para evitar uma partida indesejada, devem ser realizadas as seguintes ações para dar a partida ao veículo em todos os casos e na sequência indicada.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Etapas	Veículos com transmissão manual.	Veículos com transmissão automática.
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
2.	Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.	Colocar a alavanca seletora na posição P ou N .
2a.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até o motor começar a funcionar.	
3.	Adicionalmente em motor a diesel: para pré-incandescência, girar a chave do veículo na ignição para a posição ⇒ Fig. 98 ①. A luz de controle se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 98 ② – não acelerar.	
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida ⇒ Página 168.	

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

⚠ ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o freio de estacionamento é liberado. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.


- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.


⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)


- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Caso contrário, o motor pode ser ligado e causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Na troca de condutor, chamar a atenção do novo condutor sobre a partida e o desligamento seguros do motor, incluindo os pedais do freio e da embreagem.


❗ NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.



 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.


 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.



Desligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Desligar o motor com segurança

Para evitar uma partida indesejada na próxima partida do motor, devem ser realizadas as seguintes ações para estacionar o veículo, em todos os

casos e na sequência indicada ⇒ . **Pisar no pedal do freio e manter assim até que o motor esteja desligado. O freio de estacionamento deve ser puxado de modo firme.**

Etapas	Executar as ações somente na sequência indicada.
1.	Parar o veículo completamente ⇒  .
2.	Pisar no pedal de freio e segurar até que o passo 4 tenha sido efetuado.
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P .
4.	Puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 98  .
6.	Em transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.

ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.


- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.


ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA


Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

 Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não autorizada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.


A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente quando a chave do veículo é introduzida no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 39.

Caso tenha sido utilizada uma chave do veículo não autorizada, as indicações **SAFE** ou **Imobilizador ativo!** aparecem no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. 

Trocar a marcha

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	161
Pedais	161
Transmissão manual: engatar a marcha	162
Transmissão automática: engatar a marcha	163
Trocar a marcha com o Tiptronic	165
Condução com transmissão automática	165
Falha de funcionamento da transmissão automática	166
Recomendação de marcha	167

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Durante a marcha à ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera do assistente de condução em marcha à ré se ligam.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 13
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 110
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Park Pilot ⇒ Página 191
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 197
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 205
- Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 304
- Puxar e rebocar ⇒ Página 352

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Fretagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “entrarem em atrito” por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.


ADVERTÊNCIA



Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.
Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado. O arranque é impedido.	Encaixar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 164.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar sempre o veículo com uma distância segura em relação à rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Pedais

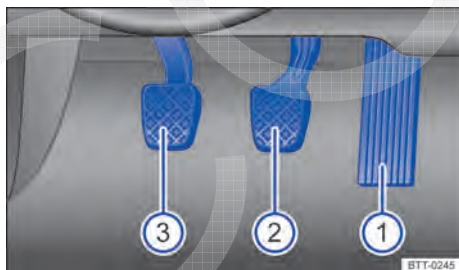



Fig. 99 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

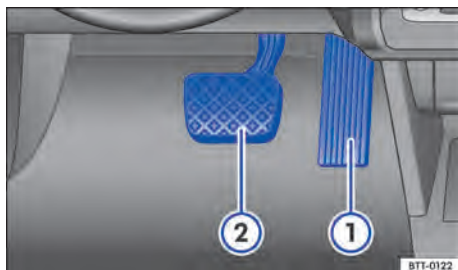


Fig. 100 Pedais em veículos com transmissão automática: ① Pedal do acelerador, ② Pedal do freio.

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Se ocorrer uma falha num circuito do freio, será necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.


ⓘ NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Por exemplo, em caso de falha de um circuito do freio, será necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha



Fig. 101 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 velocidades.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

As posições de cada uma das marchas estão representadas na alavanca de troca de marcha ⇒ Fig. 101.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada ⇒ ⚠.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha à ré

- Engatar a marcha à ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado ⇒ ⚠.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha à ré (R).
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução deve ser efetuada sempre em etapas, ou seja, para a próxima marcha inferior e com a rotação do motor não muito alta ⇒ ⚠. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas ao reduzir a marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem ⇒ ⓘ.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver acionado.

- Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

📌 NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer

📌 NOTA (continuação)

danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

📌 NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuidar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha à ré.
- Durante a troca de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em subidas, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Transmissão automática: engatar a marcha

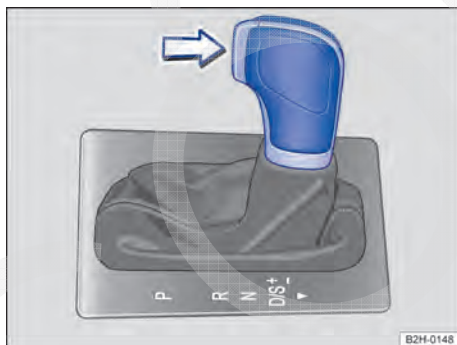


Fig. 102 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 160.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de alavanca seletora saindo da posição **P** para uma posição de marcha, pisar no pedal de freio e pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora na direção da seta ⇒ Fig. 102.

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado exibe a posição atual da alavanca seletora.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ ⚠️
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas de tração estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha à ré	A marcha à ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ ⚠
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição permanente para condução para frente (modo normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição permanente para condução para frente (programa de troca especial)	Todas as marchas são aumentadas automaticamente <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que com a alavanca seletora na posição D para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando por isso o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca rápida de marchas, ultrapassando a posição **N** (por exemplo de **R** para **D**), a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente um segundo e, a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), na posição **N**, o bloqueio da alavanca seletora será acionado.

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, pode ocorrer que o bloqueio da alavanca seletora não engate. Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão. A luz de controle verde (S) está piscando. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

Colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

Mudar os programas para condução para frente

- **Selecionar o programa de troca especial:** com o modo normal ativado, mudar a alavanca seletora saindo da posição **D**, dando toques para trás e então soltá-la.
- **Selecionar o modo normal:** com o programa de troca especial ativado, mudar a alavanca seletora saindo da posição **D**, dando toques para trás e então soltá-la.

⚠ ADVERTÊNCIA

O engate da alavanca seletora numa posição incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.**
- **Nunca acionar a marcha à ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- **Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for necessário sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado usando o freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.**
- **Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.**
- **Nunca sair do veículo com a posição de marcha em **N**. O veículo descera um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.**

❗ NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

❗ Caso, durante a condução, a posição **N** seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente. ◀

Trocar a marcha com o Tiptronic

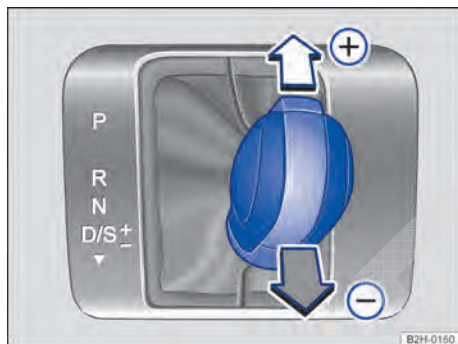


Fig. 103 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora na posição Tiptronic (em veículos com direção à direita é espelhado)

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

Na transmissão automática no modo Tiptronic, as marchas podem ser aumentadas ou diminuídas manualmente. Ao mudar para o modo Tiptronic, a

marcha atual engatada é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente com base na situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição **D** para a direita, na direção do curso seletor do Tiptronic ⇒ ⚠ em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 164.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ Fig. 103.

❗ NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução manual da marcha, a transmissão muda a marcha somente se não for mais possível uma rotação mais alta do motor. ▶

Condução com transmissão automática

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita na direção do curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 165.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic. ▶

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo é aproveitada a aceleração total do veículo ⇒ ⚠.

Com o modo kick-down, o aumento automático para a próxima marcha mais alta ocorre somente quando é atingida a rotação máxima prescrita do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pela aceleração do veículo e a forma de condução.
- Nunca colocar os demais usuários da via em risco com a aceleração do veículo e o estilo de condução.

ⓘ NOTA

- Ao parar em subidas com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição de marcha N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não será lubrificada e, por isso, poderá ser danificada.

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão automática

A transmissão automática pode aquecer muito, por exemplo, pelo arranque frequente, "arraste" por longo tempo ou no trânsito intenso. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ ⓘ em *Condução com transmissão automática* na página 166.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.


Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

ⓘ NOTA




- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

Conforme a versão do veículo, pode ser exibida no display do instrumento combinado durante a condução uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Em veículos com *transmissão manual* é apresentado em forma de número a **marcha recomendada** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, é apresentado em forma de número a **marcha atual** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada
⇒ Página 165.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia na autolimpeza do filtro de partículas de diesel, recomendando a marcha mais indicada. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada ⇒ Página 304.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	169
Freio de estacionamento	170
Estacionar	171
Informações sobre os freios	172
Sistemas de assistência à frenagem	174
Ligar e desligar o ASR	176
Ligar e desligar o ESC	176
Fluido de freio	177


Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR) e o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 183
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se, no display do instrumento combinado, se acender  de modo isolado ou junto com uma mensagem de texto, procurar imediatamente uma empresa especializada para que as pastilhas de freio sejam verificadas e as pastilhas gastas sejam trocadas.

ADVERTÊNCIA

Estacionar de modo incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo

ADVERTÊNCIA (continuação)

do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.


- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser operados e ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
















NOTA





- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nos delimitadores ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Acesa	Causa possível 	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	⇒ Página 170
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado ⇒ Página 172.
	ASR/ESC desligado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição.
	ASR/ESC avariado.	Procurar uma empresa especializada.
	Junto com a luz de controle da tração nas quatro rodas  : ASR desativado.	Desligar a tração nas quatro rodas (quando desejado).
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : o ABS não funciona.	Procurar uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	⇒ Página 260
	Juntamente com a luz de controle ABS  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado: ABS e ASR/ESC desligados.	Desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro (quando desejado).
	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) acionado e bloqueio do diferencial engatado.	Desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro (quando desejado).
	ASR/ESC desligado por pressão do botão  .	Ligar ASR/ESC (quando desejado).
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS não funciona.	
	Juntamente com a luz de controle ASR/ESC  com tração nas quatro rodas 4X4 LOW acionada e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado: ABS e ASR/ESC desligados.	Desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro (quando desejado).
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível 	Solução
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 177.
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.






⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.



⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com freios em mau estado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado ⇒ Página 177.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Por este motivo, é possível que as rodas traseiras travem de

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até uma empresa especializada mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma empresa especializada o mais rápido possível.
- Se, no display do instrumento combinado, a luz de advertência  se acender de modo isolado ou junto com uma mensagem de texto, procurar imediatamente uma empresa especializada e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas gastas.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Freio de estacionamento

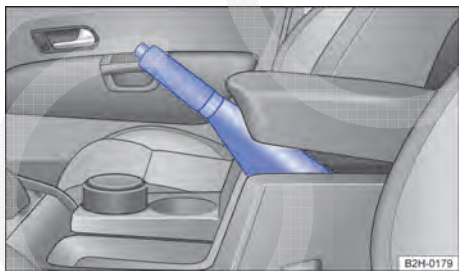






Fig. 104 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento vigorosamente para cima. O freio de estacionamento está bem puxado quando o descansa braço central se ergue levemente. Paralelamente, com a ignição ligada, o acionamento do freio de estacionamento é indicado pela luz de controle no  instrumento combinado ⇒ Página 169.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador ⇒ Fig. 104 (seta).
- Mover a alavanca do freio de estacionamento para baixo. A luz de controle  no instrumento combinado se apaga. Se a luz de controle não se apagar, significa que o freio de estacionamento não está completamente solto.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

📌 NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

- 📌 Ao conduzir com o freio de estacionamento acionado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência.

Estacionar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 168.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações somente na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado ⇒ ⚠️.
- Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- Puxar bem o freio de estacionamento. O freio de estacionamento está bem puxado quando o descansa braço central se ergue levemente ⇒ Página 170.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção ⇒ Página 182.
- Com transmissão manual no plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha à ré e soltar o pedal da embreagem.
- Cuidar para que todos os ocupantes desembarquem, principalmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em descidas, esterçar as rodas dianteiras de forma que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

📌 NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou delimitadores rígidos. Estes objetos altos que sobressaem do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou ao sair da vaga de ➤

❗ NOTA (continuação)

estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nos delimitadores ou nos meios-fios.

- Conduzir cautelosamente em baixadas e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte

❗ NOTA (continuação)

inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia. ◀

Informações sobre os freios



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 168.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” ⇒ ▲. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em alta demanda dos freios. Por exemplo, ao conduzir muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como na forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência por uma empresa especializada do que a indicada no caderno Manutenção e garantia.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Por meio de frenagens cuidadosas em velocidade mais alta os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível. Nesse caso, cuidar para que veículos que estão vindo atrás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo ⇒ ▲.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas contendo camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas ⇒ ▲.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. No caso de pouca demanda das pastilhas de freio assim como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas intensas a partir de velocidades mais altas. Nesse caso, cuidar para que veículos que estão vindo atrás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo ⇒ ▲.

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência ⚠ e, eventualmente, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a força de pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem ⇒ ▲.

⚠ ADVERTÊNCIA

Inicialmente, as pastilhas de freio novas não têm o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 320 km e precisam primeiro ser “amaciadas”. Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio. ▶

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma demanda elevada do freio.

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou freios congelados ou com sal freiam com retardo e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar o freio com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.


ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “entrarem em atrito” por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. A pressão constante sobre o pedal do freio produz um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.

 Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser inspecionada visualmente em períodos regulares, verificando as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de assistência à frenagem




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 168.

São utilizados 2 sistemas diferentes de assistência à frenagem:

- Sistema de base: o ABS, ABS off-road, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.
- Sistema ESC: o ESC, ABS, ABS off-road, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de acionamento do motor no caso de patinação de rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida são facilitadas, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Pelo acionamento do botão off-road  ⇒ Fig. 110 no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Página 183, o ASR é ajustado para o uso do off-road em veículos com ESC. Nesse caso, em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de rodagem como, por exemplo, sobre-esterço e subesterço do veículo ou derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode anular as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar a cada vez que ocorrer uma mudança súbita no estado da estrada. Se o trecho de uma rua seca repentinamente aparecer coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre a camada de asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato

com a camada de asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Na condução rápida em curvas, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC não consegue lidar sempre de modo tão eficiente em situações de condução difíceis, quanto na condução em velocidade mais baixa. Na operação com reboque, o ESC não tem condições de apoiar o condutor a recuperar o controle sobre seu veículo, ao contrário de situações, em que não está sendo puxado nenhum reboque.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão da força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desvio para a lateral da estrada tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo, fornece apoio em situações de condução extremas de rodagem na estrada por meio do aproveitamento da movimentação de direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

Estão integrados no ESC os sistemas ABS, ABS off-road, BAS, ASR, EDS e as funções de assistência estabilização do conjunto, sistema de assistência em subidas e sistema de assistência em descidas.

Em parte, o ESC e os sistemas a ele ligados podem ser ativados ou desativados manualmente ⇒ Página 176.


Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:


- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado com força.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS se desliga. ►

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as circunstâncias. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada e escorregadia.

Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. Com o ABS off-road acionado, a luz de controle se acende no instrumento combinado . O ABS off-road faz parte da função off-road ⇒ Página 186.

Ligar o ABS off-road

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 110 no console central.
- **OU:** ligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Fig. 111.

Desligar o ABS off-road manualmente

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 110 no console central.

Desligar o ABS off-road automaticamente

- O ABS ou ESC (somente em veículos com ESC) reconhece uma situação de condução crítica.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente do freio pode auxiliar a reduzir o trajeto até parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é formada rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem, reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga automaticamente a amplificação da força de frenagem.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de tração para as demais rodas de tração. Para que o disco de freio da roda freada não superaqueça, o EDS se desliga automaticamente se houver uma demanda elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS se religa automaticamente.

No caso de tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Página 183, o EDS será ajustado para uso em off-road.

ADVERTÊNCIA

Condução em alta velocidade sobre ruas congeladas, lisas ou molhadas pode causar a perda do controle sobre o veículo e ferimentos graves no condutor e acompanhantes.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Ruas escorregadias e molhadas continuam sendo muito perigosas também com o ESC e os outros sistemas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, o veículo estiver à distância muito curta em relação a outro ou em velocidade muito alta para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistemas de assistência à frenagem e isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem passado por uma manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

também, mas não somente a, aos freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS e ESC.
- Alterações no molejo do veículo ou a utilização de combinações de rodas - pneus não liberadas podem influenciar as funções do ABS, BAS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida pelo pneu adequado ⇒ Página 279.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem pneus iguais. Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.


i Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Ligar e desligar o ASR




Fig. 105 No console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 168.

O ASR deve estar sempre ligado. Se o veículo estiver equipado com tração nas quatro rodas selecionável, ativar a tração nas quatro rodas para aumentar a tração. Deste modo, é atingida a tração ideal e ao mesmo tempo o ASR é desligado. Na tração traseira (4x2), o ASR pode ser desligado somente nas condições a seguir, pressionando-se o botão  ⇒ Fig. 105 com o motor em funcionamento:

- Na condução em grossa camada de neve ou sobre piso solto.
- Ao “balançar” um veículo atolado.
- Quando não for mais atingido um avanço satisfatório.


Em seguida, ligar o ASR novamente pressionando o botão .

Ligar e desligar o ESC



Fig. 106 No console central: botão para desligar e ligar ESC manualmente.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 168.

O ESC deve estar sempre ligado. Somente nas situações a seguir, o ESC pode ser desligado, pressionando-se o botão  ⇒ Fig. 106 com o motor em funcionamento:

- Na condução em grossa camada de neve ou sobre piso solto.
- Ao “balançar” um veículo atolado.
- Quando não for mais atingido um avanço satisfatório.

Em seguida, ligar o ESC novamente, pressionando o botão.

Com o ESC desligado, as intervenções no motor e o ASR são desligados, a estabilização do conjunto e as intervenções estabilizadoras dos freios permanecem ativas.

Adequar o ESC para uso em off-road

Por meio do acionamento do botão off-road 

⇒ Fig. 110 no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Página 183, a função ESC será adequada para uso em off-road.

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma sobremanobra.

Fluido de freio

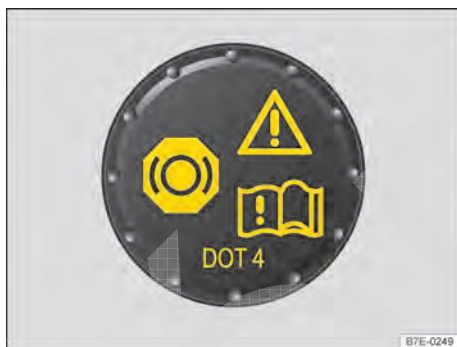




Fig. 107 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui significativamente devido à água. Se o teor de água for muito alto e a demanda do freio for elevada, bem como na frenagem total, poderão se formar bolhas de vapor no sistema de freio. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via depende de um sistema de freio funcionando de maneira correta a qualquer momento ⇒ .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do respectivo veículo. Para um funcionamento ideal do

sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.


Se não estiver disponível um fluido de freio desse tipo e, por esse motivo, tiver de ser utilizado outro fluido de freio de boa qualidade, pode ser utilizado um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem avariar ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio ⇒ .

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visibilidade do nível do fluido de

freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

Durante a condução, o nível do fluido de freio diminui levemente, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Solicitar regularmente a verificação do sistema de freio e do nível do fluido de freio!
- Solicitar a substituição regular do fluido de freio.
- Um freio submetido a altos esforços devido a um fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Cuidar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que corresponda expressamente à norma da VW 501 14.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar apenas excepcionalmente um fluido de freio de alta qualidade segundo a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar de maneira correta os fluidos derramados.

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	179
Conduzir economizando combustível	180

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:



- Estilo de condução pessoal.
- Condições de uso, tais como condições climáticas, característica da pista de rodagem.
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e conforme o estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 179.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, vale para a maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (19 mph), conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4ª marcha e, a 50 km/h (31 mph), já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível ao aumentar a marcha quando as condições do trânsito e da condução o permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com indicador de marcha dão suporte a uma condução econômica de combustível, pois indicam o momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo, baixado.

Por esse motivo, por exemplo, ao se aproximar de um semáforo fechado, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo desacelerar demais ou o trecho de rodagem que ainda falta for

maior, pisar no pedal da embreagem para embreagar. Desse modo, o motor continua funcionando em rotação de marcha lenta.

Em situações em que pode ser previsto um tempo de parada mais prolongado, desligar o motor ativo, por exemplo, diante do cruzamento de uma ferrovia. Em veículos com sistema Start-Stop ligado, o motor se desliga automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam consideravelmente o consumo de combustível. Por meio da condução preventiva, mantendo-se uma distância suficientemente grande em relação ao veículo à frente, as variações de velocidade já podem ser compensadas pela simples desaceleração. Nesse caso, a frenagem ativa e a aceleração não serão imprescindivelmente necessárias.

Condução com tranquilidade e com uniformidade

Bem mais importante do que a velocidade é a constância: quanto mais uniforme for a condução, menor será o consumo de combustível.

Em conduções por estradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens constantes. Via de regra, se for mantida uma condução constante, chega-se ao destino no mesmo espaço de tempo.

A forma de condução constante conta com o apoio do sistema regulador de velocidade.

Moderar o uso de consumidores adicionais

O conforto no veículo é bom e importante, entretanto, ele deve ser usufruído com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado tiver de gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia e esta é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande em relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.

- Desligar o aquecimento dos bancos quando sua finalidade tiver sido cumprida.
- Desligar o desembaçador do vidro traseiro quando o vidro estiver desembaçado e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento adicional de água ligado (aquecimento estacionário) quando o veículo estiver em movimento ⇒ Página 214.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.
- Condução com “pneus All-Terrain”.
- Tração nas quatro rodas ativada ⇒ Página 183.

Conduzir economizando combustível

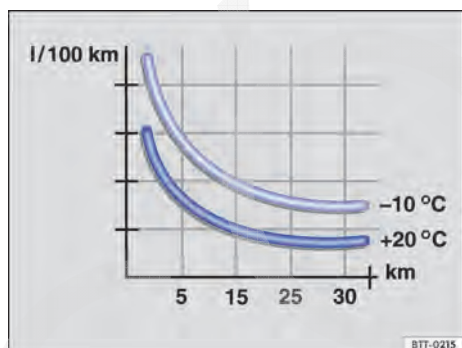




Fig. 108 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 179.

O consumo de combustível pode ser reduzido facilmente de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente ao perceber, por exemplo, que o próximo semáforo está fechado.

Evitar trajetos curtos

O motor frio consome bem mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 108 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez em +20 °C (+68 °F) e uma vez em -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e organizar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Em alguns países, “deixar o motor aquecer” não é somente proibido por lei, mas também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, é reduzida a resistência de rodagem e, por conseqüência, também o consumo de combustível.

Ao comprar pneus novos, verificar sempre se os pneus foram otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixa fricção

Óleos do motor totalmente sintéticos de baixa viscosidade, denominados de óleos do motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível.

Óleos do motor de baixa fricção diminuem a resistência à fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, principalmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço definidos (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ambientalmente correto ele será. Por exemplo, um peso adicional de 100 kg aumenta o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas desnecessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

Direção


Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações sobre a direção 182

Informações e alertas complementares:



- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 154
- Bateria do veículo ⇒ Página 260
- Rebocar ⇒ Página 352

 **ADVERTÊNCIA**

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Informações sobre a direção

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 182.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Bloqueio mecânico da direção

Ativar o bloqueio da direção	Desativar o bloqueio da direção
Estacionar o veículo ⇒ Página 168.	Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.
Retirar a chave do veículo da ignição.	Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.
Girar um pouco o volante até o bloqueio da direção engatar de forma audível.	Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção hidráulica

A servoassistência da direção, portanto, o torque de direção no volante, dependem da respectiva situação de condução. A servoassistência da direção hidráulica só é realizada com o motor em funcionamento. Se a servoassistência da direção funcionar de modo reduzido ou estiver avariada, é necessário aplicar bem mais força para manobrar do que usualmente.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	183
Sistema Start-Stop	185
Função off-road	186
Sistema de assistência em subidas	187
Tração nas quatro rodas permanente	187
Tração nas quatro rodas selecionável	188
Bloqueio do diferencial do eixo traseiro	189

Informações e alertas complementares:



- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 25
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Bateria do veículo ⇒ Página 260
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Auxílio à partida ⇒ Página 348

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.




- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo numa subida ou frear suficientemente em trechos com declives (por exemplo, em superfícies escorregadias ou congeladas) em todas as situações.





Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.


Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) acionada.	—
4X4 LOW	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) acionada.	—
	Bloqueio do diferencial engatado.	—
	Função off-road ligada.	—

Piscando	Causa possível	Solução
 ou 4X4 LOW	A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH ou 4X4 LOW) é acionada ou desativada momentaneamente.	Esperar até que a luz de controle se acenda de modo permanente (tração nas quatro rodas ativada) ou que a luz de controle se apague (tração nas quatro rodas desativada).
	Piscando permanentemente: falha na tração nas quatro rodas (4X4 HIGH).	Procurar auxílio técnico especializado.
4X4 LOW	Piscando permanentemente: falha na tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW).	Procurar auxílio técnico especializado.
	O bloqueio do diferencial está acionado ou desacionado momentaneamente.	Esperar até que a luz de controle esteja acessa de modo permanente (bloqueio do diferencial do eixo traseiro acionado) ou que a luz de controle se apague (bloqueio do diferencial do eixo traseiro desacionado).
	Piscando permanentemente: falha no bloqueio do diferencial do eixo traseiro.	Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de assistência em descidas em funcionamento (somente em veículos com ESC até aproximadamente 30 km/h (18 mph)).	—

Luz de controle no console central

Acesa	Causa possível	Solução
	Tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) acionada.	—
4X4 LOW	Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) acionada.	—

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

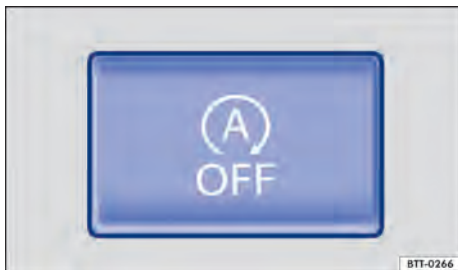


Fig. 109 No console central: botão do sistema Start-Stop.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 183.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição **P**, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente na fábrica não está conectado eletricamente com um reboque.

- A temperatura mínima do motor foi atingida e as condições internas do motor permitem o desligamento.
- O veículo foi movimentado desde o último desligamento do motor.
- A temperatura regulada no interior não se desvia muito da temperatura ambiente exterior.
- *Em veículos com Climatronic:* o regulador da temperatura está regulado para aprox. +22 °C (+72 °F).
- A função de descongelamento do ar-condicionado não está ligada.
- Não foi selecionado manualmente nenhum nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em uma subida ou num declive muito acentuados.
- A direção não está muito esterçada.
- A marcha a ré não está engatada.
- O bloqueio do diferencial não está engatado.
- A função off-road não está ativada.

Condições para uma nova partida automática

O motor pode ligar automaticamente sob as seguintes condições:


- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo rodar ou for necessária uma assistência de frenagem.
- Se a tensão na bateria do veículo tiver se reduzido.
- Se o bloqueio do diferencial for engatado.
- Se a função off-road for ativada.

Condições que exigem a partida manual com chave

A partida do motor deve ser feita manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ligar e desligar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central ⇒ Fig. 109.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Se o veículo se encontrar na operação Start-Stop no desligamento manual, o motor dará partida imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Se o motor estiver desligado, o servofreio e a direção não funcionam.


- **Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.**


ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desligado.**

NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.



 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.


 Em velocidades baixas, pode ser dada uma nova partida em um motor “afogado”, pisando-se imediatamente no pedal da embreagem. ◀

Função off-road



Fig. 110 No console central: botão para ligar e desligar a função off-road manualmente.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.**

Utilizar a função off-road somente em estradas não pavimentadas e **não** em estradas sob as condições de inverno ⇒ .

Com o botão off-road  são acionadas as seguintes funções off-road

- ABS off-road ⇒ Página 168.
- Sistema de assistência em descidas (para veículos com ESC).
- Programa de mudanças adequado para condução off-road (veículos com transmissão automática).


A sincronização entre o ASR e ESC é ajustada de acordo com a condição do acionamento, com a função off-road ligada.

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.

- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma sobremanobra.

- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.


Sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas auxilia o condutor por meio da frenagem ativa do veículo em descidas íngremes ⇒ .

O pressuposto é que o solo apresente aderência suficiente. No terreno, ativar o quanto possível a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Página 188, engatar uma marcha baixa e, de preferência, dispensar a utilização do bloqueio do diferencial. Na condução em descidas com gelo na pista ou em descidas com solo oleoso, por exemplo, o sistema de assistência em descidas **não** consegue cumprir sua função.

Ligar o sistema de assistência em descidas

Com o sistema de assistência em descidas ligado, a velocidade pode ser variada, desde que não seja ultrapassada a velocidade de 30km/h (18 mph). ▶


- O sistema de assistência em descidas é ligado manualmente, pressionando-se o botão  ⇒ Fig. 110 no console central.
- **OU:** o sistema de assistência em descidas é ligado automaticamente se a tração nas quatro rodas estiver selecionada no nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ⇒ Página 188.

A intervenção do sistema de assistência em descidas ocorre

- A uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph).
- **E:** em declives superiores a 10 % (na marcha à ré, 8 %).
- **E:** quando não for acelerado e, mesmo assim, o veículo se acelerar.

Desligar o sistema de assistência em descidas:


O sistema de assistência em descidas é desligado


- Quando o declive está terminando (menor do que 5 %).
- **OU:** ao conduzir em velocidade superior a 30 km/h (18 mph).
- **OU:** quando o botão  é pressionado.

⚠ ADVERTÊNCIA



Estar sempre pronto para frear. Se não for assim, a consequência podem ser acidentes e ferimentos.

- **O sistema de assistência em descidas é meramente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos com descidas em todas as situações.**
- **O veículo pode acelerar apesar do sistema de assistência em descidas.**

 O sistema de assistência em descidas também funciona em descidas em marcha à ré com a marcha a ré engatada.

 As funções off-road não são suportadas e não podem ser ativadas em conduções com reboque.

Sistema de assistência em subidas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

Em veículos com ESC, o sistema de assistência em subidas auxilia o arranque em subidas, segurando o veículo ativamente.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas



Os itens 1 e 2 devem ser satisfeitos simultaneamente:

1.	Segurar o veículo parado com o freio de pedal em uma subida de aproximadamente 5%.
2.	O motor funciona “de maneira regular”.
Ao soltar o freio, o veículo é segurado por aproximadamente 2 segundos. Ao arrancar, o freio é liberado lentamente. Caso o arranque não ocorra em 2 segundos, o freio se solta e o veículo roda para trás.	

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

1.	Assim que uma das condições mencionadas abaixo Página 187, <i>O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas</i> não for mais atendida.
2.	Com o motor desligado ou afogado.

Tração nas quatro rodas permanente

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

Em veículos com tração nas quatro rodas permanente, a distribuição da força de acionamento se realiza permanentemente nas 4 rodas. A tração nas quatro rodas não pode ser ligada nem desligada.



Tração nas quatro rodas selecionável

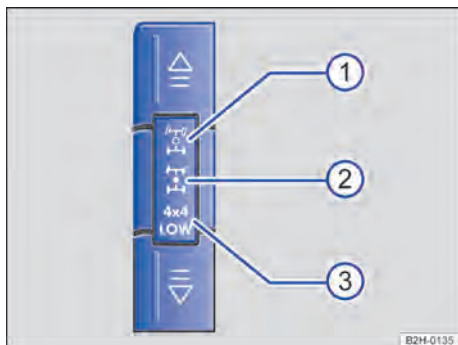


Fig. 111 No console central: botões para ligar e desligar a tração nas quatro rodas.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 183.

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, na condição inicial o acionamento traseiro sempre está ativo. A tração nas quatro rodas é acionada manualmente em 2 etapas pelos botões no console central ⇒ **Fig. 111**:

A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) somente pode ser acionada com a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) ativada.

Na tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), é possível acionar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro ⇒ **Página 189**.

Condução em ruas pavimentadas

Utilizar a tração traseira em ruas secas com solo firme. Com a tração traseira acionada, acende-se o símbolo ① no console central.

Se, em ruas secas com solo firme, no lugar da tração traseira, for acionada a tração nas quatro rodas (símbolo ② se acende) ou a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (símbolo ③ se acende), o consumo aumentará e os pneus se desgastarão mais rapidamente ⇒ ①.

Acionar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

- Pressionar o botão ② uma vez. **I+I** pisca por alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central **I+I** ② estiver acesa de modo permanente.

Acionar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

- Parar o veículo.
- Pressionar novamente o botão ② com o motor em funcionamento e a tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH). 4X4 LOW pisca durante alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) estará ativada se no instrumento combinado e no console central 4X4 LOW ③ estiver acesa de modo permanente.

Desligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

- Parar o veículo.
- Pressionar o botão ③ com o motor em funcionamento, até a respectiva luz de controle (4X4 LOW) se apagar. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) estará ativada se no instrumento combinado e no console central **I+I** estiver acesa de modo permanente.

Desligar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

- Pressionar novamente o botão ② até a respectiva luz de controle (**I+I**) se apagar. Se nenhuma luz de controle estiver acesa, a tração nas quatro rodas está desativada.

Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

4x4 LOW é um nível de rodagem intensamente reduzido com propulsão máxima. Aplicar, por exemplo, nas seguintes situações:

- Em terreno normal com reboque.
- Em terreno irregular.
- Ao rodar numa subida com rampa máxima de até 45 graus.

O nível de rodagem 4x4 LOW *não* deve ser utilizado em condições de inverno na pista.




Com o nível de rodagem 4x4 LOW acionado, o ESC, ASR e EDS se comportam de forma um pouco diferente do que na condução na rua:

- Em velocidades abaixo de 50 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma submanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ESC responde um pouco mais tarde quando o veículo realiza uma sobremanobra.
- Em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Na maioria das situações, essas funções *não* precisam ser desligadas pelo botão ESC.

Funcionamento de tração nas quatro rodas com bloqueio do diferencial do eixo traseiro

Em veículos com tração nas quatro rodas acionável, o bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente pode ser engatado quando estiver acionado o nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW). Devido ao acoplamento completo das rodas, os sistemas de assistência à frenagem serão

desligados. No instrumento combinado, as luzes de controle  e  se acendem. Essa condição deve permanecer restrita somente ao arranque ⇒ .

Conduzir com a roda sobressalente


Quando a roda sobressalente for diferente dos pneus do veículo, a tração nas quatro rodas selecionável e o bloqueio do diferencial do eixo traseiro ⇒ Página 279 não devem ser ligadas.



ADVERTÊNCIA

Restringir a operação do bloqueio do diferencial do eixo traseiro ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, estão desligados.

NOTA

O acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas em ruas secas pavimentadas pode danificar a unidade motriz e eventualmente outros componentes, produzindo um desgaste maior dos pneus e aumentando o consumo de combustível.

 Com a tração nas quatro rodas acionada, o ASR está desligado.


 A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) pode ser acionada em qualquer velocidade. 

Bloqueio do diferencial do eixo traseiro




Fig. 112 No console central: botão do bloqueio do diferencial do eixo traseiro.





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

Em terrenos, os bloqueios do diferencial do eixo traseiro engatados melhoram a propulsão sobre solos adversos, especialmente na partida em subidas. Visto que, com o engate do bloqueio do dife-

rencial do eixo traseiro, todos os sistemas de assistência à frenagem são desativados, o bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente deve ser engatado na partida em terrenos adversos ou em pistas de rodagem que cedam facilmente como, por exemplo, na areia ⇒ .

O bloqueio do diferencial do eixo traseiro pode ser engatado manualmente. Na maioria das situações de condução, entretanto, isto não é necessário, pois o sistema inteligente de freio proporciona automaticamente uma boa tração e consegue manter as funções off-road ativas.

Engatar manualmente o bloqueio do diferencial do eixo traseiro

Com o motor em funcionamento, tração nas quatro rodas engatada com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) e a uma velocidade abaixo de 30 km/h (18 mph), pressionar botão  ⇒ Fig. 112 ⇒ .

Situações nas quais o bloqueio do diferencial do eixo traseiro não deve estar engatado

- Na condução em ruas pavimentadas ⇒ ⚠.
- Quando o veículo é rebocado.
- Na verificação dos freios no dinamômetro.
- Na condução em trechos com descidas íngremes.
- Se a roda sobressalente se diferenciar dos pneus do veículo ⇒ Página 279.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca engatar o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas calçadas ou se o veículo for rebocado.

- **As condições para manobrar o veículo estão muito limitadas quando o bloqueio do diferencial do eixo traseiro está engatado. Isto pode causar a perda do controle do veículo e ferimentos graves.**

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Restringir a operação do bloqueio do diferencial do eixo traseiro ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, estão desligados.**

📌 NOTA

O engate do bloqueio do diferencial do eixo traseiro durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.



Com o bloqueio do diferencial do eixo traseiro colocado, os pneus “atritam” sobre o revestimento do piso ao rodar por uma curva. Isto também pode ser percebido por ruídos. O “atrito” dos pneus ocasiona um desgaste maior dos pneus, especialmente sobre uma base firme.



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Park Pilot, sinais sonoros de advertência na região traseira	193
Park Pilot, sinais sonoros de advertência na região dianteira e traseira	194
Exibição do Park Pilot	194

O Park Pilot apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Quando a parte dianteira ou traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, dependendo da distância, soa um alerta intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soará um alerta contínuo.

Se, ao soar o alarme contínuo, o veículo se aproximar ainda mais do obstáculo, o sistema não estará mais em condições de medir a distância.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o período de transmissão das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula de forma contínua a distância entre o para-choques e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 197
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites condicionados ao sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

ADVERTÊNCIA

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo podem, eventualmente, não ser reconhecidos pelos sensores de ultrassom e, deste modo, ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido um obstáculo e o notificado por meio de alertas, pode ocorrer que, durante a aproximação do veículo, obstáculos muito baixos ou muito altos desapareçam da área de medição dos sensores de

ⓘ NOTA (continuação)

ultrassom, não sendo mais reconhecidos. Desse modo, esses objetos também não serão mais notificados.

- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruídos de outros veículos.
- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo.

ⓘ NOTA (continuação)

- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

i Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida por meio de um breve alerta contínuo ao ser ligado pela primeira vez. O Park Pilot deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.


i Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou num estacionamento com pouco tráfego para familiarizar-se com o sistema e com as funções.



Park Pilot, sinais sonoros de advertência na região traseira



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 191.

Existem 4 sensores de ultrassom montados no para-choques traseiro.

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Ação
Ligar:	Com a ignição ligada, engatar a marcha à ré.
Desligar:	Desengatar a marcha à ré. Se a exibição do display do Park Pilot estiver ativa, o Park Pilot será desligado somente mais ou menos dez segundos depois de desengatar a marcha à ré ou depois de retirar a alavanca seletora da posição R .

Particularidades do Park Pilot



- O Park Pilot não será ligado quando o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque.
- Em alguns casos, o Park Pilot registra água nos sensores de ultrassom como sendo um obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminuirá após alguns segundos. Se soar o alerta contínuo, o volume do som permanecerá constante.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.

- Se a alavanca seletora estiver na posição **P**, não será emitido nenhum alerta sonoro.
- Uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada pode configurar o volume dos alertas sonoros.
- Em alguns veículos, o volume do rádio ou do sistema de navegação é abaixado quando o Park Pilot está ligado. Após o desligamento do Park Pilot, o volume é aumentado novamente para o valor original.
- Em veículos com exibição do display do Park Pilot, o display do rádio ou do sistema de navegação exibe a área examinada atrás do veículo e a posição de obstáculos em relação ao veículo.

Park Pilot, sinais sonoros de advertência na região dianteira e traseira




Fig. 113 No console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 191.

Existem 4 sensores de ultrassom montados respectivamente no para-choque traseiro e dianteiro.

Ligar e desligar o Park Pilot dianteiro e traseiro

- Com a ignição ligada, pressionar o botão 
⇒ Fig. 113.
- *Engatar automaticamente:* com a ignição ligada, engatar a marcha à ré ou a posição da alavanca seletora R.
- *Desengatar automaticamente:* conduzir em velocidade superior a 15 km/h (9 mph), em veículos com indicação do display do Park Pilot, em torno de 10 km/h (6 mph).

A luz de controle no botão permanecerá acesa enquanto a função estiver ativa.

Particularidades do Park Pilot

- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.
- Em alguns casos, o Park Pilot registra água nos sensores de ultrassom como sendo um obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminuirá após alguns segundos. Se soar o alerta contínuo, o volume do som permanecerá constante.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Se a alavanca seletora estiver na posição P, não será emitido nenhum alerta sonoro.
- Uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada pode configurar o volume dos alertas sonoros.
- Em alguns veículos, o volume do rádio ou do sistema de navegação é abaixado quando o Park Pilot está ligado. Após o desligamento do Park Pilot, o volume é aumentado novamente para o valor original.
- Em veículos com exibição do display do Park Pilot, o display do rádio ou do sistema de navegação exibe a área examinada atrás e na frente do veículo e a posição de obstáculos em relação ao veículo.

Exibição do Park Pilot

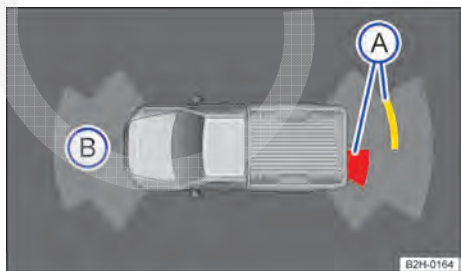


Fig. 114 Exibição no display do Park Pilot (display em cores): (A) obstáculo reconhecido no segmento. (B) área examinada à frente do veículo.

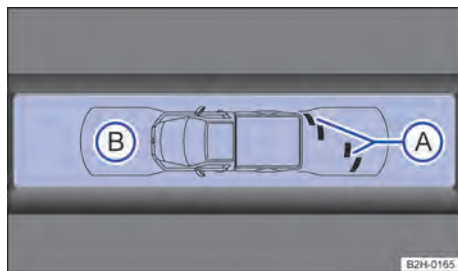




Fig. 115 Exibição do display do Park Pilot (display monocromático): (A) obstáculo reconhecido no segmento. (B) área examinada à frente do veículo. ►







Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 191.

caso, à frente do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência \Rightarrow .



No display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica é representada a área examinada por sensores de ultrassom atrás e, se for o



Legenda para representação esquemática

\Rightarrow Fig. 114	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo à área de colisão do veículo.



Função	Ação
Ligar indicador:	Ligar o Park Pilot. O indicador do Park Pilot é ativado automaticamente.
Desligar a exibição manualmente:	Pressionar um botão seletor de área no rádio ou no sistema de navegação instalado de fábrica.
Desligar o indicador automaticamente:	Conduzir para frente com velocidade superior a 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). OU: no ParkPilot apenas atrás cerca de 10 segundos após desacoplar a marcha à ré.

Áreas examinadas com Park Pilot somente na traseira



A área na qual são reconhecidos obstáculos atrás do veículo se estende até uma distância de aproximadamente 160 cm e, lateralmente, aproximadamente 60 cm \Rightarrow Fig. 114  ou \Rightarrow Fig. 115 .

A área atrás do veículo é examinada até uma distância de aproximadamente 160 cm e, lateralmente, aproximadamente 60 cm. \Rightarrow Fig. 114  ou \Rightarrow Fig. 115 .

Áreas examinadas com Park Pilot na dianteira e na traseira

A área na qual são reconhecidos obstáculos na frente do veículo se estende até uma distância de aproximadamente 120 cm e, lateralmente, aproximadamente 60 cm \Rightarrow Fig. 114  ou \Rightarrow Fig. 115 .

Exibição do display


O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado \Rightarrow Fig. 114  ou \Rightarrow Fig. 115 . A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	No display em cores: cor do segmento no caso de obstáculo reconhecido
à frente: aproximadamente 31 – 120 cm ou atrás: cerca de 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
Aproximadamente 0 – 30 cm à frente ou atrás	Alerta contínuo	Vermelho

Na condução com reboque

No caso de veículos com dispositivo para reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, é indicado um gráfico correspondente na tela. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot


Por meio de toque na superfície da função  no display (somente no display colorido), os alertas sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os alertas sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Quando o Park Pilot tiver sido desligado e ligado novamente, a função mudo estará desativada. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, a função mudo igualmente será desligada.

ADVERTÊNCIA

Não se distrair das ocorrências do trânsito pelas imagens exibidas no display.

 Pode levar alguns segundos até que a área examinada pelos sensores de ultrassom seja representada no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Câmera de marcha à ré (Rear Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações de funcionamento	198
Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)	199
Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)	200

Uma câmera acima do suporte da placa de licença traseira apoia o condutor no estacionamento em marcha à ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida no display do sistema de navegação instalados de fábrica, juntamente com os guias de orientação projetados pelo sistema.

É possível selecionar entre dois guias de orientação diferentes (modos):

- **Modo 1:** entrar na vaga de estacionamento em marcha à ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Modo 2:** entrar na vaga de estacionamento em marcha à ré paralelamente ao meio-fio.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

O uso da câmera para a avaliação da distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera possui ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e não cobri-la.

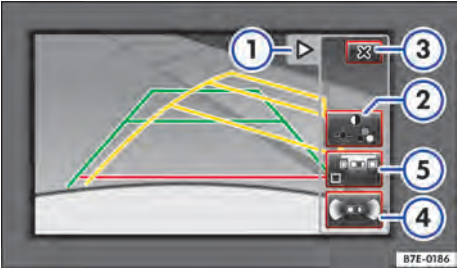
ADVERTÊNCIA

A tecnologia da câmera de marcha à ré não pode superar os limites condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha à ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. O curso da traseira do veículo é exibido no display de acordo com o giro do volante. A parte dianteira do veículo gira mais para fora do que a parte traseira.
- Não se distrair das ocorrências do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha à ré.
- É possível que o sistema não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha à ré somente com a tampa do compartimento de carga completamente fechada.

NOTA

- A câmera exibe apenas imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos como, por exemplo, hastes finas, cercas, postes e árvores não são registrados pela câmera em certas circunstâncias e podem causar danos ao veículo.







Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Fig. 116 Exibição da câmera de marcha à ré: modo 1 ligado.

Display

Botões de função no display => Fig. 116:

- 1 Ocultar os botões de função.
- 2 Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
- 3 Sair da representação atual.
- 4 Alternar entre a indicação OPS e a imagem da câmera de marcha à ré.
- 5 Alternar entre **Modo 1** e **Modo 2**.

Função	Ação em veículos sem sistema de estacionamento visual (OPS)	Ação em veículos com OPS
Ligar a exibição auto-maticamente:	Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, engatar a marcha à ré. O modo 1 é exibido.	
Desligar a exibição manualmente:	Pressionar um botão seletor de área do rádio ou do sistema de navegação => caderno <i>Rádio</i> ou => caderno <i>Sistema de navegação</i> . OU: tocar na superfície de função  do display  .	
	—	Pressionar o botão  .
Desligar a exibição por meio do desengate da marcha à ré:	O display é desligado após aproximadamente 10 segundos.	Imediatamente alterna-se para a exibição do OPS.
Desligar a exibição por meio da condução para frente:	Conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph).	Conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph).

Particularidades

1) Não utilizar a câmera de marcha à ré nos seguintes casos:

- Se for exibida uma imagem não confiável ou pouco nítida, por exemplo, em condições de visibilidade ruins ou lente suja.
- Se o espaço atrás do veículo for reconhecido apenas de maneira vaga ou incompleta.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Se o condutor não estiver familiarizado com o sistema.
- Se a posição ou o ângulo de instalação da câmera tiver sido alterado, por exemplo, após um impacto traseiro, o sistema deve ser verificado por uma empresa especializada.



2) Ilusões de ótica pela câmera (exemplos)

A câmera de marcha à ré oferece apenas imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como objetos salientes no solo ou peças salientes de outros veículos, são difíceis de serem reconhecidos ou não podem ser reconhecidos devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

- Ao conduzir saindo de uma superfície plana para uma subida ou para um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera em uma condução em marcha à ré.

Limpar a lente da câmera

A lente da câmera está montada acima do suporte da placa de licença traseira.

Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo:

- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ ❶.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ ❶.

❶ NOTA

- **Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpar a lente da câmera.**
- **Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.**

❶ A Volkswagen recomenda praticar a entrada na vaga de estacionamento com a câmera de marcha à ré em um local ou num estacionamento com pouco tráfego para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)

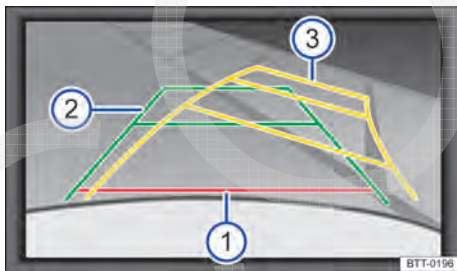


Fig. 117 No display: linhas de orientação do espaço de estacionamento atrás do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 197.

Vista geral das guias de orientação

Significado das linhas de orientação projetadas no display ⇒ Fig. 117. Todas as indicações de comprimento das linhas de orientação se referem a um veículo que se encontra numa superfície plana.

- ❶ **Vermelha:** distância de segurança: área até aproximadamente 40 cm atrás do veículo na pista.
- ❷ **Verde:** prolongamento do veículo (um pouco ampliado) para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.
- ❸ **Amarela:** prolongamento do veículo para atrás de acordo com o giro do volante. A área amarela representada termina a aproximadamente 3 metros atrás do veículo na pista.

Entrar na vaga de estacionamento

- Posicionar o veículo à frente de uma vaga de estacionamento e engatar a marcha à ré.
- Conduzir devagar em marcha à ré e manobrar de modo que as linhas de orientação amarelas sejam conduzidas para a vaga de estacionamento ③.
- Alinhar o veículo na vaga de estacionamento de modo que as linhas de orientação verdes e amarelas coincidam.



Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)

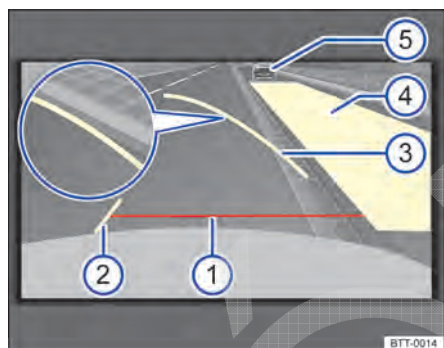



Fig. 118 No display: linhas e superfícies de orientação do espaço de estacionamento atrás do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 197.

Após ligar os indicadores de direção, as linhas e superfícies não necessárias são ocultadas.

Vista geral das guias de orientação

Significado das linhas e superfícies de orientação projetadas no display ⇒ Fig. 118. Todas as indicações de comprimento das linhas de orientação se referem a um veículo que se encontra numa superfície plana.

- ① Distância de segurança: área até aproximadamente 40 cm atrás do veículo na pista.
- ② Limitação lateral do veículo.
- ③ Ponto de conversão ao entrar na vaga de estacionamento.

Se a linha amarela tocar o meio-fio ou outra limitação da vaga de estacionamento, estará alcançado o ponto de conversão (lupa).

- ④ Área de estacionamento livre necessária para o processo de estacionamento paralela ao veículo. Portanto, a superfície exibida deve caber completamente na vaga de estacionamento.
- ⑤ Veículo possivelmente estacionado próximo ao meio-fio.

Entrar na vaga de estacionamento

- Posicionar o veículo a aproximadamente um metro paralelamente à faixa da vaga e engatar a marcha à ré.
- Ligar o modo 2 para entrada na vaga de estacionamento paralela no display do sistema de navegação.

- Conduzir em marcha à ré lentamente e manobrar de tal forma que a superfície amarela exibida no display termine antes de um possível obstáculo ⑤, por exemplo, outro veículo.
- Girar o volante até o batente em direção à vaga de estacionamento e conduzir lentamente em marcha à ré.



- Quando a linha amarela ③ encostar no limite lateral da vaga, por exemplo, a marca ou o meio-fio (lupa), girar o volante até o batente no sentido oposto.
- Continuar em marcha à ré até o veículo estar paralelo à pista na vaga de estacionamento. Se necessário, corrigir a posição de estacionamento. <


Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	203
Comandar o sistema regulador de velocidade	203

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia para que, na condução para frente, a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph) uma velocidade individual salva possa ser mantida.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção ativa do freio ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 160
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293


ADVERTÊNCIA


Se não for possível conduzir com segurança, mantendo uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas em relação a outros veículos, em trechos íngremes cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Luz de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 202.


Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

 **NOTA**

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Comandar o sistema regulador de velocidade

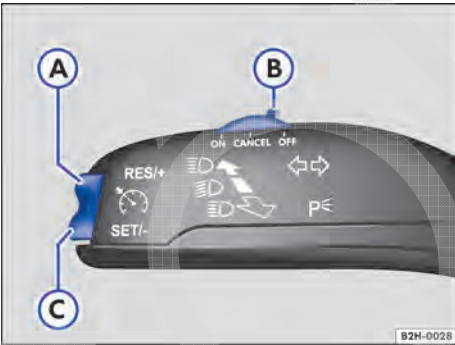








Fig. 119 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 202.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores 	Ação
Ligar o GRA.	Colocar o interruptor  na posição ON.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulação.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão  SET/-.	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Colocar o interruptor  na posição CANCEL. OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão  RES/+.	A velocidade salva é retomada e regulada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 119	Ação
Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	<p>Pressionar o botão (A) RES/+ <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade salva em incrementos pequenos de 1 km/h (1 mph) e salvar.</p> <p>Manter o botão pressionado (A) RES/+ <i>por um longo momento</i> para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade.</p>	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
Reduzir a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	<p>Pressionar o botão (A) SET/- <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade salva em incrementos pequenos de 1 km/h (1 mph) e salvar.</p> <p>Manter pressionado o botão (C) SET/- <i>por um tempo</i> para reduzir continuamente a velocidade até soltar o botão e salvar.</p>	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
Desligar o GRA.	Interruptor (B) na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade salva é deletada.

Condução em descidas com o GRA

Se o GRA não tiver condições de manter a velocidade do veículo numa descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar a função do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.

- Se for acionado o pedal do freio ou da embreagem.
- Quando, na transmissão manual, for realizada a troca de marcha.
- Se o airbag for acionado.



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento	207
Orientações de funcionamento do sistema de ventilação e aquecimento	208
Comandos do Climatic e do Climatronic	209
Orientações de funcionamento do ar-condicionado e do Climatronic	210
Difusores de ar	212
Modo de recirculação de ar	212

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por um breve tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes contidos no ar externo para o interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen deve ser trocado regularmente para não limitar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen deverá ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 110
- Aquecimento adicional (aquecimento estacionário) ⇒ Página 214
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes e podem causar ferimentos graves.

- Para ter boas condições de visibilidade para o exterior, assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento.
- A potência de aquecimento máxima possível e o desembaçamento rápido dos vidros podem ser atingidos somente quando o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o vidro traseiro com desembaçador estejam sendo utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para o exterior.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Desse modo, podem ser evitados danos consequentes. Mandar verificar o ar-condicionado em uma empresa especializada. ►

ⓘ NOTA (continuação)

- **Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.**

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo aspirado não será desumidificado. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i Em alta umidade do ar externo e altas temperaturas externas, pode gotejar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração, formando uma poça sob o veículo. Isto é normal e não é sinal de vazamento!

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não devem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento

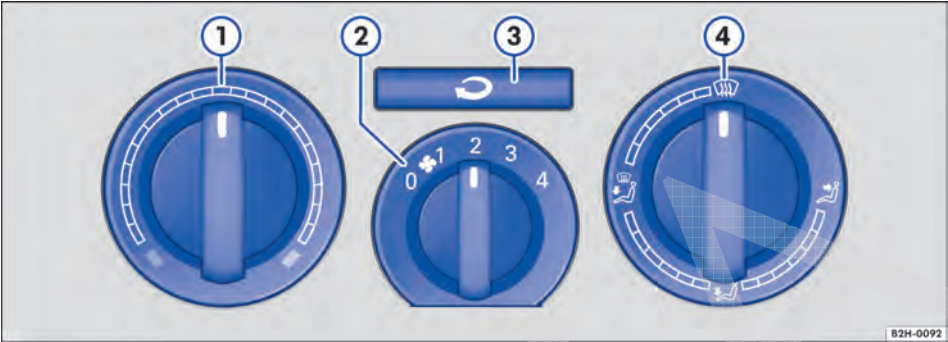


Fig. 120 No painel de instrumentos: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 205.


Botão, regulador	Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 120.
Temperatura ①	Regulável sem etapas.
Ventilador ②	Ventilador e sistema de ventilação e aquecimento desligados, nível 0. Nível 4: nível mais alto de ventilação.
③	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 212.
④ Distribuição de ar	Regulável sem etapas.
	Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não nem é ligado.
	A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar na área para os pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
Desligar	Girar o interruptor do ventilador para o nível 0.

Desembaçador do vidro traseiro

Em veículos com equipamento de aquecimento pode haver um botão para o desembaçador do vidro traseiro no painel de instrumentos. A luz de controle no botão se acende se a função estiver ativa.

- Com o motor em funcionamento, pressionar o botão para ligar o desembaçador do vidro traseiro.
- Após aproximadamente 10 minutos, o desembaçador do vidro traseiro se desliga automaticamente. Para um desligamento antecipado, pressionar o botão novamente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 205.

Para não limitar a potência de aquecimento e impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na parte dianteira do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

Temperatura

A temperatura desejada para o interior não deve ser menor do que o ar externo existente, pois o equipamento de aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

Aquecer

A potência de aquecimento máxima possível e um desembaçamento rápido dos vidros podem ser atingidos somente quando o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

Ajustes recomendados




- Desligar o modo de recirculação de ar
⇒ Página 212.
- Regular o ventilador no nível 1 ou 2.
- Ajustar a temperatura na potência de aquecimento desejada.
- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 212.
- Girar o regulador de distribuição de ar para a posição desejada. 







Fig. 121 No painel de instrumentos: comandos do Climatic.



Fig. 122 No painel de instrumentos: comandos do Climatronic.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 205.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Uma luz de controle no botão se acende se a função estiver ativa. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Botão, regulador	Informações complementares do Climatic ⇒ Fig. 121 e do Climatronic ⇒ Fig. 122.
Temperatura ①  ... 	Climatic: ajustável sem nível. Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente.
Ventilador ② 0 ... 4 	Climatic: Nível 0: Ventilador e Climatic desligados. Nível 4: nível mais alto de ventilação. Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. O ventilador também pode ser regulado manualmente.
③ Distribuição de ar	Climatic: Girar regulador sem nível, para ajustar a corrente de ar no sentido desejado. Climatronic: A corrente de ar é ajustada automaticamente. A distribuição de ar também pode ser regulada manualmente com os botões.
	Climatic: função de descongelamento. Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não nem é ligado. Aumentar a intensidade do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível. Para remover a umidade do ar, o sistema de refrigeração é ligado automaticamente. ▶

Botão, regulador	Informações complementares do Climatic ⇒ Fig. 121 e do Climatronic ⇒ Fig. 122.
MAX	Climatronic: função de descongelamento. O ar externo succionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é desumidificado e o ventilador regulado em um nível de ventilação alto.
	Climatronic: distribuição de ar para cima.
	A distribuição de ar para o tronco é realizada pelo difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar na área para os pés.
	Climatic: distribuição de ar para o para-brisa e na área para os pés.
AC ou A/C	Pressionar o botão para ligar e desligar o sistema de refrigeração.
	Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos.
	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 212.
	Climatronic: modo de recirculação de ar automático ⇒ Página 212.
Desligar OFF	Climatic: Girar o interruptor do ventilador ao nível 0. Climatronic: Pressionar o botão [OFF] ou colocar o ventilador manualmente em 0. Com o equipamento desligado, a luz de controle [OFF] se acende no botão.
SYNC	Climatronic: adotar os ajustes de temperatura do lado do condutor para todos os assentos: quando a luz de controle do botão [SYNC] se acende, os ajustes de temperatura do lado do condutor também valem para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular temperaturas diferentes para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
REST	Climatronic: função de calor residual: manter aquecido o interior do veículo com a ignição ligada e motor aquecido em paradas curtas. A função será desativada se a bateria se descarregar demais, o mais tardar, porém, após 30 minutos.
AUTO	Climatronic: regulação automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão: A função AUTO High (alta potência de ventilação) é ligada. No botão, a luz de controle direita se acende. Pressionar novamente o botão: A função AUTO Low (baixa potência de ventilação) é ligada. No botão, a luz de controle da esquerda se acende.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado e do Climatronic

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 205.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha de forma mais eficiente se os vidros estiverem fechados. Entretanto, se o interior do veículo tiver se aquecido muito pela irradiação solar com o veículo parado, uma breve abertura dos vidros pode acelerar o processo de refrigeração.

Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

Ajustes recomendados

O sistema de refrigeração ligado não somente reduz a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com Climatic

- Desligar o modo de recirculação de ar
⇒ Página 212.
- Regular o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir os difusores no painel de instrumentos
⇒ Página 212.
- Girar o regulador da distribuição de ar e o interruptor do ventilador para a posição desejada.
- Pressionar o botão **(AC)** para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle no botão se acende.

Com Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)**.
- Pressionar novamente o botão **(AUTO)**.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 212.

Aquecer

A potência de aquecimento máxima possível e um desembaçamento rápido dos vidros podem ser atingidos somente quando o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente é muito baixa.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma empresa especializada.



Ativar a função de refrigeração somente se o veículo tiver de ser refrigerado ou se for necessário desembaçar os vidros. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O ar-condicionado sempre necessita de alguns minutos até que a temperatura regulada no interior seja alcançada.



O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado.

Difusores de ar

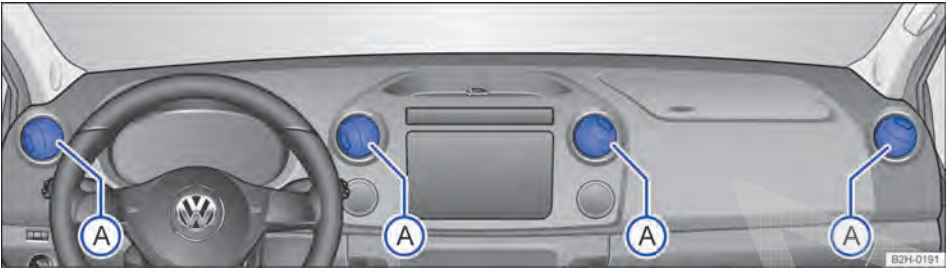


Fig. 123 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 205.

Difusores de ar

Para atingir a potência de aquecimento, refrigeração e entrada de ar satisfatórias no interior do veículo, os difusores de ar devem permanecer abertos.

- Para abrir os difusores de ar, pressionar o rebaixo em uma das lamelas.
- Regular a direção do fluxo girando as lamelas.
- Para fechar os difusores de ar, rebater as lamelas de volta.

Outras aberturas de saída de ar não reguláveis se encontram na área para os pés, assim como no lado superior do painel de instrumentos.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

Modo de recirculação de ar

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 205.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:	
	Operação manual de recirculação de ar (sistema de ventilação e aquecimento).
	Modo de recirculação de ar manual (Climatic).
	Luz de controle esquerda do botão se acende: modo de recirculação de ar manual (Climatronic).
	Luz de controle direita no botão se acende: modo de recirculação de ar automático (Climatronic).



No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Em temperaturas externas muito altas ou muito baixas, selecionar o modo de recirculação de ar manual por curto tempo para resfriar ou aquecer mais rápido o interior do veículo.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar se desliga quando o botão for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for girado para .


Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual no Climatic ou o sistema de ventilação e aquecimento

Ligar: pressionar o botão  ou o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.


Desligar: pressionar o botão  ou botão  até que nenhuma luz de controle permaneça acesa no botão.

Com Climatronic, ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.


Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que o teor de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.


O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes condições e temperaturas externas:



- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual.
- Pressionar novamente o botão  após decorridos mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente.


ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 **Climatronic:** com a marcha à ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar pode ser ligada por um período curto para evitar a penetração de odores indesejados no interior do veículo.

Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos	215
Ligar ou desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)	215
Controle remoto	216
Programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)	218
Ativar e desativar a trava de segurança para crianças	219
Orientações de funcionamento	219

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) é alimentado pelo combustível do tanque de combustível e pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado. A alimentação de corrente é realizada pela bateria do veículo.

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) aquece o circuito de água quente. O calor é conduzido ao interior do veículo por meio do ventilador do ar-condicionado ou do equipamento de aquecimento. Pode ser selecionado entre aquecimento e ventilação.

Informações e alertas complementares:

- Abastecer ⇒ Página 220
- Informações ao consumidor (declaração de conformidade)⇒ Página 301

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

ADVERTÊNCIA

Os gases de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) contêm, entre outros, monóxido de carbono, que é um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar em funcionamento o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) de modo que ele ligue e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.


ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) se aquecem muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

-  Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

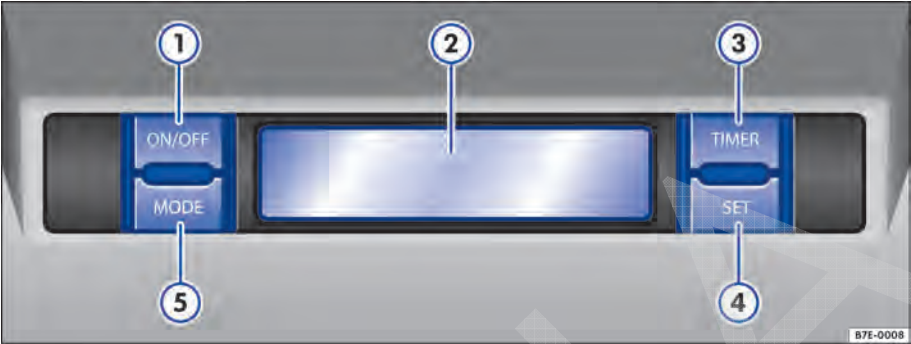


Fig. 124 No revestimento do teto: comandos do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 214.

Todos os botões têm uma função atribuída fixa (inscrição) e além disso uma função condicionada ao menu (símbolo no display ao lado do botão).

⇒ Fig. 124	Função
1 ON/OFF	Ligar e desligar o aquecimento de água auxiliar (aquecimento estacionário). Botão de função dependendo do menu: ▲ Configuração dentro do menu.
2 Display	Display para diversas exibições. 1-3 ☹: Exibição dos tempos de partida programados. ☹: Aquecer. ☹☹: Ventilar.
3 TIMER	Ajustar e exibir o tempo de partida. Botão de função dependendo do menu: ➡ Finalizar menu.
4 SET	Ⓢ Ativar a trava de segurança para crianças. Abrir menu ⇒ Página 218. Botão de função dependendo do menu: OK Confirmar configurações.
5 MODE	Intercambiar entre aquecer e ventilar. Botão de função dependendo do menu: ▼ Configuração dentro do menu.

Ligar ou desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 214.

Ligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário):

ON/OFF	Manualmente com o botão ON/OFF no display do teto.
ON	Manualmente com o controle remoto.
	Automaticamente, com um horário de ligação programado e ativado.

Desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário):

ON/OFF	Manualmente com o botão de função ⇒ Fig. 124 ① no display do teto.
OFF	Manualmente com o controle remoto.
	Automaticamente ao fim do tempo de operação configurado.
	Automaticamente com o acendimento da luz de controle (indicador do nível de combustível) ⇒ Página 220.

Ajustar a duração de operação (com a ignição desligada)

O ajuste de fábrica para a duração de operação é de 30 minutos. A duração de operação pode ser regulada entre 10 e 60 minutos.

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão [MODE] para ajustar o modo de operação.
- Pressionar o botão [ON/OFF].
- Pressionar o botão [SET] para ajustar a duração de operação.
- Apertar o botão de função ▲ ou ▼ até que a duração de operação desejada seja exibida.
- Pressionar novamente o botão [SET] para confirmar a duração de operação.

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) está ligado. A contagem da duração de operação é decrescente. Pressionar o botão

[ON/OFF] para desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) antecipadamente, se for o caso.

Particularidade

Após o desligamento, o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) ainda continua funcionando por um período curto para resfriar o aquecedor (retardo). Além disso, os gases de escape do equipamento são desviados para o exterior.

Tempo de retardo do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)

Quando a ignição é desligada e o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) estiver ligado, a função ajustada continua funcionando ainda por no máx. 10 minutos. No display aparece o tempo de retardo.

Pressionando-se o botão [MODE], o tempo de retardo pode ser diminuído minuto a minuto.

Controle remoto

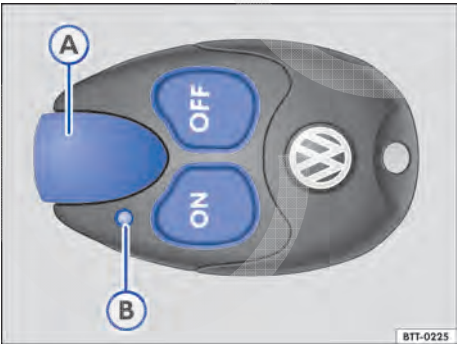


Fig. 125 Aquecimento de água adicional: controle remoto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 214.

Fig. 125	Significado
[ON]	Ligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).
[OFF]	Desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).
①	Antena.
②	Luz de controle.

Uma pressão desnecessária do botão no controle remoto pode ocasionar a ligação involuntária do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).

Luz de controle do controle remoto (aquecimento de água adicional)

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

Luz de controle (B)	Significado
Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) foi ligado com (ON).
Acende-se em vermelho por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) foi desligado com (OFF).
Pisca por aproximadamente 2 segundos em verde ou vermelho.	O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido ^{a)} .
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido.
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.
Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos.	A bateria do controle remoto está gasta. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido ^{a)} .

^{a)} Na área de limite do alcance, o controle remoto possivelmente não irá receber o sinal de confirmação do receptor no veículo. Assim, o controle remoto indicará uma mensagem de falha, embora a ativação ou desativação do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) tenha ocorrido. Nesse caso, diminuir a distância ao veículo e pressionar novamente o botão correspondente no controle remoto.

Regulagens do controle remoto

O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) é ativado e desativado por meio do controle remoto. A duração de operação e o modo de operação (aquecimento de água adicional) podem ser programados pelo menu Horário de início.

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão (SET) por um tempo.
- Pressionar o botão de função ▲ ou ▼ até que seja indicado "OP. REMOTA".
- Pressionar o botão (SET) para confirmar.
- Apertar o botão de função ▲ ou ▼ até que a duração de operação desejada seja indicada.
- Pressionar o botão (SET) novamente para confirmar o modo de operação. É exibido o menu de duração de operação.
- Apertar o botão de função ▲ ou ▼ até que a duração de operação desejada seja exibida.
- Pressionar o botão (SET) para confirmar a duração de operação. Em seguida, é exibido um resumo dos ajustes.

Substituir a bateria do controle remoto

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura. Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido anti-horário para abrir a cobertura.

Na troca da bateria, prestar atenção na polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.

Alcance

O receptor está localizado no interior do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com as baterias cheias. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins assim como baterias que estão enfraquecendo reduzem consideravelmente o alcance.

O alcance ideal é obtido quando o controle remoto é segurado com a antena (A) apontando verticalmente para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

! NOTA


- **Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.**
- **Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, mesmo tamanho e especificação.**



Baterias descarregadas devem ser descartadas de forma ambientalmente correta.

Programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 214.

Ajustar a data

Ajustar a data antes da primeira operação e depois de desconectar e reconectar a bateria do veículo.

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão **SET** até que a data seja exibida.
- Pressionar novamente o botão **SET**. O dia está piscando.
- Apertar o botão de função **▲** ou **▼** até que o dia desejado seja exibido.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar o dia. O mês está piscando.
- Proceder igualmente com o mês e, em seguida, com o ano.

Horário

O horário é ajustado automaticamente de acordo com o instrumento combinado.

Ajustar o horário de início

Podem ser programados 3 horários de início diferentes, dos quais somente **um** pode ser ativado por vez.

Não esperar mais do que 10 segundos para executar os próximos passos, pois do contrário o procedimento pode ser interrompido.

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão **TIMER** até que seja exibido **DESL** no display do teto.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** tantas vezes, até que seja exibido **LIG**.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Pressionar o botão **SET** até que o modo de operação seja exibido.
- Apertar repetidas vezes o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido o modo de operação a ser ajustado.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.
- Apertar o botão de função **▲** ou **▼** até que seja exibido o dia da semana desejado. Quando não for exibido nenhum dia da semana, nenhum dia

está programado, somente um horário. O aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) se inicia, então, nesse horário programado.

- Pressionar o botão **SET** para confirmar o dia de semana selecionado. O menu de horas é exibido.
- Para as horas e, em seguida, para os minutos assim como para a duração de operação, proceder da mesma maneira.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar os ajustes. Em seguida, é exibido um resumo dos ajustes.
- O horário de início, para o qual foram feitas alterações, está ativado.

Para ativar outros horários de início, pressionar o botão **TIMER** por um tempo, selecionar a memória com o botão de função **▲** ou **▼** e proceder como descrito anteriormente.

Desativar o horário de início

Se tiverem sido feitas alterações em um horário de início, então esse horário também estará sempre ativado. Para desativar o horário de início, proceder da seguinte forma:

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão **TIMER** até que seja exibido o horário de início no display do teto.
- Pressionar o botão **SET** até piscar **LIGADO** no display do teto.
- Pressionar o botão de função **▲** ou **▼** tantas vezes, até que seja exibido **DESLIGADO**.
- Pressionar o botão **SET** para confirmar.

O horário de início está desativado e não é mais exibido no display do teto.



ADVERTÊNCIA

Os gases de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) contêm, entre outros, monóxido de carbono, que é um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.


- **Nunca programar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) de modo que ele ligue e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.**

Ativar e desativar a trava de segurança para crianças



Fig. 126 No display do teto: símbolo de trava de segurança para crianças ativada.











Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 214.

Quando a trava de segurança para crianças está ativada e a ignição desligada, a ativação manual do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) **não** é possível.











O desligamento manual do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) continua sendo possível.

Ativar a trava de segurança para crianças

- Pressionar qualquer botão no display do teto para ativar o display do teto.
- Pressionar o botão  por um tempo.


- Pressionar o botão de função  ou  até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão .
- Pressionar repetidamente o botão de função  até que seja exibido **LIGADO** para ligar a trava de segurança para crianças. No display é exibido o símbolo  .
- Pressionar o botão  para confirmar.

Desativar a trava de segurança para crianças

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão  por um tempo.
- Pressionar o botão de função  ou  até que seja exibido **PROT. PARA CRIANÇAS**.
- Pressionar o botão .
- Pressionar o botão de função  ou  até que seja exibido **DESLIGADO** para desativar a trava de segurança para crianças.
- Pressionar o botão  para confirmar.
- O símbolo   no display se apaga. 

Orientações de funcionamento




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 214.

O sistema de escape do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário), localizado embaixo do veículo, não pode estar bloqueado ou entupido com neve, lama ou outros objetos. Os gases de escape devem ter condições de sair livremente. Os gases de escape que se formam quando o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) está ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.



É possível ouvir ruídos de funcionamento quando o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) está ligado.



No caso de alta umidade do ar externo e baixas temperaturas ambientes, a água condensada do sistema de escape pode ser evaporada pelo aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) em funcionamento. Neste caso, pode sair vapor d'água por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo. 

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle e indicador do nível de combustível	221
Abastecer com gasolina ou diesel	222
Capacidades	223
Controles ao abastecer	223

A portinhola do tanque se encontra no lado esquerdo traseiro do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 224
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243

ADVERTÊNCIA

O abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Se, ao abastecer, o motor não estiver desligado ou se o bico da bomba não estiver completamente encaixado no bocal de abastecimento do tanque de combustível, o combustível pode espirrar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) ⇒ Página 214 e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca entrar no veículo durante o abastecimento. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer nas proximidades de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros) ou encher um recipiente de reserva.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de carga.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente de reserva no veículo. Sobre tudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente de reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente de reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de carga ou na tampa traseira. Poderá formar-se uma carga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente de reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente de reserva.
 - Em caso de recipientes de reserva metálicos, manter o bico da bomba sempre em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
- Certificar-se de que o recipiente de reserva corresponda à norma industrial, por exemplo ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura do veículo.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Se o veículo tiver sido

📌 NOTA (continuação)

abastecido de modo incorreto, não dar partida no motor em nenhuma circunstância. Procurar auxílio técnico especializado! Com o motor em funcionamento, as substâncias contidas nesses tipos de combustível podem danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não podem em nenhuma circunstância ser abastecidos e conduzidos com gasolina, querosene, óleo para aquecimento ou outros combustíveis que não sejam expressamente liberados para motores a diesel. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar de maneira correta os fluidos derramados.



Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Luzes de controle e indicador do nível de combustível

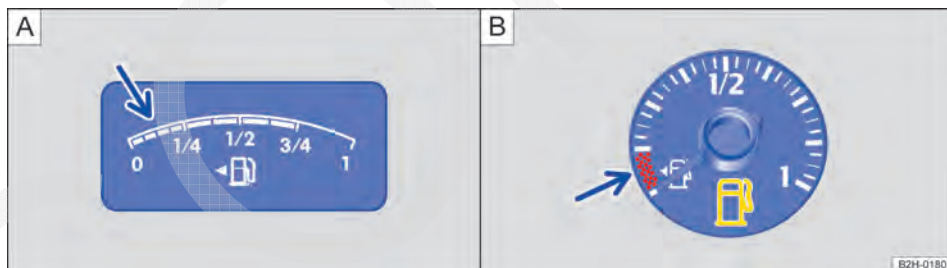



Fig. 127 No instrumento combinado. Variantes A e B: indicadores do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 220.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 127	Causa possível ⇒ ⚠️	Solução
	Marca de reserva (se- ta)	Tanque de combustível quase va- zio. A quantidade de reserva é consu- mida ⇒ Página 223.	Abastecer assim que possível ⇒ ①.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando a luz de controle  se acende, o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) e o aquecedor a combustível desligam automaticamente.

ADVERTÊNCIA

A condução com reserva de combustível muito baixa pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível para o motor, principalmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou se desligar por falta de combustível ou abastecimento irregular de combustível.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.**

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Devido a isso, o catalisador ou o filtro de partículas de diesel pode ser danificado!



A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no instrumento combinado \Rightarrow Fig. 127 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Abastecer com gasolina ou diesel

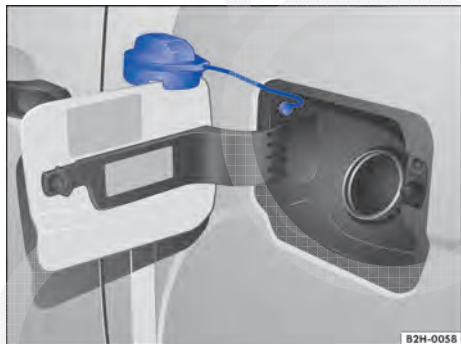




Fig. 128 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 220.**



Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

- *Veículos com travamento central:* destravar as portas \Rightarrow Página 43.
- Pressionar sobre a portinhola do tanque na traseira esquerda do veículo. A portinhola do tanque salta um pouco para frente.
- Rebater para fora a portinhola do tanque aberta.
- *Veículos sem travamento central:* destravar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Desroscar a tampa do tanque no sentido anti-horário e colocá-la sobre a portinhola do tanque \Rightarrow Fig. 128.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque \Rightarrow Página 224.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática opera corretamente se desligar pela primeira vez \Rightarrow .
- Após o desligamento, não prosseguir abastecendo! Caso contrário, o espaço de expansão no tanque de combustível se enche e o combustível poderá transbordar também por aquecimento. 

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- *Veículos sem travamento central:* travar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve fechar de modo alinhado com a carroceria.

ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível poderia ser abastecido em excesso. O combustível pode respingar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA


Remover imediatamente o combustível derramado na pintura do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Capacidades



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 220.

A capacidade do tanque de combustível é de aproximadamente 80 l (dos quais aproximadamente 10 l são reserva).

Controles ao abastecer



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 220.

Lista de controle

Por esse motivo, os trabalhos no motor e no compartimento do motor somente podem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança de validade geral e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição ⇒ Página 243, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, todos os trabalhos devem ser executados por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, principalmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa ⇒ Página 110.
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 248.
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 254.
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 168.
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 279.
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanterna traseira
 - Lanternas de freio
 - Lanterna de neblina

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 337.

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	224
Óleo diesel	225

O tipo de combustível a ser abastecido orienta-se pela motorização do veículo. Na parte interna da portinhola portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível necessário para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.



Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou baixa, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar uma empresa especializada mais próxima, conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos consequentes – e ser procurado auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:


- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer ⇒ Página 220
- Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 304

Não é válido na Rússia

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 224.**

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 ou DIN 51626-1 ⇒ . Podem ser utilizados combustíveis com uma fração de etanol máxima de 10% (E10) no abastecimento.

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Manter chamas expostas, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o manuseio de combustíveis.

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, 98 ou 99 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta do que a necessária para o motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre quais tipos de combustível correspondem à norma EN 228.

Para motores a gasolina, a Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para atingir um menor consumo de combustível.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e o tempo de vida do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade contendo determinados aditivos para gasolina, sem metal, já misturados pela indústria de óleo mineral. Esses aditivos para gasolina protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra sedimentos no motor.

Se não houver gasolina de qualidade com aditivos de gasolina sem metal disponível ou se surgirem avarias no motor, os aditivos necessários deverão ser misturados ao abastecer ⇒ ❶.

A Volkswagen recomenda os “aditivos originais para combustível Volkswagen e originais Audi para motores a gasolina”. Esses aditivos assim como informações sobre a utilização podem ser obtidos nas Concessionárias Volkswagen.

Nem todos os aditivos para gasolina comprovaram sua eficácia. A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina contendo metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem ⇒ ❶.

Não é válido na Rússia

Óleo diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 224.

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à norma europeia EN 590 (na Alemanha DIN EN 590).

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ ❶. A relação de países nos quais há um teor de enxofre mais elevado no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

❶ NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível constante na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados. Também os combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos contendo metal em altas concentrações. Perigo de danos ao motor!
- Além de piorar a eficácia do catalisador, o abastecimento com combustível contendo chumbo ou outros aditivos metálicos também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Se não estiver à disposição diesel da norma EN 590, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre qual óleo diesel corresponde à norma EN 590.

Aditivos para combustível, denominados de aditivos para melhorar a fluidez ou produtos semelhantes, não podem ser misturados ao óleo diesel.

Diesel de inverno

Na utilização de “diesel de verão” em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), podem ocorrer avarias de funcionamento, pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por

esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F).

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. A Concessionária Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre os óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que no clima quente. Além disso, os gases de escape podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento. A quantidade de gases de escape depende da temperatura externa.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -15 °C (+5 °F), se torna operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de 24 °C (-11 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-11 °F) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem estar equipados com um aquecedor auxiliar operado com combustível. Esse aquecedor auxiliar é operado com o combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e também formação de fumaça no lado de fora do veículo. Esses são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar um aumento súbito da rotação do motor, podendo causar ferimentos graves e danos ao motor.

! NOTA

- Antes de abastecer com óleo diesel, verificar se a informação da norma de combustível constante na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 590. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel realizada pelo fabricante de óleo diesel nos termos da norma europeia EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização de óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- A utilização de óleo diesel contendo altos teores de enxofre pode reduzir consideravelmente a vida útil do filtro de partículas de diesel. A relação de países nos quais o teor de enxofre no óleo diesel é mais alto pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Condução off-road

Antes de partir


Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Alerta antes de um capotamento	228
Antes da condução off-road	229
Regras gerais e orientações para condução	230
Esclarecimento de alguns termos técnicos	231
Itens úteis off-road	232
Cintos de segurança e condução off-road	233

O veículo pode ser conduzido em ruas asfaltadas e em terrenos. Neste capítulo estão contidas informações importantes de como o veículo pode ser conduzido. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

A condução fora da rua pavimentada é um desafio, tanto para o condutor como para os ocupantes do veículo e para o veículo.

A condução off-road requer outros conhecimentos e habilidades além da condução em ruas. Por exemplo, a combinação dos conhecimentos de física com as experiências práticas ajuda a reagir de maneira correta em situações esperadas e inesperadas ⇒ .

A segurança deve estar sempre em primeiro lugar. Por isso, nunca superestimar as próprias capacidades e subestimar as dificuldades que ocorrem na condução off-road. Nunca colocar uma decisão tomada acima do bom senso. Quando a condução se torna muito difícil, retornar e procurar outro caminho até o destino.

A multiplicidade de topografias diferentes e os riscos e perigos associados a isto que se ocultam ali, tornam impossível descrever no Manual de instruções todas as situações de condução imagináveis. Não é possível prever todas as conduções off-road que podem ocorrer. Por esse motivo, é de vital importância saber o que esperar e avaliar possíveis perigos, antes de conduzir em terreno difícil ou não usual.

O veículo não está projetado para viagens com “caráter de expedição”.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 30
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 63

- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Situações de condução off-road ⇒ Página 234

ADVERTÊNCIA

A condução off-road com pouca experiência e conhecimentos insuficientes pode ter como consequência situações críticas e ferimentos graves.

- **Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o veículo e os ocupantes do veículo. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.**
- **A técnica inteligente do veículo não é capaz de superar os limites físicos especificados. Sob condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio de rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista solta de cascalho. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.**
- **Nunca operar o veículo com limite de carga. Sempre deixar uma margem suficiente de segurança.**
- **Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road.**
- **Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.**
- **Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.**
- **Nunca conduzir em velocidade maior do que a adequada para o terreno predominante, para as condições de visibilidade, do terreno, do clima, da pista e do trânsito.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá causar o erguimento do veículo, de modo que não possa ser mais manobrado e se perca o controle do veículo.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras em linha reta para frente. Se as rodas estiverem estercadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Nunca poderá haver pessoas diante ou atrás do veículo quando tiverem sido colocadas pedras, galhos, pedaços de madeira ou outros objetos sob as rodas para, por exemplo, atingir uma tração para frente sobre solo arenoso ou escorregadio. Rodas que patinam podem arremessar com força esses objetos e causar ferimentos fatais.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e subsolos movediços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos no chão. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

ADVERTÊNCIA

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.


- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível para o motor, principalmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou se desligar por falta de combustível ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo. Em conduções off-road, os vidros devem ser mantidos sempre fechados.

Alerta antes de um capotamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.

O centro de gravidade de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e, assim, um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua “normais”. Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Considerar sempre esse fato durante a condução e observar as dicas de segurança e os alertas deste Manual de instruções.

ADVERTÊNCIA

Um veículo deste tipo construtivo tem um centro de gravidade mais alto do que um carro de passeio normal. Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam adicionalmente a altura do centro de gravidade. Com isso, aumenta-se o perigo de capotamento na rua e off-road.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se houver um acidente com capotamento, uma pessoa sem o cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.
- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a condução do que um carro de passeio “normal” que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir em velocidade muito alta, principalmente em curvas nem realizar manobras de condução extremas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, de visibilidade, do clima, da pista e do tráfego.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.
- Evitar sempre a condução em diagonal em ladeiras → Página 238, *Condução em diagonal na ladeira*.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima
⇒ Página 238, *Condução em diagonal na ladeira*.

Antes da condução off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução off-road para a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠:

- ✓ Informar-se corretamente antes de explorar a natureza e o terreno.
- ✓ Não planejar etapas diárias muito longas. Levar em consideração o consumo de combustível em conduções off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se os pneus são suficientes para a condução off-road planejada. Recomendação para terreno difícil: mandar equipar o veículo com pneus especiais para off-road.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus em todos os pneus e, se necessário, corrigir, inclusive a pressão da roda sobressalente – desde que disponível.
- ✓ Reabastecer o óleo do motor até a marca MÁX. Deste modo, o motor será alimentado com óleo do motor suficiente também em inclinações.
- ✓ Reabastecer o reservatório de água dos lavadores do para-brisa com água e limpa-vidros.
- ✓ Montar a argola de reboque na parte dianteira ou traseira. Caso o veículo esteja atolado, a montagem da argola de reboque nem sempre é possível.
- ✓ Verificar o funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 183.
- ✓ Verificar as ferramentas de bordo e complementar conforme as necessidades individuais ⇒ Página 232.
- ✓ Guardar o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Antes da primeira condução off-road

A Volkswagen recomenda, antes da condução off-road, participar de um “treinamento de off-road para condutores”. Especialmente se tiver nenhuma ou somente pouca experiência em condução off-road. Mesmo condutores experientes off-road podem tirar proveito de um “treinamento de off-road para condutores”.

Em um bom treinamento de condução é ensinado como se manobra o veículo em muitas situações de terrenos diferentes e como é possível conduzir com segurança por terrenos difíceis. A condução off-road exige habilidades e modos de comporta-

mento diferentes dos exigidos se comparado com a condução na rua. A segurança do condutor e dos ocupantes depende do condutor, que é conhecedor, hábil e cuidadoso ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle, observar as precauções de segurança de validade geral e usar o bom senso.


ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes devem estar sempre com o cinto de segurança colocado quando o veículo está em movimento.



Regras gerais e orientações para condução




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.

Regras de conduta durante a condução off-road


Um condutor responsável protege a natureza também ao conduzir off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos de pastagem pode destruir habitats de animais e plantas.

- Conduzir somente onde é permitido.
- Não provocar ruídos e poeira desnecessários.
- Deixar a natureza como a encontrou.
- Permanecer sempre sobre as trilhas e os caminhos indicados.
- Evitar habitats selvagens sensíveis.
- Dar a preferência a condutores que estão conduzindo ladeira acima ou ultrapassando.

Orientações para condução

Para a condução off-road valem regras especiais ⇒ .

- Não conduzir off-road sozinho. Pelo menos 2 veículos off-road devem ser conduzidos juntos na condução off-road. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do percurso a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não perder o contato com o solo, pois isso poderia danificá-lo e torná-lo difícil de manobrar.
- Conduzir lentamente nas partes difíceis do percurso. No solo escorregadio, engatar marchas mais altas e manter o veículo sempre em movimento.
- Dar preferência sempre para solos planos e firmes. Em terrenos existem predominantemente solos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a profundidade do vau.

- Ativar as funções off-road, engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) ou acionando o botão off-road .

- Mesmo em baixas velocidades, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte ainda conseguirá parar a tempo, sem que também atole.



ADVERTÊNCIA

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos ao veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Jamais conduzir em velocidades muito altas para as condições predominantes do terreno e climáticas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições predominantes do terreno, de visibilidade, do clima, da pista e do tráfego.
- Não executar nenhuma manobra de condução repentina e abrupta, para evitar um atolamento e a perda do controle do veículo.
- Conduzir off-road de modo especialmente consciente e previdente e estar sempre atento ao inesperado.
- Para reduzir o risco de controle do veículo e ferimentos graves, nunca utilizar o sistema regulador de velocidade em off-road. O sistema regulador de velocidade foi desenvolvido para o uso em ruas. Ele é totalmente inadequado e pode ser perigoso se utilizado em terrenos.



NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encostar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e impossibilitar que a condução seja prosseguida.
- Não deixar a embreagem arrastar durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados, o



ⓘ NOTA (continuação)

acoplamento pode engatar inadvertidamente, podendo causar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Adicional-

ⓘ NOTA (continuação)

mente, a condução com a embreagem patinando produz o desgaste rápido das pastilhas da embreagem.

Esclarecimento de alguns termos técnicos

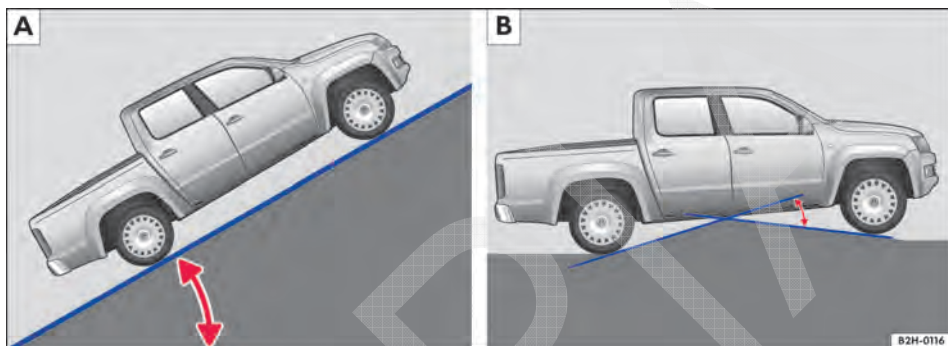




Fig. 129 A: representação da rampa máxima e B: ângulo de rampa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.

As informações de medidas na tabela referem-se a condições ideais. Os valores foram determinados sobre ruas pavimentadas planas, firmes e não escorregadias, bem como sob condições climáticas secas.

Conforme a carga e a característica do solo e do ambiente, os valores podem divergir. O condutor é responsável por decidir se o seu veículo pode enfrentar uma determinada situação \Rightarrow .

Termo	Explicação	Dados técnicos
Altura livre do solo	Distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.	máximo 200 mm.
Rampa máxima	A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em porcentagem ou em graus \Rightarrow Fig. 129 A. Indicação até que o veículo possa subir uma inclinação com força própria. Isso depende, entre outros, da pavimentação da rua e da potência do motor.	Máximo permitido 45 graus (correspondem a 100%).
Ângulo de rampa	Indicação do ângulo até o qual o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que a parte inferior do veículo encoste na parte mais saliente da rampa \Rightarrow Fig. 129 B.	No máximo 23 graus.

Termo	Explicação	Dados técnicos
Ângulo de ataque / ângulo de saída	Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue transpor uma inclinação em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.	No máximo 23 graus.
Bloqueio do diferencial	<i>Desligado</i> : equilibra as diferenças de rotação das rodas. <i>Ligado</i> : une as rodas de um eixo ou o eixo dianteiro e traseiro firmemente entre si de forma que não haja mais diferenças de rotações.	
Linha de inclinação	Faixa de rodagem vertical na descida da ladeira.	
Torção	Capacidade de torção do veículo em uma passagem unilateral sobre um obstáculo.	

⚠ ADVERTÊNCIA

Não ultrapassar jamais os valores máximos da tabela. A não observação ou ultrapassagem dos valores fornecidos pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e danos ao veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os valores fornecidos são válidos para condições ideais e pressupõem uma rua pavimentada plana, firme, seca e não escorregadia.
- Em terrenos não são válidas quaisquer condições ideais. Jamais usar os valores máximos fornecidos, deixar sempre uma reserva de segurança.

Itens úteis off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 227.

A lista de controle cita apenas alguns objetos da versão, que podem ser muito úteis em conduções off-road ⇒ ⚠. Se houver uma manual de instru-

ções ou de montagem dos equipamentos adicionais citados, levá-los e observá-los em conduções off-road.

Lista de controle

Objetos úteis para a condução off-road ⇒ ⚠:

- ✓ Água, bússola, mapas e lanterna com baterias de reserva.
- ✓ Guincho, barra de reboque ou cabo de reboque de alta resistência à ruptura.
- ✓ Telefone móvel, pá, cobertores e botas de borracha.
- ✓ Veículos sem kit de reparo dos pneus: compressor de ar elétrico para conexão nas tomadas 12 V do veículo para encher as rodas.
- ✓ Uma prancha de madeira de aproximadamente 4 cm de espessura e aproximadamente 1 m de comprimento ou similar (por exemplo, uma estrutura de alumínio) como auxílio à partida para um veículo atolado ou para usar como base de apoio para o macaco.
- ✓ Correntes para neve para as rodas traseiras, pneus sobressalentes adicionais e kit de reparo dos pneus.

ADVERTÊNCIA


A utilização de ferramentas e objetos inadequados ou danificados, a utilização incorreta de acessório elétrico assim como a inobser-

ADVERTÊNCIA (continuação)

vância de medidas preventivas de segurança de validade geral podem causar acidentes e ferimentos graves.

Cintos de segurança e condução off-road



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.

Uma postura correta no banco e o cinto de segurança colocado sempre são importantes, seja na rua ou em off-road!

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta no banco e conservá-la durante a condução ⇒ Página 63.
- Cada ocupante do veículo deve colocar de maneira correta o cinto de segurança pertencente ao seu assento e deixá-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os ocupantes também na condução off-road ⇒ Página 73.

Cintos de segurança salvam vidas – na rua e off-road!

Distância do volante

Para a condução off-road, pode ser sensato adotar outra posição ao sentar.

Dependendo do terreno, pode ser necessária uma força maior para conduzir, porque são transmitidas forças das rodas dianteiras para o volante.

Sentar sempre de maneira que esteja assegurada uma boa visibilidade para a frente, sobretudo ao conduzir em subidas ou declives. Jamais ajustar o banco do condutor de maneira que haja menos do que 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante ⇒ Página 63, *Ajustar a posição do banco*.

Calçados adequados

Jamais conduzir off-road com os pés descalços, com sapatos de salto alto ou sapatos escorregadios ou soltos. Usar calçados que proporcionem sempre um bom apoio para o comando dos pedais.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais ao conduzir off-road. O manuseio incorreto do volante pode reduzir a capacidade de controlar o veículo. Isso pode aumentar o risco de ferimentos ao conduzir off-road.


- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados quando o veículo estiver em movimento.
- Jamais colocar o polegar em torno do aro do volante. Se ao conduzir off-road se formarem resistências na frente das rodas dianteiras, o volante pode rebater repentina e inesperadamente nas mãos e ocasionar ferimentos. Colocar os polegares sobre o aro do volante e manter o volante firme com ambas as mãos na posição das 9 h e 3 h.

Situações de condução off-road

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Trocar a marcha corretamente	234
Conduzir sobre galhos e pedras	235
Travessia de águas	236
Condução em terreno com neve	237
Condução em terreno íngreme	237
Condução em diagonal na ladeira	238
Evitar sulcos e depressões profundas	239
Atravessar valas	240
Conduzir na areia e na lama	240
Veículo atolado	241
Após uma condução off-road	242

Para a condução off-road é válido basicamente: arrastar, não correr! Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas ⇒ .

A Volkswagen recomenda: **antes** de conduzir num trecho de terreno, desembarcar e explorar a situação local. Percorrer o trecho a pé e verificar se o solo é firme o suficiente, se existem obstáculos ou outros perigos ocultos. Nesse caso, observar as regras e indicações gerais de condução ⇒ Página 227.

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

A multiplicidade de tipos de terreno com seus diversos riscos e perigos tornam impossível imaginar todas as situações de condução possíveis. Os exemplos são somente diretrizes gerais que visam auxiliar a conduzir de modo seguro em terrenos. Não é possível prever se estas diretrizes são válidas para todas as situações que ocorrerem. Antes de conduzir em terreno desconhecido, é importan-

te saber como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos. Todos os outros sistemas de assistência ao condutor foram desenvolvidos somente para condução em ruas pavimentadas.

Informações e alertas complementares:



- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 183
- Antes de partir ⇒ Página 227

ADVERTÊNCIA

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser muito perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos movediços e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por água, grama ou galhos. A condução através de tais partes de terreno pode ocasionar acidentes, ferimentos graves e a quebra do veículo.

- **Antes de conduzir por partes desconhecidas de terreno, estudar cuidadosamente a rota a pé.**
- **Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que possa colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.**
- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução à carga, às condições de visibilidade, do terreno, do clima, da pista e do tráfego.**

Trocar a marcha corretamente

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.**

A escolha da marcha correta orienta-se pelo terreno.

Antes de conduzir em uma parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road ganha-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinadas partes do terreno.

Informações básicas

- Se a marcha ou a posição de marcha for corretamente selecionada, normalmente o veículo precisa ser freado menos com o freio em descidas, pois a ação de freio do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Acelerar somente na medida do necessário. Uma aceleração muito intensa pode fazer as rodas patinarem, ocasionando, desse modo, a perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar a marcha. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa subida. A partida saindo do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- No caso de descida acentuada ou em uma subida longa, engatar a primeira ou a segunda marcha e utilizar o sistema de assistência em subidas ou o sistema de assistência em descidas em veículos com ESC. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial do eixo traseiro somente ao arranque e não engatar em trechos off-road.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adequada e na marcha mais alta possível, utilizando o sistema de assistência em subidas ou,

em veículos com ESC, o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial do eixo traseiro de preferência ao arranque e não engatar em trechos com descidas.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora **D** em percursos de terreno normais planos.
- No caso de lama, areia, água ou trechos de terreno ondulado, conduzir com o Tiptronic ⇒ Página 160.
- Em declives acentuados ou em subidas longas, conduzir com o Tiptronic na marcha 1 ⇒ Página 160. Engatar o bloqueio do diferencial e utilizar o sistema de assistência em subidas ⇒ Página 183.
- Em solos macios ou escorregadios, conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta do Tiptronic possível para a respectiva situação.

Conduzir sobre galhos e pedras



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 234.

Situações padrão

- Engatar o nível de rodagem 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road ⇒ Página 183.
- Conduzir no máximo com velocidade de passo sobre passagens pedregosas.

❗ NOTA

- Jamais transpor objetos muito grandes com o veículo no centro nem apenas de um lado, por exemplo, sobre pedaços de rocha ou tocos de madeira. Objetos mais altos do que a altura

❗ NOTA (continuação)

livre do solo danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.


- Da mesma forma, objetos menores do que a altura livre do solo existente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou falha no veículo. Isso é válido principalmente quando, na frente ou atrás do objeto, houver uma vala ou um solo movediço. Válido também em casos nos quais conduza-se em velocidade muito alta sobre o objeto e o veículo fica suspenso.



O vazamento do óleo do motor ou do fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Travessia de águas





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Fatores importantes para decidir se é possível atravessar o trecho com água:


- Profundidade da água.
- Velocidade da corrente de água.
- Constituição do terreno e das margens.
- Forma da margem.
- Obstáculos na água.

Antes de uma passagem por água

Parar, sair do veículo e examinar a situação ⇒ .

- Medir a profundidade da água até o outro lado. Nesse caso, observar a firmeza do solo, baixios e obstáculos na água ⇒ . A profundidade da água pode ser de **no máximo 500 mm**.
- Verificar se é possível a entrada e a saída da água.
- Verificar os ângulos de ataque e de saída e a consistência do solo na margem.
- Engatar o nível de rodagem 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road ⇒ Página 183.

Condução em águas paradas ou com corrente lenta


O veículo pode passar por águas paradas se o solo for consistente o bastante ⇒ .

- Entrar lentamente no rio na direção da corrente. Nesse caso, nunca exceder o ângulo de ataque e de inclinação.
- Conduzir com velocidade constante até a margem oposta.

Essa forma de condução pode ser útil para evitar danos ao motor pela infiltração de água. Além disso, um bolsão de ar pode formar-se diante do motor que fornece o oxigênio necessário ao motor.

Ao entrar na água ou ao atravessar a água em alta velocidade com o veículo, forma-se uma marola na frente do veículo. Essa marola pode penetrar na abertura de entrada de ar do motor e danificá-lo seriamente.

Conduzir por águas de torrentes

A travessia de águas de torrentes é muito perigosa ⇒ .

O veículo pode ser arrastado pelas águas. Mesmo veículos com maior altura livre do solo podem ficar presos se o solo sob os pneus for arrastado pela água. Água corrente se acumula na lateral do veí-

culo, tornando-se assim mais funda. A intensidade, a velocidade da corrente e a profundidade da água podem ser imprevisíveis e perigosas.

Quando houver insegurança quanto à velocidade da corrente de água, procurar um ponto mais raso no qual a água possa ser atravessada com segurança. Se não for possível encontrar um local adequado, retornar.

Após uma travessia por água

- Verificar a vareta de medição de óleo do motor ⇒ Página 248. Se forem visíveis gotas de água na mesma ou se o nível do óleo do motor tiver aumentado, **não dar partida no motor**. O óleo do motor deve ser trocado imediatamente. Dependendo da quantidade de água existente no óleo do motor, a partida ou o funcionamento do motor podem causar danos consideráveis ao motor ou a falha do mesmo.
- Secar os freios com manobras de frenagem cuidadosas.

ADVERTÊNCIA

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Jamais permanecer parado na água.
- A água no compartimento do motor pode ocasionar a falha do veículo na água. O veículo pode ficar fora de controle e ser arrastado.
- Solo movediço, obstáculos sob a água e baixios podem causar acidentes e falha do veículo nas águas. Isso pode ocasionar situações críticas.
- Uma água com escoamento forte ou correnteza pode arrastar o veículo rio abaixo. Isso pode causar acidentes e ferimentos fatais.
- Atravessar águas somente em um ponto com solo firme, que seja mais plano fora a fora do que a profundidade máxima admissível do vau ⇒ Página 236.

❗ NOTA

- Evitar paradas em águas profundas, caso contrário a água poderá penetrar no veículo.
- Em solo movediço, os pneus afundam no solo. Desse modo, o vão livre até o solo será reduzido. Observar a firmeza do solo.
- Ao conduzir por água, evitar produzir marola à frente do veículo. Se a marola for volumosa, ela pode penetrar na abertura de entrada de ar do motor e danificá-lo seriamente.

❗ NOTA (continuação)

- Se a profundidade máxima do vau for excedida (mesmo por alguns instantes) durante uma passagem por água, o motor será seriamente danificado. Isso pode causar a falha do veículo na água.
- Jamais conduzir sobre superfícies com sal, trechos com sal ou através de água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Condução em terreno com neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 234.

Montar correntes para neve nas rodas traseiras antes de conduzir em terrenos com neve.

Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Isso vale especialmente para trechos em que não são visíveis quaisquer sulcos ou outras faixas de rodagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução em terreno com neve é muito perigosa.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Tanto pontos esburacados rasos como profundos, depressões, valas, precipícios, camadas de gelo sobre águas ou outros obstáculos são frequentemente total ou parcialmente cobertos pela neve.
- Sob condições climáticas extremas, os perigos ocultos sob a neve podem ocasionar um acidente, sérios ferimentos ou atolamentos.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução à carga, às condições de visibilidade, do terreno, do clima, da pista e do tráfego.

Condução em terreno íngreme



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 234.

Condução em subidas ou declives

Antes de conduzir por uma subida ou um declive, parar, sair do veículo e examinar a situação:

- Caminhar pelo trecho e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos ⇒ ▲.
- Verificar como o trecho continua depois da subida.

- Engatar o nível de rodagem 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road (🛖). Ao arrancar em subidas difíceis, eventualmente engatar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro. Em seguida, desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro novamente.
- Conduzir de modo constante e em baixa velocidade em linha reta ao subir uma subida ou descer num declive.
- Acelerar somente o necessário para superar a subida. Muita aceleração pode fazer as rodas patinarem e ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca aceleração aumenta a probabilidade de afogar o motor.
- Nunca parar ou virar numa ladeira.

- Evitar o afogamento do motor.
- Não trocar de marcha ou engatar durante a fase de subida.

Quando não for mais possível prosseguir em uma subida

- Jamais fazer um retorno em uma subida.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha à ré e retornar lentamente em linha reta em marcha à ré.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Condução ladeira abaixo

Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo! Se for necessário transpor uma ladeira de forma oblíqua e o veículo correr o risco de tombar, conduzir imediatamente para a linha de inclinação.

Ao descer ladeiras, o risco de capotamento é maior. Concentrar-se na condução do veículo principalmente ladeira abaixo.



- Conduzir em primeira marcha ao descer uma ladeira íngreme.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Abrir mão de usar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro.
- Não embrear e não engatar a marcha lenta.


⚠ ADVERTÊNCIA

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive se eles forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- A rampa máxima ou ângulo de ataque / ângulo de saída não deve ser maior do que o valor permitido para o veículo.
- Percorrer as subidas e os declives sempre somente na linha de inclinação.
- Jamais retornar ou dar a volta em uma ladeira ou em um declive. O veículo pode tombar ou escorregar.
- Se o motor apagar, se afogar ou não funcionar mais, não importando o motivo: parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha à ré, soltar o pedal do freio e aproveitar o efeito do frenagem do motor para retornar cuidadosamente por um percurso reto na linha de inclinação. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Caso não seja possível dar partida no motor, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Nunca deixar o veículo descer a ladeira de ré em ponto morto. Pode-se perder o controle do veículo.

Condução em diagonal na ladeira

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas ao conduzir em terreno acidentado ⇒ .

Pode parecer inofensivo, porém nunca subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira! Um veículo em uma posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tombar ou capotar. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais em todos os ocupantes do veículo.

Condução em diagonal na ladeira

Antes da condução verificar sempre se realmente não existe outra rota mais segura.

Se tiver de ser conduzido em diagonal, o solo deve ser o mais possível firme e plano. Em solos escorregadios ou movediços, o veículo pode escorregar na lateral e tombar. Assegurar-se sempre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a irregularidades no solo. Se for esse o caso, o veículo pode tombar e capotar.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontra mais baixo jamais devem entrar em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se

encontra mais alto nunca devem passar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.

Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente para a “direção da inclinação” e acelerar levemente. Se não for possível conduzir na linha de inclinação, conduzir ladeira acima e acelerar levemente.

O centro de gravidade do veículo deve se encontrar no ponto mais baixo possível. O peso de todos os ocupantes do veículo deve ser distribuído de maneira uniforme. As pessoas de estatura maior ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem no teto deve ser retirada e os objetos pesados devem ser fixados, pois um deslizamento súbito dos objetos pode causar o tombamento do veículo ⇒ ⚠.

Um possível passageiro no banco traseiro deveria sempre sentar no lugar cujo lado se encontra dirigido ladeira acima, durante a condução em diagonal. Em casos extremos, o passageiro deve abandonar o respectivo lado do veículo até que a ladeira seja transposta com segurança.

Desembarque na ladeira

Se o veículo parar com uma posição muito inclinada na ladeira, todos os ocupantes do veículo devem desembarcar pelo lado do veículo que aponta para o lado de subida da ladeira. Isso também é válido se a porta correspondente só puder ser aberta com dificuldade. A porta aberta ladeira acima pode fechar possivelmente devido ao próprio peso ou devido à desatenção.

⚠ ADVERTÊNCIA

Jamais tentar conduzir em diagonal numa ladeira. Especialmente se a ladeira for muito acentuada para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, atentar para o seguinte:

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais entrar com as rodas do lado do veículo que se encontra mais baixo em cavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem rodar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha de inclinação. Se isso não for possível, escolher um outro percurso. Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral numa ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e incontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo cuidadosamente somente pelo lado que indica ladeira acima.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a uma desatenção e possa ocasionar ferimentos.

Evitar sulcos e depressões profundas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 234.

Em caminhos na floresta, relvas e campos, bem como em percursos off-road já transitados existem frequentemente sulcos.

Se os sulcos e as depressões forem firmes e rasos, simplesmente seguir os sulcos.

Sulcos e depressões muito profundos não devem ser transitados ⇒ ⚠. Se isso não se deixar evitar, retornar.


! NOTA



Se os sulcos ou as depressões forem muito profundos, o veículo pode encostar com a parte inferior no solo, de modo que a parte inferior do veículo pode ser danificada e o veículo pode ficar parado.



Atravessar valas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

- Antes da travessia, engatar o nível de rodagem 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road .
- Verificar se o ângulo de ataque e de inclinação é pequeno suficiente para atravessar a vala com o veículo.
- Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível .
- O ângulo de inclinação não deve aumentar muito durante a travessia.

! NOTA

Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, parar e sofrer danos. Assim, sair de uma vala raramente é possível, mesmo com tração nas quatro rodas e bloqueio do diferencial do eixo traseiro engatado.




! ADVERTÊNCIA

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e de inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.


Conduzir na areia e na lama



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

Não conduzir muito rápido através de lama, areia ou lodo, pois as rodas poderiam patinar e o veículo ficar atolado. Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso será atingida rapidamente uma melhor adesão dos pneus das rodas dianteiras para estas condições do solo.


- Ligar o ESC \Rightarrow Página 168.
- Engatar o nível de rodagem 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road  \Rightarrow Página 183.

- Antes do arranque, engatar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro, em seguida desligar o bloqueio do diferencial do eixo traseiro.

- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme \Rightarrow Página 234.

- Manter o veículo continuamente em movimento.

Conduzir na areia

De maneira nenhuma reduzir a pressão dos pneus para conduzir na areia \Rightarrow . Se ainda assim a pressão dos pneus tiver sido reduzida para conduzir na areia, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada antes de prosseguir. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumentar o risco de ferimentos sérios e fatais.



Conduzir na lama

Não modificar a velocidade nem a direção. Na lama, os pneus podem perder o seu poder de aderência. Se o veículo escorregar, conduzir para a direção correspondente para recuperar o controle sobre o veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução na lama, areia e lodo pode ser perigosa. O veículo pode escorregar incontroladamente, aumentando o perigo de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente se tiver de conduzir na areia, lama e lodo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. Em caso de dúvida sobre a segurança da rota, retornar e escolher um outro percurso.**


ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- **Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de condução do veículo.**
- **Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, podendo causar a perda de controle do veículo.**

Veículo atolado




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Para desatolar o veículo, é necessário muito treinamento e tato.


Se houver falha ao embalar para fora, o veículo pode afundar mais ainda e só será possível sair com ajuda de terceiros.

Se não for possível prosseguir

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo esteja enterrada na areia.
- Engatar a marcha à ré.
- Acelerar cuidadosamente e retornar sobre a própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente na frente dos pneus para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma tração melhor ⇒ .

Embarcar o veículo para fora

Jamais deixar os pneus patinarem por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente ⇒ .

- Desligar o ESC ⇒ Página 168.
- Engatar o nível de rodagem LOW 4x4 ⇒ Página 183.

- Engatar o bloqueio do diferencial do eixo tração.
- Colocar o volante em posição reta.
- Retornar até que os pneus comecem a patinar.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para a frente até que as rodas comecem a patinar novamente.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para sair do local.
- Depois de embalar para fora, ligar o ASR ⇒ Página 168.


ADVERTÊNCIA


Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, principalmente durante a tentativa de movimentar novamente um veículo atolado.

- **Rodas patinando podem arremessar pequenas pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos que se encontrarem debaixo das rodas e causar ferimentos fatais.**
- **Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas que se encontrarem na frente ou atrás do veículo podem ser atropeladas.**

Após uma condução off-road





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 234.

Após uma condução off-road, o veículo deve ser inspecionado quanto a danos, principalmente na parte inferior do veículo e – se necessário – a grade do radiador deve ser limpa \Rightarrow .

Lista de controle

Executar após cada condução off-road \Rightarrow .

- ✓ Ligar o ESC novamente \Rightarrow Página 168.
- ✓ Desligar a função off-road \Rightarrow Página 183.
- ✓ Limpar as lanternas dos indicadores de direção, o sistema de iluminação, a placa de licença e todos os vidros.
- ✓ Verificar o sistema de freio, depois de conduzir na lama e, se for o caso, dirigir-se a uma empresa especializada para limpar os tambores de freio traseiros.
- ✓ Caso necessário, desmontar a argola de reboque e as correntes para neve.
- ✓ Controlar os pneus, amortecedores e eixos quanto a danos e remover sujeira grosseira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.
- ✓ Examinar a parte inferior do veículo e remover objetos presos, tais como ramos, folhas ou pedaços de madeira \Rightarrow . Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado.
- ✓ Desobstruir a grade do radiador e a parte inferior do veículo das sujeiras e resíduos \Rightarrow Página 264.
- ✓ Verificar o compartimento do motor para ver se existe alguma sujeira prejudicando o funcionamento do motor  \Rightarrow Página 243.

ADVERTÊNCIA

Objetos presos na parte inferior do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, verificar se não têm objetos presos na parte inferior do veículo.

- Jamais conduzir se houver objetos presos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de gás de escape ou no motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem se inflamar ao entrar em contato com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar as mangueiras de combustível, o sistema de freio, vedações e outras peças do chassi. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor


Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	245
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	246

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente a cargas.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança de validade geral, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ ! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 110
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 154
- Fluido de freio ⇒ Página 168
- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) ⇒ Página 183
- Controles ao abastecer ⇒ Página 220
- Óleo do motor ⇒ Página 248
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 254
- Bateria do veículo ⇒ Página 260
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Movimentos indesejados do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.**
- **Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.**
- **O sistema Start-Stop deve estar desligado.**

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- **Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.**
- **Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.**
- **Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar o motor esfriar sempre antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- O contato com peças quentes do motor ou do sistema de escape pode causar queimaduras na pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espirrar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.

- Se for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe perigo de morte devido às peças giratórias (por exemplo, correia poly-V, alternador, ventilador do radiador) e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.

- Cuidar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam chegar às peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto no compartimento do motor como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio inspecionado e pronto para funcionamento.

NOTA


Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos errados podem causar falhas de funcionamento graves e danos ao motor!




Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar a parte inferior do veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 243.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor :

- ✓ Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar bem o freio de estacionamento \Rightarrow Página 170.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 160.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 154.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

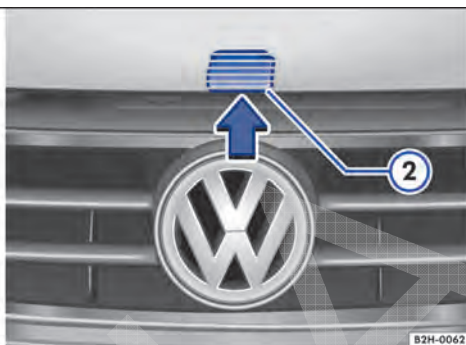
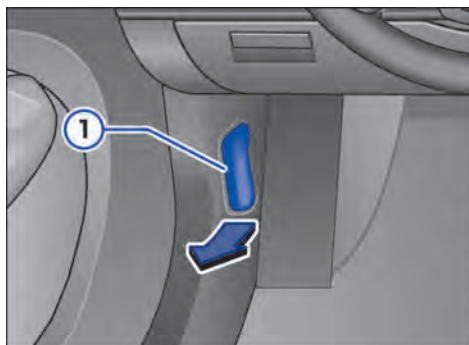


Fig. 130 ① Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. ② Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

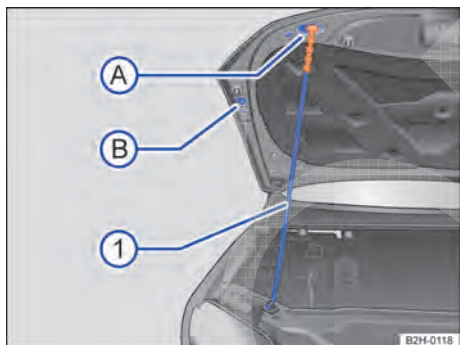






Fig. 131 Fixar a tampa do compartimento do motor com a haste de sustentação.


 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 243.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ ①.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ Fig. 130 ①. A tampa do compartimento do motor salta para fora do travamento do fecho pela pressão da mola ⇒ .
- Erguer a tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento ② (seta) e abrir totalmente.

- Manter a tampa do compartimento do motor aberta.
- Desencaixar a haste de apoio ⇒ Fig. 131 ① no punho de cor contrastante, no lado direito do fecho ⇒ .
- Introduzir a haste de apoio no punho de cor contrastante, na fixação A ou B.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Erguer um pouco a tampa do compartimento do motor até que a haste de apoio possa ser retirada da fixação da tampa do compartimento do motor, segurando-a pelo punho ⇒ .
- Manter a tampa do compartimento do motor aberta e rebater a haste de apoio de volta no suporte do fecho.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair numa distância de aproximadamente 30 cm sobre a trava do fecho – não exercer mais pressão sobre ela!

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, abri-la novamente e fechar de maneira correta.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada de maneira incorreta pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a visibilidade para frente. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Depois de fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se o travamento encaixou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A haste de apoio pode estar quente se for acionada logo ao final da condução. Segurar a haste de apoio sempre pelo punho.

! NOTA

- Para evitar danos na tampa do compartimento do motor e nos braços dos limpadores do para-brisa, abrir a tampa do compartimento do motor somente quando os limpadores não estiverem funcionando e os limpadores do para-brisa estiverem rebatidos para dentro.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	248
Especificação do óleo do motor	249
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	250
Consumo de óleo do motor	252
Troca do óleo do motor	252

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)


- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. As regiões da pele que entrarem em contato com o óleo do motor devem ser bem lavadas com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.







O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 248.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de óleo do motor muito baixo (não em veículos com indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 19).	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 250.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, <i>não</i> prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado (não em veículos com indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 19).	Procurar uma empresa especializada. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.


⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA


A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 248.**

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo correto do motor é importante para o funcionamento e para o tempo de vida do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ . Para manter a manutenção flexível, reabastecer somente com óleo do motor liberado para manutenção flexível de acordo com a Norma VW correspondente (⇒ Tab. na página 250). Os óleos do motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos do motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas por uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo do motor são adequadas não somente para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas também para a qualidade do combustível. Em motores de combustão interna, devido ao princípio do sistema, o óleo do motor entra em contato com os resíduos de combustão e com o combustível, resultando em efeitos que exercem influência sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Visto que, em parte, as qualidades de combustível variam muito entre si nos diversos mercados, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo correto para o motor.

O uso de óleos do motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, para muitos mercados, os óleos do motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados.**

	Especificações admissíveis do óleo do motor ⇒ ①		Especificações alternativas do óleo do motor ⇒ ①
Tipo de motor	Serviço flexível Q16 (LongLife)	Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (por tempo ou por quilometragem)	Somente na UE, Suíça, Noruega e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel	VW 507 00	VW 507 00	-----b)
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00

a) Especificações alternativas de óleo do motor somente podem ser utilizadas em serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14 e Q17 quando estiverem disponíveis, no respectivo país, as qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares.

b) A especificação de óleo do motor a ser utilizada pode ser consultada em uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

- Não misturar nenhum lubrificante adicional ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.
- Somente utilizar a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode causar danos ao motor!

! NOTA (continuação)

- Se os óleos do motor relacionados (⇒ Tab. na página 250) não estiverem disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, com um outro óleo do motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:

- Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
- Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

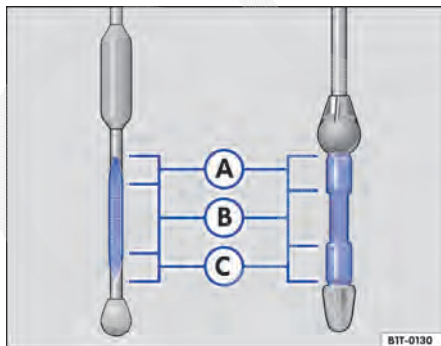



Fig. 132 Vareta de medição do óleo do motor com marcas de nível de óleo do motor.






Fig. 133 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 248.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada \Rightarrow .

1. Estacionar o veículo com o motor **aquecido pelo funcionamento** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  \Rightarrow Página 243.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa \Rightarrow Fig. 133 e no punho de cor contrastante da vareta de medição do óleo. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o encosto. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia quando a vareta é introduzida.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição \Rightarrow Fig. 132 da seguinte maneira:
 - (A): **não** reabastecer com óleo \Rightarrow ①. Continuar com a etapa 15.
 - (B): óleo pode ser reabastecido (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - (C): reabastecer **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o encosto.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor \Rightarrow Fig. 133.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, em etapas e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar um excesso de abastecimento, esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, dando tempo para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso \Rightarrow ①.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, no mínimo, no meio da área \Rightarrow Fig. 132 (B), jamais, porém, acima de (A) \Rightarrow ①.
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até encostar.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  \Rightarrow Página 243.



ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

Dessa forma, pode ser evitado um derramamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento.

! NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área (A). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!

! NOTA (continuação)

- Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar falhas de funcionamento graves e danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área (A). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 248.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilô-

metros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve situar-se na área ⇒ Fig. 132 (A), como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque ou durante travessias em regiões montanhosas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 248.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no caderno Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais, conhecimentos técnicos e considerando o descarte adequado do óleo usado, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.


Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no caderno Manutenção e garantia.


Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo que sai possa escorrer pelo braço.
- Para coletar o óleo usado, utilizar um recipiente adequado com capacidade mínima para coletar a capacidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de trocar o óleo do motor, descobrir primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ambientalmente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	254
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	256
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	257

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados ⇒ ⚠! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma empresa especializada.

Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

⚠ ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto, de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.



Líquidos de arrefecimento e aditivos podem contaminar o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

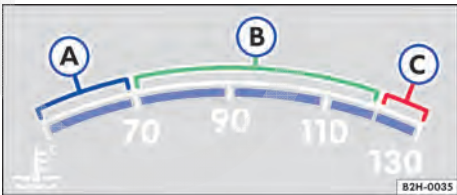


Fig. 134 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no display do instrumento combinado (variante 1): (A) faixa fria; (B) faixa normal; (C) faixa de advertência.

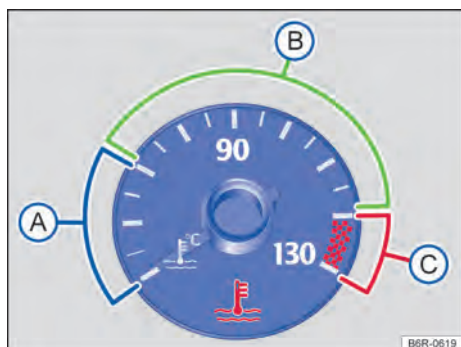


Fig. 135 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado (variante 2): (A) faixa fria; (B) faixa normal; (C) faixa de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 254.

O nível do líquido de arrefecimento do motor é indicado pela luz de advertência no instrumento combinado. Adicionalmente, pode haver uma indicação de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 134 ou no instrumento combinado ⇒ Fig. 135.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Em condições de condução normais, o ponteiro se encontra na faixa mediana da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode se deslocar bem para a direita.

Piscando	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 134 ou ⇒ Fig. 135	Causa possível	Solução
	(C) Área de advertência	A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está muito alta.	Não prosseguir! Desligar o motor, deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na faixa normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 257.
	(B) Área normal	O nível do líquido de arrefecimento do motor está muito baixo.	Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 257. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha.
	--	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica!
--	(A) Área fria	O motor ainda não está aquecido até a temperatura operacional.	Evitar as altas rotações e grandes demandas ao motor.

Luz de advertência Temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Piscando	Causa possível	Solução
	A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está muito alta.	Não prosseguir! Desligar o motor, deixar o motor esfriar até que as luzes de advertência e controle se apaguem novamente. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 257.
	O nível do líquido de arrefecimento do motor está muito baixo.	Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 257. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha.
	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica!

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 254.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água tratada especial e, no mínimo, uma fração de 40% de aditivo G 13 para o líquido de arrefecimento do motor (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em tempo ou climas quentes quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante reforçada, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não deverá ultrapassar

60%, pois, nesse caso, a proteção anticongelante voltaria a diminuir, piorando o efeito de arrefecimento.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para atingir uma alta proteção contra corrosão ⇒ . Uma mistura de G 13 com os líquidos de arrefecimento do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ .

ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto, de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

❗ NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

❗ NOTA (continuação)

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), mas tiver se alterado, por exemplo, para marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor, que é inadequado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

🌿 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

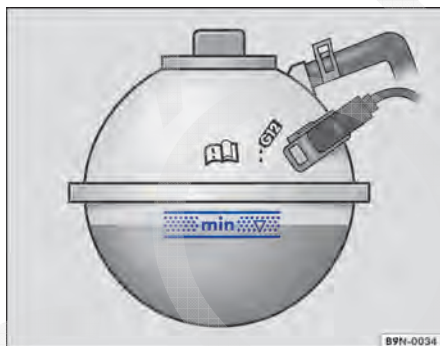


Fig. 136 No compartimento do motor: marca no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 254.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar ⇒ ⚠.



Fig. 137 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.





- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 243.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo 🌿 na tampa ⇒ Fig. 137.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Fig. 136.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor ➤

estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório de expansão para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desroscar cuidadosamente a tampa ⇒ .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (⇒ Página 256) ⇒ .
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas ⇒ [Fig. 136](#) do reservatório de expansão. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** ⇒ .
- Rosquear bem a tampa.
- Se, em caso de emergência, não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (⇒ Página 256), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar inicialmente apenas com **água destilada** ⇒ . Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 256 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- **Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando puder ser visto ou ouvido vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até não ver nem ouvir mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo.**
- **Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.**
- **Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.**
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.**
- **O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espirrar e causar queimaduras e ferimentos graves.**
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- **Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.**

NOTA

- **Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma empresa especializada.**
- **Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até o canto superior da faixa marcada ⇒ [Fig. 136](#). Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.**
- **Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Perdas maiores de líquido de arrefecimento indicam possíveis vazamentos no sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!**

ⓘ NOTA (continuação)

- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

ⓘ NOTA (continuação)

- Ao reabastecer com os fluidos, atentar para que sejam abastecidos os reservatórios corretos. Se forem utilizados fluidos errados, a consequência podem ser graves falhas de funcionamento e danos ao motor!




Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	261
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	261
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	262



A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança de validade geral e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas ⇒ ! Se for o caso, todos os trabalhos devem ser realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, luz exposta e fumar são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter as crianças longe da bateria do veículo e do seu eletrólito!

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) ⇒ Página 183
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- Auxílio à partida ⇒ Página 348
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a formação de faíscas ao manusear com cabos e aparelhos elétricos, bem como faíscas causadas por descarga eletrostática.
- Nunca deixar os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar a bateria com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pois o sistema elétrico ou componentes eletrônicos serão danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.

❗ NOTA (continuação)

- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo contra o frio, de modo que não “congele”, pois ela poderá ser destruída devido a isso.
- Veículos com sistema Start-Stop são equipados com uma bateria especial para veículos. A instalação de outra bateria pode causar problemas na eletrônica do veículo. Na troca da bateria do veículo, utilizar somente uma bateria cujas especificações correspondam exatamente às da bateria original.

❗ Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 260.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 260.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop (⇒ Página 185) são equipados com uma bateria especial para veículos. Nesse tipo de bateria, pode ocorrer que, por motivos técnicos, o nível do eletrólito não possa ser controlado.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 243.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor de acordo com o nível do eletrólito.

Indicação da cor	Ação
<i>Amarelo claro ou in-color</i>	Nível de eletrólito da bateria do veículo muito baixo. A bateria do veículo deve ser verificada por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
<i>Preto</i>	O nível de eletrólito da bateria do veículo está em ordem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 260.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer um carregamento com tensão limitada ⇒ ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a troca da bateria do veículo seja realizada por uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Veículos com sistema Start-Stop são equipados com baterias especiais para veículos. Portanto, substituir esta bateria de veículo somente por uma bateria com a mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário, o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo ⇒ ⚠.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo ⇒ ⚠.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de

condução com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente ⇒ Página 19. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Desligamento automático de consumidores

Se a demanda da bateria do veículo for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos tempos de parada sem deixar o motor funcionar, principalmente se a ignição estiver ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) ligado ⇒ Página 214.

ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Igualmente nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessório que libera corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Descartar a bateria do veículo conforme prescrito. Baterias de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.

Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	265
Lavagem com lavador de alta pressão	266
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	267
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	268
Conservar e polir a pintura do veículo	269
Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio	269
Conservar e limpar as películas decorativas	269
Limpar os aros	271
Conservar as vedações de borracha	271
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	271
Proteção da parte inferior do veículo	271
Limpar o compartimento do motor	272

A conservação periódica e tecnicamente correta contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação tecnicamente correta pode ser uma das condições para o reconhecimento do direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 110
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Conservar os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar a bula que acompanha a embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos de conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos de conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.


ADVERTÊNCIA


A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza contendo solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não escoe para a rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora dos locais previstos para esse fim.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ambientalmente corretos.




Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar a bula que acompanha a embalagem.




Lavar o veículo




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

Quanto maior o tempo de permanência de resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos na superfície do veículo, tanto maior será o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, por exemplo, causadas por forte incidência de radiação solar, intensificam o seu efeito corrosivo. Lavar muito bem e regularmente também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem

Observar as orientações do quadro de avisos do operador do sistema de lavagem. Antes da lavagem automática, executar as ações preventivas usuais como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro para evitar danos. Se houver peças agregadas especiais no veículo como, por exemplo, spoiler, bagageiro de teto, antena, falar obrigatoriamente com o operador do sistema de lavagem ⇒ .

Veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo ou com Styling Bar não devem atravessar um sistema de lavagem ⇒ . A iluminação adicional não é desmontável.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo normalmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. Contudo, o esforço real sofrido pela pintura depende em grande parte da construção do sistema de lavagem. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem sem escovas.

Para eliminar eventuais resíduos de cera nos vidros e, se for o caso, uma raspagem das palhetas dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações ⇒ Página 267, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos.*

Lavar manualmente

Na lavagem manual, amolecer primeiro as impurezas com bastante água e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar vigorosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.



ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.



ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode iniciar com retardo, prolongando a distância de frenagem em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas “, frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo”. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.



NOTA

- A água não deve apresentar temperatura superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob forte luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas de portas ou de tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

❗ NOTA

Para evitar danos ao veículo, observar obrigatoriamente os seguintes pontos antes que o veículo passe por um sistema de lavagem:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema automático de lavagem para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de chuva, antes que o veículo seja conduzido para um sistema de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem!
- Rebatar os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!

❗ NOTA (continuação)

- Para evitar danos na pintura da tampa do compartimento do motor, encostar as palhetas dos limpadores do para-brisa no para-brisa depois de secos. Não deixar cair!
- Travar a tampa traseira da capota rígida do compartimento de carga e a tampa do compartimento de carga para impedir uma abertura pelo sistema de lavagem sem supervisão.

❗ NOTA

Veículos com iluminação adicional montada em fábrica no teto ou com Styling Bar não devem atravessar um sistema de lavagem. Caso contrário, a iluminação adicional ou Styling Bar podem ser danificadas.

Lavagem com lavador de alta pressão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente a instrução de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ ⚠.

Manter suficiente distância de materiais muito maleáveis como mangueiras de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores de ultrassom do Park Pilot. Os sensores de ultrassom do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, eventualmente, no para-choque dianteiro ⇒ ⚠.

Em nenhuma circunstância usar **bicos de jato circular** ou **fresadoras de impurezas** ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode iniciar com retardo, prolongando a distância de frenagem em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas “, frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo”. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob forte luz solar direta.
- Para que o Park Pilot funcione corretamente, os sensores de ultrassom nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jatos de vapor, borrifar os sensores de ultrassom de modo direto apenas por curto tempo, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão. ▶

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e em outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e o pneu.
- Jamais limpar o pneu com bicos de jato circular (“fresadoras de impurezas”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de ação, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis no pneu.

❗ NOTA (continuação)

- **Lavagem do veículo em climas frios:** ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas de portas ou de tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar! <

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um limpa-vidros ou com removedor de silicone ⇒ ❶.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos e outros produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores do para-brisa. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com o pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser eliminado por meio da adição de um limpa-vidros com propriedades solventes de cera no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ ❶.

Limpa-vidros, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta, a sujeira aderida pode riscar o vidro.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.**
- **Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.**

❗ NOTA

- **Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Isso poderá ocasionar uma floculação dos componentes e, consequentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.**
- **Não remover a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!**
- **Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro estão localizados na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou contendo ácidos ou outros componentes químicos.** <

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

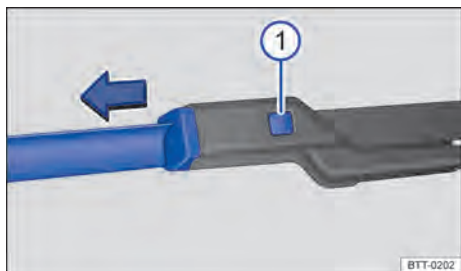




Fig. 138 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 264.**

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem suavemente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas \Rightarrow ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço \Rightarrow Página 110.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa \Rightarrow ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço \Rightarrow Página 110.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento \Rightarrow Fig. 138 ① pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.


- **Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma satisfatória.**

NOTA

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.**
- **Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.**
- **Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.**

Conservar e polir a pintura do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Somente depois que a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta pode ser protegida novamente com uma boa **cera conservante**.


Mesmo quando no sistema de lavagem automático for utilizada regularmente uma **cera conservante**, a Volkswagen recomenda proteger a pintura do veículo com cera conservante duas vezes por ano.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo não apresentar mais um bom aspecto visual e o uso de produtos de conservação não produzir mais nenhum brilho.


Se a pasta para polir utilizada não contiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

! NOTA

- Para evitar danos, as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes onde houver areia ou poeira ou se a pintura estiver muito suja. 

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

! NOTA


Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.

! NOTA (continuação)


- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras duras.


! NOTA

As calotas centrais de rodas cromadas ou calotas integrais podem estar pintadas adicionalmente e não devem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou alumínio ou polidores de cromo ou alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns. 

Conservar e limpar as películas decorativas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

As películas decorativas são elementos de design e são feitas de policloreto de vinila (PVC). 

Nas áreas do veículo com películas decorativas, a camada de pintura que se encontra debaixo das mesmas está protegida contra influências climáticas e ambientais.

Se a película decorativa permanecer por um longo período no veículo, pode surgir uma diferença ótica entre a área da pintura protegida pela película decorativa e a área que não foi coberta pela película decorativa. Normalmente, um polimento pode eliminar estas diferenças.

A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

Durabilidade das películas decorativas

Influências do meio ambiente, como radiações solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras, etc. têm influência na durabilidade e na cor de películas decorativas. Sinais de uso e de envelhecimento são desgastes normais e não representam defeito do material.

Depois da colocação de películas decorativas, podem se formar bolhas por algum tempo, por exemplo, pela ação do calor de verão. Normalmente as bolhas desaparecem novamente. As condições de uso não são limitadas por isso.

Em zonas climáticas temperadas ou quentes, as películas decorativas desbotam levemente depois de aproximadamente 2 a 3 anos. Em zonas climáticas temperadas ou quentes, as películas decorativas já podem apresentar sinais de uso depois de aproximadamente um ano, podendo estar levemente desbotadas.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento por incidência de radiação solar direta, as películas decorativas podem desvanecer dentro de um ano.

Limpeza das películas decorativas

As películas decorativas são apropriadas para o uso de sistemas de lavagem de veículos, desde que não seja selecionado um programa com cera quente.

Observar as informações e orientações para a lavagem do veículo ⇒ Página 265 e para a lavagem com um lavador de alta pressão ⇒ Página 266.

Ao utilizar um lavador de spray e aparelhos de jatos de vapor, sempre manter uma distância mínima de 20 cm entre o bico do jato e as películas decorativas ⇒ ①.

Resíduos de insetos, excremento de pássaros, resinas de árvores, poeira das ruas e indústrias, alcatrão, partículas de fuligem, sal e outros sedimentos agressivos podem danificar as películas decorativas.

Quanto mais tempo os sedimentos agressivos permanecerem na película decorativa, tanto mais duradouro será o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, por exemplo, causadas por forte incidência de radiação solar, intensificam o seu efeito corrosivo. Limpar o veículo imediatamente com água morna ou com água com sabão ⇒ ①.

Remover a sujeira persistente cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna. Não utilizar produtos agressivos como, por exemplo, gasolina, diluentes ou solventes para limpar!

Conservação das películas decorativas

Para o manuseio de películas decorativas valem basicamente os mesmos cuidados da pintura do veículo ⇒ Página 269.

Tratar as películas decorativas regularmente, no máximo a cada 3 meses, com cera líquida. A cera confere um alisamento da superfície e atua como um repelente de sujeiras.

Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibras.

A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

! NOTA

- **Alinhar os bicos do jato sempre na perpendicular nos cantos e na superfície das películas decorativas.**
- **Dependendo da qualidade das escovas de lavagem do sistema automático de lavagem, depois de algum tempo podem surgir pequenos arranhões na película decorativa.**
- **Remover impurezas na película decorativa o mais rápido possível com produtos de limpeza adequados para evitar danos residuais na película.**



Danos na superfície da película decorativa, por exemplo, causados por impactos de pedras, somente podem ser eliminados pela troca de elementos completos da película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. <

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

Limpar as rodas de aço

Resíduos de desgaste do freio aderidos às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser corrigidos antes que se forme ferrugem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Remover o sal para degelo e resíduos de freio das rodas de liga leve por meio de lavagem **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um

produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda uma boa aplicação de cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos de desgaste do freio não forem limpos regularmente, a liga leve será atacada.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Se a camada de tinta protetora das rodas estiver danificada (como, por exemplo, por impactos de pedras), o dano deve ser consertado imediatamente.

Conservar as vedações de borracha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

As vedações de borracha das portas, vidros, etc, se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação adequado para borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com ação reengraxante e anticorrosiva para descongelar os cilindros das fechaduras das portas.

! NOTA

Se forem utilizados descongelantes de fechaduras das portas com substâncias solventes de graxas, o cilindro da fechadura da porta poderá enferrujar.

Proteção da parte inferior do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 264.

A parte inferior do veículo está protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer danos. Por isso, a Volkswagen recomenda que

a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e reparada, se necessário.

CUIDADO


A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.


CUIDADO (continuação)


- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças do veículo que se aquecem.

Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa  ⇒ Página 243.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza especializada do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água e conduzido ao interior do veículo por meio do sistema de ventilação e aquecimento ou por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Quaisquer trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança de validade geral ⇒ Página 243.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada.

NOTA

A água adicionada manualmente na caixa coletora de água, por exemplo, pelo lavador de alta pressão, pode causar danos graves ao veículo.



Lavar o compartimento do motor somente em locais de lavagem especialmente previstos para este fim, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não seja conduzida à rede de esgoto. Em algumas regiões, a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida.

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	274
Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	274
Conservar e limpar os revestimentos em couro natural	276
Limpar os revestimentos em couro artificial	277
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro	277
Conservar e limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos	278
Limpar os cintos de segurança	278

Em tecidos de vestuários modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes o tingimento não possui fixação suficiente. Principalmente em revestimentos de bancos claros (de tecido ou couro) podem aparecer manchas bem visíveis produzidas pela descoloração do tecido desses vestuário, mesmo se as instruções de utilização forem seguidas. Nesses casos, não se trata de má qualidade do revestimento, mas sim da fixação insuficiente da cor do tecido do vestuário.

Quanto mais tempo as manchas, sujeira e outros sedimentos permanecerem na superfície das peças do veículo e estofamentos, tanto mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. Sobre tudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos nem possam mais ser removidos.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar a bula que acompanha a embalagem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos de conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos de conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.


ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, consequentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que sequem.
- Para evitar danos, mandar efetuar a remoção de manchas persistentes por uma empresa especializada.

 Produtos de conservação adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio do revestimento dos bancos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 273.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar o seguinte ⇒ ①:

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objetos pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, rebites, colchetes e pedras decorativas em peças de vestuário ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar a firmeza do tingimento dos tecidos de vestuário, para evitar manchas no revestimento dos bancos causadas por descoloração. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.

① NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas por descoloração de vestuário no estofamento e nos revestimentos em tecido.

① NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.



A Volkswagen recomenda mandar efetuar a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos causadas por descoloração de vestuário por uma empresa especializada. ◀

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 273.

Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ ⚠.

Em bancos equipados com aquecimento de bancos, estão instalados componentes elétricos e conexões de conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado ⇒ ①. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, devem ser observadas as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa de limpeza especializada.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem componentes do airbag

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e advertências constantes na embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova). ▶

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra comum sem fiapos ⇒ ❶.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ❶.

Em sujeira geral comum nas superfícies do estofamento ou nos revestimentos em tecido, a limpeza pode ser feita com um detergente espumante comum no mercado.

Se as capas e os revestimentos em tecido estiverem muito sujos de modo geral, é necessário informar-se sobre as possibilidades de limpeza ade-

quadas em uma Concessionária Volkswagen antes de fazer uma limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Remoção de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha localizada, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja com marcas de uso geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara do que a superfície não tratada. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa de limpeza especializada.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada para a superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café ou suco de fruta.	- Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. - Esfregar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas persistentes</i> , como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa de limpeza especializada.
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo ou batom.	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa de limpeza especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.

❶ NOTA

Se o estofamento dos bancos com aquecimento ou com componentes do airbag for molhado, componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo podem ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser seca imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma empresa especializada.
- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.

❶ NOTA (continuação)

- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

❶ NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se forem aplicadas pastas ou soluções para lavagem com um pano úmido ou uma esponja, podem se tornar visíveis bordas delineadas no local da mancha no estofamento após a secagem, por exemplo, devido a tensoativos. Via de regra, essas bordas delineadas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

❶ NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.



Conservar e limpar os revestimentos em couro natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 273.

Em caso de dúvida com relação à limpeza e conservação de acabamentos em couro no veículo, dirigir-se a uma empresa especializada.

Conservação e tratamento

Couro natural é sensível, pois não tem uma camada protetora de tinta.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fotoproteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação adequado para couro ⇒ .
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em quantidades mínimas, com um pano seco, de lã ou de algodão, que não solte fiapos. Não aplicar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Renovar as partes desbotadas conforme necessidade com um creme de cor especial para couro.
- Passar novamente um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar um pano ligeiramente umedecido de algodão ou lã para a limpeza geral.

Cuidar para que o couro não seja transpassado de umidade em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 274, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	- Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ .
<i>Manchas de base gordurosa como, por exemplo, óleo, batom, etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um produto de limpeza adequado ⇒ .
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, de caneta, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.</i>	- Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.



❗ NOTA

- O couro não deve, em nenhuma circunstância, ser tratado com solventes, cera de assoalho, graxa para sapatos, removedor de manchas e similares.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

❗ NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- No caso de o veículo permanecer parado por um longo período ao ar livre, proteger o couro contra radiação solar direta para evitar o desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.

Limpar os revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 273.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 274, *Limpeza dos estofamentos da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

❗ NOTA

O couro artificial não deve ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e a quebra precoce do material.

Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro

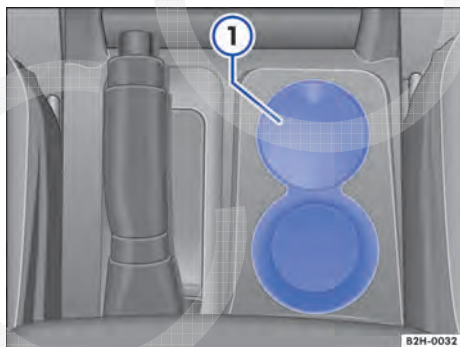


Fig. 139 No console central: cinzeiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 273.

Limpar os porta-objetos e os porta-copos

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.


Limpar o cinzeiro


- Retirar o cinzeiro ⇒ Fig. 139 ① e esvaziar.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para limpar o apagador de cigarro, usar, por exemplo, um palito de dentes ou um objeto semelhante para remover os resíduos de cinzas.

Conservar e limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 273.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar as *peças de plástico da parte interna e externa do veículo e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solvente** que esteja liberado pela Volkswagen .




ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes contendo solvente.


Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 273.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança limita o enrolamento automático do cinto e, conseqüentemente, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira pesada com uma escova macia .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança somente quando estiver totalmente seco.



ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, o cinto de segurança deve ser imediatamente desinstalado e substituído. Recomenda-se uma empresa especializada. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isso limita consideravelmente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança que foi limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e limitar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que sofreram esforço durante um acidente e por isso foram distendidos devem ser substituídos. Recomenda-se uma empresa especializada. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	281
Aros	282
Substituir os pneus e pneus novos	283
Pressão dos pneus	284
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste	285
Danos nos pneus	285
Roda sobressalente	286
Inscrição dos pneus	288
Pneus de inverno	291
Correntes para neve	292

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nos pneus ou rodas sejam realizados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 119
- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Calotas ⇒ Página 316
- Troca de roda ⇒ Página 321
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 329


ADVERTÊNCIA

Rodas novas ou rodas velhas que estiverem gastas ou danificadas não permitem o controle total do veículo e a ação da frenagem.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Nunca conduzir com pneus danificados (furos, cortes, rachaduras e bolhas) e/ou pneus gastos. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações incomuns durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, parar imediatamente e verificar se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar as uniões redutoras dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca tiverem sido usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

 Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Ob-

servar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.



CÓPIA

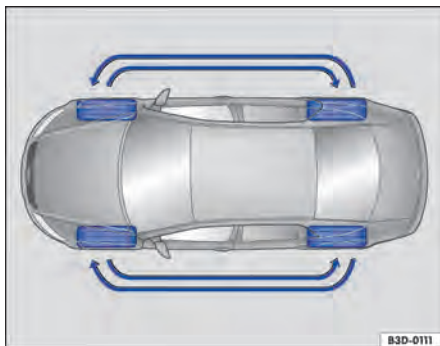




Fig. 140 Esquema para a troca das rodas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.


Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconsideradas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo veículo e, assim, contribuem de forma significativa para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar sobre meios-fios e similares somente de modo lento e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 285.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 285.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos ocultos ⇒ Página 285.
- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus montados ⇒ Página 288.

- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ .
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas ⇒ Página 288. A direção de rotação indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rotação ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste podem ser asseguradas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rotação contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rotação correta o mais rápido possível.


Rodízio das rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 140. Com isto, os pneus adquirem aproximadamente a mesma vida útil.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem limitar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esferecem mais rápido do que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos de idade ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto também é válido para pneus, inclusive a roda sobressalente, que externamente parecem utilizáveis e cuja profundidade de perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 288.

Armazenar os pneus

Marcar as rodas antes de serem desinstaladas para que possa ser mantida a mesma direção de rotação ao serem instaladas novamente (esquerda, ►

direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e, de preferência, mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Pneus sem aros devem ser protegidos contra sujeira em capas adequadas e armazenados em pé sobre a banda de rodagem.

Pneus All-Terrain (Grabber AT)

Alguns veículos podem estar equipados de fábrica com "pneus All-Terrain". Devido ao perfil robusto destes pneus, as características de condução se alteram (como, por exemplo, conforto de condução, consumo de combustível, distância de frenagem, comportamento de direção em curvas, ruídos de rolamento) ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca tiverem sido usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

⚠ ADVERTÊNCIA

O perfil robusto dos pneus All-Terrain podem prolongar a distância de frenagem ou modificar o comportamento em curvas e assim causar acidentes e lesões graves.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.



Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 279.

Aros e parafusos de roda são projetados de modo a combinarem entre si. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 321.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo tipo de veículo e contribuem significativamente para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto ⇒ Página 321.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são aparafusadas entre si com parafusos específicos e por meio de um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ ⚠.

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar providos de elementos decorativos substituíveis, montados no aro com parafusos autotravantes. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ ⚠.

Identificação dos aros

Devido a determinações legais em alguns países, os aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.


ADVERTÊNCIA

O desaparafusamento ou o aperto incorreto das uniões redutoras em aros com anéis do aro aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.



- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Substituir os pneus e pneus novos




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Pneus novos

- Conduzir de forma especialmente cautelosa durante os primeiros 600 km (370 milhas) com pneus novos, pois é necessário primeiro *amaciá-los*. Pneus não amaciados têm menor aderência \Rightarrow  e menor efeito de frenagem \Rightarrow .
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade do perfil de pneus novos pode ser variada devido a características de projeto e à conformação do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) \Rightarrow .
- Substituir os pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo tipo de veículo, considerando o tamanho, o diâmetro, a capacidade de carga e a velocidade máxima.
- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo exceda as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen. Pneus maiores podem patinar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

ADVERTÊNCIA


Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.



- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 milhas).

ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.


 Em pneus liberados pela Volkswagen, é garantido que suas medidas reais são adequadas para o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um .

atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.




Pressão dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

A pressão correta para pneus montados de fábrica está indicada em um adesivo – vale para pneus de verão e de inverno. O adesivo se encontra na coluna da fechadura da porta dianteira esquerda.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta reduz consideravelmente a sua vida útil e influi negativamente no desempenho do veículo . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **altas velocidades**. A pressão inadequada dos pneus produz um desgaste maior do pneu ou até mesmo o estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez por mês e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão do pneu seria tão baixa que o pneu poderia estourar subitamente.

Verificar a pressão dos pneus

A pressão dos pneus deve ser verificada somente quando os pneus não tiverem rodado mais do que alguns quilômetros em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado antes disso. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.

A **roda sobressalente** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, podendo ocasionar a perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus correspondente ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, ao conduzir, cuidar sempre que as tampas das válvulas estejam completamente rosqueadas e que correspondam às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.



Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

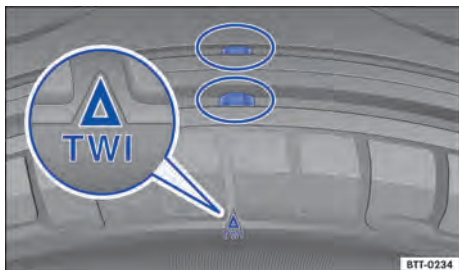





Fig. 141 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem a maior profundidade do perfil possível e a aproximadamente a mesma profundidade do perfil nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido ⇒ .

Na maioria dos países, ao atingir o perfil residual de 1,6 mm – medido nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste – a profundidade mínima do perfil admitida por lei foi atingida. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno perdem grande parte de sua adequação para uso no inverno e sua aprovação como pneus de inverno quando o seu perfil está gasto até uma profundidade de 4 mm

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste no pneu

Na base do perfil dos pneus originais, encontram-se, transversalmente à direção de rodagem, indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura ⇒ Fig. 141. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais sobre a superfície de rodagem. Marcação nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.



Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.


ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar) mais cedo.
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus ⇒ .

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.

- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente:* substituir a roda danificada, se necessário ⇒ Página 321. Para a troca da roda danificada, se necessário, ►

procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

● *Em veículos com kit de reparo de pneus:* se necessário, vedar o pneu danificado com o kit de reparo de pneus e encher o pneu ⇒ Página 329. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Em veículos com pneus de mobilidade: da mesma forma, não remover os corpos estranhos e procurar uma empresa especializada. Uma massa vedante aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

Desgaste do pneu

O desgaste de pneus depende de diversos fatores, por exemplo:

- Forma de condução.
- Desbalanceamento das rodas.
- Regulagens do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, mandar verificar a regulagem do chassi em uma empresa especializada.

Desbalanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. Entretanto, durante a condução e motivado por diversas influên-

cias, pode ocorrer um desbalanceamento que se torna perceptível por uma trepidação da direção. O desbalanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Um pneu novo deve ser novamente balanceado após a montagem.

Regulagens do chassi – Uma regulagem incorreta do chassi limita a segurança na condução e causa aumento do desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi em uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vibrações incomuns ou o puxamento por um dos lados durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- **Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente, atendendo as regras de trânsito.**
- **Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.**
- **Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. No lugar disso, procurar auxílio técnico especializado.**
- **Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.**

Roda sobressalente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 279.

Quando a roda sobressalente se difere dos pneus de rodagem

Se a versão da roda sobressalente for diferente da dos pneus de rodagem, por exemplo, em caso de pneus de inverno, no diâmetro de rolamento, marca ou perfil, a roda sobressalente somente poderá ser utilizada em caso de emergência, por curto tempo e com forma de condução devidamente cautelosa ⇒ ⚠.

Ela deve ser substituída o mais rapidamente possível pela roda de rodagem normal. Se for o caso, deverão ser observadas as determinações legais válidas no respectivo país.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Não conduzir por mais de 100 km.
- Evitar arranques acelerados, frenagens bruscas e a condução em curvas em alta velocidade!
- Depois de instalada a roda sobressalente, verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível ⇒ Página 284.
- Não ligar a tração nas quatro rodas selecionável ou o bloqueio do diferencial do eixo traseiro ⇒ Página 183.

A pressão do pneu da roda sobressalente deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas, no mínimo uma vez por mês. A pressão de pneu da roda sobressalente recebe a maior pressão de pneu que está prevista para essa combinação de pneus-veículo.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado da roda sobressalente pode causar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.


- Jamais utilizar a roda sobressalente se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que os pneus originais. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques acelerados, frenagens bruscas e a condução em curvas em alta velocidade.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca percorrer mais do que 100 km se a roda sobressalente for diferente dos pneus do veículo.

NOTA

Se os pneus do veículo forem de dimensões diferentes, o acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas bem como o bloqueio do diferencial do eixo traseiro podem danificar a unidade motriz e eventualmente outros componentes.

-  Se possível, fixar a roda sobressalente ou a roda substituída de modo bem firme no suporte da roda sobressalente, na parte inferior do veículo.

Inscrição dos pneus

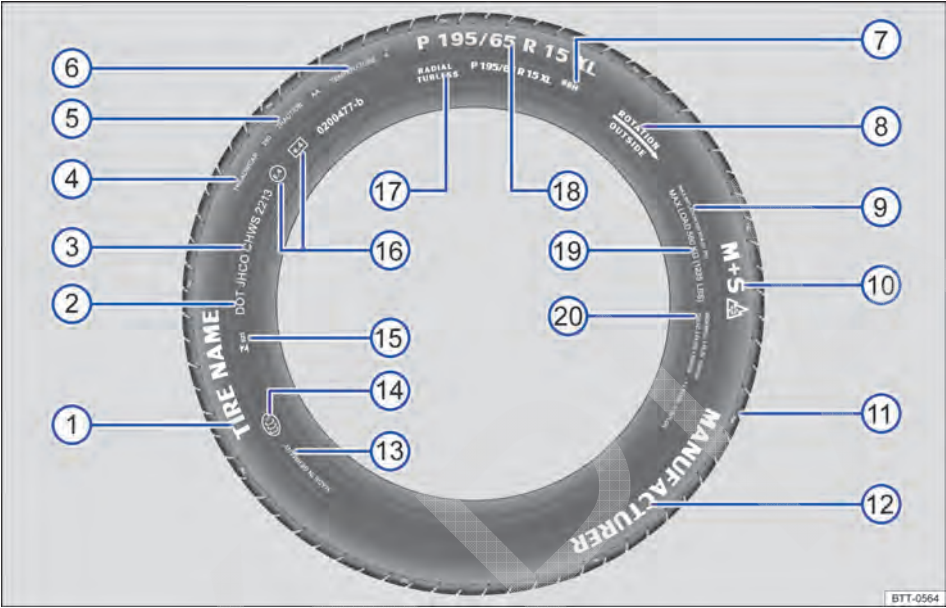





Fig. 142 Inscrição internacional dos pneus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 279.

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação individual dos pneus do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 301:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal que tem o índice Treadwear de 100. O desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normalizados devido ao comportamento de direção, manutenção, diferentes particularidades da pista e às condições climáticas.
---	---------------	---

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 290 e código de velocidade ⇒ Página 290.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 290.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 290.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 291. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 285.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com o número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização de múltiplos dígitos.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção para radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
	XL	Pneu de modelo mais robusto ("Reinforced").
⑲	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação do carregamento máximo por roda nos E.U.A. ➤

⇒ Fig. 142	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição do pneus também se encontra na parte interna. Eventualmente, determinadas marcações se encontram somente em um lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Se eventualmente houver outros números, trata-se de identificações internas do fabricante do pneu ou identificações específicas do respectivo país.

Pneus unidirecionais

Os pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Em pneus assimétricos, é considerado o comportamento das áreas interna e externa do perfil padrão. Em pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determi-

nações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu isolado (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg
110	1.060 kg

Códigos de velocidade


O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode rodar.

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (125 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)
Z	acima de 240 km/h (149 mph)
W	máx. 270 km/h (168 mph)
Y	máx. 300 km/h (186 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".

Pneus de inverno




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Para as condições das ruas durante o inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Os pneus de verão, devido suas características construtivas (largura, composição da borracha, modelagem do perfil), são menos resistentes a derrapagens sobre o gelo e a neve. A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir o trajeto até parada do veículo em clima de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda equipar o veículo com pneus de inverno.

Pneus de inverno perdem grande parte de sua adequação para uso no inverno e sua aprovação como pneus de inverno se o **perfil do pneu** estiver gasto até uma profundidade de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno admitidos para o veículo.
- Utilizar somente pneus de inverno do mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo tipo de perfil.
- Observar o limite de velocidade conforme o código de velocidade ⇒ .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo conforme o código de velocidade ⇒ Página 288.

Em algumas versões de veículo, é possível ajustar uma advertência de velocidade ⇒ Página 25.

Em caso de **pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão dos pneus orientam-se pela motorização. Consultar imprescindivelmente uma Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas

Com a tração nas quatro rodas, o veículo com pneus de série atinge um bom avanço quando as ruas apresentam condições de inverno. Apesar disso, a Volkswagen recomenda, para o inverno, o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes ⇒ Página 292.



ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga admissível para os pneus de inverno montados.**




Após o inverno, montar novamente pneus para verão em tempo hábil. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem em rodas com pneus de mesma largura e tamanho são mais silenciosos e o desgaste dos pneus e o consumo de combustível são menores.



Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os tamanhos de pneus de inverno aprovados.

Correntes para neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 279.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.


Se as ruas apresentarem condições de inverno, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

correntes para neve podem ser montadas **somente nas rodas traseiras** – também em **veículos com tração nas quatro rodas** – e **somente nas seguintes combinações de pneus e aros**:

Tamanho do pneu	Aro
205 R16 C 110/108 T	6 1/2 J x 16 ET 52
245/70 R16 111 T	6 1/2 J x 16 ET 62
245/65 R17 111 T	8 J x 17 ET 49

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os respectivos tamanhos de rodas, de pneus e de correntes para neve.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes⇒ . Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos

das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.



ADVERTÊNCIA

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.



NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve revestidas.



Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um tipo de veículo.



Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	293
Acessório e peças de reposição	294
Fluidos e recursos	295
Reparos e modificações técnicas	295
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	296
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	297
Informações salvas nas unidades de controle	297
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	299
Suspensão do veículo com a plataforma elevatória	300

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 73
- Sistema de airbag ⇒ Página 85
- Bagageiro do teto ⇒ Página 127
- Condução com reboque ⇒ Página 129
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 148
- Tomadas ⇒ Página 150
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 183
- Park Pilot ⇒ Página 191
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 197
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 202
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Óleo do motor ⇒ Página 248
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 254
- Bateria do veículo ⇒ Página 260



- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 273
- Informações ao consumidor ⇒ Página 301
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda enfaticamente utilizar somente acessório liberado pela Volkswagen e peças originais Volkswagen®. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada. Empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar no veículo somente peças cuja versão e características correspondam às peças originais montadas de fábrica.
- Jamais colocar, fixar ou montar objetos tais como porta-copos ou suportes de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar somente combinações de aros e pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo tipo do veículo.

Amaciamento

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.**

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.



Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já tiverem se ajustado umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação excessivamente baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado.

Acessório e peças de reposição

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.**

A Volkswagen recomenda a assessoria de uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessório, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado posteriormente com acessório ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen dará informações sobre determinações legais e recomendações da fábrica sobre acessório, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda utilizar somente **acessório Volkswagen** liberado e **peças originais Volkswagen®**. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Produtos que **não estão liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no que se refere à confiabilidade, segurança e adequação para o veículo, apesar da contínua análise de mercado. Por esse motivo, a Volkswagen também não pode se responsabilizar, mesmo se, em caso isolado, existir uma aprovação emitida por uma associação de testes e inspeção oficialmente reconhecida ou uma autorização emitida por um órgão oficial.


Aparelhos instalados posteriormente, que influenciam diretamente o controle do veículo, devem portar o símbolo  (símbolo de autorização da União

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, aumentar *gradualmente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.


Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 279
- Informações sobre os freios ⇒ Página 172



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido. 


ão Europeia) e estar liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de suspensão de regulação eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo  (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.




ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, fixar ou montar objetos tais como porta-copos ou suportes de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos largados ou fixados sobre ou ao lado das coberturas dos módulos dos airbags ou dentro das áreas de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados. 

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações.



ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e atentar sempre para as informações e advertências constantes nas embalagens dos fluidos.
- Ao utilizar produtos que emitem vapores tóxicos, trabalhar sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!



NOTA


- Reabastecer somente com fluidos adequados. Não confundir os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessório e peças instaladas na frente da entrada do ar de refrigeração limitam o efeito do líquido de arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!




Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode assumir nenhuma garantia por danos decorrentes de reparos e modificações técnicas realizados de maneira inapropriada.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos ocasionados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todos os reparos e modificações técnicas sejam realizados por Concessionárias Volkswagen autorizadas e com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o reaproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno

do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma empresa especializada.


ADVERTÊNCIA


Reparos e modificações realizados de maneira inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e limitar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma empresa especializada.

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen .

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma empresa especializada. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.


ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo pode afetar o licenciamento do tipo de veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão para o veículo sob as seguintes premissas:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é atingida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver de ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser arremessado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de arranque ou de frenagem súbita ou num acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora das áreas de expansão dos airbags durante a condução.


CUIDADO

Se for usado um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de irradiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações salvas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle eletrônicas que, entre outras coisas, assumem o controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliavam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de falhas ou divergências dos valores de referência, são salvos exclusivamente esses dados. As falhas são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados salvos nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Uma empresa especializada somente tem condições de reconhecer e corrigir as falhas ocorridas se os respectivos dados tiverem sido salvos. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão.
- Velocidade.
- Sentido de direção.
- Intensidade da frenagem.
- Monitoramento do cinto de segurança.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem nem devem ser gerados a partir dos dados salvos.

Ao usar o veículo, podem ser imaginadas situações em que os dados salvos, isolados ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos ao veículo, testemunhas oculares, etc.), poderiam ser relacionados à pessoa, eventualmente com a ajuda de um especialista e de suas informações adicionais.

Em caso de veículos com função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, pode ser transmitida a localização momentânea. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com suficiente cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são salvas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas sobre a ocorrência do evento. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser salvos, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados depende do respectivo fabricante.


A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode ser realizada com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão salvos nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Se for este o caso, as indicações e descrições correspondentes deste manual de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda obter a confirmação da reprogramação no Plano de manutenção sob “outros registros da oficina”.

A Concessionária Volkswagen possui informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo existe uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de eventos → . No registro de eventos são salvos os dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados salvos podem ser obtidas em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, na frente da caixa de fusíveis.

O registro de eventos deve ser lido e reinicializado somente por uma empresa especializada.

Após a correção de uma falha, as informações a respeito são deletadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ADVERTÊNCIA


O uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, por consequência, também acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais ler o registro de eventos por conta própria através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Permitir a leitura do registro de eventos somente por uma empresa especializada.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também denominadas de energia de alta frequência, tanto durante as chamadas, quanto no modo Standby. A literatura científica especializada atual adverte que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis se situem numa faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, para que sejam tomadas medidas para reduzir a irradiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel no interior do veículo, não conectado à antena externa do veículo, a irradiação eletromagnética pode ser mais elevada do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva-voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva-voz.

O sistema de viva-voz instalado de fábrica foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Os telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se for utilizado um suporte de telefone, este deve estar encaixado de modo seguro na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel estará fixado

de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita conforme o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone externa integrada ao veículo ou a uma antena de telefone externa reduz a emissão da irradiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Adicionalmente, isso melhora a qualidade da conexão.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem esse sistema de viva-voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte. Além disso, é de se esperar que a ligação existente seja interrompida e a qualidade da ligação, limitada.

Sendo assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva-voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para usar o telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser arremessado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita ou num acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar de modo correto o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessório do telefone, como por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e aparelhos de navegação portáteis e mantê-los guardados de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

ADVERTÊNCIA


Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de irradiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo pode ser colocada em risco. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.


ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis prontos para uso no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Suspensão do veículo com a plataforma elevatória



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Suspender o veículo somente se tiver os conhecimentos adequados e se as ferramentas necessárias para este fim estiverem disponíveis \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

Plataformas elevatórias inadequadas e a suspensão incorreta do veículo podem causar acidentes e ferimentos graves.

- O veículo só deve ser suspenso por uma empresa especializada que possua os conhecimentos e os equipamentos necessários.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	301
Utilização do veículo em outros países e continentes	301
Recepção do rádio e antena	302
Informações sobre reparos Volkswagen	302
Declaração de conformidade	302
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	303

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) ⇒ Página 183
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 293
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.



- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.



Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem estão afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-los ou torná-los ilegíveis.
- Se forem substituídas peças do veículo que contenham certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas, a empresa especializada deverá afixar, de modo correto e nas mesmas posições nas peças novas do veículo, os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes contendo o mesmo texto.

Utilização do veículo em outros países e continentes

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.**

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de aprovação vigentes no país na data de fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes ⇒ Página 31, *Condução no exterior*.

Eventualmente poderá ser necessário instalar ou desinstalar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar atingidos escopos de serviço e tipos de serviço. Isto é válido principalmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

! NOTA

- A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 301.

As antenas do veículo se encontram nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cro-

mas, deve-se contar com fortes interferências ou com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se forem operados aparelhos elétricos nas proximidades da antena.

Informações sobre reparos Volkswagen



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 301.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma empresa especializada ou encaminhar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

! ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo, além de limitar a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de air-bag. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e alterações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 301.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na

data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave com comando remoto do veículo.
- Controle remoto do aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário).


Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.



Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 301.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo será encaminhado para uma reciclagem ambientalmente correta. Estão à disposição, em várias cidades europeias, sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida. Após o devido recolhimento, é fornecido um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ambientalmente correta.

O recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida podem ser obtidas junto a uma Concessionária Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças isoladas do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, devem ser seguidas obrigatoriamente as respectivas normas de segurança válidas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições.



Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	304
Catalisador	305
Filtro de partículas de diesel	306

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 160
- Abastecer ⇒ Página 220
- Combustível ⇒ Página 224
- Óleo do motor ⇒ Página 248
- Bateria do veículo ⇒ Página 260
- Informações salvas nas unidades de controle ⇒ Página 293
- Puxar e rebocar ⇒ Página 352






⚠ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 304.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Pré-incandescência do motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 154
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado a uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem (<i>exceto veículos de correio</i>).	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão automática) a uma velocidade mínima de 70 km/h (45 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒ ⚠. Procurar a empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.
	Apenas em veículos para entregas expressas especialmente equipados: O filtro de partícula de diesel é regenerado exatamente.	Se possível, não desligar o motor. Observar as regras válidas para desligar o motor em situações de trânsito especiais, como, por ex., em cruzamentos de ferrovias ⇒ ⚠. A luz de controle se apaga quando o filtro de partículas de diesel foi regenerado.

Piscando	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (motor a diesel).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma empresa especializada.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado a uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Indicador de saturação do filtro de ar

Quando o filtro de ar está saturado, aparece no display do instrumento combinado uma mensagem de texto correspondente. O filtro de ar deve ser substituído por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, do clima, da pista e do tráfego.
- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

ADVERTÊNCIA

Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Enquanto as luzes de controle ou estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Catalisador



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 304.


O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escape e ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.

- Jamais reabastecer com óleo do motor em excesso ⇒ Página 248.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 348.


Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e

mandar verificar o veículo em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

 Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. <


Filtro de partículas de diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 304.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são queimadas periodicamente em altas temperaturas (**regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e o funcionamento de retardo do ventilador de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para dar apoio à regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar a condução constante em trechos de curta distância. Além disso, em veículos com transmissão automática, a rotação do motor pode se elevar um pouco durante a condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 224.
- Jamais abastecer com biodiesel, gasolina ou óleo combustível.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais reabastecer com óleo do motor em excesso ⇒ Página 248.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 348.



Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível.



Orientação para veículos do correio: veículos com filtro de partículas de diesel são identificados com uma etiqueta adesiva correspondente. <

Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta falha de funcionamento ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma empresa

especializada, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida ⇒ Página 348. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 260.
	Uma chave do veículo incorreta está sendo utilizada.	Utilizar a chave do veículo válida ⇒ Página 39.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 220.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecedor auxiliar em funcionamento.	Sem solução.
	Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) em funcionamento.	Desligar o aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário) ⇒ Página 214.
Não é possível destravar ou travar o veículo com a chave com comando remoto.	- Bateria na chave com comando remoto descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria ⇒ Página 39. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave com comando remoto ⇒ Página 39.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, freio de estacionamento não foi solto.	No índice de palavras chave, observar o registro “Ruídos”.
Características de condução estranhas.	Transmissão automática muito quente.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 165.
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janelas são abertas. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 48.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se necessário, reinicializar as configurações de fábrica.
Pista não é iluminada corretamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol ajustado muito para cima. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição do farol para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 101. - Ajustar o alcance do farol ⇒ Página 101. - Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 337. - Ligar o farol baixo ⇒ Página 101.

Particularidade	Causas possíveis	Soluções possíveis
Consumidores elétricos não funcionam.	Carga da bateria do veículo muito baixa.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 260.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 220.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir ⇒ Página 334.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - "Pedal do acelerador inquieto".	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Aceleração uniforme.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Controle do motor avariado.	Mandar corrigir a avaria ⇒ Página 304.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 279.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desinstalar no caso de não utilização.
	Condução com muito carregamento.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.



Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	309
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança e extintor de incêndio	311

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 312
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Troca de roda ⇒ Página 321

ADVERTÊNCIA



Um veículo parado no trânsito representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que for possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, pessoas portadoras de deficiência ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo se as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger a si mesmo e ao veículo






Fig. 143 No centro do painel de instrumentos: botão para ligar e desligar as luzes de advertência.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 309.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países está prescrito, por exemplo, a ligação das luzes de advertência e o uso do colete de segurança.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  ⇒ Fig. 143.
3. Puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 160.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 154.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, atrás do guard-rail.

Lista de controle (continuação)

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem ligadas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem, acionando-se a alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou ao chegar no fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo não funcionar.
- Ao rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via devem ser alertados de outra forma sobre o veículo parado – em conformidade com as determinações legais.

ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.


ADVERTÊNCIA (continuação)


- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 60 km/h (37 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

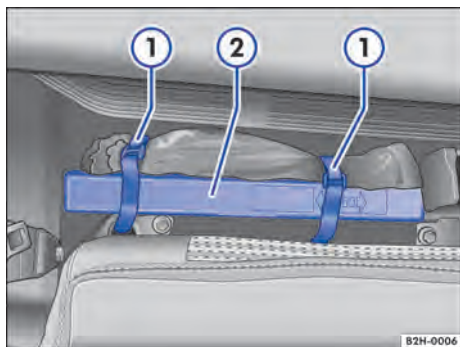


Fig. 144 Atrás do encosto do banco traseiro: triângulo de segurança ②.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 309.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança se encontra atrás do encosto do banco traseiro (em veículos com cabine dupla) ou sob o banco esquerdo (em veículos com cabine simples).

- *Cabine dupla*: rebater o encosto do banco traseiro ⇒ Página 70.
- *Cabine simples*: empurrar o banco para frente até o batente ⇒ Página 66.
- Soltar os fechos de velcro ① e retirar o triângulo de segurança ②.

Kit de primeiros socorros

Um **kit de primeiros socorros** pode estar localizado no porta-objetos na porta traseira direita (em veículos com cabine dupla) ou sob o banco esquerdo (em veículos com cabine simples).

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar a data de vencimento do conteúdo.

Extintor de incêndio

Um **extintor de incêndio** pode estar embaixo do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver o selo de inspeção no extintor de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de arranque ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- **Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar as portas manualmente	312
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	313

Se, por exemplo, a chave com comando remoto ou o travamento central falharem, as portas podem ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 43
- Portas ⇒ Página 49
- Em caso de emergência ⇒ Página 309

ADVERTÊNCIA

O fechamento ou a abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas do veículo é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

Travar as portas manualmente

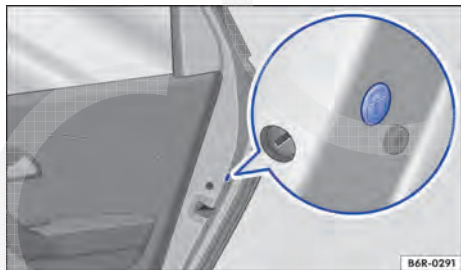




Fig. 145 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 312.

Cada uma das portas pode ser travada manualmente.

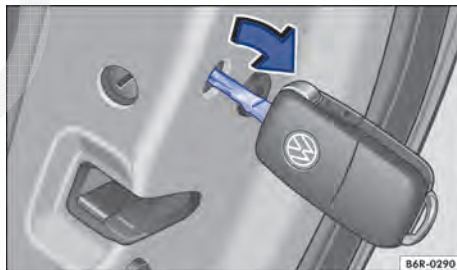




Fig. 146 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado  ⇒ Fig. 145.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 39.
- Introduzir a haste da chave no entalhe e girar a chave do veículo para fora ⇒ Fig. 146.


- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o mesmo procedimento nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.

 Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta duas vezes ⇒ Página 43.



Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 312.

Se o veículo tiver de ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição N, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.



ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição P enquanto o freio de estacionamento não estiver puxado. Do contrário, em trechos de subidas ou declives, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:


Acomodação 314

Componentes 315

Ao sinalizar o veículo no caso de uma pane, observar as determinações legais do respectivo país.


Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Em caso de emergência ⇒ Página 309
- Troca de roda ⇒ Página 321
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 329

 **ADVERTÊNCIA**

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de arranque ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- Guardar as ferramentas de bordo de modo seguro atrás do encosto do banco traseiro. Fixar a roda sobressalente firmemente sob o veículo.

 **ADVERTÊNCIA**

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas.

Acomodação

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 314.

Alojamento da ferramenta de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (SingleCab)

Acomodação debaixo dos bancos	Ação
Ferramentas de bordo numa bolsa embaixo do banco esquerdo.	– Empurrar o banco para frente até o batente ⇒ Página 63. – Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.
Macaco embaixo do banco direito (em veículos com roda sobressalente).	– Empurrar o banco para frente até o batente ⇒ Página 63. – Soltar os fechos de velcro e retirar o macaco.
Rótula de engate removível do dispositivo de reboque atrás do banco direito.	– Empurrar o banco para frente até o batente ⇒ Página 63. – Soltar a cinta tensora e extrair a rótula de engate do suporte.

Alojamento da ferramenta de bordo, macaco e rótula de engate removível do dispositivo de reboque (DoubleCab)

Acomodação atrás do encosto do banco traseiro	Ação
Ferramentas de bordo numa bolsa atrás do encosto do banco traseiro.	– Rebater o encosto do banco traseiro ⇒ Página 69. – Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.
Macaco (em veículos com roda sobressalente).	– Rebater o encosto do banco traseiro ⇒ Página 63. – Soltar totalmente o parafuso de fixação e retirar o macaco do suporte.
Rótula de engate removível do dispositivo de reboque.	– Rebater o encosto do banco traseiro ⇒ Página 63. – Retirar a fixação de espuma do suporte e soltar a cinta tensora. – Extrair a rótula de engate da fixação de espuma.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada em uma manobra repentina de direção ou frenagem bem como em um acidente no interior do veículo e causar lesões.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro em uma posição vertical durante o percurso.

i Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

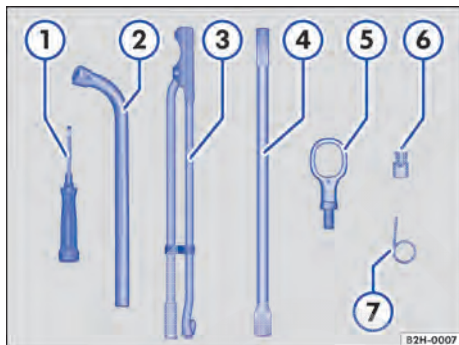


Fig. 147 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 147

- ① Chave de fenda. A lâmina da chave de fenda é reversível.
- ② Chave de roda para desaparafusar e aparafusar os parafusos soltos das rodas.
- ③ Alavanca de extensão para alavancar o macaco para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).
- ④ Chave de caixa para girar a roda sobressalente para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).
- ⑤ Argola de reboque rosqueável.
- ⑥ Adaptador para o parafuso de rodas antifurto (em veículos com roda sobressalente). A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador para os parafusos das rodas no veículo junto com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos da roda. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ⑦ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, pode haver uma chave como componente das ferramentas de bordo.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 314.

O escopo de ferramentas de bordo se orienta pela versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota integral	316
Capa de cobertura dos parafusos de roda ...	317

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 264
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Troca de roda ⇒ Página 321

ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.
- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada ou calotas integrais. Se as capas de cobertura ou calotas integrais não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

Calota integral

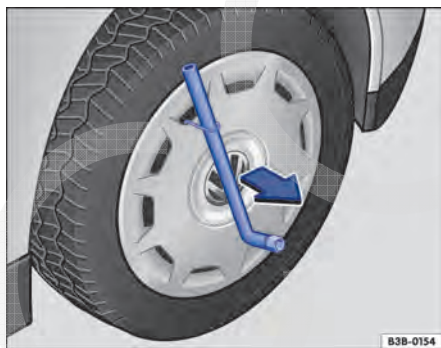




Fig. 148 Retirar a calota integral.

Retirar a calota integral

- Tirar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 314.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho extrator ⇒ Fig. 148 e retirar a calota integral no sentido da seta.

Instalar a calota integral

A calota integral deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula esteja posicionado acima da válvula. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 316.

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 149 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 316.

- Tirar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 314.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 149 e puxar para fora no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Roda sobressalente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Girar a roda sobressalente para baixo	319
Soltar o parafuso de segurança	320
Soltar o aro do cabo	320

A roda sobressalente está fixada sob o veículo com um cabo e deve ser girada para baixo para que possa ser retirada.

A roda sobressalente somente pode ser retirada quando o veículo estiver estacionado de forma segura e as ações necessárias forem conhecidas! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Lista de controle

Preparativos para a retirada da roda sobressalente. Observar a sequência ⇒ :

1. No caso de um pneu furado, estacionar o veículo sobre um local plano a uma distância o mais segura possível do fluxo de trânsito.
2. Puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 160.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 154.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 160.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
8. Com o compartimento de carga carregado: tirar os volumes de bagagem.
9. Retirar as ferramentas de bordo do veículo ⇒ Página 314.
10. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada ⇒ Página 322.

Informações complementares

- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Rodas e pneus ⇒ Página 279

ADVERTÊNCIA (continuação)



- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito e sobre uma base firme e plana.

ADVERTÊNCIA

A retirada da roda sobressalente pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na margem da rua.



Fig. 150 Capa de cobertura no para-choque.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 318.

Conforme a versão do modelo, o parafuso para girar a roda sobressalente para baixo se encontra sob uma capa de cobertura ⇒ Fig. 150 no para-choque ou à direita ao lado do suporte da placa de licença.

Retirar a capa de cobertura do guincho

- Alavancar para fora a capa de cobertura com o lado plano da chave de fenda ⇒ Fig. 147 ① na direção da seta ⇒ Fig. 150.

Girar a roda sobressalente para baixo


- Empurrar a chave de caixa das ferramentas de bordo ⇒ Página 314 sobre o parafuso de cabeça quadrada ⇒ Fig. 151 ① ⇒ ②.
- Encaixar a chave de roda das ferramentas de bordo na chave de caixa.



Fig. 151 Girar a roda sobressalente para baixo pelo guincho.

- Girar a roda sobressalente para fora do suporte na direção da seta ⇒ Fig. 151 até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Retirar a chave de caixa do parafuso.

NOTA

Enquanto a chave de caixa estiver sobre o parafuso de cabeça quadrada, a tampa do compartimento de carga não deve ser aberta. 

Soltar o parafuso de segurança

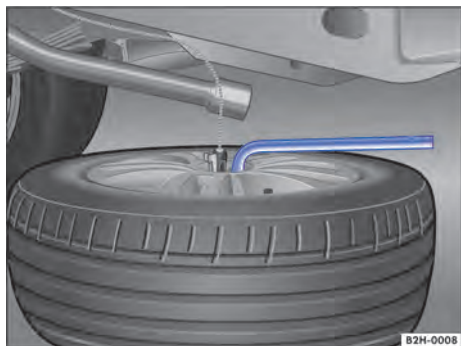


Fig. 152 Desaparafusar o parafuso de segurança com a chave de roda.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 318.

Conforme o equipamento, a roda sobressalente pode estar fixada com um parafuso ao suporte do aro.

- Tirar a roda sobressalente debaixo do veículo.
- Desaparafusar o parafuso de segurança com a chave de roda \Rightarrow Fig. 147 no sentido anti-horário do suporte do aro \Rightarrow Fig. 152.

Soltar o aro do cabo

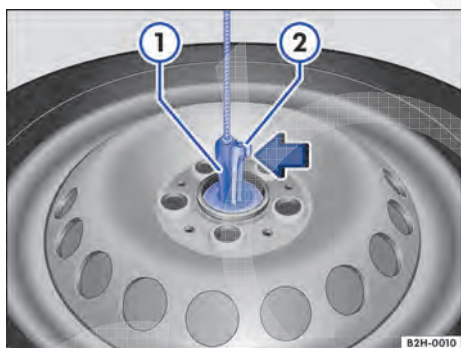


Fig. 153 Soltar o suporte do aro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 318.

A roda sobressalente está ligada com o cabo por meio de um suporte do aro com um arrastador.

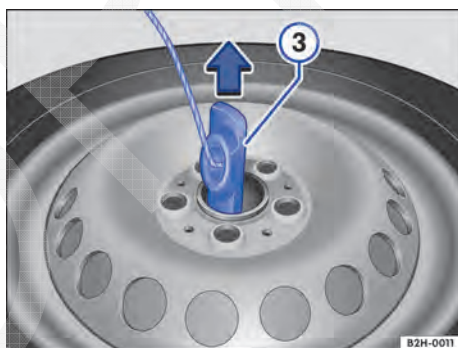


Fig. 154 Puxar o suporte do aro do orifício do aro.

- Pressionar o elemento de fixação \Rightarrow Fig. 153 (seta) do arrastador para baixo através do suporte do aro \Rightarrow Fig. 154 .
- Colocar o suporte do aro na vertical e puxar para fora do orifício do aro através da fixação do cabo, na direção da seta.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	322
Parafusos de roda	322
Preparar o macaco	324
Suspender o veículo com o macaco	324
Pontos de apoio dianteiros do macaco	325
Pontos de apoio traseiros do macaco	326
Trocar a roda	327
Após a troca de roda	327
Guardar a roda sobressalente no suporte da roda sobressalente	328

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é dimensionado somente para a troca de uma roda, na qual um pneu do veículo está danificado, devendo ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, quando as ações e precauções de segurança necessárias forem conhecidas e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Em caso de emergência ⇒ Página 309
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Calotas ⇒ Página 316

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que for possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha, a fim de reduzir o risco de um movimento do veículo sem supervisão.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

ADVERTÊNCIA

Restringir a operação do bloqueio do diferencial do eixo traseiro ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, estão desligados. <

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 321.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda ⇒ ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 160.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 154.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 160.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou com um outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de carga carregado: tirar os volumes de bagagem.
10. Retirar as ferramentas de bordo do veículo ⇒ Página 314.
11. Remover as calotas ⇒ Página 316.
12. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada ⇒ Página 322.
13. Preparar o macaco para o levantamento o veículo ⇒ Página 324.

⚠ ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Parafusos de roda



Fig. 155 Troca de roda: soltar os parafusos de roda.

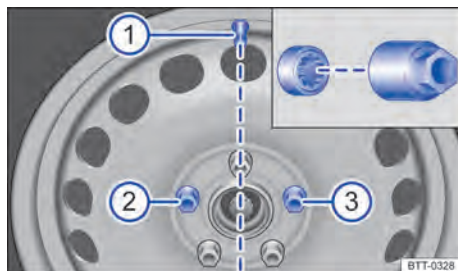



Fig. 156 Troca de roda: válvula do pneu ① e locais de instalação do parafuso de roda antifurto ② ou ③.




Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 321.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.


Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.

Se houver dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Colocar a chave de roda sobre o parafuso de roda até o batente \Rightarrow Fig. 155.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda em aproximadamente *uma* volta em sentido anti-horário \Rightarrow .




Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador para o parafuso de roda antifurto das ferramentas de bordo.
- Introduzir o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda em aproximadamente *uma* volta em sentido anti-horário \Rightarrow .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

O parafuso de roda antifurto, numa roda com calota integral, deve estar aparafusado na posição \Rightarrow Fig. 156  ou  em relação à posição da válvula do pneu . Do contrário, a calota integral não poderá ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado para os parafusos de roda em aros de roda de aço e aros de liga leve é de **180 Nm**. Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos **antes da verificação** do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.



ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica junto com o veículo.
- Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Preparar o macaco

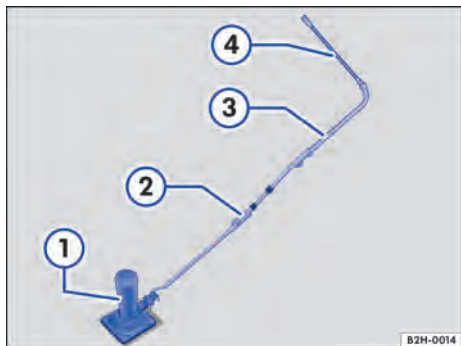


Fig. 157 Macaco com extensor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 321.

O macaco deve ser unido com peças das ferramentas de bordo para que possa ser girado para cima e para baixo embaixo do veículo.

- Rebater a alavanca de extensão ⇒ Fig. 157 ② da ferramenta de bordo, desdobrando-a.
- Enganchar a alavanca de extensão no macaco ①.
- Colocar a chave de caixa ③ sobre a alavanca de extensão.
- Colocar a chave de roda ④ sobre a chave de caixa.
- Empurrar o macaco para debaixo do respectivo ponto de apoio ⇒ Página 324.

CUIDADO

O prolongamento incorreto do macaco pode causar ferimentos.

Suspender o veículo com o macaco

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 321.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados ⇒ Fig. 158 ou ⇒ Fig. 160. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente ⇒ .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor, em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 160 e puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
3. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
4. Soltar em uma volta os parafusos de roda da roda a ser trocada ⇒ Página 322.
5. Procurar o ponto de apoio dianteiro do macaco ⇒ Fig. 158 ou traseiro ⇒ Fig. 159 que se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
6. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
7. Verificar se a base do macaco está apoiada no solo de modo seguro em toda a sua superfície.
8. Verificar se o macaco se encontra embaixo das áreas marcadas na dianteira ⇒ Fig. 158 ou na traseira ⇒ Fig. 160.

Lista de controle (continuação)

9. Alinhar o macaco e simultaneamente girar mais para cima até que a área de apoio do macaco encoste no ponto de apoio ⇒ [Fig. 159](#) ou numa das depressões ⇒ [Fig. 161](#).
10. Continuar alavancando o macaco para cima até que a roda desencoste levemente do solo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Outros macacos poderiam deslizar, mesmo os destinados para outros modelos Volkswagen.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos descritos ⇒ [Fig. 158](#) ou ⇒ [Fig. 159](#).

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Pontos de apoio dianteiros do macaco

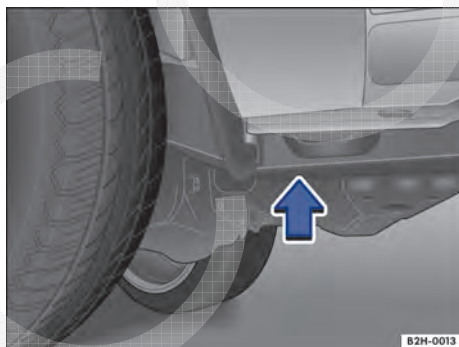


Fig. 158 Pelo lado: ponto de apoio dianteiro do macaco.

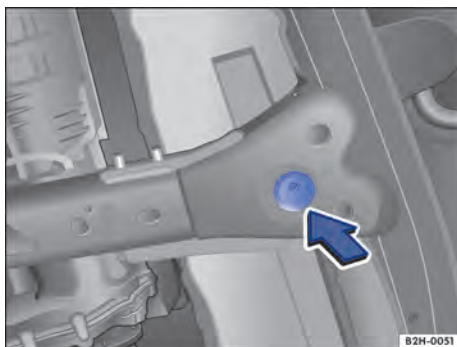


Fig. 159 Por baixo: ponto de apoio dianteiro do macaco.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 321.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados ⇒ [Fig. 158](#) (visto pela lateral) ou ⇒ [Fig. 159](#) (visto por baixo).

⚠ ADVERTÊNCIA

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.



Pontos de apoio traseiros do macaco

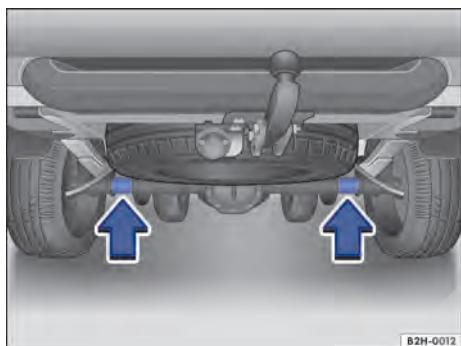


Fig. 160 Pontos de apoio traseiros do macaco.

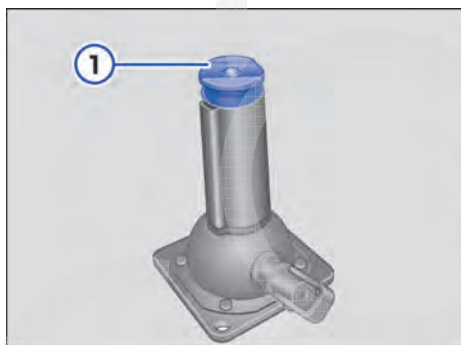


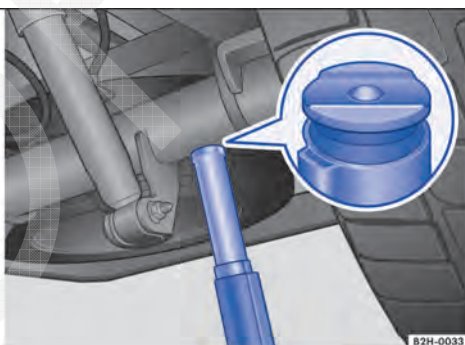
Fig. 161 Posicionar o macaco sob o eixo traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 321.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados ⇒ Fig. 160 (setas).

O macaco deve ser posicionado sob o ponto de apoio de maneira que uma das depressões ⇒ Fig. 161 ① esteja exatamente no centro sob a



linha longitudinal do eixo traseiro para impedir que o veículo deslize enquanto estiver sendo suspenso.


⚠ ADVERTÊNCIA

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.



Trocar a roda





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 321.


Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 322.
- Soltar os parafusos de roda ⇒ Página 322.
- Suspende o veículo ⇒ Página 324.
- Desaparafusar os parafusos de roda soltos e colocá-los sobre uma base limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente

Se for o caso, observar o sentido de rotação do pneu ⇒ Página 288, *Inscrição dos pneus*.

- Posicionar a roda sobressalente.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 156  ou  no sentido horário e apertar levemente.
- Rosquear todos os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente*.

- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, a calota central ou a calota integral ⇒ Página 316.


ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- **Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.**

Após a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 321.

- Limpar a roda substituída e acomodá-la firmemente no suporte da roda sobressalente ⇒ Página 328.
- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e guardá-las atrás do banco traseiro ⇒ Página 314.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ Página 323.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

Conduzir com a roda sobressalente

Se a roda sobressalente for diferente dos pneus do veículo, a tração nas quatro rodas selecionável e o bloqueio do diferencial do eixo traseiro ⇒ Página 279 não devem ser ligados.

Guardar a roda sobressalente no suporte da roda sobressalente

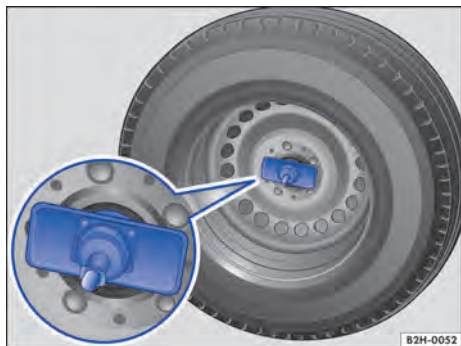


Fig. 162 Colocação correta do suporte do aro no orifício do aro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 321.

Fixar o aro no cabo

- Colocar o suporte do aro \Rightarrow Fig. 154 na vertical e introduzir no orifício do aro, no sentido contrário ao da seta.
- Colocar o suporte do aro na vertical e empurrar sobre a fixação do cabo.

Fixar o parafuso de segurança (conforme a versão)

- Apertar o parafuso de segurança com a chave de roda \Rightarrow Fig. 147 no sentido horário \Rightarrow Fig. 152.

Girar a roda sobressalente para cima

- Empurrar a chave de caixa \Rightarrow Fig. 147 sobre o parafuso de cabeça quadrada \Rightarrow Fig. 151 .
- Colocar a chave de roda \Rightarrow Fig. 147 sobre a chave de caixa.
- Girar a chave de roda levemente no sentido contrário à seta \Rightarrow Fig. 151.

- Assegurar-se de que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja empenado \Rightarrow Fig. 162 \Rightarrow .
- Girar a chave de roda até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência estará vencida quando soar um ruído “de estalo”.
- Retirar a chave de caixa do parafuso.

Fixar a capa de cobertura do guincho (conforme a versão)

- Pressionar a capa de cobertura no sentido contrário à seta \Rightarrow Fig. 150.

ADVERTÊNCIA

A roda sobressalente deve estar firmemente guardada no suporte da roda sobressalente para impedir que a mesma caia durante a condução.

- O suporte do aro deve estar centralizado no orifício do aro e não deve estar empenado.
- A roda sobressalente deve estar girada para cima no suporte da roda sobressalente até encostar no batente.

As dimensões do suporte do aro dependem do tamanho da roda sobressalente montada de fábrica. Se for necessário guardar uma roda sobressalente que seja de tamanho diferente do da roda sobressalente montada de fábrica, é possível que o suporte do aro não caiba na roda sobressalente.

Se o cabo estiver girado para cima até o batente, sem roda sobressalente, é necessário soltar primeiro o elemento de segurança \Rightarrow Fig. 153 para que o cabo possa ser girado para baixo junto com o suporte do aro. O elemento de segurança pode ser solto, pressionando-se o adaptador no suporte do aro na direção do assaio do veículo.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	330
Componentes do kit de reparo dos pneus ...	330
Preparações	331
Vedar e encher os pneus	331
Controle após 10 minutos de condução	332

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até **4 mm** aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, um parafuso ou um prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi dimensionado apenas para o enchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20°C (-4°F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Quando o veículo tiver sido conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 39
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 168
- Rodas e pneus ⇒ Página 279
- Em caso de emergência ⇒ Página 309
- Calotas ⇒ Página 316

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que for possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus está previsto para uso apenas em caso de emergência até chegar a uma empresa especializada mais próxima.
- Mandar substituir imediatamente um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver aprovado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha, a fim de reduzir o risco de um movimento do veículo sem supervisão.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as determinações legais.



Uma nova garrafa de enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.



Acomodação



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 329.

Acomodação em veículos com cabine simples

O kit de reparo dos pneus está fixado atrás do encosto do banco direito.

- Rebater o encosto do banco para frente → Página 66.

- Soltar o fecho de velcro e retirar o kit de reparo dos pneus.

Acomodação em veículos com cabine dupla

O kit de reparo dos pneus está guardado atrás do encosto do banco traseiro → Página 69.



Componentes do kit de reparo dos pneus

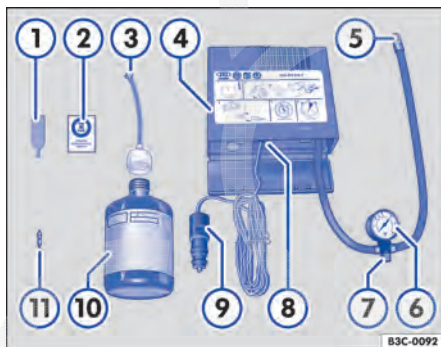


Fig. 163 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 329.

O kit de reparo dos pneus é composto pelos seguintes componentes → Fig. 163:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de "máx. 80 km/h" ou "máx. 50 mph"
- ③ Mangueira de enchimento com bujão
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Indicador da pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de sangria de ar²⁾
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

A **chave para remoção do elemento da válvula** ① possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪.




¹⁾ Também pode estar integrada no compressor.

²⁾ No lugar dele também pode estar disponível um botão no compressor.


Preparações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 329.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu .

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo em um piso plano e firme, na medida do possível afastado do fluxo de trânsito.
2. Puxar bem o freio de estacionamento \Rightarrow Página 168.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** \Rightarrow Página 160.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição \Rightarrow Página 154.
5. Transmissão manual: engatar a marcha \Rightarrow Página 160.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança \Rightarrow Página 309. Observar as determinações legais.
8. Verificar se é possível reparar o pneu com o kit de reparo dos pneus \Rightarrow Página 329.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
10. Com o compartimento de carga carregado: retirar a carga.
11. Tirar o kit de reparo dos pneus do veículo.
12. Colar o adesivo \Rightarrow Fig. 163  do kit de reparo dos pneus no painel de instrumentos, no campo de visão do condutor.
13. O corpo estranho, por exemplo, um parafuso ou um prego, **não** deve ser removido do pneu.



ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.




ADVERTÊNCIA (continuação)




- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.



Vedar e encher os pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 329.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula \Rightarrow Fig. 163 , desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus \Rightarrow Fig. 163  algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento \Rightarrow Fig. 163  com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.

- Remover o bujão da mangueira de enchimento \Rightarrow Fig. 163  e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.
- Remover a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula \Rightarrow Fig. 163  na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 163 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 163 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 163 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 150.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 163 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) ⇒ ⚠. **Tempo de funcionamento máximo de 6 minutos** ⇒ ①.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.

- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução ⇒ Página 332.

⚠ ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), então o dano é grande demais. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

ⓘ NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 6 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 329.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 163 ⑤ e ler a pressão dos pneus no indicador da pressão dos pneus ⑥.

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.

1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 279.
- Prosseguir a condução cuidadosamente a uma empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Procurar auxílio técnico especializado.



Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	335
Substituir os fusíveis queimados	336

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis de acordo com os equipamentos instalados e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, não é possível fornecer um esquema atualizado da localização de fusíveis de um consumidor elétrico na data da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243

ADVERTÊNCIA

Alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

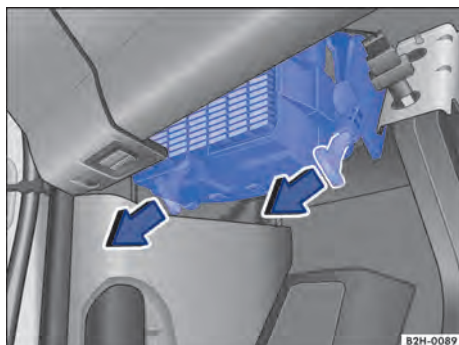


Fig. 164 Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos (veículos com direção à esquerda).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 334.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Identificação da cor dos fusíveis

Cor	Amperagem
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou claro	25
Verde	30
Laranja	40

Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra abaixo do painel de instrumentos no lado direito do veículo.

- Para destravar a caixa de fusíveis, puxar a alavanca de travamento para baixo, na direção da seta ⇒ Fig. 164.
- Puxar a caixa de fusíveis para baixo.
- Para **travar**, rebater a caixa de fusíveis para cima e pressionar a alavanca de travamento na direção contrária à seta .

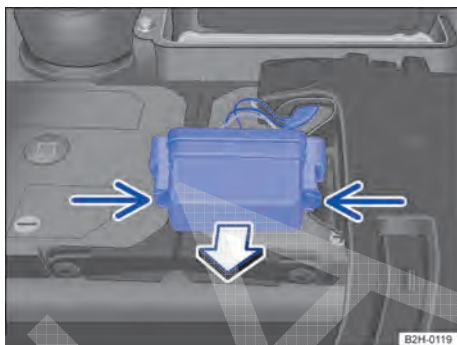


Fig. 165 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 243.
- Pressionar os botões de travamento um contra o outro para destravar a cobertura da caixa de fusíveis sobre a bateria do veículo ⇒ Fig. 165 (setas).
- Remover a cobertura na direção da seta .

NOTA

- **Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e remontar corretamente para evitar danos ao veículo.**
- **Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.**

No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma empresa especializada.

Substituir os fusíveis queimados

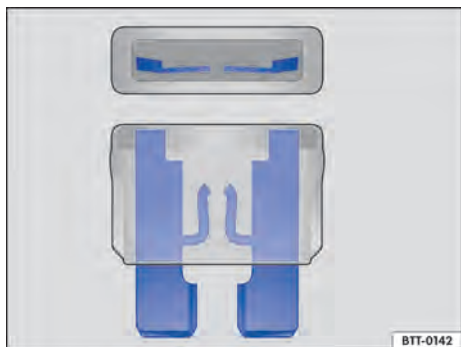




Fig. 166 Representação de um fusível queimado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 334.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.

- Abrir a respectiva caixa de fusíveis



⇒ Página 335.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida ⇒ Fig. 166.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, tirar a pinça de plástico ⇒ Fig. 167  da cobertura da caixa de fusíveis.
- No caso de *fusíveis pequenos*, encaixar o grampo  por cima **A**.

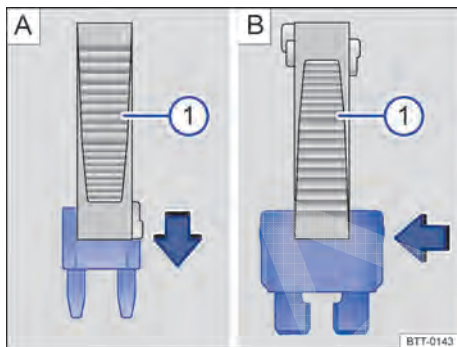





Fig. 167 Remover ou instalar um fusível usando a garra da pinça de plástico .

- No caso de *fusíveis maiores*, empurrar o grampo  lateralmente sobre o fusível **B**.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ .
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. 

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	338
Informações sobre a troca de lâmpada incandescente	339
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - variante 1	340
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - variante 2	341
Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro	342
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira	343
Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença	345
Trocar a lâmpada incandescente da lanterna lateral dos indicadores de direção	346
Trocar a lâmpada incandescente da iluminação adicional no teto do veículo	347

A troca de uma lâmpada incandescente requer determinada aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Basicamente é necessária a ajuda de um técnico se, além das respectivas lâmpadas, for necessário desinstalar outras peças do veículo.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixinha com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

As seguintes lâmpadas incandescentes podem ser trocadas pelo usuário:

- Lâmpadas incandescentes do farol dianteiro de halôgênio ou eventualmente no para-choque dianteiro: luz baixa, luz alta, luz de rodagem diurna, luz de posição, indicadores de direção dianteiros, farol de neblina.
- Lâmpadas incandescentes da lanterna traseira: lanterna traseira, lanterna de neblina, luz de freio, indicadores de direção traseiros, lanterna de marcha à ré.
- Eventualmente, lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença.

Todas as demais lâmpadas incandescentes e meios de iluminação no veículo devem ser substituídos por um técnico especializado.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Luz e visibilidade ⇒ Página 101
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 314
- Fusíveis ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 243. O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- As lâmpadas incandescentes H7 e as lâmpadas com descarga de gás se encontram sob pressão e podem estourar durante a substituição.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.

- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos ao substituir uma lâmpada incandescente.

📌 NOTA

Se, após uma troca de lâmpada incandescente, as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 337.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica ou instalado posteriormente de fábrica, também são monitoradas determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque:

A queima de uma lanterna dos indicadores de direção no reboque também é indicada pelo sinal de impulso duplo da lanterna dos indicadores de direção (↔ ou ⇄) no instrumento combinado.

- Queima concomitante de todas as lanternas dos indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, também a queima da lanterna da placa de licença).
- Queima das duas lanternas de freio.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

❗ A queima de um LED (Light Emitting Diode, diodo emissor de luz) dentro de uma lanterna traseira do reboque não é mostrada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle 燈. <

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 337.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada ⇒ ▲:

1. Estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento ⇒ Página 168.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição 0 ⇒ Página 101.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra ⇒ Página 101.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P ⇒ Página 160.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 154.
7. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 160.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar ⇒ Página 101.
9. Deixar a respectiva lâmpada incandescente esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado ⇒ Página 334.
11. Trocar a respectiva lâmpada incandescente conforme instrução ⇒ ❗. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A respectiva denominação consta no suporte da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

❗ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo. <

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - variante 1

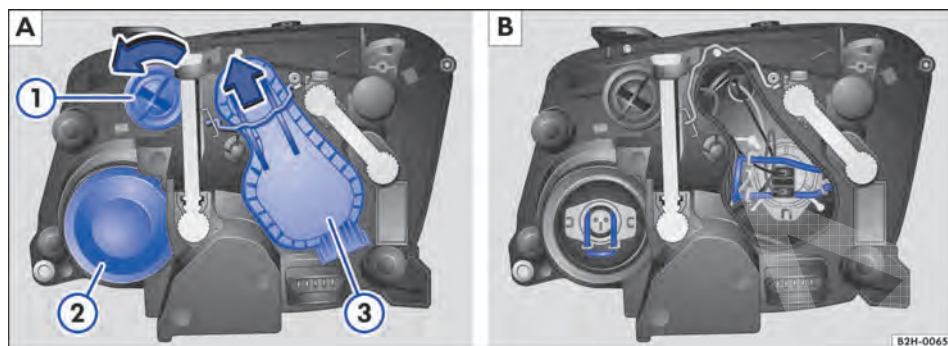



Fig. 168 No compartimento do motor: coberturas no farol frontal direito. ① Indicadores de direção, ② farol alto assim como farol de rodagem diurna, ③ farol baixo e luz de posição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 337.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Executar as ações conforme na sequência indicada.

Fig. 168	① Indicadores de direção	② Farol alto/farol de rodagem diurna	③ Farol baixo/luz de posição
1.	Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 243.		
3.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.	Pressionar o grampo de retenção na direção da seta e retirar a cobertura.
4.	–	Farol alto / farol de rodagem diurna: Pressionar o gancho extrator ⇒ Fig. 168 B do suporte e puxar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente. Farol baixo / luz de presença: Puxar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente.	
5.	Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.		
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
7.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	Farol alto / farol de rodagem diurna / farol baixo: Encaixar o suporte da lâmpada no farol e pressionar o grampo extrator na fixação até encaixar. Luz de presença: Encaixar o suporte da lâmpada no farol.	
8.	–	Colocar a cobertura de borracha.	Instalar a cobertura. Empurrar a braçadeira de aperto para baixo.

As figuras mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - variante 2

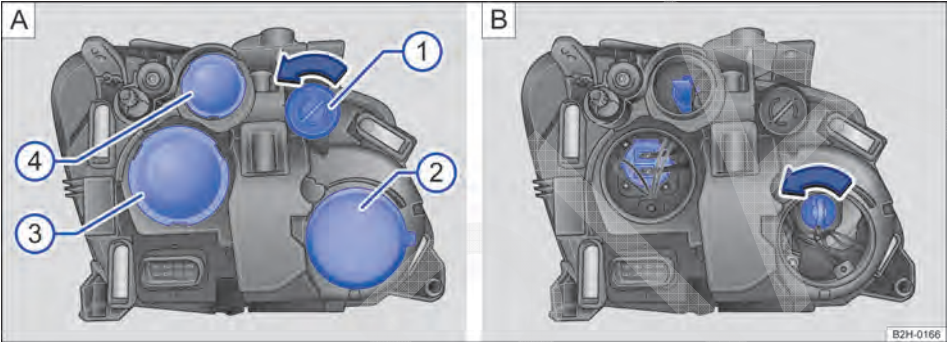


Fig. 169 No compartimento do motor: coberturas no farol frontal direito. ① Indicadores de direção, ② farol alto e farol de rodagem diurna, ③ farol baixo, ④ luz de posição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 337.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Fig. 169	① Indicadores de direção	② Farol alto e farol de rodagem diurna	③ Farol baixo	④ Luz de posição
1.	Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 243.			
3.	–	Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.		
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.		Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	
5.	Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.		Encaixar o suporte da lâmpada no farol.	
8.	–	Colocar a cobertura de borracha.		

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

i Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo. <

Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

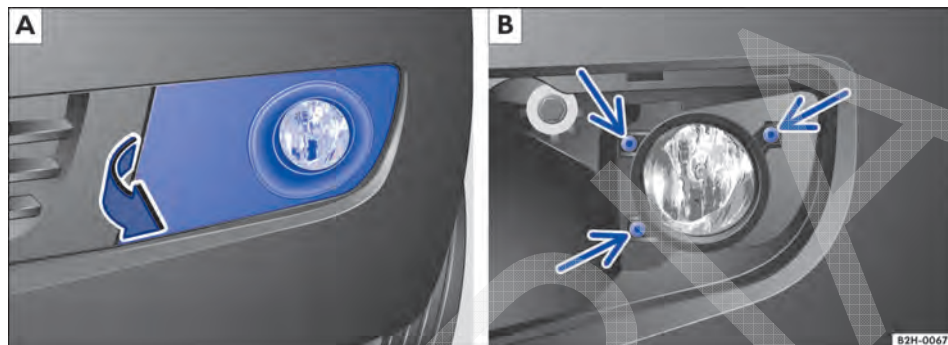


Fig. 170 No para-choque dianteiro à direita: desinstalar farol.

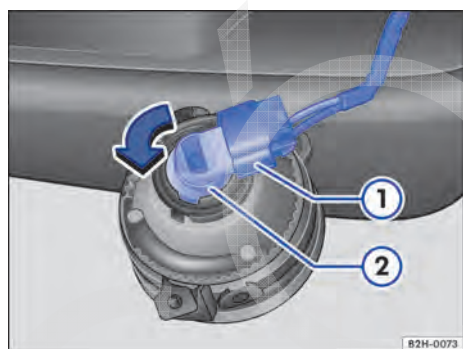


Fig. 171 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 337.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.
2. Puxar a cobertura para frente no sentido da seta ⇒ Fig. 170 A.
3. Desparafusar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 170 B com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 314.
4. Rebatê-lo um pouco para frente e retirá-lo dos apoios laterais.
5. Destravar e retirar o conector ⇒ Fig. 171 ①.
6. Girar o suporte da lâmpada ② no sentido da seta para a esquerda até o batente e puxar para fora com a lâmpada incandescente.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar para a direita até o batente.
9. Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector deve encaixar audivelmente. ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:

10. Encaixar o farol nos apoios ⇒ Fig. 170 B e rebater para trás.
11. Apertar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 170 B com a chave de fenda.
12. Encaixar a cobertura no para-choque ⇒ Fig. 170 A.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

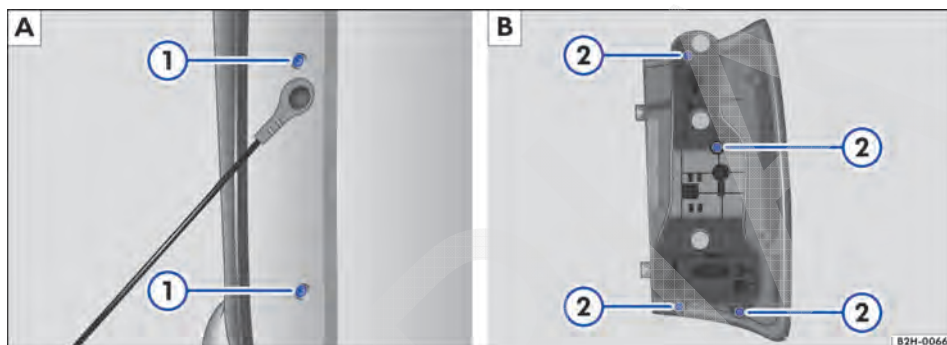
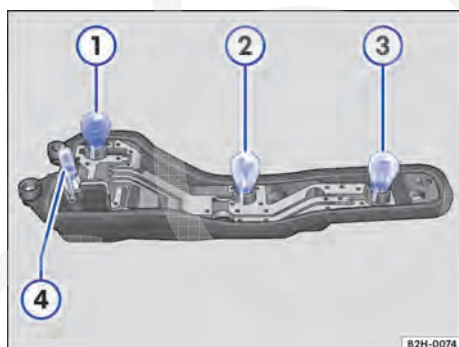


Fig. 172 A: lateralmente no compartimento de carga: desinstalar a lanterna traseira. B: soltar o suporte da lâmpada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 337.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Fig. 173 Suporte da lâmpada.

Fig. 17 3 Disposição das lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas:

- ① Indicador de direção
- ② Luz traseira
- ③ Lanterna de freio

- ④ **Veículos sem lanterna de neblina:** Luz de marcha à ré
Veículos com lanterna de neblina: Suporte de lâmpada direito da luz de marcha à ré, suporte de lâmpada esquerdo da lanterna de neblina

Desinstalar a lanterna traseira

Executar as ações somente na sequência indicada.

1. Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.
2. Abrir a tampa do compartimento de carga ⇒ Página 51.
3. Desaparafusar os 2 parafusos Phillips ⇒ Fig. 172 ① com a chave de fenda das ferramentas de bordo.
4. Pressionar a lanterna traseira para fora e retirá-la cuidadosamente da carroceria puxando-a para trás.
5. Desbloquear o conector, puxá-lo para fora e colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

Executar as ações somente na sequência indicada.

5. Desaparafusar os 4 parafusos Phillips ② do suporte da lâmpada com a chave de fenda das ferramentas de bordo.
6. Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
7. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente.

Instalar a lanterna traseira

Executar as ações somente na sequência indicada.

9. Segurar a luz traseira na posição de instalação com uma das mãos e apertar os parafusos de fixação com a outra mão ②.
10. Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na carroceria.
11. Controlar a instalação correta e o assentamento firme da luz traseira.
12. Desaparafusar os parafusos Phillips ① com a chave de fenda das ferramentas de bordo.

i Em razão de diversas versões da lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas figuras.



Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença



Fig. 174 Na chapa terminal traseira embaixo da tampa do compartimento de carga: lanterna da placa de licença.

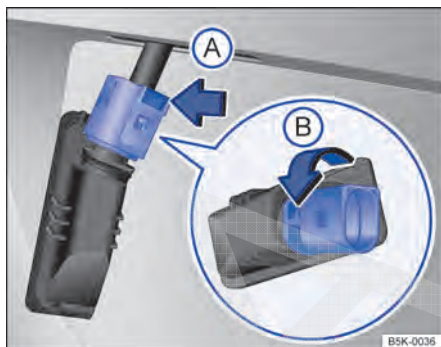


Fig. 175 Lanterna da placa licença: desinstalar o suporte da lâmpada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 337.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.
2.	Pressionar com uma chave de fenda na depressão da lanterna da placa de licença na direção da seta ⇒ Fig. 174.
3.	Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
4.	Pressionar a trava do conector no sentido da seta ⇒ Fig. 175 (A) e puxar o conector para fora.
5.	Girar o suporte da lâmpada no sentido da seta (B) e retirar com a lâmpada incandescente.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta (B) até o batente.
8.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
9.	Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
10.	Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.



Utilizar sempre uma lâmpada incandescente da versão C5W / 10 W.



Trocar a lâmpada incandescente da lanterna lateral dos indicadores de direção

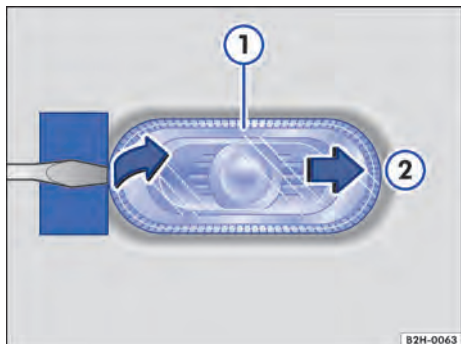


Fig. 176 Desinstalar a lanterna lateral dos indicadores de direção.



Fig. 177 Lanterna lateral dos indicadores de direção: trocar a lâmpada incandescente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 337.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.
2. Posicionar a chave de fenda das ferramentas de bordo com a lâmina plana no lado da lanterna lateral do indicador de direção que aponta para a traseira do veículo ⇒ Fig. 176 ⇒ ①.
3. Alavancar a lanterna lateral do indicador de direção para fora da carroceria.
4. Puxar para fora o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente na direção da seta ⇒ Fig. 177 ①.
5. Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Recolocar o suporte da lâmpada.
8. Encaixar a lanterna lateral do indicador de direção na carroceria com o lado que está voltado para a traseira do veículo, até que a mola encaixe no outro lado na lanterna lateral do indicador de direção.

⚠ NOTA

Antes de posicionar a chave de fenda, colocar um pedaço de papelão entre a chave de fenda e a carroceria para evitar danos à pintura. <

Trocar a lâmpada incandescente da iluminação adicional no teto do veículo

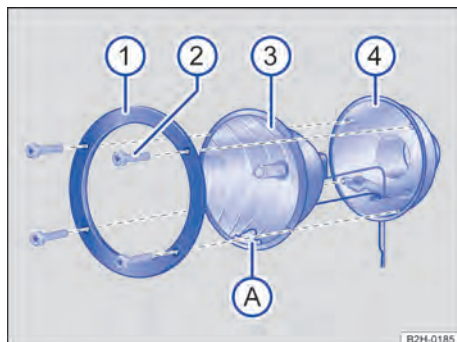


Fig. 178 Iluminação adicional no teto do veículo: desinstalar o vidro da lâmpada.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 337.

No teto do veículo pode haver uma iluminação adicional montada de fábrica. A iluminação adicional é composta de 4 faróis adicionais (farol alto). Para

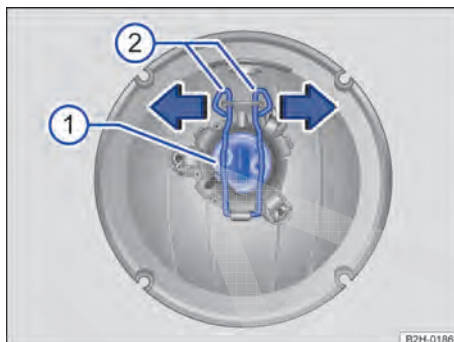


Fig. 179 Iluminação adicional no teto do veículo: trocar a lâmpada incandescente.

trocar uma lâmpada adicional poderá ser necessário, devido à altura do veículo, abrir a respectiva porta traseira do veículo para chegar até a lâmpada adicional. Atentar para estar sempre em posição segura.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar e executar a lista de controle ⇒ Página 339.
2. Soltar os parafusos ⇒ Fig. 178 ② com a chave das ferramentas de bordo.
3. Retirar o anel de suporte ① da carcaça do refletor ③.
4. Retirar a carcaça do refletor ③ com cuidado da carcaça do farol ④.
5. Tirar o cabo do suporte da lâmpada.
6. Pressionar as travas ⇒ Fig. 179 ② para baixo e desprender no sentido da seta.
7. Retirar o suporte da lâmpada ① da carcaça do refletor.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Recolocar o suporte da lâmpada.
10. Pressionar as travas ② para baixo e prender no sentido contrário da seta.
11. Encaixar o cabo no suporte das lâmpadas.
12. Colocar a carcaça do refletor ⇒ Fig. 178 ③ na carcaça do farol ④. A marca A deve apontar para baixo ⇒ ①.
13. Colocar o anel de suporte ① na carcaça do refletor.
14. Apertar os parafusos ② com a chave.

NOTA

Instalar a carcaça do refletor sempre com a marca A para baixo. Caso contrário, a umidade não pode sair da carcaça do refletor e o farol pode ser danificado.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Pontos de auxílio à partida – polo positivo e ponto de aterramento	349
Executar o auxílio à partida	349

Se o motor não funcionar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para dar a partida. Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo
⇒ Página 260.

Para o auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida conforme DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ser no mínimo 25 mm² (0,038 polegada²) em veículos com motor a gasolina e no mínimo 35 mm² (0,054 polegada²) em veículos com motor a diesel.

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque (sistema Start-Stop) ⇒ Página 183
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 243
- Bateria do veículo ⇒ Página 260

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:


- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 260.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente já no momento de conectar os polos positivos. 

Pontos de auxílio à partida – polo positivo e ponto de aterramento

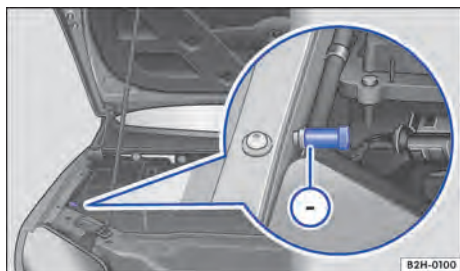


Fig. 180 No compartimento do motor: ponto de aterramento \ominus do ponto de auxílio à partida.

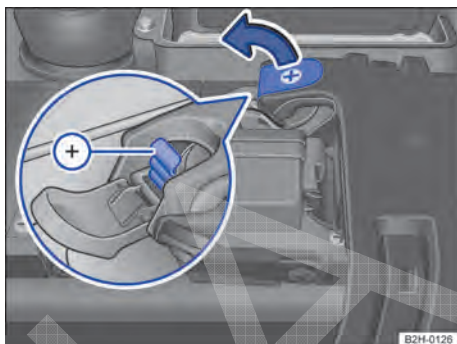





Fig. 181 No compartimento do motor: polo positivo \oplus do ponto de auxílio à partida.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 348.

Os pontos de auxílio à partida ponto de aterramento \ominus \Rightarrow Fig. 180 e polo positivo \oplus \Rightarrow Fig. 181 estão localizados no compartimento do motor. O auxílio à partida pode ser dado ou recebido somente por intermédio destes pontos de auxílio à partida. 

Executar o auxílio à partida

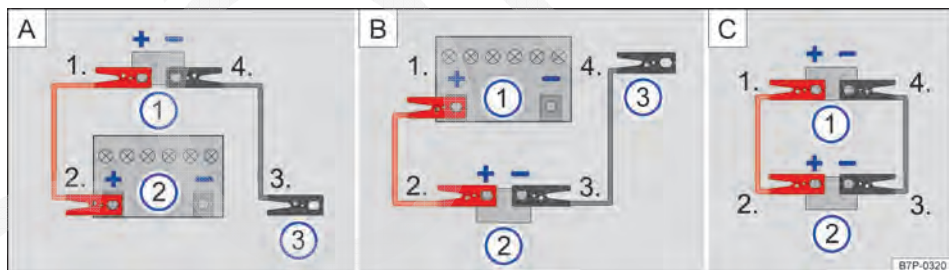




Fig. 182 A desconexão dos cabos de auxílio à partida conforme variante A, B ou C orienta-se pela versão do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 348.


- ① Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- ② Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- ③ Ponto de aterramento adequado. Uma peça maciça de metal firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

A bateria descarregada deve estar corretamente conectada à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

Caso o motor não funcionar, interromper o procedimento de partida após 10 segundos e repetir após aproximadamente um minuto.

Executar as ações somente na sequência indicada. 

Ações preparatórias

- ✓ Desligar a ignição nos dois veículos.
- ✓ Abrir as tampas do compartimento dos motores nos dois veículos.
- ✓ Remover a cobertura do polo positivo no próprio veículo e, se for o caso, a cobertura da bateria do outro veículo.

Variante A: conectar o cabo auxiliar de partida

Na variante A, a bateria de um veículo com pontos de auxílio à partida ① está descarregada e recebe auxílio à partida de um veículo com bateria de veículo no compartimento do motor ② ⇒ ⚠.

1. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* no polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria descarregada ①.
2. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
3. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* a um ponto de aterramento adequado ③, uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou diretamente no próprio bloco do motor do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
4. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao ponto de aterramento (-) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria descarregada ①.

Variante B: conectar o cabo de auxílio à partida

Na variante B, a bateria de um veículo com bateria de veículo no compartimento do motor ① está descarregada e recebe auxílio à partida de um veículo com pontos de auxílio à partida ② ⇒ ⚠.

1. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada ①.
2. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
3. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao ponto de aterramento (-) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
4. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *preto* a uma conexão de aterramento adequada ③, uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou diretamente no próprio bloco do motor do veículo com a bateria descarregada ①.

Variante C: conectar o cabo de auxílio à partida somente por intermédio dos pontos de auxílio à partida

Na variante C, a bateria de um veículo com pontos de auxílio à partida ① está descarregada e recebe auxílio à partida de um veículo com bateria de veículo com pontos de auxílio à partida ② ⇒ ⚠.

1. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* no polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria descarregada ①.
2. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
3. Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao ponto de aterramento (-) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria fornecedora de corrente ②.
4. Conectar a outra ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao ponto de aterramento (-) do ponto de auxílio à partida do veículo com a bateria descarregada ①.

Dar partida no motor

1. Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
2. Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Remover o cabo auxiliar de partida

1. Antes de remover o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo caso esteja ligado.
2. Ligar a ventoinha de aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria descarregada, para que os picos de tensão que se formam no momento da desconexão dos cabos possam ser reduzidos.
3. Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
4. Desligar novamente a ventoinha do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria descarregada.
5. Rebater de volta a tampa do polo positivo, montar as coberturas novamente e fechar as tampas do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 260, *Bateria do veículo*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

Rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para rebocar	352
Montar a argola de reboque dianteira	354
Montar a argola de reboque traseira	355
Orientações para condução ao rebocar	355

Ao rebocar, respeitar as prescrições legais.

Por motivos técnicos, um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado.

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Conforme a carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de tensão pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

Puxar

Por motivos técnicos, o veículo **não** deve ser puxado. Os motivos, entre outros, são os seguintes:

- Em um veículo com bateria descarregada, as unidades de controle do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Ao invés disso, utilizar o auxílio à partida
⇒ Página 348.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 154
- Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 304

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo que esteja sem corrente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca retirar a chave do veículo da ignição. O bloqueio da direção poderia engatar subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo ficar sem corrente no processo de rebocagem, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA



Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. <

Orientações para rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 352. ►

Cabo de reboque ou barra de reboque

A forma que mais preserva e mais segura de reboque é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Se o próprio veículo com transmissão manual precisar ser rebocado:

- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ⇒ Página 160.
- Se for o caso, soltar o freio de estacionamento.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo realmente tem condições de ser rebocado ⇒ Página 353, *Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?*.

- Colocar a alavanca seletora na posição **N**.
- Se for o caso, soltar o freio de estacionamento.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas. Observar as orientações para o reboque de veículos com tração nas quatro rodas ⇒ Página 353, *Rebocar veículos com tração nas quatro rodas*.

Rebocar veículos com tração nas quatro rodas

Veículos com tração nas quatro rodas podem ser rebocados com uma barra de reboque, um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro erguido se estiverem atendidas as seguintes premissas.

- *Transmissão automática*: colocar na posição da alavanca seletora **N**.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km (30 milhas).
- O bloqueio do diferencial do eixo traseiro deve estar desligado durante todo o processo de reboque.
- Veículos com tração nas quatro rodas selecionável somente podem ser rebocados com tração traseira.

Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?

- Quando, devido a um dano, a transmissão do veículo estiver sem lubrificante.
- Com a bateria do veículo descarregada.
- Quando o trajeto de rebocagem com veículos com transmissão automática for superior a 50 km.
- Quando, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar constantes na literatura de bordo do veículo de terceiros.

❗ NOTA

- O engate do bloqueio do diferencial do eixo traseiro durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.
- Em caso de defeito do diferencial do eixo traseiro ou da tração nas quatro rodas acionável, a rebocagem pode danificar o veículo.

Montar a argola de reboque dianteira

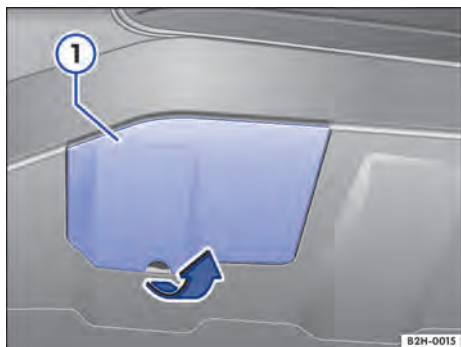




Fig. 183 No para-choque dianteiro à direita: cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 352.**

O alojamento da argola de reboque rosqueável se encontra na parte dianteira direita do para-choque sob uma cobertura ⇒ **Fig. 183 ①**.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem
⇒ Página 352.

- Pegar a argola de reboque e a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 314.
- Introduzir o lado plano da chave de fenda no rebaixo da cobertura e alavancar a cobertura para fora na direção da seta ⇒ **Fig. 183**.

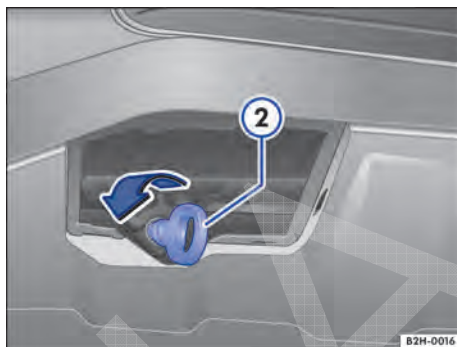


Fig. 184 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Girar a argola de reboque ⇒ **Fig. 184 ②** tão firmemente quanto possível **para a esquerda** no alojamento ⇒ **①**. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, tirar a argola de reboque girando-a **para a direita** e montar a cobertura novamente.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre parafusada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Montar a argola de reboque traseira



Fig. 185 No para-choque traseiro à direita: argola de reboque rosqueada.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 352.

Em veículos com para-choque traseiro, o alojamento para a argola de reboque se encontra atrás à direita sob o para-choque ⇒ Fig. 185.

Em veículos sem para-choque traseiro, a argola de reboque é parafusada firmemente atrás à direita no quadro guia.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 352.

Argola de reboque em veículos com para-choque - montar atrás

- Pegar a argola de reboque e a chave de fenda das ferramentas de bordo atrás do banco traseiro ⇒ Página 314.
- Girar a argola de reboque o mais firme possível **para a esquerda** no alojamento ou furação ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser parafusada por completo e firmemente.
- Após o processo de rebocagem, tirar a argola de reboque girando-a **para a direita**.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre parafusada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Orientações para condução ao rebocar

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 352.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Em manobras de rebocagem fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indica-

dores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para conduzir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado. <

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1/min	Rotações por minuto do motor (rotação).
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AG8	Transmissão automática de 8 marchas.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
cv	Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, força de tração.
kp	Quilopond, força de tração.
kPA	Quilopascal. indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
MKB	Código do motor.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG6	Transmissão manual de 6 velocidades.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turbocompressão (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).

Índice remissivo

A

Abastecer

abastecimento incorreto	221
combustível	222
controles ao abastecer	223
diesel	222
E10	224
gasolina	222
no posto de combustível	220

Abastecimento

indicador do nível de combustível	221
luz de controle	221

Abertura de conforto

vidros elétricos	59
------------------	----

Abertura independente da porta

43, 44

Abrir

capota marítima do compartimento de carga	54
capota rígida do compartimento de carga	57
portas	49
tampa do compartimento de carga	51
tampa do compartimento do motor	246
veículo	44, 45
vidros	59

ABS

ver sistemas de assistência à frenagem	174
--	-----

ABS off-road

ver Sistemas de assistência à frenagem	175
--	-----

Acendedor de cigarro

148, 149

Acessar mensagem de serviço

24

Acessório

293, 294

Ações de preparação

bateria do veículo	261
kit de reparo dos pneus	331
reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	257
reabastecer com óleo do motor	250
trabalhar no compartimento do motor	245
troca de roda	322
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	257
verificar o nível do óleo do motor	250

Água dos lavadores do para-brisa

limpa-vidros	114
produto de limpeza	114
reabastecer	114
verificar	114

Airbag frontal do passageiro

desligar com o interruptor acionado pela chave	90
--	----

Airbag frontal do passageiro dianteiro

ver sistema de airbag	85
-----------------------	----

Airbags frontais

ver Sistema de airbag	89
-----------------------	----

Airbags laterais

ver sistema de airbag	91
-----------------------	----

Airbags para cabeça

ver sistema de airbag	91
-----------------------	----

Airbags para cabeça e laterais combinados

ver sistema de airbag	91
-----------------------	----

Ajustar

apoio para cabeça	67
banco dianteiro	66
encosto do banco traseiro	70
posição correta do banco	65
superfície do banco traseiro	71
volante	68

Ajuste

alcance do farol	107
------------------	-----

Alarme antirrebocagem

Alavanca do farol alto

Alavanca dos indicadores de direção

Alcantara

limpar	274
--------	-----

Alerta antes de um capotamento

Alertas sonoros

luz	104
luzes de advertência e de controle	16

Alternador

Altura livre do solo

Amaciamento

motor	293
primeiros quilômetros	293

Amaciar

pastilhas de freio	172
pneus	283

Amaciar as pastilhas de freio

ver freio	172
-----------	-----

Anexos e acoplamentos

Ângulo de ataque / ângulo de saída

Ângulo de rampa

Antena

Antena externa

Antenas

Antes da ida à empresa especializada

Aparelho de transmissão

Apoio para cabeça

Após uma condução off-road

Aquecedor auxiliar

desligamento automático	222
-------------------------	-----

Aquecimento adicional

ver Aquecimento de água adicional	214
-----------------------------------	-----

Aquecimento de água adicional	
alcançe do controle remoto	217
comandos	215
controle remoto	216
desligar	215
ligar	215
orientações de funcionamento	219
particularidade	216
tempo de retardo	216
trava de segurança para crianças	219
Aquecimento de água adicional (aquecimento estacionário)	
ativação	218
programar	218
Aquecimento do banco	69
Aquecimento estacionário	
controle remoto	216
desligamento automático	222
ver Aquecimento de água adicional	214
Ar-condicionado	205
Climatic	209
Climatronic	209
comandos	209
difusores de ar	212
falha de funcionamento	211
modo de recirculação de ar	212
orientações de funcionamento	210
particularidades	206
regular	210
ventilação indireta	212
Aros	282
anéis do aro aparafusados	282
elementos decorativos aparafusados	282
identificação	282
limpar	271
ASR	
ligar e desligar	176
sistemas de assistência à frenagem	176
ver sistemas de assistência à frenagem	174
Assentos	63
Assentos aquecíveis	69
Assistente de arranque	
ver sistemas de assistência	183
Assistente de frenagem (BAS)	175
Assistente de marcha à ré	197
Ativar	
luzes de advertência e de controle	161
Atividades de preparação	
antes de cada condução	30
troca de lâmpada incandescente	339
Auxílio à partida	348
cabo auxiliar de partida	349
executar	349
pontos de auxílio à partida, polo positivo e ponto de aterramento	349

Auxílio externo à partida	
ver Auxílio à partida	348
Auxílio para estacionamento	191
Avaria do motor	304
B	
Bagageiro	127
Bagageiro do teto	127
iluminação adicional	127
Banco	70, 71
Banco dianteiro	
comandos	66
Bancos	
banco dianteiro	66
número de assentos	63
posição correta do banco	65
Banco traseiro	70, 71
BAS	
ver sistemas de assistência à frenagem	175
Bateria	
na chave com comando remoto	41
substituição no controle remoto (aquecimento de água adicional)	217
ver bateria do veículo	260
Bateria do veículo	260
ações de preparação	261
auxílio à partida	349
carregar	262
conectar	262
desconectar	262
desligamento automático de consumidores	263
eletrólito da bateria	262
explicação dos símbolos	260
local de instalação	260
luz de advertência	261
polo positivo e ponto de aterramento para auxílio à partida	349
se descarrega	43, 156, 263, 262
substituir	262
verificar o nível de eletrólito	261
Biodiesel	226
Bloqueio da alavanca seletora	164
Bloqueio do diferencial	232
desgaste de pneus	190
ver sistema de assistência de frenagem	175
Bloqueio do diferencial do eixo traseiro	189
engatar	189
forma da função	189
não engatar	189
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	175
Botão bloqueador	164
Botão de alarme na chave	40
Botão do travamento central	45
Botão "PANIC"	40

Busca de avarias	307
Busca de falhas	307
Busca de problemas	307
Buzina	11

C

Cabo de ruptura	131, 133
Cadeira de criança	93
cadeira de criança ISOFIX no banco traseiro	97
classes de peso	95
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	90
fixação de cadeiras de criança	95
fixar com cinto de segurança travável	98
fixar com ISOFIX	99
fixar com o cinto de fixação Top Tether	100
no banco traseiro	97
norma	94
sistemas de fixação	96
sobre o banco do passageiro dianteiro	96
transportar crianças no veículo	94
Caixa coletora de água	272
Calotas	316
calota integral	316
capas de cobertura dos parafusos de roda	317
Câmera de marcha à ré	197
display	198
modo 1	199
modo 2	200
orientações de funcionamento	198
particularidades	198
Capacidade de carga dos pneus	289, 290
Capacidade de tração	139
Capacidades	
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	114
tanque de combustível	223
Capô	
ver tampa do compartimento do motor	246
Capota marítima do compartimento de carga	53
abrir	54
destravar	54
fechar	54
limpeza	53
Capotamento	228
Capota rígida do compartimento de carga	56
abrir	57
fechar	57
vidro correção	61
Carga de apoio	138
carregar o reboque	134
Carga de reboque	
máx. admissível	138

Carga do reboque	
carregar o reboque	134
Cargas sobre os eixos	121
Carregar	
bagageiro do teto	128
compartimento de carga	125
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120
conduzir com a tampa traseira aberta	120
guardar carga transportada	119
informações gerais	119
olhais de amarração	126
reboque	134
Caso de pane	
proteger o veículo	309
Catalisador	305
falha de funcionamento	305
luz de controle	304
Chave	
atribuir	40
botão de alarme	40
botão "PANIC"	40
chave com comando remoto	40
chave de reposição	40
chave do veículo	40
substituir a bateria (chave com comando remoto)	41
Chave com comando remoto	
sincronizar	42
Chave da ignição	
ver chave	40
Chave de reposição	
ver chave	40
Chave do veículo	
ver chave	39, 40
Cilindro da ignição	156
chave do veículo não autorizada	156
Cilindro de ignição	
bloqueio	156
Cinto de segurança subabdominal	
colocar	80
tirar	80
Cintos de segurança	73
cinto de segurança subabdominal	80
cinto de segurança torcido	78
cinto de segurança travável	78
colocar	78
enrolador automático do cinto de segurança	83
indicador do status do cinto de segurança	74
limpar	278
lista de controle	77
luz de advertência	74
manuseio	77
não colocados	76
posição do cadoço do cinto de segurança	81
pré-tensionador do cinto de segurança	83

regulagem de altura do cinto de segurança	83	através de água salgada	237
tirar	78	através de areia e lama	240
Cinzeiro	148	atravessar um rio	236
Climatic		condução ladeira abaixo	238
ver ar-condicionado	205	conduzir ladeira acima	237
Climatronic		desembarcar na ladeira íngreme	238
ver ar-condicionado	205	distância do volante	233
Código	315	embalar para fora	241
Código do motor		em diagonal na ladeira	238
determinar	34	evitar sulcos e depressões profundas	239
Códigos de velocidade	290	ítems úteis	232
Comandos		lista de controle	229
mecânicos	66	orientações para condução	230
Combustível	224	regras de conduta	230
diesel	225	situações de condução	234
gasolina	224	sobre galhos e pedras	235
Compartmento de carga	125	terreno coberto de neve	237
Compartmento do motor	243	terreno íngreme	237
ações de preparação	245	travessia de água	236
bateria do veículo	260	travessia de águas	236
caixa coletora de água	272	trocar a marcha corretamente	234
limpar	272	usar calçados corretos	233
líquido de arrefecimento do motor	254	veículo atolado	241
óleo do motor	248	Conduzir	
Compartimentos		antes de partir	30
descansa-braço central dianteiro	142	com consciência ecológica	179
Condução		com transmissão automática	165
indicador do nível de combustível	221	com um reboque	134
nível de combustível muito baixo	228	economicamente	179
reserva de combustível muito baixa	222	estacionar em declives	171
travessia de trechos alagados	32	estacionar em subidas	171
Condução com reboque	129	orientações para condução	30
extintor de incêndio	131	por água salgada	32
permissas técnicas	130	preparações para condução	30
Condução de inverno		proteção do cârter	30
configurações do menu	29	rebocar	355
Condução em terreno com neve	237	registros de dados	297
Condução ladeira abaixo	238	viagens internacionais	31
Condução no inverno		Conduzir com consciência ecológica	179
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	112	Conduzir economicamente	179
condução com reboque	129	Conduzir ladeira acima	237
diesel de inverno	225	Conduzir off-road	
estrias de sal	113	alerta antes de um capotamento	228
pneus de inverno	291	atravessar valas	240
pré-aquecimento do filtro	226	em subidas	238
produto de proteção anticongelante para água dos lavadores do para-brisa	114	proteção do cârter	30
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	114	Conexão para diagnóstico	298
Condução off-road		Conservação	
antes da condução off-road	229	ver conservação do veículo	264
antes da primeira condução off-road	229	Conservação de peças cromadas	269
antes de partir	227	Conservação de peças de alumínio	269
após uma condução off-road	242	Conservação do veículo	
após uma travessia por água	236	Alcantara	274
		assentos do banco com aquecimento	274
		assentos do banco sem aquecimento	274
		bancos ajustáveis eletricamente	274
		bancos com componentes do airbag	274

bancos não ajustáveis eletricamente	274
bancos sem componentes do airbag	274
capota marítima do compartimento de car-	
ga	53
compartimento do motor	272
couro natural	276
descongelar o cilindro da fechadura das	
portas	271
espelhos retrovisores externos	267
estofamentos	274
exterior	264
interior	273
lavador de alta pressão	266
lavagem manual	265
lavar o veículo	265
limpar as palhetas dos limpadores do para-	
-brisa	268
manuseio do revestimento dos bancos . . .	274
painel de instrumentos	278
particularidades	266
peças cromadas	269
peças de alumínio	269
peças de plástico	278
pintura do veículo	269
posição de serviço	112
proteção da parte inferior do veículo . . .	271
revestimentos em tecido	274
sistema de lavagem	265
substituir as palhetas dos limpadores do pa-	
-ra-brisa	268
superfícies anodizadas	269
vedações de borracha	271
vidros	267
Conservar a pintura	269
Console central	12, 13
Consumidor de energia elétrica	310
Consumidor elétrico	133
Consumidor eletrônico	151
Consumidores elétricos	150
Consumo de combustível	
conduzir economicamente	179
o que aumenta o consumo?	305
Controle automático da luz de condução .	105
Controle de distância de estacionamento	
na frente e atrás	194
somente atrás	193
Controle de estabilidade do conjunto . . .	135
Controle de tração (ASR)	174, 176
Controle do motor	304
luz de controle	304
Controle remoto	
aquecimento de água adicional	216
aquecimento estacionário	216
Controle remoto (aquecimento de água adi-	
cional)	
substituir a bateria	217

Controles ao abastecer	223
Conversões	295, 301
Correntes para neve	292
tração nas quatro rodas	292
Corrigir danos causados por impacto de pe-	
-dras (orientação)	296
Cuidados com o veículo	
limpar os aros	271
limpar os cintos de segurança	278
particularidades	265

D

Dados de identificação do veículo	34
Dados do motor	35
Dados técnicos	33
capacidade de tração	139
capacidades	114, 223
carga de apoio	138
cargas de reboque	138
carga sobre o teto	128
cargas sobre os eixos	121
cilindrada	35
dados do motor	35
dimensões	35
especificação do óleo do motor	249
etiqueta de dados do veículo	34
performances	36
peso em ordem de marcha	121
pesos	121
peso total	121
plaqueta de fábrica	34
plaqueta de identificação	34
potência	35
pressão dos pneus	284
velocidade máxima	36
Danos nos pneus	285
Data Link Connector (DLC)	298
Declaração de conformidade	302
Descansa-braço	142
Descarte	
pré-tensionador do cinto de segurança . .	84
sistema de airbag	303
veículos em fim de vida	303
Descongelar as fechaduras	271
Descongelar o cilindro da fechadura das	
portas	271
Desembaçador do vidro traseiro	207, 210
Desgaste de pneus	190
Desgaste do pneu	286
Desligamento automático de consumido-	
-res	263
Desligamento de consumidores	263
Desprender	
a tampa do compartimento de carga	52

Destravar	
veículo	44
Diesel	225
indicador do nível de combustível	221
Diesel de inverno	225
Difusores de ar	212
Dimensões	35
Dinamômetro	190
Direção	182
direção assistida	182
hidráulica	182
luz de controle	183
luzes de advertência	183
tração unilateral	285
travamento da coluna de direção	182
vibração	285
Display	20, 21
instrumento combinado	21
Dispositivo de reboque	
falha de funcionamento	133
instalar posteriormente	137
montar	132
retirar	132
E	
E10	
abastecer	224
EDS	
ver sistema de assistência de frenagem	175
Eletrólito da bateria	262
Em caso de emergência	309
caso de pane	309
extintor de incêndio	311
lista de controle	309
luzes de advertência	309
pacote para curativos	311
proteger a si mesmo e ao veículo	309
triângulo de segurança	311
Empurrar	154
Encosto do banco traseiro	
rebater de volta	70
rebater para baixo	71
Engatar a marcha	
transmissão automática	163
Engate de reboque	
ver reboque	129
Enrolador automático do cinto de segurança	83
Entrada AUX-IN	141
Equipamentos de segurança	88

ESC	
ligar e desligar	176
ver programa eletrônico de estabilidade (ESC)	174
ver sistemas de assistência à frenagem	174, 176
Esclarecimento de alguns termos técnicos	231
ESP	
ver programa eletrônico de estabilidade (ESC)	174
Espelho retrovisor interno	117
Espelhos retrovisores	116, 117
ângulo cego	116
área não visível	116
espelho retrovisor interno	117
espelhos retrovisores externos	118
rebater os espelhos para dentro	118
Espelhos retrovisores externos	118
antenas	302
conduzir com um reboque	131
conservação do veículo	267
falha de funcionamento	118
Estacionar	168, 171
Etiqueta de dados do veículo	34
Etiquetas adesivas	301
Event Data Recorder	298
Exterior	
permanência mais prolongada com o veículo	301
venda do veículo	301
Extintor de incêndio	143, 311
condução com reboque	131
F	
Falha de funcionamento	
ar-condicionado	211
catalisador	305
dispositivo de reboque	133
espelhos retrovisores externos elétricos	118
filtro de partículas de diesel	305
imobilizador	154
Park Pilot	192
recepção do rádio	302
sensor de chuva	113
transmissão automática	166
vidros elétricos	60
FAQs	307
Farol	
viagens internacionais	106
Farol alto	103
Farol baixo	104
Farol de conversão	105
Farol de neblina	
farol e lanterna de neblina	104
Farol de rodagem diurna	105

Farol e lanterna de neblina	
farol de neblina	104
lanterna de neblina	104
Fechamento de conforto	
vidros elétricos	59
Fechamento ou abertura de emergência	312
destravamento de emergência da alavanca seletora	313
Fechar	
capota marítima do compartimento de carga	54
capota rígida do compartimento de carga	57
portas	49
veículo	44, 45
vidros	59
Ferramentas	
ver ferramentas de bordo	314
Ferramentas de bordo	314
acomodação	314
componentes	315
Filtro de ar	305
Filtro de partículas	306
Filtro de partículas de diesel	
falha de funcionamento	305
luz de controle	304
particularidades	226
recomendação de marcha	167
regeneração	306
Filtro de poeira	205
Filtro de pólen	205
Filtro de poluentes	205
Fluido de freio	177
especificação	177
Fluidos	295
Freio	168
amaciar as pastilhas de freio	172
fluido de freio	177
freio de estacionamento	170
indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	310
luz de controle	169
luzes de advertência	169
pastilhas de freio	172
servofreio	172
sistemas de assistência à frenagem	174
troca do fluido de freio	178
Freio de estacionamento	170
Frenagem total	310
Função automática de fechamento e abertura	59
Função Coming Home	107
Função kick-down	165
Função Leaving Home	107
Função off-road	186
Funcionamento no inverno	
espelhos retrovisores	116

Funções de conforto	
reprogramação	298
Funções do banco	69
Fusíveis	334
caixas de fusíveis	335
identificação da cor	335
preparações para a substituição	336
reconhecer fusíveis queimados	336
substituir	336

G

G 12 plus	256
G 12 plus-plus	256
G 13	256
Gancho para roupas	145
Gasolina	224
abastecer	222
aditivos	224
combustível	224
indicador do nível de combustível	221
tipos	224
Gavetas	143
GRA	202
Gravador de dados de acidente	298
Guardar carga transportada	119
Styling Bar	119

H

Hodômetro	20
Hodômetro parcial	20
Hodômetro total	20

I

Ignição	
ver Motor e ignição	154
Iluminação	101
alavanca do farol alto	103
alavanca dos indicadores de direção	103
Iluminação adicional	127
ferramentas de bordo	315
luz	106
troca de lâmpada incandescente	347
Iluminação ambiente	108
Iluminação auxiliar	
Sistema de lavagem	265
Iluminação da capota rígida do compartimento de carga	106
Iluminação do compartimento de carga	106
Imobilizador	
falha de funcionamento	154
Imobilizador eletrônico	159
Indicador da temperatura	
temperatura externa	22

Indicador da temperatura externa	22
Indicador de frenagem de emergência	310
Indicador de temperatura	
líquido de arrefecimento do motor	254
Indicador do intervalo de serviço	
inspeção	23
serviço de troca de óleo	23
Indicador do nível de combustível	221
gasolina ou diesel	221
luz de controle	221
Indicadores de desgaste	285
Indicadores do display	
posições da alavanca seletora	22
textos de advertência e de informação ...	21
Indicadores no display do instrumento combinado	25
Informações ao consumidor	301
Informações salvas em unidades de controle	297
Instalação posterior	
aparelho de transmissão	297
telefone do veículo	297
Instrumento combinado	16
comandar os menus	26
display	20, 21
estrutura do menu	25
indicador do intervalo de serviço	23
indicadores	25
instrumentos	20
luz de controle	16
luzes de advertência	16
símbolos	16
Instrumentos	20
Interruptor acionado pela chave	
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	90
ISOFIX	99

J

Jogo de chaves do veículo	39
--	----

K

Kit de primeiros socorros	311
acomodação	311
Kit de reparo dos pneus	329
ações de preparação	331
acomodação	330
componentes	330
controle após 10 minutos	332
encher os pneus	331
mais de um pneu danificado	329
não utilização	329
vedar os pneus	331
ver kit de reparo dos pneus	329

L

Lanterna de neblina	104
farol e lanterna de neblina	104
Lanterna interna	108
Lanternas de leitura	108
Lavador de alta pressão	266
Lavadores do para-brisa	110
Lavagem	264
com lavador de alta pressão	266
manual	265
Lavar o veículo	265
particularidades	265
reabater os espelhos para dentro	118
sensores	192
Limitador de força	
vidros elétricos	60
Limpadores do para-brisa	110
alavanca dos limpadores do para-brisa ...	111
erguer as palhetas dos limpadores	112
funções	112
posição de serviço	112
reabater as palhetas dos limpadores para fora	112
sensor de chuva	113
Limpar	
Alcantara	274
Limpeza	
ver conservação do veículo	264
Linha de inclinação	232
Líquido de arrefecimento	
ver líquido de arrefecimento do motor ...	254
Líquido de arrefecimento do motor	254
abertura para abastecimento	257
especificação	256
G 12 plus-plus	256
indicador de temperatura	254
luz de advertência	254
luz de controle	254
reabastecer	257
verificar o nível do líquido de arrefecimento	257
Lista de controle	
antes de conduzir off-road	229
antes de trabalhos no compartimento do motor	245
após uma condução off-road	242
caso de pane	309
cintos de segurança	77
controles ao abastecer	223
em caso de emergência	309
itens úteis off-road	232
kit de reparo dos pneus	331
preparações para a troca de roda	322
preparações para condução	30
preparações para trocar a roda sobressalente	318

reabastecer com óleo do motor	251	sistema de purificação do gás de escape	304
revestimento dos bancos	274	sistema regulador de velocidade	203
segurança na condução	30	tacógrafo	152
suspender o veículo com o macaco	324	troca de lâmpada incandescente	338
transportar crianças no veículo	94	verificar o nível do óleo do motor	248
troca de lâmpada incandescente	339	vista geral	16
verificar o nível do óleo do motor	251	Luz de estacionamento	105
viagens internacionais	31	Luz de posição	104
Luz		Luzes de advertência	309
alertas sonoros	104	pisar no freio	169
AUTO	105	sistema de freio	169
Coming Home	107	Luzes de controle	
desligar	104	sistema de airbag	87
farol baixo	104		
farol de conversão	105	M	
farol de rodagem diurna	105	Macaco	321
funções	105	Maçaneta das portas	6, 9
iluminação adicional	106	Manutenção do veículo	
iluminação da capota rígida do comparti-		couro artificial	277
mento de carga	106	limpar os porta-objetos	277
iluminação do compartimento de carga	106	Marola	236
iluminação dos instrumentos	107	Memória de dados	297
iluminação dos interruptores	107	Modificações	295
interruptor de luzes	104	Modificações no veículo	293
lanterna de neblina	104	etiquetas adesivas	301
lanternas de leitura	108	plaquetas	301
lanternas internas	108	Modificações técnicas	295
Leaving Home	107	etiquetas adesivas	301
ligar	104	plaquetas	301
luz de controle	102	plataforma elevatória	300
luz de estacionamento	105	Modo de recirculação de ar	212
luz de posição	104	desligar	212
regulagem de alcance do farol	107	desligar temporariamente	212
Luz de advertência		funcionamento	212
alternador	261	Monitoramento do interior do veículo	47
ativar	161	Motor	
bateria do veículo	261	amaciar	293
cintos de segurança	74	funcionamento irregular do motor	224
líquido de arrefecimento do motor	254	ruidos	158
portas	49	Motor e ignição	154, 158
pressão do óleo do motor	248	chave do veículo não autorizada	156
vista geral	16	cilindro da ignição	156
Luz de advertência do cinto de segurança	74	imobilizador eletrônico	159
Luz de condução	104	ligar o motor	156
Luz de controle		pré-incandescente	156
abastecimento	221	tomadas 12 V	150
ativar	161	Motor novo	293
catalisador	304		
controle do motor	304	N	
ESC	169	Nível de rodagem LOW	188
filtro de partículas de diesel	304	Número de assentos	63
líquido de arrefecimento do motor	254	Número de identificação	34
luz	102	Número de identificação do veículo	34
na porta do condutor	46	Número do chassi	34
nível de combustível	221		
pisar no freio	169		
sensor do óleo do motor	248		
sistema de freio	169		

O

Octanagem	224
Óleo	
ver óleo do motor	248
Óleo diesel	
abastecer	222
aquecedor auxiliar	226
biodiesel	226
diesel de inverno	225
pré-aquecimento do filtro	226
ver diesel	225
Óleo do motor	248
abertura de enchimento	250
consumo	252
especificação	249
luz de advertência	248
luz de controle	248
reabastecer	250
troca	252
vareta de medição	250
verificar o nível do óleo do motor	250
Olhais de amarração	126
On-Board-Diagnostic System (ODB)	298
Operação de inverno	
pressão de enchimento dos pneus	284
Operação no inverno	
aquecimento de água adicional	214
consumo de combustível	180
correntes para neve	292
profundidade do perfil	285
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança	76
O que acontece se?	307
Orientações para condução	30
com o veículo carregado	119
roda sobressalente	286
Os cintos de segurança protegem	77

P

Pacote para curativos	
ver kit de primeiros socorros	311
Painel de instrumentos	
limpar	278
sistema de airbag	85, 278
Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	268
trocar	268
Para-brisa	
corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	296
reparar (orientação)	296
substituir (orientação)	296
Para-sóis	109

Parado no trânsito	
proteger o veículo	309
Parafusos de roda	321, 322
capas de cobertura	317
torque de aperto	323
Parafusos de roda antifurto	321, 322
Parafusos de rodas antifurto	315
Park Pilot	191
falha de funcionamento	192
na condução com reboque	193, 194
na frente e atrás	194
sistema de estacionamento visual	194
somente atrás	193
utilizar o lavador de alta pressão	266
Particularidades	
água sob o veículo	206
câmera de marcha à ré	198
conduzir através de água salgada	237
conduzir com um reboque	135
desconectar a bateria do veículo	24
empurrar	154
estacionar	36, 168, 171
filtro de partículas de diesel	226
formação de fumaça	219, 226
funcionamento irregular do motor	224
lavador de alta pressão	132, 266
lavagem do veículo	265
o motor dá solavancos	224
paradas mais demoradas	43
Park Pilot	193, 194
puxar	352
rebater os espelhos retrovisores para dentro	118
rebocar	352, 353
recepção do rádio	302
retirar a chave do veículo	156
sistema de lavagem	266
Peças de reposição	294
Pedais	66, 161
Películas decorativas	
conservar	269
limpar	269
Performances	36
Perguntas e respostas	307
Peso em ordem de marcha	121
Pesos	121
Peso total	121
Plaqueta de fábrica	34
Plaqueta de identificação	34
Plaquetas	301
Plataforma elevatória	300
Pneus	
ver rodas e pneus	279
Pneus assimétricos	290

Pneus de inverno	291
limite de velocidade	291
tração nas quatro rodas	291
Pneus de mobilidade	286
Pneus novos	283
Pneus unidirecionais	290
Pneus velhos	281
Polimento	269
Ponto de multifixação	144
Porta-copos	146
console central dianteiro	146
garrafas de bebidas	146
traseiro	147
Porta-luvas	
ver porta-objetos	142
Porta-objetos	141, 143
console do teto	143
gavetas	143
lado do passageiro dianteiro	142
outros porta-objetos	145
ponto de multifixação	144
porta-luvas	142
porta-objetos	143
porta-óculos	143
Porta-óculos	143
Porta do condutor	
vista geral	9
Portas	49
luz de advertência	49
trava de segurança para crianças	50
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	112
Posição do caderço do cinto de segurança	81
Posição no banco	
postura incorreta	64
Pré-aquecimento do filtro	226
Pré-incandescer	156
Pré-tensionador do cinto de segurança	83
descarte	84
serviço e descarte	84
Preparações para condução	30
Pressão dos pneus	284
roda sobressalente	284
verificar	284
Princípio físico de um acidente frontal	75
Produto anticongelante	256
Profundidade do perfil	285
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	174, 176
Proteção da parte inferior do veículo	271
Proteção do cârter	30
Proteção SAFE	
SAFELOCK	46
travamento SAFE	46
Proteção solar	109

Puxar	352
--------------	-----

Q

Queima de lâmpada incandescente	338
Queima de uma lâmpada incandescente	
ver troca de lâmpada incandescente	337

R

Rampa máxima	231
Rear Assist	197
Rebocar	352
argola de reboque dianteira	354
argola de reboque traseira	355
barra de reboque	352
cabo de reboque	352
com dispositivo de reboque	352
o próprio veículo	353
orientações para condução	355
particularidades	352, 353
proibição para rebocar	352
tração nas quatro rodas	352
transmissão automática	352, 353
transmissão manual	353
um veículo de terceiros	353

Reboque

cabo de ruptura	131, 133
carga de apoio	134, 138
carga de reboque	138
carga do reboque	134
carregar	134
condução com reboque	129
conduzir	134
conduzir com um reboque	134
conectar	133
controle de estabilidade do conjunto	135
engatar	133
espelhos retrovisores externos	131
exibição no display do Park Pilot	196
falha de funcionamento	133
instalar o dispositivo de reboque posterior-	
mente	137
lanternas traseiras	131, 133
lanternas traseiras com LED	131, 133
montar a rótula de engate	132
Park Pilot	193, 194
regulagem do farol	134
retirar a rótula de engate	132
rótula de engate removível	132
sistema de alarme antifurto	133
tomada	133

Recepção do rádio

antena	302
falha de funcionamento	302

Recipiente de reserva	220
------------------------------	-----

Recolhimento de veículos em fim de vida	303
--	-----

Recomendação de marcha	167	mais de um pneu danificado	321
Recursos	295	manuseio de rodas e pneus	281
Regeneração	306	número de inscrição dos pneus (TIN) ...	288
Registrador de dados	297	número de série	288
Registro de eventos	298	penetração de corpos estranhos	285
conector	298	pneus All-Terrain	282
ler	298	pneus assimétricos	290
Registros de dados durante a condução ..	297	pneus de inverno	291
Regras de conduta em off-road	230	pneus novos	283
Regras gerais e orientações para condução		pneus unidirecionais	281, 290
condução off-road	230	pneus velhos	281
Regulagem de alcance do farol	107	pressão dos pneus	284
Regulagem de altura do cinto de segurança	83	profundidade do perfil	285
Regulagem do alcance do farol	11	roda sobressalente	286
Regular		rodízio das rodas	281
ar-condicionado	210	substituir os pneus	283
Relógio	20	tampas das válvulas	284
Relógio de horas	20	trocar a roda	321
Relógio digital	20	Roda sobressalente	286
Remover a neve	267	orientações para condução	286
Remover o gelo	267	trocar	318, 321
Remover resíduos de cera	267	Rotação de marcha lenta	
Reparos	293, 295	aumentada	263
etiquetas adesivas	301	Rótula de engate	
para-brisa	296	apertar	132
plaquetas	301	encaixar	132
plataforma elevatória	300	montar	132
sistema de airbag	296	retirar	132
Reprogramação das unidades de controle	298	Ruídos	
Revestimento dos bancos	273	aquecimento de água adicional	219
couro artificial	277	motor	158, 226
limpar Alcantara	274	pneus	291
limpar e conservar couro natural	276	regeneração	306
limpar o estofamento	274	sistemas de assistência à frenagem	176
limpar o revestimento em tecido	274		
lista de controle	274	S	
manuseio	274	SAFE	159
manuseio do revestimento dos bancos ..	274	Salvamento de dados do veículo	297
Rodas e pneus	279	Segurança de condução	30
amaciar	283	Seletor basculante	
armazenar os pneus	281	Tiptronic	165
aros	282	Sensor de chuva	113
balancear rodas	286	falha de funcionamento	113
capacidade de carga dos pneus	290	Sentar	63
código de velocidade	289	ajustar a posição do volante	68
códigos de velocidade	290	ajustar o apoio para cabeça	67
correntes para neve	292	aquecimento do banco	69
dados técnicos	288	desinstalar o apoio para cabeça	67
danos nos pneus	285	encosto do banco traseiro	70
desbalanceamento	286	instalar o apoio para cabeça	67
desgaste do pneu	286	superfície do banco traseiro	71
evitar danos	281	Servofreio	172, 174
falha de posição da roda	286	Símbolo de chave fixa	23
identificação	288	Símbolos	
indicadores de desgaste	285	ver luz de advertência	16
inscrição dos pneus	288	ver luz de controle	16

Sinais intermitentes de conforto	103	BAS	175
Sinal de luz	103	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .	175
Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)	175	câmera de marcha à ré	197
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	174	controle automático da luz de condução .	105
Sistema de airbag	85	controle de tração (ASR)	174, 176
airbags frontais	89	EDS	175
airbags para cabeça e laterais combinados	91	ESC	174, 176
conservação do veículo	278	função off-road	186
descrição	87	GRA	202
desligar com o interruptor acionado pela chave	90	Park Pilot	191
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	90	programa eletrônico de estabilidade	176
diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	86	programa eletrônico de estabilidade (ESC) .	174
função	87	Rear Assist	197
limitações	296	sistema antibloqueio do freio (ABS)	174
limpar o painel de instrumentos	278	sistema de assistência em descidas	186
luzes de controle	87	sistema de assistência em subidas	187
reparos	296	sistema regulador de velocidade	202
travar o veículo após ativação	44, 45	Start-Stop	185
utilização de cadeiras de criança	90	Sistemas de assistência	
Sistema de alarme	47	ABS off-road	175
Sistema de alarme antifurto	47	assistente de frenagem (BAS)	175
alarme antirrebocagem	47	auxílio para estacionamento	191
descrição	47	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .	175
monitoramento do interior do veículo	47	câmera de marcha à ré	197
reboque	133	controle de tração (ASR)	174, 176
riscos de falha do alarme	48	função off-road	186
Sistema de aquecimento e de ar fresco		GRA	202
ver também ar-condicionado	205	Park Pilot	191, 194
Sistema de assistência em descidas	186	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	174, 176
Sistema de assistência em subidas	187	Rear Assist	197
Sistema de estacionamento visual	194	sistema antibloqueio do freio (ABS)	174
Sistema de freio	174	sistema de assistência em descidas	186
avaria	172	sistema de assistência em subidas	187
Sistema de informações Volkswagen	25	sistema regulador de velocidade	202
estrutura do menu	25	Start-Stop	185
indicadores	25	Sistemas de assistência à frenagem	174
Sistema de lavagem	265	Sistema Start-Stop	185
iluminação auxiliar	265	na condução com reboque	129
Styling Bar	265	Styling Bar	119
Sistema de purificação do gás de escape	304	Sistema de lavagem	265
luz de controle	304	Substituição de lâmpada incandescente	
Sistema de ventilação e aquecimento		lâmpada traseira	343
comandos	207	Substituição de peças	293, 294
Sistema regulador de velocidade	202	Sucateamento	303
comandar	203	Sulcos	239
luz de controle	203	Superfície do banco traseiro	
Sistemas		rebater para cima	71
ABS	174	Superfícies anodizadas	269
ABS off-road	175	Supostas falhas	307
ASR	174, 176	Suspender o veículo	
assistente de frenagem (BAS)	175	com o macaco	324
auxílio para estacionamento	191	lista de controle	324
		macaco	324
		plataforma elevatória	300
		Suspensão do veículo	300

T

Tacógrafo	152
luz de controle	152
Tacômetro	20
Tampa do compartimento de carga	51
abrir	51
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120
destravar	51
Tampa do compartimento do motor	
abrir	246
fechar	246
Tampa do tanque de combustível	
abrir	222
diesel	222
fechar	222
gasolina	222
Tampas das válvulas	284
Tampa traseira	
conduzir com a tampa aberta	120
Tapetes	161
Telefone celular	
utilização sem antena externa	299
Telefone do veículo	297
Telefone móvel	
utilização sem antena externa	299
TIN	288
Tiptronic	165
Tire Mobility Set	
ver kit de reparo dos pneus	329
Tomadas	150
12 V	151
reboque	133
Torção	232
Torque de aperto	
parafusos de roda	323
Tração	289
Tração nas quatro rodas	187, 188
correntes para neve	292
nível de rodagem LOW	188
permanente	187
pneus de inverno	291
rebocar	352
redução	188
selecionar	188
Transmissão automática	160
bloqueio da chave de ignição	156
conduzir	165
destravamento de emergência da alavanca seletora	313
falha de funcionamento	166
função kick-down	165
rebocar	352
trocar a marcha	163
trocar a marcha corretamente off-road	234

ver também trocar a marcha	160
ver transmissão automática	160
Transmissão manual	160
trocar a marcha corretamente off-road	234
ver também trocar a marcha	160
Transportar	119
bagageiro do teto	127, 128
cargas de reboque	138
carregar o reboque	134
condução com reboque	129
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	120
conduzir com a tampa traseira aberta	120
conduzir com um reboque	134
guardar carga transportada	119
olhais de amarração	126
orientações para condução	121
Transportar crianças no veículo	94
lista de controle	94
Trava de segurança para crianças	50
Travamento central	43
abertura independente da porta	43
botão do travamento central	45
descrição	43
destravar ou travar por dentro	45
destravar por fora	44
proteção SAFE	46
sistema de alarme antifurto	47
travar por fora	44
Travar	
após ativação do airbag	44, 45
veículo	44
Travessia de trechos alagados	32
Travessia por água salgada	237
Travessias de águas salgadas	32
Treadwear	288
Triângulo de segurança	311
Troca da lâmpada incandescente	
do para-choque dianteiro	342
Troca da roda	318
Troca de lâmpada incandescente	337
atividades de preparação	339
iluminação adicional	347
lanterna da placa de licença	345
lanterna lateral dos indicadores de direção	346
lista de controle	339
luz de controle	338
no farol dianteiro	340, 341
Troca de roda	321
ações de preparação	322
após a troca de roda	327
mais de um pneu danificado	321
parafusos de roda	322
suspender o veículo	324
trocar a roda	327

Trocar a marcha	160
com o Tiptronic	165
destravamento de emergência da alavanca seletora	313
engatar a marcha (transmissão automática)	163
engatar a marcha (transmissão manual) ..	162
recomendação de marcha	167
transmissão automática	163
transmissão manual	162
Trocar a marcha corretamente	234
Trocar lâmpadas	
ver troca de lâmpada incandescente	337

U

Unidades de controle	297
reprogramação	298

V

Vareta de medição do óleo	250
Vedações de borracha	271
Veículo	
carregar	119
destravar ou travar por dentro	45
destravar por fora	44
parar em declives	171
parar em subidas	171
proteção em caso de pane	309
reciclagem	303
recolhimento	303
travar por fora	44
Veículo atolado	241
Velocidade máxima	36
Venda do veículo	4
em outros países / continentes	301
Ventilação indireta	212
Verificar o nível do óleo	250
Viagens internacionais	
farol	106
lista de controle	31

Vidro correção	
abrir	61
fechar	61
Vidros	
ver vidros elétricos	58
Vidros elétricos	58
abertura de conforto	59
abrir	59
botões	59
falha de funcionamento	60
fechamento de conforto	59
fechar	59
função automática de fechamento e abertu- ra	59
limitador de força	60
Vidros mecânicos	58
Vista geral	
alavanca dos indicadores de direção	103
estrutura do menu	25
instrumentos	20
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	14
luzes de advertência	16
luzes de controle	16
parte inferior do console central	13
parte superior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	15
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8
Vista geral do veículo	
vista frontal	7
vista lateral	6
vista traseira	8
Vistas externas	6
Volante	
ajustar	68
seletor basculante (Tiptronic)	165

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2014 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Amarok
Data de fechamento: 04.11.2013
Português Brasil: 01.2014
Número de artigo: 142.5B1.ABA.66



1425B1ABA66